

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/39824	52735/2025	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DMG - DIREÇÃO		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Considerando que:

1. A alínea e) do número 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, estabelece que as empresas locais devem facultar de forma completa e atempadamente aos órgãos executivos e deliberativos das respetivas entidades públicas participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, os relatórios trimestrais de execução orçamental.

Propõe-se que:

2. A Câmara Municipal, tome conhecimento dos relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao exercício 2025, 2.º e 3.º trimestres, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à Assembleia Municipal para conhecimento.

Anexos:

1. Relatórios de execução orçamental – 2.º Trimestre 2025
2. Relatórios de execução orçamental – 3.º Trimestre 2025
 - BragaHabit EM
 - TUB EM
 - AGERE EM
 - InvestBraga EM
 - Faz Cultura EM

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 2.º Trimestre

BRAGAHABIT, E. M.



O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução.....	3
2	Atividade Desenvolvida	4
3	Análise Económica e Financeira	14
3.1	Resultado Líquido	14
3.2	Execução Orçamental da Receita.....	15
3.3	Execução Orçamental da Despesa	17
4	Situação Patrimonial e Financeira	20
4.1	Balanço	20
4.2	Demonstração dos Resultados	22
4.3	Fluxos de Caixa.....	23
5	Conclusão.....	25

1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **BragaHabit** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas na receita e na despesa, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período, incluindo a execução de contratos, investimentos realizados e eventuais ajustes estratégicos efetuados.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução da receita e da despesa, com comparação homóloga.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2025, para além de toda a gestão corrente, assenta em 5 eixos estratégicos que são materializados em 25 medidas concretas:

Eixo 1 - Requalificar a Habitação

Medida 1 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1º Direito

A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com verbas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência, está em fase de execução, com intervenções concluídas nos Blocos 1, 2, 3 e 4 (Partes Comuns), Blocos 5, 6 e 7, Blocos 8 e 9, Blocos 10 e 11, Blocos 13 e 14, Blocos 15 e 16, Blocos 17, 18 e 19 (Partes Comuns), Blocos 20, 21 e 22 (Partes Comuns), Blocos 26 e 27 (Partes Comuns) e Blocos 28, 29 e 30 (Partes Comuns).

As restantes empreitadas estão em fase de obra, prevendo-se que a totalidade das intervenções no Bairro das Andorinhas sejam executadas dentro dos prazos previstos, ou seja, prevê-se a conclusão das obras até 31 de março de 2026 e, em qualquer dos casos, a entrega de todas as habitações intervencionadas até 30 de junho de 2026.

Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1º Direito

As empreitadas de reabilitação interior dos fogos localizados nos Blocos B, C, D, E e F do Bairro das Enguardas estão em fase de execução. No Bloco A, o início dos trabalhos está previsto para o 3.º trimestre, sendo que será necessário lançar novo procedimento para a empreitada do Bloco G por incumprimento da entidade adjudicatária.

Paralelamente, foi dada sequência à empreitada de reabilitação das partes comuns do Bloco G, cuja deliberação favorável havia sido aprovada em Assembleia de Condóminos e iniciada a reabilitação das partes comuns do Bloco F no 2.º trimestre do ano, com taxas de execução de 96,56% e 69,60% a 30 de junho, respetivamente.

Medida 3 - Reabilitação das frações em Arrendamento Disperso ao abrigo do 1º Direito

No âmbito da implementação do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, encontravam-se em fase de execução, durante o 2.º trimestre de 2025, as empreitadas de

reabilitação de 14 fogos em regime de arrendamento disperso, localizados na Rua Professor Machado Vilela n.º 200 e n.º 216 (8 fogos) e na Rua Pintor Eduardo Luís n.º 16 (6 fogos) –. As intervenções incidem sobre o interior das frações e visam a requalificação profunda das condições de habitabilidade.

As obras decorrem com limitações operacionais, uma vez que os apartamentos se encontram atualmente habitados, o que impede a adoção de um plano de mobilidade temporária. A execução tem sido acompanhada por equipas técnicas da BragaHabit, que asseguram a articulação com os moradores e os empreiteiros, garantindo o cumprimento dos prazos e da qualidade das intervenções, apesar das dificuldades logísticas associadas à permanência dos agregados durante os trabalhos.

As obras exteriores na Rua Pintor Eduardo Luís n.º 16 iniciaram no 1.º trimestre, no entanto as condições climatéricas condicionaram a sua execução, sendo expectável a sua conclusão no início do 3.º trimestre. No final de junho, a taxa de execução era de 97,96%.

Medida 4 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório

Na sequência da revogação da decisão de contratar no 1.º trimestre de 2025, a BragaHabit procedeu à reformulação do procedimento de conceção-construção de 10 habitações sociais no Monte de São Gregório, em Maximinos, no âmbito do Programa 1.º Direito.

O novo concurso público foi lançado a 12 de junho de 2025, com a publicação do anúncio de procedimento n.º 15743/2025 no Diário da República. O preço base do procedimento foi fixado em 942 562,35 € (sem IVA), e o contrato previa um prazo de execução de 300 dias. O critério de adjudicação adotado foi multifator, com ponderação da valia técnica (55%) e do preço (45%).

A apresentação de propostas decorreu até 9 de julho de 2025. No entanto, o procedimento ficou deserto, levando a BragaHabit a decidir pela alienação do terreno em causa ao Município para que este possa lançar novo procedimento de contratação.

Medida 5 - Continuação da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto

No decurso do 2.º trimestre de 2025, foi concluído o processo de realojamento da família residente na Casa 40, permitindo a libertação integral do bloco habitacional correspondente às casas 39 a 44. Com esta condição cumprida, avançou-se para a demolição do edifício, composto por seis frações habitacionais, cuja conclusão teve lugar no dia 9 de junho de 2025.

Esta intervenção assinala uma nova etapa no processo de reestruturação deste complexo habitacional, desenvolvido de forma faseada, tendo-se procedido, ao longo do atual mandato, à demolição de 12 das 50 casas que originalmente compunham o conjunto habitacional.

Na sequência da vistoria municipal realizada em fevereiro às habitações n.º 1 a 38, a BragaHabit avaliará as condições para a execução de um plano de intervenção dirigido aos

blocos habitacionais das casas 21 a 38, considerados prioritários devido à existência de graves patologias estruturais identificadas no relatório técnico.

Medida 6 – Diminuição do número de fogos devolutos em 50%

Durante o 2.º trimestre de 2025, o número total de fogos devolutos sob gestão da BragaHabit registou uma redução significativa, passando de 57 para 47 frações. Este progresso traduz um balanço líquido de menos 10 fogos devolutos, aproximando a BragaHabit do objetivo estratégico de reduzir em 50% o número de frações desocupadas até ao final do ano.

Em abril, o número de devolutos desceu de 57 para 53, refletindo a assinatura de seis novos contratos de arrendamento e a entrega de duas habitações por famílias realojadas. Em maio, apesar da celebração de dois novos contratos, verificou-se um aumento para 56 fogos devolutos, devido à entrega de cinco habitações, três das quais no Complexo Habitacional do Picoto, no âmbito do processo de reestruturação em curso. Já em junho, verificou-se a descida mais acentuada do trimestre, com o número a fixar-se em 47 fogos devolutos, resultado da demolição do bloco habitacional das casas 39 a 44 (seis habitações) no Picoto, concluída a 9 de junho, e da celebração de três novos contratos de arrendamento.

No total, foram celebrados 11 novos contratos de arrendamento apoiado, abrangendo diferentes bairros e frações, e sinalizando uma tendência positiva de reintegração habitacional.

Eixo 2 – Alargar os Apoios

Medida 7 - Aumento da execução orçamental do RADA/E

No final do 2.º trimestre de 2025, o RADA/E registava uma execução de 1 300 252 € (1 777 499,11 € em 2024) no que diz respeito aos valores cabimentados, o que corresponde a uma taxa de execução de 65% (98,75% em 2024).

Importa ter em conta que o montante global afeto ao RADA/E aumentou de 1 600 000 € no início do ano de 2024 para 2 000 000 € em 2025, no sentido de poder acomodar todos os pedidos que vão surgindo ao longo do ano.

O número de famílias apoiadas no RADA é de 946 (979 em 2024), com um valor médio de 122,77 € (130,95 € em 2024), e no RADE é de 223 (296 em 2024), com um valor médio de 111,20 € (130,58 € em 2024).

Medida 8 – Alargamento das condições do Programa Municipal de Arrendamento Acessível

No final do 2.º trimestre de 2025, o número de habitações integradas no Programa Municipal de Arrendamento Acessível manteve-se nas oito frações anteriormente disponibilizadas. Este

dado reflete a estabilização do parque habitacional afeto a este regime de apoio, após a conclusão do último concurso lançado no final do trimestre anterior.

Está previsto o lançamento de um novo concurso público durante o 3.º trimestre, contemplando, pelo menos, a oferta de duas habitações para subarrendamento. A manutenção do modelo de sorteio público, associado à aplicação do Regulamento n.º 1127/2024, continuará a assegurar a equidade e transparência no acesso ao programa.

Medida 9 – Alargamento das condições do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

A 3.ª edição do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética, aberta a candidaturas desde 3 de fevereiro de 2025, contabilizou, até 30 de junho, um total de 305 manifestações de interesse submetidas através do Balcão Digital. Destas, 119 candidaturas foram validadas e encaminhadas para agendamento de visita técnica, 176 foram reprovadas por incumprimento dos requisitos e 10 estavam pendentes, por falta de documentação.

Durante o 2.º trimestre, foram realizadas 84 novas visitas técnicas domiciliárias, elevando para 99 o total de visitas efetuadas nesta edição, com respetiva emissão de relatórios de avaliação.

Até ao final do 2.º trimestre, foram atribuídos 75 vouchers, correspondendo a um valor acumulado de 184 162,41 €, o que representa uma taxa de execução orçamental de 61,39%.

Estes dados confirmam a adesão crescente ao programa e a sua relevância como instrumento de apoio direto à melhoria da eficiência energética das habitações de famílias em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a redução da fatura energética e o reforço do conforto térmico e da dignidade habitacional.

Medida 10 – Implementação do Programa Braga Sol: Habitar Melhor

No 2.º trimestre de 2025, a implementação do programa Braga Sol – Habitar Melhor evoluiu em duas frentes distintas: a regularização de processos pendentes das edições anteriores, coordenadas pelo Município de Braga, e o arranque operacional da edição de 2025, gerida diretamente pela BragaHabit ao abrigo do regulamento publicado em março.

Relativamente às edições anteriores, manteve-se o total acumulado de 12 obras concluídas até janeiro de 2025. Foi preparado um novo mapa de quantidades para lançamento do procedimento das intervenções não executadas, agora com um total de 14 obras, e preço base de 37 150,00 € + IVA. No entanto, o procedimento de contratação, por consulta prévia, ficou deserto, não tendo sido apresentadas propostas por nenhuma das três entidades convidadas. Será lançado novo procedimento de contratação durante o 3.º trimestre.

Quanto à edição de 2025, foram recebidas 67 manifestações de interesse, tendo sido aprovadas 18 candidaturas para visita técnica. Em junho, foram realizadas 15 visitas domiciliárias, sendo que as restantes visitas já foram realizadas no decorrer do mês de julho,

mês da aprovação do despacho de aprovação de candidaturas por parte do Presidente da Câmara Municipal de Braga.

Medida 11 - Construção do Centro de Acolhimento de Migrantes ao abrigo da BNAUT

Na sequência da decisão de não adjudicação do procedimento inicial, foi lançado um novo concurso público simplificado para a conceção-construção do Centro de Acolhimento a Migrantes de Celeirós, ao abrigo da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT), com financiamento a 100% através de verbas do Plano de Recuperação e Resiliência.

O anúncio de procedimento n.º 8968/2025 foi publicado no Diário da República a 7 de abril de 2025, com um preço base de 1 410 483,34 € (sem IVA) e um prazo de execução de 300 dias.

Este novo procedimento, conduzido ao abrigo do regime das Medidas Especiais de Contratação Pública, culminou com a adjudicação à empresa Elp Any Trade, Lda., pelo valor contratual de 1 408 000,00 €, tendo o contrato sido celebrado no dia 24 de julho de 2025.

A operação visa a reabilitação e ampliação da antiga escola de Celeirós para acolhimento temporário de migrantes, assegurando uma resposta habitacional urgente e digna.

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores

No 2.º trimestre de 2025, teve lugar uma nova sessão da Assembleia de Moradores, realizada a 12 de abril, nas instalações do Human Power Hub. A ordem de trabalhos incluiu o balanço do 1.º trimestre da 3.ª edição do Programa Viva o Bairro, o agendamento das visitas da Comissão de Acompanhamento e a preparação do programa para o Dia do Vizinho.

A celebração do Dia do Vizinho ocorreu no dia 31 de maio, no Bairro da Alegria, assinalando a segunda edição consecutiva da iniciativa promovida pela BragaHabit. O evento contou com a participação dos projetos apoiados pelo Viva o Bairro, envolvendo a comunidade em momentos de convívio, cultura, saúde e desporto, com programação dirigida a todas as idades.

Este trimestre ficou igualmente marcado por dois importantes reconhecimentos internacionais. O projeto Assembleia de Moradores / Programa Viva o Bairro foi finalista nos European Responsible Housing Awards 2025, na categoria “Building strategic alliances, fostering community participation”, promovidos pela Housing Europe.

Além disso, a BragaHabit foi distinguida como uma das cinco vencedoras da chamada internacional “Buenas Prácticas en Innovación Pública de Iberoamérica”, promovida pela Secretaria-Geral Ibero-americana, na categoria “Inovar a partir dos Territórios”, em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido nos bairros da cidade através da Assembleia de Moradores e do Programa Viva o Bairro.

Medida 13 - Implementação da 3ª Edição do Programa Viva o Bairro

No mês de maio, a Comissão de Acompanhamento do Programa Viva o Bairro realizou visitas técnicas a 12 projetos comunitários, no âmbito da 3.ª edição do programa, com o objetivo de monitorizar a execução das atividades, avaliar o cumprimento dos objetivos propostos e reforçar a proximidade com as entidades promotoras.

No decorrer do mês de junho, foi efetuado o pagamento da segunda tranche de financiamento, correspondente a 25% do montante aprovado para cada projeto, em conformidade com o modelo de acompanhamento definido no início da edição.

O envolvimento ativo dos mentores da BragaHabit e o diálogo estruturado com os promotores mantêm-se como pilares centrais desta edição, garantindo que os projetos apoiados contribuem efetivamente para a qualificação dos territórios e o reforço da coesão social.

Medida 14 – Implementação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga

A 1.ª edição do Programa de Inovação Social Aberta de Braga encerrou formalmente com a apresentação do relatório final do projeto A PAR, no dia 16 de abril, numa sessão com a presença da BragaHabit, do Município de Braga, da Fundação “la Caixa” e da Comissão de Seleção de Projetos. O projeto, promovido pela Associação AGIR com Gerações dos 0 aos 100, desenvolveu a sua atividade no Agrupamento de Escolas de Maximinos e levou a cabo uma série de iniciativas focadas na promoção da inclusão escolar e na valorização da diversidade cultural entre crianças e jovens das comunidades ciganas.

Durante o 2.º trimestre, avançou a implementação do projeto Nómada, vencedor da 2.ª edição, promovido pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga. Entre fevereiro e abril, foram realizados os trabalhos preparatórios: instalação do espaço, aquisição de equipamentos, contratação de equipa técnica e planificação das ações de formação. Realizou-se ainda o diagnóstico de terreno junto da comunidade, bem como contactos com parceiros e divulgação do projeto. A primeira tranche de financiamento foi libertada no final de junho.

Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social na CIM Cávado

No 2.º trimestre teve lugar o Programa de Aceleração Human Power Hub (HPH) 2025, uma iniciativa dedicada a apoiar empreendedores sociais da região do Cávado — Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde — na criação de soluções inclusivas e sustentáveis para desafios sociais concretos.

O programa decorreu entre os dias 22 de abril e 14 de maio e envolveu 10 projetos que beneficiaram de formação especializada, mentoria, sessões de networking e um donativo de participação no valor de 500 €. As soluções mais inovadoras serão distinguidas com prémios até 2 500 € no Festival de Inovação Social que terá lugar no dia 13 de setembro de 2025.

Medida 16 – Ativação dos Condomínios e criação da figura do Gestor de Entrada

Durante o 2.º trimestre de 2025, foram dados passos importantes na consolidação da ativação dos condomínios no Bairro das Andorinhas. Em junho, foram abertas as primeiras contas bancárias dos condomínios relativos aos Blocos 10 e 11, Blocos 17, 18 e 19, Blocos 26 e 27, Blocos 28, 29 e 30 e Blocos 31, 32 e 33, o que permitiu iniciar, durante o mês de julho, o serviço de limpeza das partes comuns, assumido de forma organizada por cada condomínio.

Relativamente à figura do Gestor de Entrada, o projeto-piloto será implementado no Bairro de Santa Tecla com a integração de um estagiário ao abrigo da medida Estágios +Talentos. O estágio teve início a 1 de maio e decorre até 31 de outubro de 2025, tendo como principal objetivo dinamizar reuniões de entrada no bairro, sensibilizar para o cumprimento do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, identificar lideranças locais e apoiar a implementação de práticas de vizinhança responsáveis e cooperativas.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 17 – Elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável da BragaHabit foi finalizado durante o 2.º trimestre de 2025. O plano estrutura-se em torno de três diagnósticos — ambiental, social e económico — e contempla treze medidas novas a implementar, com impacto nas dimensões ambiental, social e económica, nomeadamente: criação de zonas verdes, redução do consumo de papel, energia e água, incentivo à reciclagem, formação em língua gestual portuguesa, ações educativas, biblioteca partilhada, plano de saúde ocupacional, campanhas sociais, plataforma digital de apoio a projetos, melhoria das acessibilidades e elaboração de relatórios anuais de sustentabilidade.

O documento deverá ser submetido a aprovação durante o 3.º trimestre, seguindo-se a sua implementação por um período de dois anos.

Medida 18 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável

No 2.º trimestre de 2025, foi dado seguimento à estratégia de promoção de práticas de contratação pública mais responsáveis, com destaque para a aprovação do Manual da Contratação Pública da BragaHabit no dia 23 de abril de 2025, no âmbito do Sistema de Gestão Integrado. Este documento orientador, elaborado no trimestre anterior, sistematiza boas práticas e introduz recomendações concretas para a inclusão de critérios ambientais, sociais e de governação nos procedimentos de aquisição de bens, serviços e empreitadas.

A sua implementação visa reforçar a eficiência, transparência e sustentabilidade das compras públicas realizadas pela empresa, alinhando-se com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Sustentável e com os princípios do Código dos Contratos Públicos.

Medida 19 – Criação de um Programa de Combate ao Desperdício Alimentar

Durante o 2.º trimestre, a BragaHabit deu continuidade à implementação do Programa de Combate ao Desperdício Alimentar. Uma das iniciativas mais inovadoras passa pelo desenvolvimento do jogo “SIGA Para a Barriga”, com o objetivo de sensibilizar as crianças e as suas famílias para a importância de evitar o desperdício alimentar e efetuar atempadamente a marcação das refeições na Plataforma SIGA. Este jogo, para crianças dos 3 aos 10 anos, combina componentes lúdicas com mensagens educativas e promove hábitos alimentares saudáveis, incentivando comportamentos responsáveis no contexto escolar. Espera-se que o jogo esteja concluído no decorrer do 3º trimestre.

Adicionalmente, estão a ser planeadas outras iniciativas no âmbito deste programa, incluindo uma iniciativa para assinalar o Dia Internacional da Consciencialização sobre Perdas e Desperdício Alimentar, que se celebra a 29 de setembro.

Medida 20 – Dinamização das plataformas de Economia Social e Circular

No final do 1º trimestre de 2025, a plataforma de Economia Social e Circular alojada no site do Human Power Hub registava 152 utilizadores. Neste âmbito destaca-se o Banco de Bens e Equipamentos, tendo-se registado várias doações para particulares, bem como a cedência de seis cadeiras de escritório, quatro cadeiras, uma mesa de centro e um móvel de televisão à Associação de Moradores do Fajal e Conselheiro Lobato para mobilar o espaço da sua sede.

Medida 21 – Criação de um Programa de Saúde Ocupacional

No início do 2.º trimestre foi concluído o plano BragaHabit em Equilíbrio, que estrutura o Programa de Saúde Ocupacional da empresa. Este plano define um conjunto articulado de medidas preventivas e de promoção do bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores, com implementação progressiva ao longo do ano.

Entre as medidas já implementadas destacam-se: o envio de sugestões de ergonomia aplicáveis ao quotidiano laboral, sessões de relaxamento oferecidas no dia de aniversário de cada trabalhador e ações de sensibilização para a alimentação saudável. Foi ainda lançada uma plataforma digital de benefícios e descontos, permitindo o acesso a condições vantajosas em serviços e produtos de diferentes áreas. Esta plataforma responde, também, a uma das ideias vencedoras do concurso interno de ideias, distinguida com o 2.º prémio.

Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 22 - Redução dos valores em dívida na habitação e serviços socioeducativos

No 2.º trimestre de 2025 foram encaminhados sete processos para execução de despejo, todos por situações de incumprimento do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga.

Por esse motivo, foram executados todos os despejos com exceção de um que não se concretizou uma vez que os arrendatários interpuseram uma Providência Cautelar para suspensão da sua execução.

No total, até ao final do 2.º trimestre de 2025, foi possível recuperar 17,67% (45 971,67 €) da dívida que estes processos tinham na data de encaminhamento para as Agentes de Execução.

No que diz respeito aos serviços socioeducativos, a dívida situava-se nos 39 474,76 € no final do 2.º trimestre, sendo que 23 195,41 € dizem respeito a anos letivos transatos.

Medida 23 - Monitorização e alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001)

Durante o 2.º trimestre de 2025, foi realizada a 2.ª auditoria de acompanhamento ao Sistema de Gestão da Qualidade da BragaHabit, a qual confirmou a eficácia do sistema e recomendou a manutenção da certificação ISO 9001, agora com extensão do âmbito à manutenção de edifícios escolares. A auditoria decorreu nos dias 3 e 4 de junho e incluiu visitas técnicas a obras e escolas, onde foi verificado o cumprimento dos requisitos normativos.

O relatório destacou o forte empenho da administração e a boa preparação das equipas, bem como o baixo número de reclamações registadas (4 em 2025 até à data). Foi identificado apenas um Pedido de Ação Corretiva menor, relacionado com o controlo de prazos de execução de manutenções em contexto escolar, e cinco Oportunidades de Melhoria, nomeadamente no reforço dos registos informáticos das manutenções, na formação interna motivacional e comportamental para equipas escolares, e na melhoria da formalização documental de alterações em projetos internos.

A certificação manteve-se válida, com a recomendação de continuidade dos esforços de melhoria contínua.

Medida 24 – Certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001)

Durante o 2.º trimestre de 2025, a BragaHabit prosseguiu o caminho rumo à certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (SGAC), conforme a norma ISO 37001. Entre os dias 3, 14 e 15 de abril, decorreu uma auditoria interna ao Sistema de Gestão Integrado (Qualidade e Anticorrupção), conduzida pela equipa da XZ Consultores.

O relatório da auditoria destacou o alinhamento do modelo organizacional com a estratégia definida, bem como a existência de instrumentos de gestão atualizados e boas práticas de envolvimento dos colaboradores. Apesar da juventude do SGAC, a auditoria confirmou a sua conformidade com os requisitos essenciais da norma, tendo sido identificadas três não conformidades e dez oportunidades de melhoria, todas elas em fase de análise e resolução pela equipa da BragaHabit.

Com vista à obtenção da certificação, já se encontram agendadas as duas fases da Auditoria de Concessão por parte da SGS Portugal, S.A.: a 1.ª fase realizar-se-á nos dias 1, 2 e 3 de setembro e a 2.ª fase nos dias 10, 11, 12, 18, 22, 26, 29 e 30 de setembro. Estes momentos serão determinantes para a avaliação final da conformidade do sistema e para a eventual emissão da certificação ISO 37001.

Medida 25 – Diversificação das fontes de financiamento

Durante o 2.º trimestre, foi preparada e submetida uma nova candidatura do Human Power Hub (HPH) ao programa URBACT IV – Transfer Networks, com o objetivo de consolidar e disseminar o modelo de inovação social desenvolvido em Braga. O HPH, previamente reconhecido como Boa Prática URBACT, lidera agora uma candidatura para coordenar uma rede de transferência de conhecimento e prática, focada na inovação social aberta e colaborativa.

A candidatura visa transferir, adaptar e melhorar o modelo do Human Power Hub para seis cidades europeias, promovendo a inovação social, o envolvimento comunitário e o desenvolvimento urbano sustentável. Através da colaboração entre setores, pretende-se reforçar a inovação no setor público e capacitar as comunidades locais. O projeto decorrerá entre 1 de novembro de 2025 e 30 de abril de 2028, tendo como ambição a criação de uma Rede Europeia de Human Power Hubs para além do período de 30 meses.

A rede candidata é composta por sete cidades parceiras: Braga (Portugal), Gdansk (Polónia), Málaga (Espanha), Leipzig (Alemanha), Espoo (Finlândia), Bolonha (Itália) e Kiev (Ucrânia).

O orçamento total da candidatura apresentada ao programa URBACT IV – Transfer Networks é de 747 278,75 €, financiado integralmente por fundos europeus (FEDER e NDICI) e cofinanciamento público nacional. Do montante global, 483 649,25 € provêm do FEDER, 85 452,50 € do NDICI (para o parceiro ucraniano), e 178 177,00 € de cofinanciamento público dos diferentes parceiros.

À BragaHabit, enquanto representante da cidade líder, poderá ser atribuída uma verba de 199 112,50 €, sendo 159 290,00 € financiados pelo FEDER (80%) e 39 822,50 € assegurados por cofinanciamento nacional. Este valor cobre encargos com a coordenação da rede, recursos humanos, organização de eventos internacionais, comunicação e apoio técnico às cidades parceiras, refletindo o papel estratégico de Braga na liderança e replicação da Boa Prática HPH.

A candidatura encontra-se atualmente em fase de verificação de elegibilidade e avaliação, estando a publicação da lista final de redes aprovadas prevista para 8 de outubro de 2025.

No dia 20 de junho de 2025, também foi celebrada a escritura de alienação de uma fração habitacional, pelo valor de 334 000,00 €, após a adjudicação da Hasta Pública n.º 1/2025. O valor arrecadado permitirá assegurar as necessidades de liquidez da BragaHabit face aos sucessivos atrasos nos pagamentos dos pedidos de desembolso do Programa 1.º Direito e intervir em habitações devolutas a necessitar de intervenções de reabilitação profunda.

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o **2.º trimestre** manteve-se alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade.

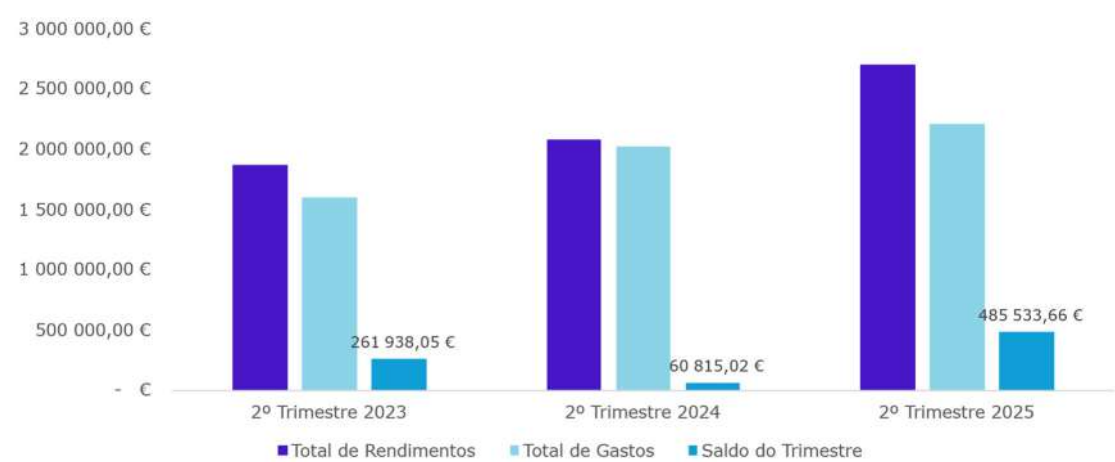
O resultado líquido registado no 2º trimestre, consubstanciado em valores faturados durante este período, foi de **485 533,66 €**, conforme o [quadro 1](#), representando um aumento de **698 %** face ao período homólogo. Esta variação, visível no [gráfico 1](#), deve-se essencialmente à alienação de uma fração habitacional.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos homólogos de 2023 a 2025.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	2º Trimestre 2023	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025
Total Rendimentos	1 865 642,09 €	2 080 010,21 €	2 696 998,25 €
Total Gastos	1 603 704,04 €	2 019 195,19 €	2 211 464,59 €
Resultado Líquido	261 938,05 €	60 815,02 €	485 533,66 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental da Receita

No 2º trimestre, a receita total, consubstanciada em valores recebidos, atingiu **3 871 045,31 €**, correspondendo a **24,89%** do orçamento anual previsto.

As principais rubricas responsáveis por esta execução foram:

- **Prestação de serviços – 1 315 400,95 € (49,03% de execução)**, inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado, do valor correspondente aos serviços prestados na área da educação, o valor proveniente da atividade do Human Power Hub e o valor da atividade de manutenção de escolas.
- **Transferências correntes – 1 198 258,23 € (36,28% de execução)**, resulta sobretudo da execução de contrato-programa celebrado nos termos do artigo 50º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que tem por objeto assegurar a prossecução dos objetivos setoriais da BragaHabit no âmbito do apoio ao arrendamento urbano a famílias de fracos recursos, de forma a garantir o equilíbrio económico e financeiro desta empresa municipal.
- **Transferências de capital – 674 660,66 € (7,28% de execução)**, destacando-se os atrasos na transferência de verbas relativas aos contratos de investimento assinados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.
- **Alienação de bens de investimento – 492 400 € (2462,00% de execução)**, resultado, sobretudo, da venda em hasta pública de um imóvel localizado na Rua Gualdim Pais em Braga, bem como da alienação do imóvel onde se encontra sediada a Rusga de São Vicente, na Avenida Artur Soares, ao Município de Braga, cuja escritura foi celebrada ainda em dezembro de 2024.

No [quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025**, bem como a execução das receitas correntes e de capital no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução da Receita

Receita	2º Trimestre 2025		
	Prevista	Cobrada	% de Execução
Vendas de mercadorias	35 000,00 €	14 626,25 €	41,79%
Prestação de Serviços	2 682 975,63 €	1 315 400,95 €	49,03%
Impostos e Taxas	10 000,00 €	- €	0,00%
Transferências Correntes	3 302 847,34 €	1 198 258,23 €	36,28%
Outras receitas correntes	10 000,00 €	7 322,27 €	73,22%
Total Receitas Correntes	6 040 822,97 €	2 535 607,70 €	41,97%
Transferências de Capital	9 265 277,54 €	674 660,66 €	7,28%
Passivos Financeiros	60 000,00 €		0,00%
Alienação de Bens de Investimento	20 000,00 €	492 400,00 €	2462,00%
Total Receitas de Capital	9 345 277,54 €	1 167 060,66 €	12,49%
Saldo de gerência anterior	168 376,95 €	168 376,95 €	100,00%
Total da Receita	15 554 477,46 €	3 871 045,31 €	24,89%

Nota metodológica: Não é apresentada comparação com o período homólogo por inexistência de dados orçamentais trimestrais relativos a 2024. Em exercícios anteriores, a execução orçamental era apurada apenas em termos anuais, não sendo possível gerar mapas trimestrais retrospectivos.

Gráfico 2 – Estrutura da Receita Corrente

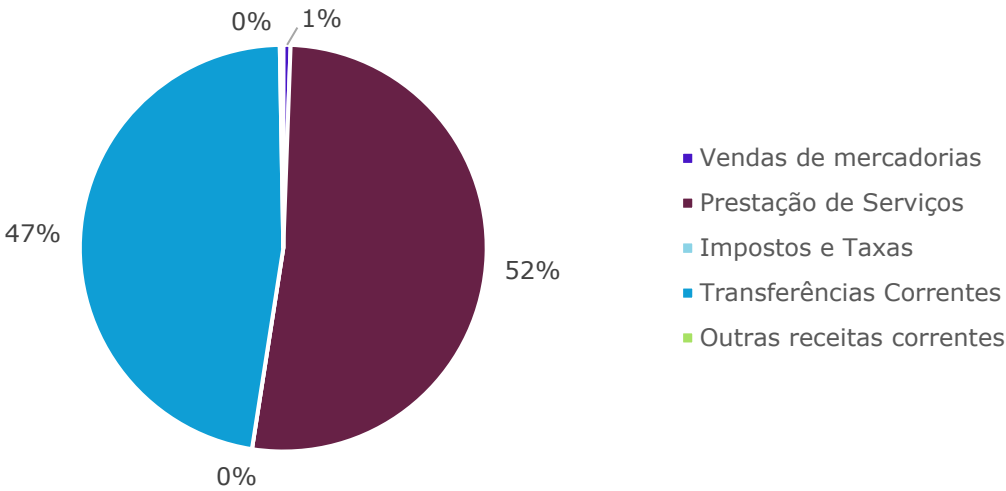
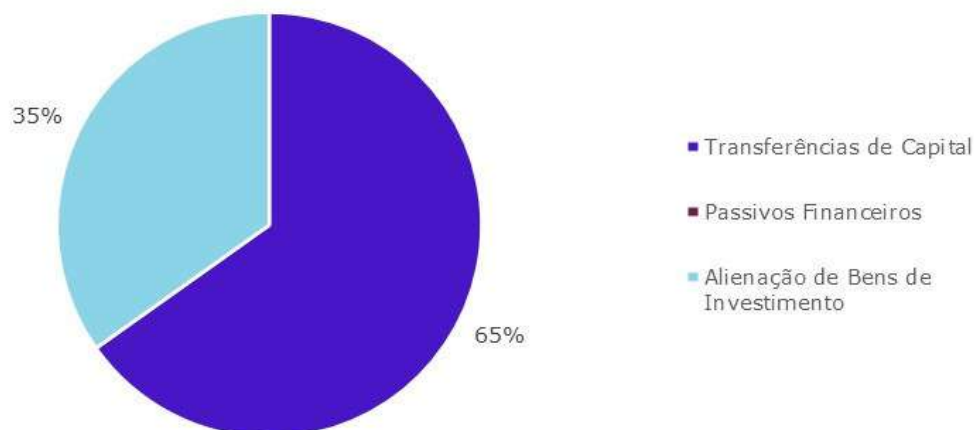


Gráfico 3 – Estrutura da Receita de Capital



3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total no **2º trimestre**, consubstanciada em pagamentos efetuados, ascendeu a **3 611 359,99 €**, representando **23,51%** do orçamento previsto para o exercício.

As principais rubricas responsáveis por esta execução foram:

- **Aquisição de bens e serviços – 1 199 615,03 € (34,01% de execução)**, inclui as despesas com apoios socioeducativos, sobretudo a aquisição de refeições escolares (**54,06% de execução**); as rendas pagas aos proprietários nos regimes de subarrendamento e arrendamento acessível (**26,62% de execução**); e outros trabalhos especializados que englobam todos os serviços relacionados com o setor de informática, com os serviços necessários ao desenvolvimento da atividade do Human Power Hub e com a atividade de manutenção de escolas (**29,38% de execução**); conservação de bens relacionada com pequenas reparações e manutenção dos imóveis, assim como dos equipamentos da empresa (**17,66 % de execução**)
- **Despesas com pessoal – 1 000 115,70 € (46,58% de execução)**, refletindo o quadro de pessoal da empresa e o incremento salarial previsto no orçamento.

- **Aquisição de ativos fixos – 1 334 881,48 € (14,29% de execução),** justificada pelo investimento na reabilitação dos imóveis da empresa.

No [quadro 3](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da despesa orçamentada para **2025**, bem como a execução das despesas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 3 - Execução da Despesa

Gastos e Perdas	2º Trimestre 2025		
	Dotada	Paga	% de Execução
Despesas com pessoal	2 147 054,00 €	1 000 151,70 €	46,58%
Aquisição de Bens e Serviços	3 527 384,54 €	1 199 615,03 €	34,01%
Transferências Correntes	71 605,25 €	31 619,84 €	44,16%
Juros e Outros Encargos Financeiros	73 000,00 €	43 620,88 €	59,75%
Outras despesas correntes	140 750,00 €	1 471,06 €	1,05%
Total Despesas Correntes	5 959 793,79 €	2 276 478,51 €	38,20%
Aquisição de Ativos Fixos	9 344 074,91 €	1 334 881,48 €	14,29%
Passivos financeiros	60 000,00 €	- €	0%
Total Despesas de Capital	9 404 074,91 €	1 334 881,48 €	14,19%
Total da Despesa	15 363 868,70 €	3 611 359,99 €	23,51%

Nota metodológica: Não é apresentada comparação com o período homólogo por inexistência de dados orçamentais trimestrais relativos a 2024. Em exercícios anteriores, a execução orçamental era apurada apenas em termos anuais, não sendo possível gerar mapas trimestrais retrospectivos.

Gráfico 4 – Estrutura da Despesa Corrente

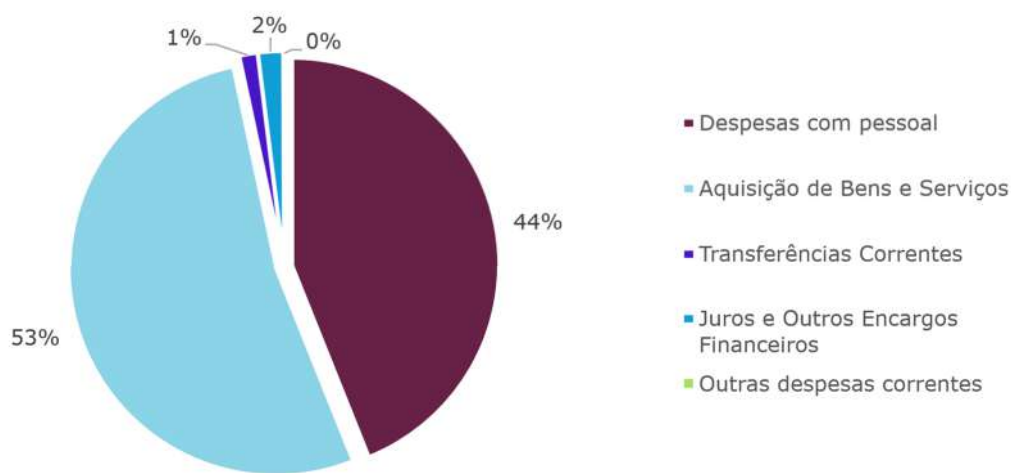
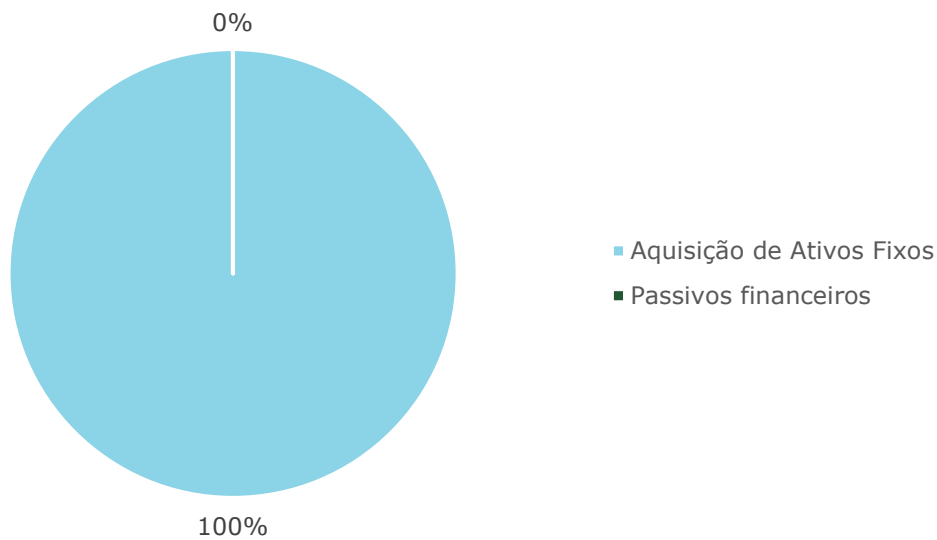


Gráfico 5 – Estrutura da Despesa de Capital



4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do 2º trimestre de 2025 demonstra uma evolução positiva, com o total do ativo fixado em **30 043 810,17 €**, registando um aumento de 7% face ao ano de 2024, conforme informação constante no [quadro 4](#).

Mais se informa que:

- O ativo não corrente atingiu 23 122 192,24 €, refletindo o forte investimento na reabilitação dos imóveis da BragaHabit.
- O ativo corrente situou-se em 7 053 617,93 €, representando um aumento de 12% face a 2024, devido ao registo do valor a receber da indemnização compensatória e aos valores por receber das comparticipações financeiras contratadas com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito da reabilitação do património habitacional da BragaHabit.
- O património líquido fixou-se em 15 159 721,33 €, incorporando o resultado líquido apurado no período no valor de 485 533,66 €.
- O passivo não corrente totalizou 1 161 704,37€, não registando alterações face ao final de 2024.
- O passivo corrente registou um valor de 13 722 384,47 €, com um aumento de 12%, justificado pelo recebimento de verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, pelo aumento do endividamento de curto prazo e pelo registo da periodização da indemnização compensatória.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	Ano 2024	2º Trimestre 2025
Ativo		
Ativos não correntes		
Activos fixos tangíveis	21 789 693,60 €	22 993 525,35 €
Ativos intangíveis	122 222,95 €	119 650,09 €
Outros ativos financeiros	9 016,80 €	9 016,80 €
Ativos correntes		
Devedores por transferências e subsídios	3 495 256,37 €	4 431 730,35 €
Clientes, contribuintes e utentes	1 633 056,79 €	1 442 130,30 €
Estado e outros entes públicos	2 769,33 €	- €
Outras contas a receber	467 816,90 €	409 081,71 €
Diferimentos	81 091,46 €	97 356,98 €
Caixa e depósitos	473 163,77 €	541 318,59 €
Total do Ativo	28 074 087,97 €	30 043 810,17 €
Património Líquido e Passivo		
Património Líquido		
Património/Capital	12 500 000,00 €	12 500 000,00 €
Prémios de emissão	166 247,42 €	166 247,42 €
Outros instrumentos de capital	71 300,23 €	71 300,23 €
Reservas	43 237,00 €	43 237,00 €
Resultados transitados	- 2 263 608,05 €	- 2 048 152,41 €
Outras variações no Património Líquido	3 941 555,43 €	3 941 555,43 €
Resultado líquido do período	215 455,64 €	485 533,66 €
Total do Património Líquido	14 674 187,67 €	15 159 721,33 €
Passivo		
Passivo não corrente		
Outras contas a pagar	1 161 704,37 €	1 161 704,37 €
Passivo corrente		
Credores por transferências de subsídios	1 382 076,34 €	1 896 659,21 €
Fornecedores	374 000,61 €	227 392,61 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	22 465,94 €	26 775,60 €
Estado e outros entes públicos	159 800,69 €	218 955,40 €
Financiamentos obtidos	1 568 237,26 €	1 702 988,25 €
Fornecedores de investimentos	930 950,42 €	867 413,93 €
Outras contas a pagar	742 084,42 €	574 740,88 €
Diferimentos	7 058 580,25 €	8 207 458,59 €
Total do passivo	13 399 900,30 €	14 884 088,84 €
Total do Património Líquido e Passivo	28 074 087,97 €	30 043 810,17 €

Nota metodológica: A comparação é efetuada com o último balanço existente (31/12/2024), por se tratar de uma demonstração da posição financeira numa data específica (“fotografia”). Entendeu-se que a comparação com o balanço do período homólogo não seria relevante para a compreensão da situação financeira atual.

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o 2º trimestre de 2025 evidencia um resultado operacional de **656 401,08 €**, conforme informação do [quadro 5](#), representando um aumento de **174%** face ao período homólogo. Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- Aumento da receita operacional em 416 934,21 €, devido, essencialmente, ao resultado da venda de um imóvel em hasta pública.
- Aumento nos gastos operacionais, que atingiram 2 040 597,17 €, motivados por aumentos nos gastos com pessoal e nos fornecimentos e serviços externos.

O valor do financiamento bancário aumentou com impacto direto nos gastos financeiros. Este financiamento tem uma perspetiva de curto prazo, sendo necessário para fazer face aos atrasos no recebimento das participações financeiras contratadas com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito da reabilitação do património da BragaHabit.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025
Prestações de serviços	1 128 548,46 €	1 237 630,65 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	900 000,00 €	1 151 121,66 €
Fornecimentos e serviços externos	- 910 241,73 € -	1 028 149,60 €
Gastos com pessoal	- 919 816,92 € -	1 010 931,91 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	42 684,37 €	308 245,94 €
Outros gastos e perdas	- 1 707,31 € -	1 515,66 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	239 466,87 €	656 401,08 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 99 213,85 € -	144 031,43 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	140 253,02 €	512 369,65 €
Juros e gastos similares obtidos	- 10 509,18 € -	26 835,99 €
Resultado antes de Impostos	129 743,84 €	485 533,66 €
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Resultado líquido do período	129 743,84 €	485 533,66 €

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o 2º trimestre, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **541 318,59 €**, como é possível observar na análise ao [quadro 6](#).

- Atividades operacionais: registaram um fluxo líquido positivo de 128 060,64 €, destacando-se a consistência dos valores recebidos e dos pagamentos efetuados.
- Atividades de investimento: O valor pago pelo investimento até à data atingiu os 1 334 881,48 €, essencialmente devido à reabilitação de imóveis no âmbito do Programa 1º Direito. É o valor que foi possível liquidar face ao recebimento de participações no valor de apenas 674 660,66 € e da alienação de bens imóveis pelo montante de 492 400,00 €.
- Atividades de financiamento: Os fluxos relacionados com financiamento resultaram num impacto líquido positivo de 107 915,00 €, devido às necessidades geradas pelas atividades de investimento.

A evolução dos fluxos de caixa demonstra uma atividade operacional equilibrada com um impacto negativo na tesouraria resultante do esforço de investimento, reforçando a necessidade do recurso ao crédito até serem recebidas as participações financeiras contratualizadas com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	4º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	2 447 280,74 €	1 330 027,20 €
Pagamentos a fornecedores	- 1 990 266,40 € -	1 199 615,03 €
Pagamentos ao pessoal	- 1 794 185,29 € -	1 031 771,54 €
Caixa gerada pelas operações -	1 337 170,95 € -	901 359,37 €
Outros Recebimentos/Pagamentos	1 473 449,16 €	1 029 420,01 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	136 278,21 €	128 060,64 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	- 4 359 714,47 € -	1 334 881,48 €
Investimentos financeiros	- 919,03 €	- €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	36 223,32 €	492 400,00 €
Subsídios ao investimento	3 073 728,36 €	674 660,66 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) -	1 250 681,82 € -	167 820,82 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1 568 237,26 €	386 503,27 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 195 000,00 € -	251 752,28 €
Juros e gastos similares	- 47 476,44 € -	26 835,99 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	1 325 760,82 €	107 915,00 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	211 357,21 €	68 154,82 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	261 806,56 €	473 163,77 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	473 163,77 €	541 318,59 €

Nota metodológica: Não é apresentada comparação com o período homólogo por inexistência de mapas trimestrais relativos a exercícios anteriores. Por este motivo, a comparação é feita com o último mapa anual disponível (4.º trimestre de 2024).

5 Conclusão

A **BragaHabit** no final do **2º trimestre**, destaca os seguintes pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destaca-se a regularidade da atividade operacional com as receitas a aumentaram ligeiramente de forma sustentada e as despesas a acompanharem o aumento da receita.
- Destaca-se o peso que as depreciações têm na estrutura de gastos da empresa e que tenderá a aumentar nos próximos anos quando os atuais investimentos ficarem concluídos e iniciarem o processo de depreciação.
- É de realçar o impacto positivo nos resultados, ainda que com carácter extraordinário, da venda de imóveis, quer em 2024, como em 2025.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se uma situação patrimonial sólida com um valor de capital robusto a que acresce um valor elevado em diferimentos que reforçarão o capital da BragaHabit no futuro.
- Destaca-se o aumento do endividamento para fazer face aos atrasos no pagamento dos reembolsos dos investimentos contratualizados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.
- É de realçar o valor ainda por receber em transferências de subsídios relacionados com os apoios ao investimento contratados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 3.º Trimestre

BRAGAHABIT, E. M.



O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução.....	3
2	Atividade Desenvolvida	4
3	Análise Económica e Financeira	18
3.1	Resultado Líquido	18
3.2	Execução Orçamental da Receita.....	19
3.3	Execução Orçamental da Despesa	21
4	Situação Patrimonial e Financeira	24
4.1	Balanço	24
4.2	Demonstração dos Resultados	26
4.3	Fluxos de Caixa.....	27
5	Conclusão.....	29

1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **BragaHabit** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas na receita e na despesa, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período, incluindo a execução de contratos, investimentos realizados e eventuais ajustes estratégicos efetuados.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução da receita e da despesa, com comparação homóloga.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2025, para além de toda a gestão corrente, assenta em 5 eixos estratégicos que são materializados em 25 medidas concretas:

Eixo 1 - Requalificar a Habitação

Medida 1 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1.º Direito

A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com verbas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência, está em fase de execução, com intervenções concluídas nos Blocos 1, 2, 3 e 4 (Partes Comuns), Blocos 5, 6 e 7, Blocos 8 e 9, Blocos 10 e 11, Blocos 13 e 14, Blocos 15 e 16, Blocos 17, 18 e 19 (Partes Comuns), Blocos 20, 21 e 22, Blocos 23, 24 e 25 (Partes Comuns), Blocos 26 e 27 (Partes Comuns), Blocos 28, 29 e 30 (Partes Comuns) e Blocos 31, 32 e 33 (Partes Comuns).

As restantes empreitadas estão em fase de obra, prevendo-se que a totalidade das intervenções no Bairro das Andorinhas sejam executadas dentro dos prazos previstos, ou seja, até 30 de junho de 2026.

Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1.º Direito

As empreitadas de reabilitação interior dos fogos localizados nos Blocos A, C, D e F do Bairro das Enguardas estão em fase de execução, estando concluídas as intervenções nos fogos localizados nos Blocos B e E. No Bloco G foi lançado novo procedimento para a empreitada de reabilitação interior, por incumprimento da entidade adjudicatária, tendo o procedimento de contratação lançado em setembro ficado deserto.

Paralelamente, as empreitadas de reabilitação das partes comuns dos Bloco F e G, cuja deliberação favorável havia sido aprovada em Assembleia de Condóminos, foram concluídas.

Medida 3 - Reabilitação das frações em Arrendamento Disperso ao abrigo do 1.º Direito

No âmbito da implementação do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, encontravam-se em fase de execução, durante o 3.º trimestre de 2025, as empreitadas de reabilitação de 32 fogos em regime de arrendamento disperso, localizados na Rua Professor Machado Vilela (8 fogos), na Freguesia de São Victor (8 fogos) e na Zona das Parretas (16 fogos). Encontram-se concluídas as reabilitações interiores dos fogos localizados na Praceta Padre Sena de Freitas (23 fogos), na Rua Pêro Magalhães Gôndavo (1 fogo) e na Rua Pintor Eduardo Luís (6 fogos). As intervenções incidem sobre o interior das frações e visam a requalificação profunda das condições de habitabilidade.

As obras decorrem com limitações operacionais, uma vez que os apartamentos se encontram atualmente habitados, o que impede a adoção de um plano de mobilidade temporária. A execução tem sido acompanhada por equipas técnicas da BragaHabit, que asseguram a articulação com os moradores e os empreiteiros, garantindo o cumprimento dos prazos e da qualidade das intervenções, apesar das dificuldades logísticas associadas à permanência dos agregados durante os trabalhos.

As obras exteriores na Rua Pintor Eduardo Luís n.º 16 iniciaram no 1.º trimestre, tendo sido concluídas no início do 3.º trimestre.

Medida 4 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório

Na sequência da revogação da decisão de contratar no 1.º trimestre de 2025, a BragaHabit procedeu à reformulação do procedimento de conceção-construção de 10 habitações sociais no Monte de São Gregório, em Maximinos, no âmbito do Programa 1.º Direito.

O novo concurso público foi lançado a 12 de junho de 2025, com a publicação do anúncio de procedimento n.º 15743/2025 no Diário da República. No entanto, o procedimento ficou deserto, levando a BragaHabit a decidir pela alienação do terreno em causa ao Município para que este possa lançar novo procedimento de contratação. A escritura pública de compra e venda foi celebrada no dia 7 de agosto de 2025, momento em que o imóvel passou definitivamente para a propriedade do Município de Braga.

A BragaHabit assumiu a responsabilidade pela elaboração do projeto de especialidades relativo à empreitada de loteamento e construção de 10 habitações sociais no Monte de S. Gregório.

O procedimento foi formalizado através da Consulta Prévia CPr_BS_01_S_GREGORIO/2025, lançado no dia 23 de setembro de 2025, pelo valor global de 41 500 € + IVA, com um prazo de execução de 30 dias a contar da data de entrada em vigor do contrato.

Medida 5 - Continuação da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto

No decurso do 2.º trimestre de 2025, foi concluído o processo de realojamento da família residente na Casa 40, permitindo a libertação integral do bloco habitacional correspondente às casas 39 a 44. Com esta condição cumprida, avançou-se para a demolição do edifício, composto por seis frações habitacionais, cuja conclusão teve lugar no dia 9 de junho de 2025.

Na sequência da vistoria municipal realizada em fevereiro às habitações n.º 1 a 38, a BragaHabit avaliará as condições para a execução de um plano de intervenção dirigido aos blocos habitacionais das casas 21 a 38, considerados prioritários devido à existência de graves patologias estruturais identificadas no relatório técnico.

No decorrer do 3.º trimestre, o Departamento de Apoio Social desenvolveu um levantamento de necessidades de realojamento do Bloco A3 (Casas 33 a 38). O diagnóstico social efetuado permitirá identificar situações de ocupação regular e irregular, agregados familiares em situação de vulnerabilidade e necessidades de adequação tipológica, destacando-se a existência de três habitações sem contrato ativo e de agregados atualmente inscritos em lista de espera.

Este levantamento constitui uma base essencial para a definição das soluções de realojamento e para o planeamento das intervenções a executar neste bloco habitacional.

Medida 6 – Diminuição do número de fogos devolutos em 50%

Durante o 3.º trimestre de 2025, o número total de fogos devolutos sob gestão da BragaHabit registou uma ligeira redução, passando de 47 para 46 frações. Este progresso traduz um balanço líquido de menos um fogo devoluto, permitindo à

BragaHabit continuar a aproximar-se do objetivo estratégico de reduzir em 50% o número de frações desocupadas até ao final do ano.

Em julho, o número de devolutos desceu de 47 para 46, consequência da assinatura de três novos contratos de arrendamento, da entrega de uma habitação por uma família realojada e da tomada de posse de uma habitação no âmbito de uma diligência de despejo.

Em agosto, desceu para 45 fogos devolutos, devido à assinatura de um novo contrato de arrendamento. Já em setembro, verificou-se um aumento, com o número a fixar-se em 46 fogos devolutos, refletindo a entrega de uma habitação por parte de uma família realojada.

No total, foram celebrados quatro novos contratos de arrendamento, perfazendo o total de 22 novos contratos assinados desde o início do ano. Estes contratos abrangem diferentes bairros e frações, evidenciando uma tendência positiva de reintegração habitacional.

Eixo 2 – Alargar os Apoios

Medida 7 - Aumento da execução orçamental do RADA/E

No final do 3.º trimestre de 2025, o RADA/E registava uma execução de 1 506 400 € (1 764 813,84 € em 2024) no que diz respeito aos valores cabimentados, o que corresponde a uma taxa de execução de 75,32% (98,05% em 2024).

Importa ter em conta que o montante global afeto ao RADA/E aumentou de 1 600 000 € no início do ano de 2024 para 2 000 000 € em 2025, no sentido de poder acomodar todos os pedidos que vão surgindo ao longo do ano.

O número de famílias apoiadas no RADA é de 1 088 (1 205 em 2024), com um valor médio de 122,69 € (134,62 € em 2024), e no RADE é de 242 (154 em 2024), com um valor médio de 122,01 € (120,39 € em 2024).

Medida 8 – Alargamento das condições do Programa Municipal de Arrendamento Acessível

No final do 3.º trimestre de 2025, o número de habitações integradas no Programa Municipal de Arrendamento Acessível de Braga aumentou de oito para nove frações. O trimestre ficou marcado pelo lançamento de um novo concurso público para a atribuição de duas habitações em regime de subarrendamento.

O concurso decorreu entre 8 e 19 de setembro e contemplou um T2 na Rua da Granja e um T3 na Rua José Afonso, ao abrigo do Regulamento n.º 1127/2024. No total, foram admitidas sete candidaturas ao sorteio, cuja lista foi publicada a 22 de setembro.

O sorteio público decorreu no dia 29 de setembro, às 10h00, na sede da BragaHabit, com transmissão em direto através do canal institucional no YouTube, garantindo a transparência de todo o processo.

Medida 9 – Alargamento das condições do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

A 3.ª edição do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética, aberta a candidaturas desde 3 de fevereiro de 2025, contabilizou, até 30 de setembro, um total de 337 manifestações de interesse submetidas através do Balcão Digital. Destas, 136 candidaturas foram validadas e encaminhadas para agendamento de visita técnica, 189 foram reprovadas por incumprimento dos requisitos e 12 estavam pendentes, por falta de documentação.

Durante o 3.º trimestre, foram realizadas 26 novas visitas técnicas domiciliárias, elevando para 125 o total de visitas efetuadas nesta edição, com respetiva emissão de relatórios de avaliação.

Até ao final do 3.º trimestre, foram atribuídos 111 vouchers, correspondendo a um valor acumulado de 272 729,45 €, o que representa uma taxa de execução orçamental de 90,91%.

Estes dados confirmam a adesão crescente ao programa e a sua relevância como instrumento de apoio direto à melhoria da eficiência energética das habitações de famílias em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a redução da fatura energética e o reforço do conforto térmico e da dignidade habitacional.

Medida 10 – Implementação do Programa Braga Sol: Habitar Melhor

No 3.º trimestre de 2025, a implementação do programa Braga Sol – Habitar Melhor evoluiu em duas frentes distintas: a regularização de processos pendentes das edições anteriores, coordenadas pelo Município de Braga, e o arranque da edição de 2025, gerida diretamente pela BragaHabit ao abrigo do regulamento publicado em março.

Relativamente às edições anteriores, manteve-se o total acumulado de 12 obras concluídas até janeiro de 2025. Foi preparado um novo mapa de quantidades para lançamento do procedimento de contratação pública para as intervenções não executadas, agora com um total de 14 obras e preço base de 37 150,00 € + IVA, e que foi adjudicado no dia 2 de setembro de 2025 com um prazo de execução de 90 dias após a assinatura do contrato.

Quanto à edição de 2025, foram apuradas 18 candidaturas devidamente instruídas com os elementos referidos no n.º 2 do artigo 10.º do Regulamento do Programa, todas elas alvo de visita técnica e relatório nos termos das alíneas a) e b) do n.º 2 do artigo 7.º, tendo o Presidente da Câmara Municipal assinado o despacho com a respetiva ordenação das candidaturas por pontuação e proposta de financiamento às 10 candidaturas melhor classificadas, atendendo à dotação orçamental de 50 000 €, fixada para esta edição do Programa, nos termos do n.º 1 do artigo 8.º. O procedimento de contratação pública, através de uma consulta prévia, foi lançado no dia 10 de setembro.

Medida 11 - Construção do Centro de Acolhimento de Migrantes ao abrigo da BNAUT

No decurso do 3.º trimestre de 2025, prosseguiram os trâmites associados à operação de construção do Centro de Acolhimento a Migrantes de Celeirós, ao abrigo da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT).

Após o lançamento do novo procedimento simplificado e da adjudicação à empresa Elp Any Trade, Lda., pelo valor contratual de 1 408 000,00 €, o contrato foi formalmente celebrado a 24 de julho de 2025.

Durante o trimestre, foi ainda recebida comunicação oficial do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana informando a prorrogação do prazo de execução física do investimento para 31 de agosto de 2026, em substituição do prazo inicialmente fixado em 31 de março de 2026.

Esta alteração decorre do aditamento celebrado a 21 de julho de 2025 entre o IHRU e a Estrutura de Missão "Recuperar Portugal". As despesas permanecerão elegíveis até 31 de dezembro de 2026, desde que incorridas até à nova data-limite de execução.

Regista-se igualmente a emissão, em 16 de setembro de 2025, após alteração ao projeto inicial, de parecer técnico favorável pelo Instituto da Segurança Social, I.P.,

através da Unidade Técnica de Arquitetura e Engenharia – Núcleo de Apoio Técnico às Respostas Sociais.

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores

No 3.º trimestre de 2025 tiveram lugar duas sessões da Assembleia de Moradores, dando continuidade ao trabalho de participação e envolvimento comunitário promovido pela BragaHabit.

A primeira reunião realizou-se a 12 de julho, nas instalações do Human Power Hub, e teve como objetivo a avaliação da execução dos projetos da 3.ª edição do Programa Viva o Bairro durante o 1.º semestre do ano.

A segunda sessão ocorreu a 15 de setembro, na Associação de Moradores do Bairro das Enguardas, e foi dedicada à apresentação da calendarização da 4.ª edição do programa, bem como ao esclarecimento dos participantes relativamente à visita ao Parlamento Europeu, agendada para os dias 13 a 15 de outubro, dirigida às entidades promotoras da 3.ª edição.

Este trimestre ficou igualmente marcado pela distinção da BragaHabit como uma das cinco vencedoras da chamada internacional “Buenas Prácticas en Innovación Pública de Iberoamérica”, promovida pela Secretaria-Geral Ibero-americana, na categoria “Inovar a partir dos Territórios”. A distinção foi entregue no dia 3 de julho, em Santiago do Chile.

Medida 13 - Implementação da 3ª Edição do Programa Viva o Bairro

No 3.º trimestre de 2025, prosseguiu o acompanhamento da execução dos projetos da 3.ª edição do Programa Viva o Bairro, destacando-se a realização, durante o mês de setembro, de novas visitas técnicas pela Comissão de Acompanhamento.

Estas visitas permitiram monitorizar o progresso das iniciativas em curso, avaliar o cumprimento dos objetivos e reforçar o diálogo de proximidade com as entidades promotoras, dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos trimestres anteriores.

Paralelamente, avançaram os preparativos para a 4.ª edição do programa, cuja implementação decorrerá ao longo de 2026. Neste âmbito, foi aprovada uma dotação financeira de 200 000 € e foram formalmente designados o júri responsável pela

apreciação das candidaturas e a Comissão de Acompanhamento da Execução dos Projetos.

Durante o trimestre, foi ainda definida e divulgada a calendarização integral da próxima edição, prevendo momentos de capacitação, apresentação e avaliação das candidaturas entre outubro e novembro de 2025, bem como o início formal do programa em dezembro.

Medida 14 – Implementação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga

No 3.º trimestre de 2025, prosseguiu a execução do projeto Nómada, vencedor da 2.ª edição do Programa de Inovação Social Aberta de Braga. Durante este período, foram desenvolvidas diversas ações de contacto direto com a comunidade, incluindo sessões de esclarecimento, porta a porta no Bairro de Santa Tecla e a realização de sessões individuais de diagnóstico, destinadas a avaliar motivações, necessidades e percursos dos participantes.

Avançou igualmente a dinamização das primeiras sessões de formação e mentoria, com destaque para atividades introdutórias nas áreas do empreendedorismo e criação de negócio.

Em paralelo, foi lançada a 3.ª edição do Programa de Inovação Social Aberta, em parceria com o Município de Braga e a Fundação “la Caixa”, centrada na promoção de hábitos de vida saudável e na prevenção de comportamentos de risco junto das comunidades ciganas. O período de candidaturas decorre entre 30 de setembro e 31 de outubro, mediante submissão no Balcão Digital da BragaHabit. A edição contempla uma fase inicial de apoio de 2 500 € aos projetos selecionados e um financiamento até 35 000 € ao projeto vencedor da segunda fase, perfazendo um investimento total de 60 000 €.

As candidaturas serão apreciadas por uma Comissão de Seleção dos Projetos constituída por Andreia Soares, Assistente Social na área dos Cuidados de Saúde Primários – Unidade Local de Saúde de Braga, e Helena Loureiro, Coordenadora da Equipa de Representantes Regionais da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, por indicação do Município de Braga; por Bruno Gonçalves, Dirigente Associativo da Associação Letras Nómadas, e Maria José Vicente, Coordenadora Nacional da Rede EAPN-Portugal, por indicação da Fundação “la Caixa”; e por Maria José Casa-Nova, Professora e Investigadora no Centro de Investigação em Educação da UMinho, ex-

coordenadora do Observatório das Comunidades Ciganas, por indicação conjunta do Município de Braga e da Fundação “la Caixa”.

Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social na CIM Cávado

No 3.º trimestre de 2025 teve lugar o Festival de Inovação Social & Braga Expo Social 2025, realizado no dia 13 de setembro, no Largo de São João do Souto. O evento, aberto à comunidade, reuniu centenas de participantes e afirmou novamente Braga como referência nacional no empreendedorismo social e na inovação colaborativa.

O festival culminou com a entrega dos Prémios de Inovação Social 2025, que distinguiram os projetos OMIS (Cruz Vermelha de Braga), Porta Aberta (Cáritas Arquidiocesana de Braga) e Envelhecer Ativo (Santa Casa da Misericórdia de Braga) no âmbito do Boostcamp de Inovação Social para as Organizações Sociais, bem como as iniciativas GOD nas Escolas, ReVelo e Bússola – Social Prescribing, no âmbito do Programa de Aceleração do Human Power Hub.

Durante este trimestre teve igualmente início o Tech4Good — Programa de Aceleração para Negócios Digitais, focado no desenvolvimento de soluções tecnológicas orientadas para o impacto social. Foram submetidas 10 candidaturas, das quais sete foram selecionadas para integrar o respetivo programa de aceleração.

As soluções mais inovadoras serão distinguidas com prémios até 1 250 € no evento Social Ignition, marcado para 24 de novembro de 2025.

Medida 16 – Ativação dos Condomínios e criação da figura do Gestor de Entrada

No 3.º trimestre de 2025 prosseguiu o trabalho de ativação dos condomínios no Bairro das Andorinhas, com a continuidade do processo de abertura de novas contas bancárias e a consolidação do serviço de limpeza das partes comuns.

Durante os dias 24, 26 e 27 de setembro realizaram-se novas Assembleias de Condóminos destinadas à aprovação de orçamentos para serviços de limpeza de telhados, partilha de informações relevantes e deliberação sobre outros assuntos relacionados com o funcionamento dos condomínios, reforçando a autonomia e organização interna de cada bloco.

Paralelamente, avançou a implementação do projeto-piloto Gestores de Entrada no Bairro de Santa Tecla, centrado na dinamização de reuniões de entrada, na sensibilização para o cumprimento do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, na identificação de lideranças locais e no apoio à construção de práticas de vizinhança responsáveis e cooperativas.

No mês de julho realizou-se a primeira reunião com moradores da Entrada 1 do Bloco 1. Em agosto tiveram lugar seis reuniões, envolvendo cinco gestores de entrada e assegurando a cobertura de 25% das entradas do bairro. Já em setembro foram realizadas oito reuniões adicionais, abrangendo seis gestores distribuídos pelo Bloco 1, Bloco 2 e Bloco 4, consolidando o envolvimento dos residentes e a estruturação deste modelo de intervenção comunitária.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 17 – Elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável

O Plano de Desenvolvimento Sustentável da BragaHabit foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 18 de julho e apresentado aos trabalhadores na iniciativa “Quebrar a Rotina” no dia 5 de setembro.

O plano estrutura-se em torno de três diagnósticos — ambiental, social e económico — e contempla treze medidas novas a implementar durante um período de dois anos, com impacto nas dimensões ambiental, social e económica, nomeadamente: a criação de zonas verdes, a redução do consumo de papel, energia e água, o incentivo à reciclagem, a formação em língua gestual portuguesa, ações educativas, biblioteca partilhada, um plano de saúde ocupacional, campanhas sociais, uma plataforma digital de apoio a projetos, a melhoria das acessibilidades e a elaboração de relatórios anuais de sustentabilidade.

Medida 18 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável

No 3.º trimestre de 2025, prosseguiu a implementação do Manual da Contratação Pública da BragaHabit, aprovado no trimestre anterior no âmbito do Sistema de Gestão Integrado. As equipas internas continuaram a integrar as orientações e recomendações estabelecidas no documento, nomeadamente no que respeita à aplicação de critérios ambientais, sociais e de boa governação nos procedimentos de aquisição de bens, serviços e empreitadas.

Este período foi marcado pelo acompanhamento da aplicação prática do manual nas diferentes divisões, reforçando a utilização de modelos e metodologias que promovem a eficiência, a transparência e a sustentabilidade das compras públicas.

A continuidade deste trabalho contribui para o alinhamento gradual das práticas da empresa com os princípios do Código dos Contratos Públicos e com os compromissos definidos no Plano de Desenvolvimento Sustentável.

Medida 19 – Criação de um Programa de Combate ao Desperdício Alimentar

Durante o 3.º trimestre de 2025, a BragaHabit prosseguiu a implementação do Programa de Combate ao Desperdício Alimentar, com destaque para a conclusão do design final do jogo educativo “SIGA Para a Barriga”, cuja produção foi remetida para a gráfica em setembro. Este recurso pedagógico, direcionado a crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo, visa reforçar a sensibilização para a importância da marcação atempada das refeições na Plataforma SIGA e para a adoção de hábitos alimentares responsáveis e saudáveis.

No âmbito do Dia Internacional da Consciencialização sobre Perdas e Desperdício Alimentar (29 de setembro), foram levadas a cabo atividades de sensibilização dirigidas às famílias, reforçando a comunicação sobre o impacto da marcação de refeições e a importância de práticas alimentares sustentáveis no contexto escolar.

Adicionalmente, prosseguiu a implementação do protocolo com o projeto “Virar a Página”, garantindo o encaminhamento diário dos excedentes alimentares de 16 estabelecimentos escolares, contribuindo simultaneamente para a redução do desperdício e para o apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Medida 20 – Dinamização das plataformas de Economia Social e Circular

No final do 3.º trimestre de 2025, a plataforma de Economia Social e Circular, alojada no site do Human Power Hub, registava 162 utilizadores ativos.

No âmbito do Banco de Bens e Equipamentos, foram concretizadas várias doações, nomeadamente sofás, camas de solteiro, colchões, candeeiros, cadeiras e mesas. Foram ainda recebidas novas contribuições para o inventário, incluindo livros e brinquedos.

Considerando que têm sido identificados alguns constrangimentos ao nível da utilização e interação com as diferentes valências da plataforma, foi iniciado um

processo de revisão do seu funcionamento, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria. Este trabalho está a ser desenvolvido com o apoio de um estudante de mestrado da Escola de Economia, Gestão e Ciência Política da Universidade do Minho, no âmbito de um estágio curricular.

Medida 21 – Criação de um Programa de Saúde Ocupacional

No 3.º trimestre de 2025, prosseguiu a implementação do Programa de Saúde Ocupacional - BragaHabit em Equilíbrio, com o desenvolvimento de novas ações dirigidas ao bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores. Neste período, foi lançado um questionário destinado a avaliar o interesse dos trabalhadores na realização de sessões de avaliação nutricional periódica, permitindo aferir a receptividade e o possível modelo de implementação destas consultas no local de trabalho. Paralelamente, foi reforçada a divulgação da aplicação gratuita P5, promovendo o acesso facilitado a aconselhamento de saúde digital.

No âmbito das iniciativas de promoção do bem-estar coletivo, foi dinamizada a atividade “Quebrar a rotina na Tarde Branca”, realizada a 5 de setembro, que integrou um conjunto de exercícios de teambuilding em parceria com a Edit Value, seguida de um momento de convívio associado às celebrações da Noite Branca. Estas iniciativas contribuíram para fortalecer o espírito de equipa e promover um ambiente de trabalho positivo e colaborativo.

Ao longo do trimestre, mantiveram-se as práticas regulares previstas no programa, incluindo a oferta de massagens de relaxamento no dia de aniversário de cada trabalhador e a disponibilização de diversos benefícios, tais como sessões de fisioterapia, acesso ao Programa Equilíbrio do Município de Braga, oferta do passe mensal dos Transportes Urbanos de Braga, entre outros mecanismos de apoio à motivação e qualidade de vida no trabalho.

Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 22 - Redução dos valores em dívida na habitação e serviços socioeducativos

No 3.º trimestre de 2025 foram encaminhados nove processos para execução de despejo. Desses, seis corresponderam a situações de falta de pagamento de rendas, tendo quatro sido suspensos após liquidação dos valores pendentes ao abrigo de acordos previamente estabelecidos. Os restantes dois encontram-se ainda em fase

de negociação relativamente aos montantes a liquidar para suspensão do despejo. Foram igualmente encaminhadas duas situações de incumprimento de deveres do arrendatário previstos no Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, cujos despejos se encontram agendados para o 4.º trimestre. Registou-se ainda um processo por ocupação sem título, tendo sido executado o despejo.

Até ao final do 3.º trimestre de 2025, foi possível recuperar 19,11% da dívida associada aos processos remetidos para Agentes de Execução, totalizando um valor acumulado de 51 667,72 €.

Relativamente aos serviços socioeducativos, a dívida situava-se, no final do trimestre, em 39 143,74 €, dos quais 23 012,22 € correspondem a anos letivos transatos.

Medida 23 - Monitorização e alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001)

No 3.º trimestre de 2025, a BragaHabit renovou a sua Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2015), atribuída pela SGS Portugal. Esta renovação confirma a maturidade, solidez e eficácia do sistema implementado, bem como a continuidade do compromisso da empresa com os princípios de eficiência, melhoria contínua e foco no cidadão.

A certificação voltou a abranger todas as áreas de intervenção da empresa — gestão habitacional, apoios sociais à habitação, iniciativas de inovação social, serviço de refeições escolares, apoios socioeducativos e manutenção de edifícios escolares — o que demonstra a capacidade da BragaHabit em operacionalizar um sistema integrado e transversal, adaptado à diversidade e complexidade das suas atividades.

Durante o trimestre, mantiveram-se as ações de monitorização interna, garantindo a atualização documental, a uniformização de procedimentos e a consolidação das melhorias identificadas na auditoria de acompanhamento do trimestre anterior.

Medida 24 – Certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001)

No 3.º trimestre de 2025, a BragaHabit obteve, pela primeira vez, a Certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001:2016), atribuída pela SGS Portugal. Esta certificação representa um marco institucional de elevada relevância, uma vez que a norma ISO 37001 é internacionalmente reconhecida pela exigência e rigor na prevenção, deteção e combate à corrupção e ao suborno.

A implementação deste sistema evidencia o compromisso da BragaHabit com os mais elevados padrões de ética, integridade e transparência, consolidando a confiança dos cidadãos, dos parceiros institucionais e da comunidade no desempenho da empresa enquanto entidade pública.

O processo foi coordenado pela Divisão de Controlo de Gestão, envolvendo todos os departamentos, divisões e gabinetes, assegurando a uniformização de práticas, o cumprimento dos requisitos normativos e a integração das melhores práticas internacionais de governação.

A certificação agora obtida contribui para a afirmação da BragaHabit como organização pública ética, responsável e inovadora, e representa um passo determinante na promoção de uma cultura institucional preventiva e orientada para a sustentabilidade organizacional.

Medida 25 – Diversificação das fontes de financiamento

No 3.º trimestre de 2025, a BragaHabit prosseguiu a estratégia de diversificação das fontes de financiamento, destacando-se a concretização da alienação de um imóvel ao Município de Braga para reforço da capacidade financeira da empresa.

Em 16 de julho, foi apresentado à Câmara Municipal um ofício propondo a aquisição do imóvel, tendo a proposta sido aprovada em reunião do Executivo Municipal de 28 de julho, através da deliberação PR/2025/23283. A escritura pública de compra e venda foi realizada a 7 de agosto de 2025, pelo valor de 689 130,00 €.

Neste trimestre, foi igualmente concluído o processo de avaliação da candidatura liderada pela BragaHabit ao programa URBACT IV – Transfer Networks, visando a disseminação internacional do modelo de inovação social do Human Power Hub.

A candidatura, apresentada no 2.º trimestre, obteve avaliação entre “Muito Bom” e “Excelente” pelo Painel Externo de Avaliação e foi aprovada pelo Comité de Monitorização do URBACT IV, reunido em Copenhaga.

A rede, composta por sete cidades — Braga, Gdańsk, Málaga, Leipzig, Espoo, Bolonha e Kyiv — será implementada entre novembro de 2025 e abril de 2028 e tem um orçamento global de 747 278,75 €, financiado por fundos FEDER, NDICI e cofinanciamento público nacional. À BragaHabit caberá uma verba de 199 112,50 €, destinada à coordenação da rede, apoio técnico, recursos humanos, comunicação e organização de eventos internacionais, reforçando o papel de Braga como referência europeia em inovação social.

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

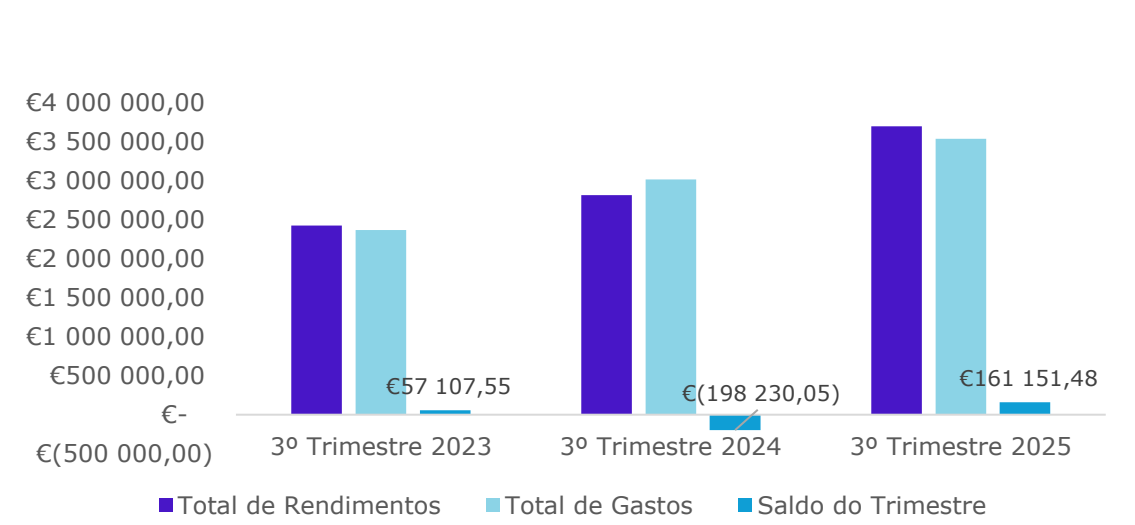
O resultado líquido registado no 3º trimestre, consubstanciado em valores faturados durante este período, foi de **161 151,48 €**, conforme o [quadro 1](#), representando um aumento de 281 % face ao período homólogo. Esta variação, visível no [gráfico 1](#), deve-se essencialmente à alienação de uma fração habitacional.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos homólogos de 2023 a 2025.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	3º Trimestre 2023	3º Trimestre 2024	3º Trimestre 2025
Total Rendimentos	2 426 915,22 €	2 819 177,03 €	3 702 940,84 €
Total de Gastos	2 369 807,67 €	3 017 407,08 €	3 541 789,36 €
Resultado Líquido	57 107,55 € -	198 230,05 €	161 151,48 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental da Receita

No 3º trimestre, a receita total, consubstanciada em valores recebidos, atingiu **7 706 315,71 €**, correspondendo a **44,05%** do orçamento anual previsto.

As principais rubricas responsáveis por esta execução foram:

- **Prestação de serviços – 1 868 631,11 € (69,65% de execução)**, inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado, do valor correspondente aos serviços prestados na área da educação, o valor proveniente da atividade do Human Power Hub e o valor da atividade de manutenção de escolas.
- **Transferências correntes – 1 780 713,25 € (53,91% de execução)**, resulta sobretudo da execução de contrato-programa celebrado nos termos do artigo 50º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que tem por objeto assegurar a prossecução dos objetivos setoriais da BragaHabit no âmbito do apoio ao arrendamento urbano a famílias de fracos recursos, de forma a garantir o equilíbrio económico e financeiro desta empresa municipal.
- **Transferências de capital – 2 554 558,93 € (27,57% de execução)**, destacando-se os atrasos na transferência de verbas relativas aos contratos de investimento assinados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.
- **Alienação de bens de investimento – 665 200 € (3326,00% de execução)**, resultado, sobretudo, da venda em hasta pública de um imóvel localizado na Rua Gualdim Pais em Braga, bem como da alienação do imóvel onde se encontra sediada a Rusga de São Vicente, na Avenida Artur Soares, ao Município de Braga, cuja escritura foi celebrada ainda em dezembro de 2024.

No [quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025**, bem como a execução das receitas correntes e de capital no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução da Receita

Receita	3º Trimestre 2025		
	Prevista	Cobrada	% de Execução
Vendas de mercadorias	35 000,00 €	24 254,78 €	69,30%
Prestação de Serviços	2 682 975,63 €	1 868 631,11 €	69,65%
Impostos e Taxas	10 000,00 €	129,98 €	1,30%
Transferências Correntes	3 302 847,34 €	1 780 713,25 €	53,91%
Outras receitas correntes	10 000,00 €	51 578,02 €	515,78%
Total Receitas Correntes	6 040 822,97 €	3 725 307,14 €	61,67%
Transferências de Capital	9 265 277,54 €	2 554 558,93 €	27,57%
Passivos Financeiros	2 000 000,00 €	592 872,69 €	29,64%
Alienação de Bens de Investimento	20 000,00 €	665 200,00 €	3326,00%
Total Receitas de Capital	11 285 277,54 €	3 812 631,62 €	33,78%
Saldo de gerência anterior	168 376,95 €	168 376,95 €	100,00%
Total da Receita	17 494 477,46 €	7 706 315,71 €	44,05%

Nota metodológica: Não é apresentada comparação com o período homólogo por inexistência de dados orçamentais trimestrais relativos a 2024. Em exercícios anteriores, a execução orçamental era apurada apenas em termos anuais, não sendo possível gerar mapas trimestrais retrospectivos.

Gráfico 2 – Estrutura da Receita Corrente

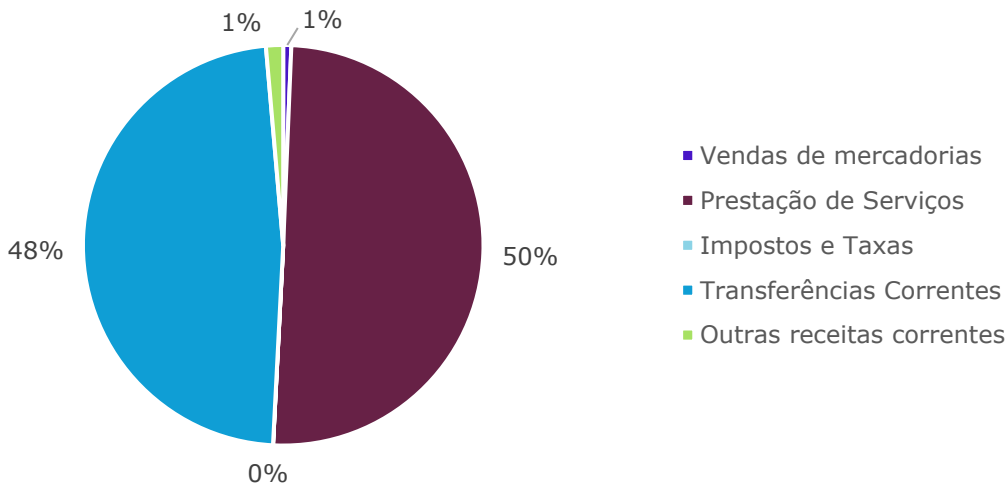
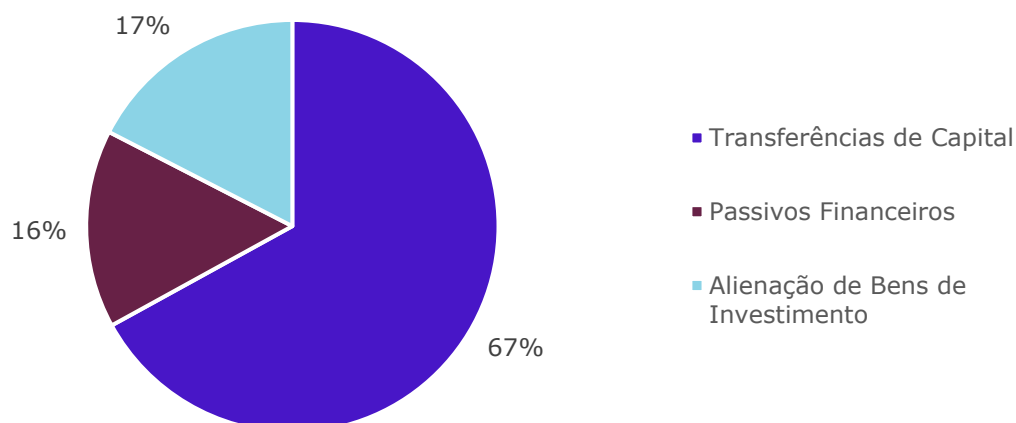


Gráfico 3 – Estrutura da Receita de Capital



3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total no **3º trimestre**, consubstanciada em pagamentos efetuados, ascendeu a **7 316 899,80 €**, representando **42,28%** do orçamento previsto para o exercício.

As principais rubricas responsáveis por esta execução foram:

- **Aquisição de bens e serviços – 1 786 958,67 € (50,66% de execução)**, inclui as despesas com apoios socioeducativos, sobretudo a aquisição de refeições escolares (**77,45% de execução**); as rendas pagas aos proprietários nos regimes de subarrendamento e arrendamento acessível assim como condomínios (**44,75% de execução**); e outros trabalhos especializados que englobam todos os serviços relacionados com o setor de informática, com os serviços necessários ao desenvolvimento da atividade do Human Power Hub e com a atividade de manutenção de escolas (**45,59% de execução**); conservação de bens relacionada com pequenas reparações e manutenção dos imóveis, assim como dos equipamentos da empresa (**46,65% de execução**)
- **Despesas com pessoal – 1 544 606,84 € (71,94% de execução)**, refletindo o quadro de pessoal da empresa e o incremento salarial previsto no orçamento.

- **Aquisição de ativos fixos – 2 341 717,08 € (25,06% de execução),** justificada pelo investimento na reabilitação dos imóveis da empresa.

No [quadro 3](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da despesa orçamentada para **2025**, bem como a execução das despesas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 3 - Execução da Despesa

Gastos e Perdas	3º Trimestre 2025		
	Dotada	Paga	% de Execução
Despesas com pessoal	2 147 054,00 €	1 544 606,84 €	71,94%
Aquisição de Bens e Serviços	3 527 384,54 €	1 786 958,67 €	50,66%
Transferências Correntes	71 605,25 €	38 223,24 €	53,38%
Juros e Outros Encargos Financeiros	73 000,00 €	45 704,35 €	62,61%
Outras despesas correntes	140 750,00 €	8 568,74 €	6,09%
Total Despesas Correntes	5 959 793,79 €	3 424 061,84 €	57,45%
Aquisição de Ativos Fixos	9 344 074,91 €	2 341 717,08 €	25,06%
Passivos financeiros	2 000 000,00 €	1 551 120,88 €	78%
Total Despesas de Capital	11 344 074,91 €	3 892 837,96 €	34,32%
Total da Despesa	17 303 868,70 €	7 316 899,80 €	42,28%

Nota metodológica: Não é apresentada comparação com o período homólogo por inexistência de dados orçamentais trimestrais relativos a 2024. Em exercícios anteriores, a execução orçamental era apurada apenas em termos anuais, não sendo possível gerar mapas trimestrais retrospectivos.

Gráfico 4 – Estrutura da Despesa Corrente

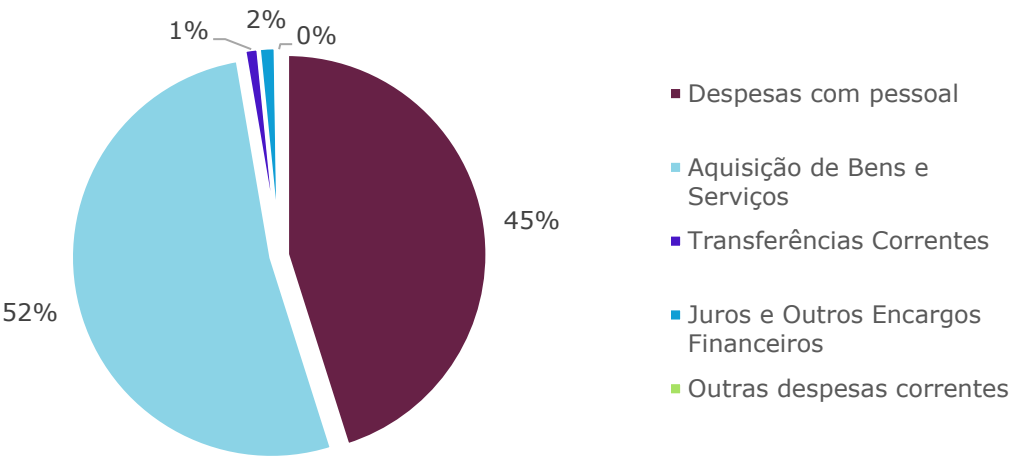
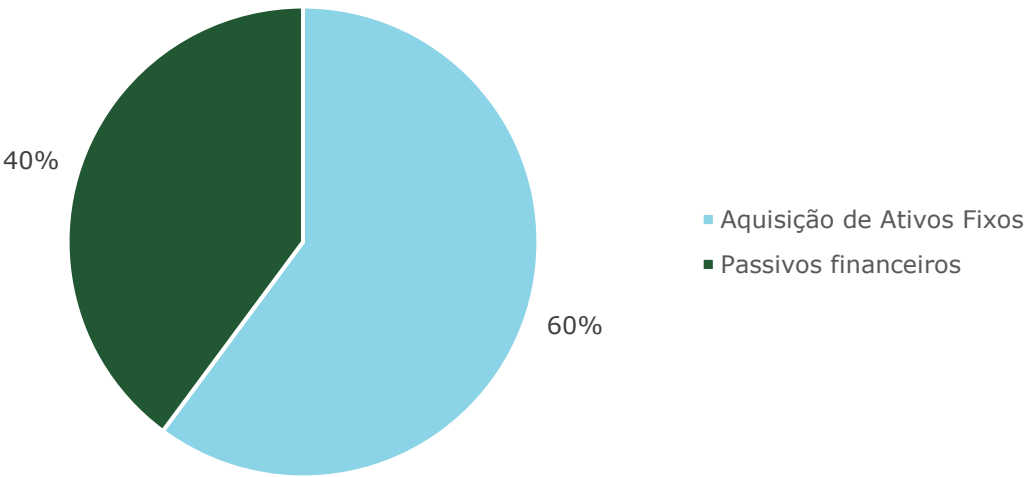


Gráfico 5 – Estrutura da Despesa de Capital



4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do 3º trimestre de 2025 demonstra uma evolução positiva, com o total do ativo fixado em **27 546 107,01 €**, registando uma diminuição de 2% face ao ano de 2024, conforme informação constante no [quadro 4](#).

Mais se informa que:

- O ativo não corrente atingiu **23 032 136,25 €**, refletindo o forte investimento na reabilitação dos imóveis da BragaHabit.
- O ativo corrente situou-se em **4 513 970,76 €**, representando uma redução de 26,6% face a 2024, devido ao recebimento de uma parcela maior da indemnização compensatória e aos valores entretanto recebidos das participações financeiras contratadas com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito da reabilitação do património habitacional da BragaHabit.
- O património líquido fixou-se em **14 835 339,15 €**, incorporando o resultado líquido apurado no período no valor de 161 151,48 €.
- O passivo não corrente totalizou **1 161 704,37 €**, não registando alterações face ao final de 2024.
- O passivo corrente registou um valor de **11 549 063,49 €**, com uma redução de 6,0%, justificado pelo recebimento de verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, pela redução do endividamento de curto prazo e pelo registo da periodização da indemnização compensatória.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	Ano 2024	3º Trimestre 2025
Ativo		
Ativos não correntes		
Activos fixos tangíveis	21 789 693,60 €	22 904 755,79 €
Ativos intangíveis	122 222,95 €	118 363,66 €
Outros ativos financeiros	9 016,80 €	9 016,80 €
Ativos correntes		
Devedores por transferências e subsídios	3 495 256,37 €	1 569 341,26 €
Clientes, contribuintes e utentes	1 633 056,79 €	1 597 932,69 €
Estado e outros entes públicos	2 769,33 €	2 924,00 €
Outras contas a receber	467 816,90 €	785 225,40 €
Diferimentos	81 091,46 €	33 179,09 €
Caixa e depósitos	473 163,77 €	525 368,32 €
Total do Ativo	28 074 087,97 €	27 546 107,01 €
Património Líquido e Passivo		
Património Líquido		
Património/Capital	12 500 000,00 €	12 500 000,00 €
Prémios de emissão	166 247,42 €	166 247,42 €
Outros instrumentos de capital	71 300,23 €	71 300,23 €
Reservas	43 237,00 €	54 037,00 €
Resultados transitados	- 2 263 608,05 € -	2 058 952,41 €
Outras variações no Património Líquido	3 941 555,43 €	3 941 555,43 €
Resultado líquido do período	215 455,64 €	161 151,48 €
Total do Património Líquido	14 674 187,67 €	14 835 339,15 €
Passivo		
Passivo não corrente		
Outras contas a pagar	1 161 704,37 €	1 161 704,37 €
Passivo corrente		
Credores por transferências de subsídios	1 382 076,34 €	2 285 997,46 €
Fornecedores	374 000,61 €	195 300,10 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	22 465,94 €	32 422,91 €
Estado e outros entes públicos	159 800,69 €	152 760,77 €
Financiamentos obtidos	1 568 237,26 €	609 989,07 €
Fornecedores de investimentos	930 950,42 €	562 900,07 €
Outras contas a pagar	742 084,42 €	886 225,54 €
Diferimentos	7 058 580,25 €	6 823 467,57 €
Total do passivo	13 399 900,30 €	12 710 767,86 €
Total do Património Líquido e Passivo	28 074 087,97 €	27 546 107,01 €

Nota metodológica: A comparação é efetuada com o último balanço existente (31/12/2024), por se tratar de uma demonstração da posição financeira numa data específica (“fotografia”). Entendeu-se que a comparação com o balanço do período homólogo não seria relevante para a compreensão da situação financeira atual.

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o 3º trimestre de 2025 evidencia um resultado operacional de **418 045,48 €**, conforme informação do [quadro 5](#), representando um aumento de 1 993 % face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- Aumento da receita operacional para **3 702 940,84 €**, devido, essencialmente, ao resultado da venda de um imóvel em hasta pública e ao aumento do valor da indemnização compensatória.
- Aumento nos gastos operacionais, que atingiram **3 284 895,36 €**, motivados por aumentos nos gastos com pessoal e nos fornecimentos e serviços externos.

O valor do financiamento bancário aumentou face ao ano de 2024 com impacto direto nos gastos financeiros. Este financiamento tem uma perspetiva de curto prazo, sendo necessário para fazer face aos atrasos no recebimento das participações financeiras contratadas com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito da reabilitação do património da BragaHabit.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	3º Trimestre 2024	3º Trimestre 2025
Prestações de serviços	1 412 202,81 €	1 625 377,20 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	1 358 317,38 €	1 745 738,63 €
Fornecimentos e serviços externos	- 1 406 210,71 € -	1 682 320,91 €
Gastos com pessoal	- 1 431 462,98 € -	1 592 930,95 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	48 656,84 €	331 825,01 €
Outros gastos e perdas	- 4 817,70 € -	9 643,50 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	- 23 314,36 €	418 045,48 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 148 938,91 € -	216 176,68 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 172 253,27 €	201 868,80 €
Juros e gastos similares obtidos	- 25 976,78 € -	40 717,32 €
Resultado antes de Impostos	- 198 230,05 €	161 151,48 €
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Resultado líquido do período	- 198 230,05 €	161 151,48 €

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o 3º trimestre, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **525 368,32 €**, como é possível observar na análise ao [quadro 6](#).

- Atividades operacionais: registaram um fluxo líquido positivo de 178 115,24 €, destacando-se a consistência dos valores recebidos e dos pagamentos efetuados.
- Atividades de investimento: O valor pago relativo investimento até à data atingiu os 2 341 717,08 €, essencialmente devido à reabilitação de imóveis no âmbito do Programa 1º Direito. O valor recebido de comparticipações também no âmbito do Programa 1º Direito totaliza este ano 2 554 558,93 € que acresce ao valor recebido pela alienação de bens imóveis pelo montante de 665 200,00 € resultou num saldo positivo de 878 041,85 € das atividades de investimento.
- Atividades de financiamento: Os fluxos relacionados com o financiamento refletem a liquidação de uma parte significativa do descoberto bancário.

Neste trimestre os reembolsos das comparticipações financeiras contratualizadas com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação compensaram o esforço de investimento, reforçando ligeiramente a tesouraria da BragaHabit.

Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	4º Trimestre 2024	3º Trimestre 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	2 447 280,74 €	1 892 885,89 €
Pagamentos a fornecedores	- 1 990 266,40 € -	1 786 958,67 €
Pagamentos ao pessoal	- 1 794 185,29 € -	1 570 330,08 €
Caixa gerada pelas operações -	1 337 170,95 € -	1 464 402,86 €
Outros Recebimentos/Pagamentos	1 473 449,16 €	1 642 518,10 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	136 278,21 €	178 115,24 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	- 4 359 714,47 € -	2 341 717,08 €
Investimentos financeiros	- 919,03 €	- €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	36 223,32 €	665 200,00 €
Subsídios ao investimento	3 073 728,36 €	2 554 558,93 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) -	1 250 681,82 €	878 041,85 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1 568 237,26 €	592 872,69 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 195 000,00 € -	1 551 120,88 €
Juros e gastos similares	- 47 476,44 € -	45 704,35 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	1 325 760,82 € -	1 003 952,54 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	211 357,21 €	52 204,55 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	261 806,56 €	473 163,77 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	473 163,77 €	525 368,32 €

Nota metodológica: Não é apresentada comparação com o período homólogo por inexistência de mapas trimestrais relativos a exercícios anteriores. Por este motivo, a comparação é feita com o último mapa anual disponível (4.º trimestre de 2024).

5 Conclusão

A **BragaHabit** no final do **3º trimestre**, destaca os seguintes pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destaca-se a regularidade da atividade operacional com as receitas a aumentaram ligeiramente de forma sustentada e as despesas a acompanharem o aumento da receita.
- Destaca-se o peso que as depreciações têm na estrutura de gastos da empresa e que tenderá a aumentar nos próximos anos quando os atuais investimentos ficarem concluídos e iniciarem o processo de depreciação.
- É de realçar o impacto positivo nos resultados, ainda que com carácter extraordinário, da venda de imóveis, quer em 2024, como em 2025.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se uma situação patrimonial sólida com um valor de capital robusto a que acresce um valor elevado em diferimentos que reforçarão o capital da BragaHabit no futuro.
- Destaca-se a redução do endividamento em resultado dos reembolsos dos investimentos contratualizados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.
- É de realçar a parcela ainda por receber em transferências de subsídios relacionados com os apoios ao investimento contratados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 11 DE AGOSTO DE 2025

MINUTA Nº 21



PRESIDIU:

OLGA MARIA ESTEVES DE ARAÚJO PEREIRA MARTINGO

PRESENTES:

TEOTÓNIO LUIS VIEIRA ANDRADE DOS SANTOS

SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA

SECRETARIOU:

SÍLVIA ROSA COUTO

O CA DELIBEROU APROVAR A ACTA EM MINUTA

A REUNIÃO INICIOU ÀS 10.00 HORAS

E TERMINOU ÀS HORAS

Braga, 11 de agosto de 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





3. RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 2º TRIMESTRE DE 2025

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 2º Trimestre de 2025.

Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal



RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 2.º Trimestre

TUB, E.M.

O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução	3
2	Atividade Desenvolvida.....	4
3	Análise Económica e Financeira.....	7
3.1	Resultado Líquido	7
3.2	Execução Orçamental da Receita	9
3.3	Execução Orçamental da Despesa	12
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento	14
4	Situação Patrimonial e Financeira	17
4.1	Balanço	17
4.2	Demonstração dos Resultados.....	19
4.3	Fluxos de Caixa.....	20
5	Conclusão.....	22
6	Anexos	24

1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental dos **TUB** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas na receita e na despesa, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução da receita e da despesa, com comparação homóloga.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O presente relatório de execução orçamental dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) reporta-se ao 2.º trimestre de 2025 e visa monitorizar a execução do Plano de Atividades e Orçamento 2025 – 2029, aprovado em reunião do Executivo Municipal de 20 dezembro de 2024.

Traduz o compromisso contínuo dos TUB com a prestação de contas e a responsabilidade na gestão dos seus recursos e atividades.

O período em análise foi marcado por intensa atividade e concretizações importantes que passamos a descrever de seguida de forma resumida.

Na 8.ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões, que decorreu no dia 27 de junho, os TUB foram distinguidos com este galardão, na categoria de Transporte Rodoviário de Passageiros. Este resultado evidencia a qualidade e reconhecimento público dos TUB, e reflete o compromisso da empresa com a qualidade, segurança e eficiência do seu serviço.

No âmbito da Capital Portuguesa da Cultura Braga 25, continuamos a estreita colaboração na dinamização de ações que celebram a cultura nas suas diferentes dimensões, incluindo a sua simbiose com a mobilidade urbana, no geral, e o transporte público em particular. Exemplo disso é o projeto 'Trajetos comunicantes', que decorreu com a periodicidade de 6 meses, em que os passageiros foram surpreendidos com instalações artísticas sonoras, ao longo das suas viagens, a bordo dos TUB.

No que ao desempenho operacional diz respeito, os números falam por si e prova disso é o novo recorde no número de passageiros transportados pelos TUB no 1.º semestre de 2025, que atingiram os 7 556 458. Um crescimento superior a 10,7% quando comparado com o período homólogo do ano de 2024.

De realçar a nomeação da Administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, como embaixadora nacional da UITP, (Union Internationale des Transports Publics), no Policy Board da maior organização mundial de transporte público, para o período 2025-2027.

A UITP é uma organização sem fins lucrativos, que inclui operadores, autoridades e outros *stakeholders* do setor de transporte público, integrando cerca de 1900 membros, distribuídos por 100 países e com 13 escritórios em todo o mundo. É a única rede mundial que reúne todos os intervenientes no transporte público e todos os modos de transporte sustentável.

E porque os TUB se afirmam cada vez mais como uma referência na prestação de serviço dos transportes públicos, seguindo os melhores padrões de sustentabilidade e eficiência do setor, não foi com surpresa que recebemos a visita oficial do embaixador dos Emirados Árabes Unidos, Ahmed Abdelrahman Ahmed Ali Almahmoud, que decorreu no dia 6 de junho.

Esta visita, organizada pela InvestBraga, representou uma oportunidade estratégica para reforçar o diálogo internacional e dar a conhecer o trabalho que temos vindo a desenvolver na mobilidade sustentável em Braga.

Com o visto prévio do Tribunal de Contas ao contrato programa para a execução do School Bus Para Todos, quase em finais do último ano letivo 2024-2025, foi possível avançar no terreno, numa fase experimental, em algumas escolas do projeto alargado, no passado dia 19 de maio. O objetivo foi avaliar o funcionamento do serviço no terreno, de forma a identificar oportunidades de melhoria e garantir a operacionalização plena a partir do próximo ano letivo.

O “SchoolBus Para Todos”, é mais uma iniciativa, na qual os TUB, em colaboração com o Município de Braga, vão alargar o modelo de transporte escolar especializado e adaptado às necessidades dos alunos do concelho.

Este projeto visa substituir, de forma progressiva, as linhas regulares que serviam a comunidade escolar, por um Serviço Regular Especializado de Transporte Coletivo de Crianças dedicado, mais seguro, cómodo e eficiente.

As viaturas, devidamente identificadas com decoração própria, estão equipadas com cintos de segurança e contam com a presença de vigilantes a bordo. Todos os alunos viajam sentados, reforçando a componente de segurança do serviço.

A implementação integral do “School Bus Para Todos” está prevista para o início do ano letivo 2025/2026, altura em que o projeto será alargado a todas as escolas do 2.º e 3.º ciclos (EB 2/3) do concelho de Braga.

Outro projeto de grande impacto na cidade, é o BRT de Braga.

Foi dado mais um grande passo na sua implementação, com a aquisição de um terreno com 11.025 metros quadrados localizado na Rua Dr. Felicíssimo de Campos,

junto às atuais instalações da empresa, pelo valor de 825.200 euros. O imóvel outrora da propriedade do IEFP, vai permitir a ampliação do parque de material e oficinas dos TUB no âmbito da implementação do novo sistema de mobilidade da cidade. Além disso, foi lançado o concurso público para a conceção-construção da linha vermelha, que vai ligar a estação de caminhos-de-ferro ao hospital da cidade, passando pelo campus da Universidade do Minho, no valor de 35 milhões de euros. A linha terá uma extensão de cerca de seis quilómetros e 12 estações em cada um dos sentidos da faixa de rodagem. Os autocarros elétricos de emissões nulas de 18 metros começam a circular até finais de junho de 2026.

E porque nos transportes tudo está interligado, e o BRT está na ordem do dia, partilhar este projeto junto da cimeira internacional da UITP, em Hamburgo, na Alemanha, foi naturalmente oportuno. Pela voz da administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, que representou a nossa cidade ao lado de líderes de Buenos Aires, Istambul, Nairobi e Dakar, na sessão temática “Unfolding the Specifics of BRTs in Cities”, sob o tema “The Anatomy of BRT’s”, partilharam-se experiências sobre os desafios e as soluções encontradas na implementação de sistemas de BRT – com enfoque na mobilidade sustentável, eficiência operacional e inovação tecnológica.

A cidade de Braga afirmou-se como uma referência europeia na transição para um transporte público mais inteligente, elétrico e centrado nas pessoas.

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o **2.º trimestre de 2025** manteve-se alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade.

O resultado líquido acumulado registado até ao 2.º trimestre foi de **1.929.314,34€** conforme o **quadro 1**, representando um aumento superior a **900%** face ao período homólogo. Esta variação, visível no **gráfico 1**, deve-se, essencialmente, ao reconhecimento das seguintes receitas, de acordo com as respetivas portarias:

- Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024, revogada pela portaria 307-A/2024 de 28 de novembro, gratuidade atribuída aos passes a todos os jovens até aos 23 anos - dos meses de junho a novembro de 2024 - **valor que ascende a € 2.085.054,85**. De acordo com a informação recebida da CIM Cávado, este valor já foi transferido para a AT.

- Portaria n.º 72-A/2025/1 de 28 de fevereiro - Programa Incentiva+ TP 2025, que consubstancia o incentivo ao transporte publico coletivo de passageiros, no qual se insere a redução tarifária, para o 1.º semestre de 2025 - valor que ascende a € 3.559.293,00. De acordo com a informação recebida da CIM Cávado, este valor já foi transferido para a AT.

Ainda relativamente à **Portaria 307-A/2024, e no que se refere aos montantes para o ano de 2025, conforme relatórios mensais submetidos pelos TUB à AMT (Autoridade da Mobilidade e dos Transportes), no 1.º semestre de 2025, temos a expectativa de receber cerca de 3 milhões de euros**, verbas estas, reconhecidas por aquela portaria para o presente ano "O financiamento do alargamento do passe gratuito para jovens estudantes a todos os jovens até aos 23 anos (inclusive), é financiado, em 2024 e 2025, por verbas do Fundo Ambiental (...)". Não temos, até ao momento, nem confirmação exata dos valores a transferir nem quando as mesmas serão realizadas pelo Fundo Ambiental, pelo que este valor não foi reconhecido na rubrica de rendimentos.

Reforçamos o alerta da necessidade em receber estas transferências, atempadamente, pois gera um esforço de tesouraria exigente e o recurso constante

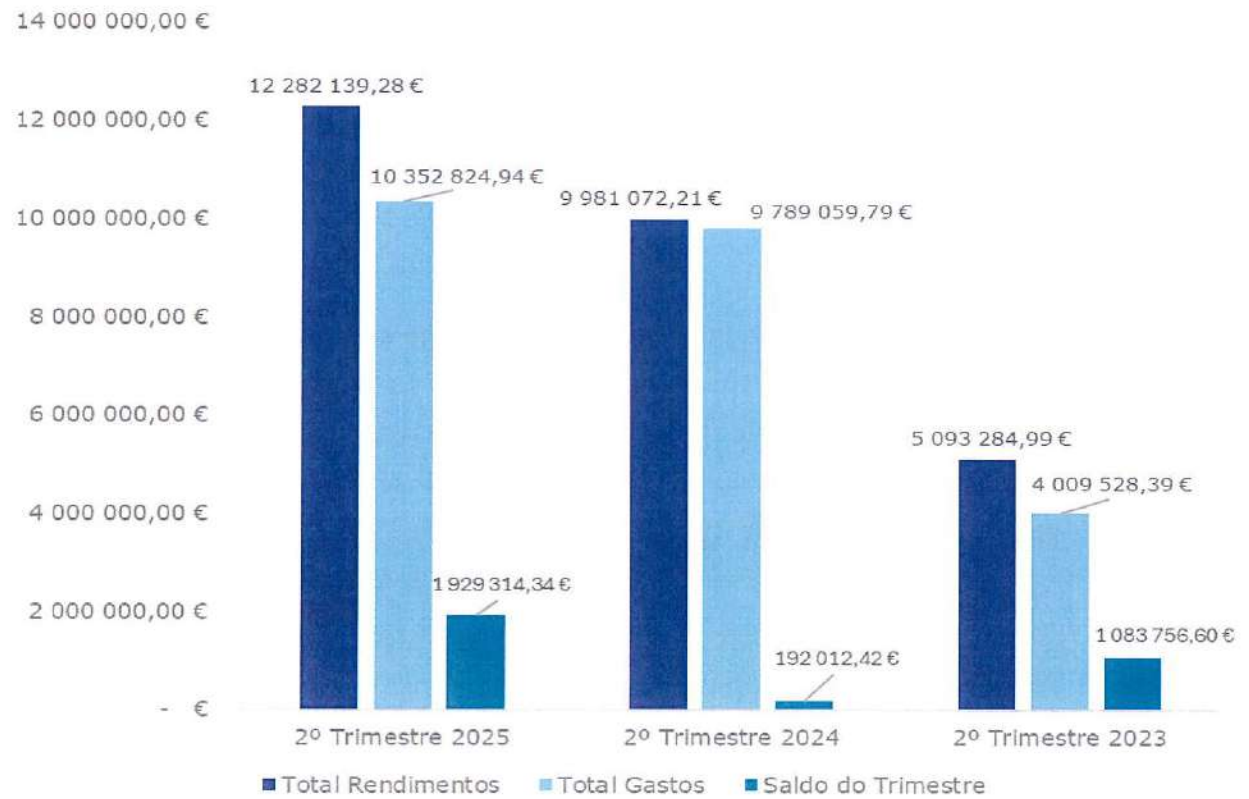
à utilização de contas correntes caucionadas que têm significativo impacto nos custos financeiros da empresa.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos de **2023 a 2025**.

Quadro 1 – Resultado Líquido (valores acumulados)

Principais Indicadores	2º Trimestre 2025	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2023
Total Rendimentos	12 282 139,28 €	9 981 072,21 €	5 093 284,99 €
Total Gastos	10 352 824,94 €	9 789 059,79 €	4 009 528,39 €
Saldo do Trimestre	1 929 314,34 €	192 012,42 €	1 083 756,60 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental da Receita

No **2.º trimestre**, a receita total cobrada atingiu **16.790.577,81€**, correspondendo a uma execução de **19%** do orçamento anual previsto. Comparativamente ao período homólogo, conforme o quadro 2, registou-se um aumento de **4%**, explicado pelo valor da cobrança das prestações de serviços.

As principais rubricas responsáveis por esta variação foram:

- **Prestação de Serviços – 16.695.171,75€ (65% de execução)**. Conforme mencionado no relatório trimestral anterior, este valor resulta principalmente do recebimento de 2.945.493,44€, relativos ao programa INCENTIVA +TP e à comparticipação do Município relativos ao 1.º semestre de 2024, assim como da entrada de 5.000.000€ associada ao Apoio Extraordinário do PART 2023, bem como do aumento das vendas de passes.¹
- **Outras Receitas Correntes – 38.434,93€ (1% de execução)**. Esta rubrica apresenta uma variação negativa face ao período homólogo, uma vez que, no primeiro semestre de 2024, foram recebidos cerca de 2.200.000,00€ referentes a reembolsos de IVA.
- **Alienação de Bens de Investimento – 10.000,00€**. Este valor diz respeito ao recebimento proveniente da venda de autocarros para abate, efetuada à entidade Recife em dezembro de 2024.

É de sublinhar que as rubricas de venda de bens, bem como a de impostos e taxas, têm pouca expressão no orçamento. Também a rubrica de rendimentos de propriedade, que se refere essencialmente aos juros recebidos de depósitos a prazo, não assume um impacto significativo

¹ A contabilidade financeira e a contabilidade orçamental, regem-se por diferentes normas. Consequentemente a sua contabilização também é diferente. Veja-se como exemplo, na contabilidade financeira o “Regime do Acréscimo”: é um princípio contabilístico que determina o reconhecimento de receitas e gastos, no momento em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento em caixa. O reflexo deste regime, é visível na conta “Prestação de serviços” contabilizam-se de diferente maneira na contabilidade orçamental e na contabilidade financeira.

No quadro 2 observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025**, bem como a execução das receitas correntes e de capital, no fim do período em análise.

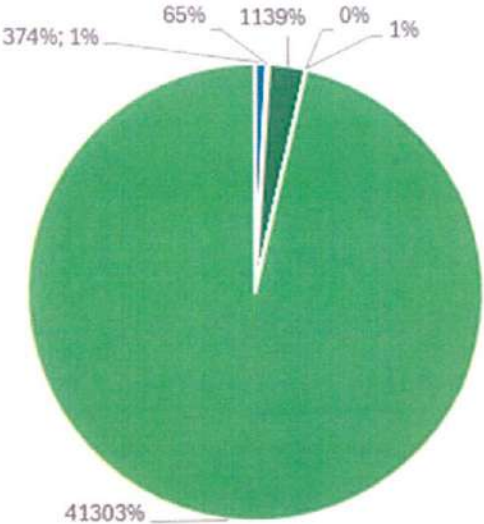
Quadro 2 – Execução da Receita (valores acumulados)

Rendimentos e Ganhos	2º Trimestre 2025			2º Trimestre 2024			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Vendas de mercadorias	200,00 €	748,37 €	374%	500,00 €	31 684,84 €	6337%	-98%
Prestação de Serviços	25 622 847,00 €	16 695 171,75 €	65%	9 400 590,38 €	10 476 410,10 €	111%	59%
Impostos e Taxas	432,00 €	4 920,00 €	1139%	100,00 €	420,00 €	420%	1071%
Transferências Correntes	561 597,00 €	- €	0%	12 370 532,05 €	- €	0%	
Outras receitas correntes	2 925 000,00 €	38 434,93 €	1%	109 552,45 €	2 294 670,64 €	2095%	-98%
Rendimentos de propriedade	100,00 €	41 302,76 €	41303%	100,00 €	26 615,69 €	26616%	55%
Total Receitas Correntes	29 110 176,00 €	16 780 577,81 €	58%	21 881 374,88 €	12 829 801,27 €	59%	31%
Transferências de Capital	47 413 725,62 €	- €	0%	1 000 000,00 €	3 271 016,97 €	327%	-100%
Passivos Financeiros	9 642 319,50 €	- €	0%	2 577 785,23 €	- €	0%	
Alienação de Bens de Investim	10 000,00 €	10 000,00 €	100%	- €	- €		
Reposições não abatidas aos p	100,00 €	- €	0%	- €	- €		
Saldo da Gerência Anterior	- €	- €	0%	13 000 000,00 €	- €	0%	
Total Receitas de Capital	57 066 145,12 €	10 000,00 €	0%	16 577 785,23 €	3 271 016,97 €	20%	-100%
	- €	- €		- €	- €		
	- €	- €		- €	- €		
	- €	- €		- €	- €		
Total da Receita	86 176 321,12 €	16 790 577,81 €	19%	38 459 160,11 €	16 100 818,24 €	42%	4%

Notas adicionais:

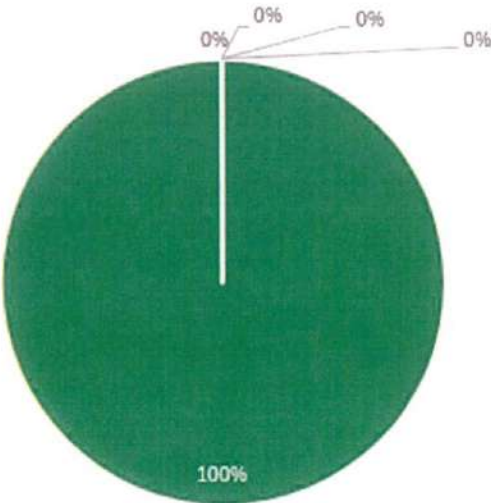
1. Existe uma diferença significativa entre a dotação do orçamento de 2024 e de 2025 uma vez que o financiamento para o BRT de Braga foi formalizado em dezembro de 2023, data posterior à aprovação do orçamento e plano plurianual de investimentos 2024 - 2028. Consequentemente, foi necessário proceder a uma retificação orçamental modificativa, aprovada em 27 de junho de 2024. Significa isto que, no relatório do 2.º trimestre de 2025, temos uma dotação orçamental de 2024, superior à do 1.º trimestre de 2024.
2. No 1.º semestre de 2025 não existe execução orçamental na rubrica de "Receitas de Capital" uma vez que a empreitada do BRT ainda não iniciou, estando a decorrer o procedimento de conceção-construção.

Gráfico 2 – Estrutura da Receita Corrente



- Vendas de mercadorias
- Prestação de Serviços
- Impostos e Taxas
- Transferências Correntes
- Outras receitas correntes
- Rendimentos de propriedade

Gráfico 2 – Estrutura da Receita de Capital



- Transferências de Capital
- Passivos Financeiros
- Alienação de Bens de Investimento
- Reposições não abatidas aos pagamentos
- Saldo da Gerência Anterior

3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total paga no **2.º trimestre** ascendeu a **17.017.326,79€**, representando uma execução de **19%** do orçamento previsto para o exercício. Face ao período homólogo, observou-se um aumento de **25%**, principalmente devido ao aumento de outras despesas correntes (pagamento de IRC relativo a 2024).

As rubricas que registaram maior variação foram:

- **Outras Despesas Correntes – 1.576.737,82€ (94% de execução)**, devido ao pagamento de IRC relativo ao ano de 2024.
- **Aquisição de Ativos Fixos – 998.457,53€ (2% de execução)**, refletindo a compra de um terreno para o projeto BRT.

De referir ainda que, as despesas com pessoal mantiveram um nível de execução semelhante ao do período homólogo. Quanto à aquisição de bens e serviços, registou-se uma ligeira diminuição da despesa paga, sendo que a execução é inferior ao período homólogo, considerando que o valor orçamentado para esta rubrica é superior.

No **quadro 3** observa-se, em detalhe, a distribuição da despesa orçamentada para **2025**, bem como a execução das despesas correntes e de capital, no fim do período em análise

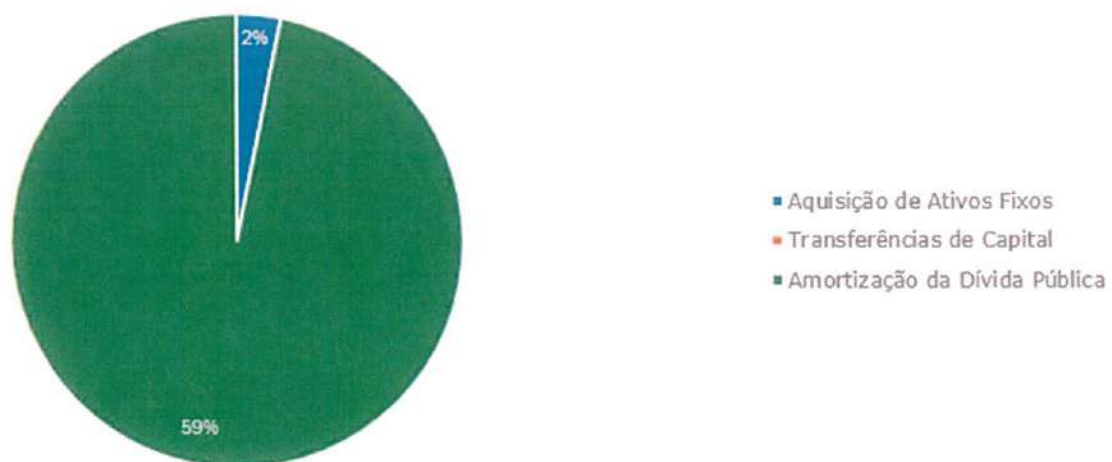
Quadro 3 - Execução da Despesa (valores acumulados)

Gastos e Perdas	2º Trimestre 2025			2º Trimestre 2024			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Real	Real	% de Execução	
Despesas com pessoal	11 857 393,25 €	5 801 851,99 €	49%	10 519 668,23 €	5 230 981,43 €	50%	11%
Aquisição de Bens e Serviços	12 003 293,80 €	3 827 405,92 €	32%	9 785 349,56 €	3 869 582,13 €	40%	-1%
Transferências Correntes	100,00 €	- €	0%	1 490,00 €	1 490,00 €	100%	-100%
Juros e Outros Encargos Financeiros	905 840,57 €	312 513,22 €	34%	832 384,33 €	421 919,39 €	51%	-26%
Outras despesas correntes	1 677 897,46 €	1 576 737,82 €	94%	280 943,49 €	280 943,49 €	100%	461%
Total Despesas Correntes	26 444 525,08 €	11 518 508,95 €	43,56%	21 419 835,61 €	9 804 916,44 €	45,77%	17%
Aquisição de Ativos Fixos	52 078 343,62 €	998 457,53 €	2%	13 596 204,00 €	621 984,27 €	5%	61%
Transferências de Capital							
Amortização da Dívida Pública	7 653 452,42 €	4 500 360,31 €	59%	3 119 435,50 €	3 119 435,50 €	100%	44%
Total Despesas de Capital	59 731 796,04 €	5 498 817,84 €	9,21%	16 715 639,50 €	3 741 419,77 €	22,38%	47%
Total da Despesa	86 176 321,12 €	17 017 326,79 €	19,75%	38 135 475,11 €	13 546 336,21 €	35,52%	25,62%

Gráfico 4 – Estrutura da Despesa Corrente



Gráfico 5 – Estrutura da Despesa de Capital



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

No dia 22 de maio, realizou-se a aquisição do terreno onde será construído o parque de material e oficinas dos TUB no âmbito da implementação do sistema BRT. Com uma área de 11.025 metros quadrados, este imóvel, localizado na Rua Dr. Felicíssimo de Campos, junto às atuais instalações da empresa, teve um custo de aquisição de 825.200 euros.

Por outro lado, continua em curso a fiscalização do Tribunal de Contas, com vista à obtenção do visto prévio ao contrato do novo edifício multiusos, que terá reflexo na percentagem de execução dos investimentos nos próximos relatórios.

O investimento executado até ao 2.º trimestre ascendeu a € 1.139.858,91€ conforme quadros 7 e 8. Destaque ainda para o investimento em “Serviços de Assessoria e Estudos Técnicos” que apresenta uma percentagem de execução de 12%, e a “Modernização e Substituição de Parcómetros” com uma percentagem de execução de 51%. A substituição do elevador da estação de serviços tem um nível de investimento de 100% face ao orçamentado para esta despesa.

O nível de execução ainda é pouco significativo, no entanto, nos próximos meses prevêem-se maiores investimentos associados quer ao BRT quer ao edifício multiusos, que representam 80% do investimento total previsto em 2025.

Quadro 7 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento (PRR)

Objectivo	Nº de projeto	Designação do Projecto	Rubrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante previsto				Montante Executado			Nível de execução financeira anual	Nível de execução financeira global			
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim	Ano t	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano t	Total						
					(6)	(7)	(8)	(9)									(10)			(11)		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)														
PROJETO BRT -TERRENOS-		Aquisição do terreno (a)/expropriações	07.01.01	O			100%		01/01/2025	31/12/2026	1 000 000,00 €		1 000 000,00 €	0,00 €	825 200,00 €	825 200,00 €		83%				
										Subtotal	1 000 000,00 €	0,00 €	1 000 000,00 €	0,00 €	825 200,00 €	825 200,00 €						
		Veículos BRT (10) (a)	07.01.10.02	O			100%		01/01/2025	31/12/2025	9 840 000,00 €		9 840 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0%	0%			
										Subtotal	9 840 000,00 €	0,00 €	9 840 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €						
			Sistemas de Carregamento BRT (a) (Carregadores Elétricos)	07.01.10.02	O			100%		01/01/2025	31/12/2025	1 672 500,00 €		1 672 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0%	0%		
PROJETO BRT -CONSTRUÇÃO-										Subtotal	1 672 500,00 €	0,00 €	1 672 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €						
		Construção do corredor BRT - Empreitadas/F	07.01.04.13	E			100%		01/01/2025	31/12/2026	10 246 000,00 €	51 861 000,00 €	62 107 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0%	0%			
										Subtotal	10 246 000,00 €	51 861 000,00 €	62 107 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €						
		Obras de Arte (a)	07.01.15	E			100%		01/01/2025	31/12/2025	1 200 000,00 €	1 200 000,00 €	2 400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0%	0%			
										Subtotal	1 200 000,00 €	1 200 000,00 €	2 400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €						
PROJETO BRT -EQUIPAMENTO INFORMATICO-		Estações (a)	07.01.04.01	E			100%		01/01/2025	31/12/2026	2 100 000,00 €	2 100 000,00 €	4 200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0%	0%			
										Subtotal	2 100 000,00 €	2 100 000,00 €	4 200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €						
		Construção PNO/BRT (a)	07.01.04.13	E			100%		01/01/2025	31/12/2026	2 715 769,02 €	3 020 000,00 €	5 735 769,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0%	0%			
										Subtotal	2 715 769,02 €	3 020 000,00 €	5 735 769,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €						
		Sistemas técnicos / SAE / Videovigilância / Sistemas de Controlo de Operação (a)	07.01.07	O			100%		01/01/2025	31/12/2026	2 460 000,00 €	2 460 000,00 €	4 920 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0%	0%			
Viatura Elétrica										Subtotal	2 460 000,00 €	2 460 000,00 €	4 920 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €						
		Sistema de Bibliotecas (a)	07.01.08	O			100%		01/01/2025	31/12/2026	1 230 000,00 €	1 230 000,00 €	2 460 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0%	0%			
										Subtotal	1 230 000,00 €	1 230 000,00 €	2 460 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €						
		Viatura Elétrica	07.01.10.02	O			100%				40 000,00 €		40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0%	0%			
										Subtotal	40 000,00 €		40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €						
PROJETO BRT -ESTUDOS, CONSULTORIA E MD (PROJETOS DE		Serviços de Assessoria e Estudos Técnicos (a)	02.02.14	O			100%		01/01/2023	31/12/2026	1 814 686,00 €		1 814 686,00 €	271 436,40 €	213 484,95 €	484 921,35 €		12%	27%			
										Subtotal	1 814 686,00 €	0,00 €	1 814 686,00 €	271 436,40 €	213 484,95 €	484 921,35 €						
									Total Geral		34 318 955,02 €	61 871 000,00 €	96 189 955,02 €	271 436,40 €	1 038 684,95 €	1 310 121,35 €		3,03%	1,36%			
Total Orçamento (sem correntes)																					3,03%	1,36%

De notar que a execução do PPI foi reduzida porque o procedimento público concursal da concessão-construção do BRT foi lançado em maio de 2025, prevendo-se que a consignação da obra ocorra em setembro de 2025. O prazo de submissão das propostas ocorreu no passado dia 28 de julho, estando atualmente a decorrer a sua análise.

Quadro 8 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento (sem PRR)²

[illegible]

² A consulta deste mapa deverá ser efetuada no documento Excel "Ficheiro suporte Quadros e tabelas - Relatório de Execução Orçamental TUB 2.º TRIM"

4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **2.º trimestre** demonstra uma evolução relativamente estável, com o **total do ativo** fixado em **54.260.180,73 €**, registando um aumento de **4%** face ao período homólogo, conforme informação constante no quadro 4.

- O **ativo não corrente** atingiu **32.549.013,04 €**, refletindo uma variação de 2% face a 2024, reflexo do aumento dos ativos fixos tangíveis, nomeadamente a aquisição do terreno que acomodará as infraestruturas do BRT.
- O **ativo corrente** situou-se em **21.711.167,69 €**, representando um aumento de **8%**. O valor deste aumento deve-se, fundamentalmente ao reconhecimento da receita resultantes da Portaria 307-A e do programa Incentiva + TP, com impacto na conta "Outras contas a receber" que aumentou de 4,5ME em 2024 para 6.7ME em 2025.
- O **capital próprio** fixou-se em **18.784.410,26 €**, representando um aumento de **47%**, reflexo quer do **resultado líquido do período de 2024** (que ficou nos capitais próprios e não existindo qualquer pagamento de dividendos ao acionista) quer do **resultado líquido acumulado relativo ao 2.º trimestre de 2025**.
- O **passivo não corrente** totalizou **14.240.276,31 €**, traduzindo-se numa variação de **-17%**, resultante da amortização dos créditos bancários em curso.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **21.235.494,16 €** com uma redução de **4% face a 2024**. Por um lado, verificamos a menor necessidade de utilização das contas correntes e por outro verifica-se uma redução da rubrica "Outras contas a pagar" que resulta da especialização do valor dos subsídios não reembolsáveis referentes às candidaturas comunitárias. Além disso também se verifica uma redução nas dívidas a pagar a fornecedores.

As variações observadas refletem **uma estrutura financeira equilibrada, existindo uma correspondência adequada, em termos de maturidades, entre**

aquilo que são as suas aplicações de fundos e os seus recursos de financiamento, mantendo-se alinhadas com os objetivos financeiros da entidade.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	2º Trimestre 2025	2º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes	32 549 013,04 €	31 950 601,43 €	2%
Ativos fixos tangíveis	32 475 907,76 €	31 832 003,71 €	2%
Ativos intangíveis	35 599,37 €	81 091,81 €	-56%
Outros investimentos financeiros	37 505,91 €	37 505,91 €	0%
Ativos correntes	21 711 167,69 €	20 145 264,09 €	8%
Inventários	300 305,69 €	265 889,84 €	13%
Clientes, Contribuintes e Utentes	864 392,36 €	1 469 732,50 €	-41%
Estado e outros entes públicos	83 054,93 €	80 656,89 €	3%
Outras contas a receber	6 721 389,65 €	4 510 177,38 €	49%
Diferimentos	74 415,45 €	15 024,99 €	395%
Caixa e depósitos bancários	13 667 609,61 €	13 803 782,49 €	-1%
Total do Ativo	54 260 180,73 €	52 095 865,52 €	4%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Património/Capital Subscrito	6 250 000,00 €	6 250 000,00 €	0%
Reservas Legais	100 000,00 €	- €	
Resultados Transitados	1 832 550,26 € -	3 463 894,34 €	-153% *
Outras Variações no patromónio	8 672 545,66 €	9 771 922,79 €	-11%
Resultado Líquido	1 929 314,34 €	192 012,42 €	905%
Total do Capital Próprio	18 784 410,26 €	12 750 040,87 €	47%
Passivo			
Passivo não corrente	14 240 276,31 €	17 180 065,66 €	-17%
Financiamentos obtidos	14 240 276,31 €	17 180 065,66 €	-17%
Outras contas a pagar	- €	- €	
Passivo corrente	21 235 494,16 €	22 165 758,99 €	-4%
Fornecedores	921 650,88 €	972 227,59 €	-5%
Estado e outros entes públicos	510 122,08 €	479 613,50 €	6%
Financiamentos obtidos	3 285 960,59 €	3 955 630,23 €	-17%
Outras contas a pagar	16 484 568,35 €	16 732 856,07 €	-1%
Diferimentos	33 192,26 €	25 431,60 €	31%
Total do passivo	35 475 770,47 €	39 345 824,65 €	-10%
Total do Capital Próprio e do Passivo	54 260 180,73 €	52 095 865,52 €	4%

* Note-se que os resultados transitados passaram de um valor negativo de € 3.463.894,34 para um resultado positivo de € 1.832.550,26 apesar da formula parecer indicar que temos uma variação negativa, o que na realidade é o oposto.

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o **2.º trimestre** evidencia um resultado operacional de **2.186.537,51 €** conforme informação do quadro 5, representando um aumento de **250%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- **Aumento** dos rendimentos e ganhos operacional em **2.296.535,46 €** devido, essencialmente, ao reconhecimento das transferências relativas aos apoios à redução tarifária e gratuidade dos passes para jovens estudantes entre os 4 e os 23 anos, resultantes da Portaria n.º 307-A/2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024 relativas a verbas do período entre junho – novembro de 2024 e do Programa INCENTIVA+TP relativas ao período entre janeiro e junho de 2025.
- **Incremento de 734.752,88 €** nos custos operacionais, que atingiram **10.072.720,16€**, impactados pelos FSE's (+169.331,95€), Gastos com Pessoal (+487.044,58€) e Outros Gastos e Perdas (+70.210,48€).
- **Redução de 170.987,73 €** em gastos financeiros, refletida no serviço da dívida aliado à diminuição média das taxas de juro dos empréstimos com impacto positivo nos juros suportados pela empresa.

A análise demonstra que a entidade **manteve** a sua estratégia financeira de forma a manter o equilíbrio das despesas e gastos, alinhada com a qualidade dos serviços prestados, reflexo do aumento do n.º de passageiros e do n.º de Km percorridos.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados (valores acumulados)

Rendimentos e Gastos	2º Trimestre 2025	2º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Prestação de serviços	9 922 644,70 €	9 532 176,54 €	4%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	- €	102 051,91 €	-100%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 1 666 923,83 €	1 697 226,29 €	-2%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 819 082,55 €	1 649 750,60 €	10%
Gastos com o pessoal	- 5 604 854,15 €	5 117 809,57 €	10%
Outros rendimentos e ganhos	2 336 612,97 €	328 493,76 €	611%
Outros gastos e perdas	- 88 450,81 €	18 240,33 €	385%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	3 079 946,33 €	1 479 695,42 €	108,15%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 893 408,82 €	854 940,49 €	4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 186 537,51 €	624 754,93 €	249,98%
Juros e rendimentos similares obtidos	22 881,61 €	18 350,00 €	
Juros e gastos similares SUPORTADOS	- 280 104,78 €	451 092,51 €	-38%
Resultado antes de Impostos	1 929 314,34 €	192 012,42 €	904,79%
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	
Resultado líquido do período	1 929 314,34 €	192 012,42 €	904,79%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **2.º trimestre** os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **13.667.609,61 €**, como é possível observar na análise ao quadro 6.

- **Atividades operacionais:** Registaram um fluxo líquido de **5.559.597,65 €** destacando-se o **recebimento de clientes** no montante de **16.710.908,05 €** e o **pagamento ao pessoal** no montante de **4.651.216,76 €**.
- **Atividades de investimento:** O valor total investido atingiu – **963.385,46 €**, essencialmente em **áreas-chave como imóveis - pagamento de ativos fixos tangíveis**.
- **Atividades de financiamento:** Os fluxos relacionados com financiamento resultaram num impacto líquido de – **4.670.909,67 €**, devido a **pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos**.
- A evolução dos fluxos de caixa demonstra uma evolução sustentada no desempenho financeiro da empresa.

Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2º Trimestre 2025	2º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes	16 710 908,05 €	10 484 751,40 €	59%
Pagamentos a Fornecedores	- 3 939 539,73 € -	4 139 148,84 €	-5%
Pagamentos ao Pessoal	- 4 651 216,76 € -	4 247 585,83 €	10%
Caixa gerada pelas operações	8 120 151,56 €	2 098 016,73 €	287%
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	- 1 231 039,26 € -	3 853,50 €	31846%
Outros Recebimentos/Pagamentos	- 1 329 514,65 €	1 178 896,93 €	-213%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	5 559 597,65 €	3 273 060,16 €	70%
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis	- 990 727,72 € -	474 372,40 €	109%
Activos Intangíveis	- 13 960,50 € -	2 792,10 €	400%
Investimentos Financeiros			
Outros Activos	- €	- €	
Recebimentos provenientes de:			
Activos Fixos Tangíveis	- €	- €	
Activos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Activos			
Subsídios ao Investimento		3 271 016,97 €	-100%
Juros e Rendimentos Similares	41 302,76 €	- €	
Dividendos	- €	- €	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) -	963 385,46 €	2 793 852,47 €	-134%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	4 350 000,00 €	2 650 000,00 €	64%
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital			
Cobertura de Prejuízos			
Doações			
Outras Operações de Financiamento	- €	18 350,00 €	-100%
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos	- 8 707 453,60 € -	7 643 711,12 €	14%
Juros e Gastos Similares	- 313 456,07 € -	471 290,54 €	-33%
Dividendos			
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital	- €	- €	
Outras Operações de Financiamento	- €	- €	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) -	4 670 909,67 € -	5 446 651,66 €	-14%
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3) -	74 697,48 €	620 260,97 €	-112%
Caixa e seus equivalentes no início do período	13 742 307,09 €	13 183 521,52 €	4%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13 667 609,61 €	13 803 782,49 €	-1%

5 Conclusão

Os **TUB** no final do **2.º trimestre**, destacam os pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destaca-se que, do lado das receitas, reconheceram-se os rendimentos relativos à Portaria n.º 307-A/2024/1, de 28 de novembro, publicado no Diário da República n.º 231/2024, relativamente aos meses de junho a novembro de 2024, conforme comunicações emitidas pela CIM, reflexo dos reportes à AMT - número de validações dos passes - e o Programa INCENTIVA+TP uma vez que, os valores foram comunicados pela AT de Braga (Autoridade de Transporte de Braga – Município de Braga);
- Destaca-se que os gastos evidenciados na demonstração de resultados estão alinhados com o que está previsto no orçamento.
- O 2º trimestre, tal como se esperava, foi muito positivo, uma vez que recebemos a comunicação, por parte das autoridades competentes, dos rendimentos que serão transferidos para os TUB, de acordo com a Portaria 307-A/2024/1, de 28 de novembro - Diário da República n.º 231/2024 e do apoio financeiro relativo ao Programa INCENTIVA+ TP.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se a diminuição do saldo de financiamentos obtidos de curto, médio e longo prazo, resultante por um lado da ausência de recurso a novo endividamento e da redução das taxas de juro e por outro da menor necessidade de utilização das contas correntes. Assim como a amortização da dívida.
- É de realçar o impacto que o valor do resultado líquido do ano 2024, no valor de 5.396.444,60€³, teve na rubrica de resultados transitados, permitindo passar para resultados transitados positivos.

³ Aplicação do RL 2024:

— Cobertura de prejuízos no valor de 3.463.894,34€;
— Reservas Legais no valor de 100.000,00€;
— Resultados Transitados no valor de 1.832.550,26€.

6 Anexos

Os gráficos e quadros mencionados ao longo do relatório, podem ser consultados no ficheiro Excel "Ficheiro suporte Quadros e tabelas - Relatório de Execução Orçamental_TUB_2.ºTRIM".

Face a estes resultados, os TUB continuam o desenvolvimento da atividade de acordo com a estratégia que foi delineada para o exercício de 2025 garantindo uma gestão financeira equilibrada e sustentável para os períodos seguintes.

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 3.º Trimestre

TUB, E.M.

O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução.....	3
2	Atividade Desenvolvida	4
3	Análise Económica e Financeira	7
3.1	Resultado Líquido	7
3.2	Execução Orçamental da Receita	9
3.3	Execução Orçamental da Despesa.....	12
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento.....	14
4	Situação Patrimonial e Financeira	17
4.1	Balanço	17
4.2	Demonstração dos Resultados	19
4.3	Fluxos de Caixa	20
5	Conclusão	22
6	Anexos.....	24

1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental dos **TUB** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas na receita e na despesa, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

- i. **Atividade desenvolvida**
 - | Resumo das principais ações desenvolvidas no período.
- ii. **Análise Económica e Financeira**
 - | Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução da receita e da despesa, com comparação homóloga.
- iii. **Situação Patrimonial e Financeira**
 - | Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.
- iv. **Conclusão**
 - | Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.
- v. **Anexos**
 - | Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O presente relatório de execução orçamental dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) reporta-se ao 3.º trimestre de 2025 e visa monitorizar a execução do Plano de Atividades e Orçamento 2025 – 2029, aprovado em reunião do Executivo Municipal de 20 dezembro de 2024.

Traduz o compromisso contínuo dos TUB com a prestação de contas e a responsabilidade na gestão dos seus recursos e atividades.

No período em análise, os TUB marcaram presença em diversas atividades e eventos, sempre com determinação e sentido de responsabilidade com a comunidade, os quais destacamos de seguida:

No dia 29 de julho, apresentámos a identidade visual do novo sistema de mobilidade de Braga - Braga Metro Bus. Através de um conceito assente em pontos que se ligam e se cruzam, inspirados na malha viva da nossa cidade, esta imagem reflete encontros, diversidade e progresso. O símbolo, é formado por cinco pontos: quatro que representam as futuras linhas do Metro Bus e um que simboliza o ponto central, o cidadão. Traduz visualmente a ambição de construir uma rede moderna, inclusiva e alinhada com a marca de Braga. Esta identidade gráfica, ao mesmo tempo modular e contemporânea, reforça o compromisso com uma mobilidade mais conectada, humana e sustentável.

No que diz respeito ao desempenho operacional dos TUB, o 3.º trimestre de 2025 registou recordes de passageiros quando comparado com o período homólogo. Em junho, registamos um dos melhores meses de sempre (ao período a que este relatório trimestral reporta), com um novo recorde no número de passageiros transportados, que atingiu 1 184 942. Um crescimento superior a 9,2% quando comparado com o mesmo período homólogo. O mesmo aconteceu no mês de setembro - ultrapassando aquele número - registando 1 320 276 passageiros transportados, mais 7% face a setembro de 2024.

A noite Branca foi mais um motivo de celebração pelos TUB, uma vez que transportaram mais de 22 000 passageiros. Para o efeito foi disponibilizado um serviço especial, nos dias 5 e 6 de setembro, com horários expandidos, frequências aumentadas (a cada 5 ou 10 minutos) e um bilhete especial de 1€ para ida e volta, a partir dos interfaces da Nova Arcada, Minho Center e E. Leclerc.

A missão dos TUB não está apenas associada à concretização dos serviços, mas também a um enorme sentido de compromisso com as normas nacionais e internacionais, garantindo a qualidade, segurança e eficiência desses serviços. E é por isso, tão importante manter e elevar as normas técnicas ISO nas quais estamos certificados: ISO 9001 (certificação de Qualidade), ISO 56001 (Inovação), NP 4552 (Conciliação) e ISO 37001 (Anticorrupção). Foi entre os dias 8 e 10 de julho, que decorreram as primeiras auditorias externas de acompanhamento aos referidos referenciais, e os TUB, mantiveram todas as certificações, concluindo também com sucesso a migração da norma NP 4457 para a nova norma ISO 56001, no domínio da Inovação.

No dia 09 de julho a administradora, Sandra Cerqueira marcou presença na tomada de posse da Comissão Distrital de Viana do Castelo da SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, tendo participado num painel de discussão sob o tema "Sustentabilidade Ambiental: entre o discurso e a ação". O objetivo desta associação, passa por mobilizar diferentes setores da sociedade em torno de soluções concretas para os problemas ambientais do território com impacto local e global.

No âmbito da Agenda 2030, das Nações Unidas, foi criada uma plataforma, denominada ODS Local - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que visa criar um movimento nacional, a que os Municípios aderiram, mobilizando os restantes atores públicos e da sociedade civil, como os Transportes Urbanos de Braga. Assenta numa mobilização de decisores e técnicos municipais, agentes locais e cidadão. Apoia-se num portal *online* dinâmico que permite visualizar e monitorizar os contributos e progressos de cada Município em relação aos ODS, com um rigoroso controlo de qualidade da informação e um intenso envolvimento de atores e respetiva capacitação, a par de uma forte aposta numa estratégia de comunicação. Nesse sentido, os TUB participaram na sessão "ODS Local em Braga – Mobilizar a Agenda 2030" no seguimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em torno da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os TUB destacaram-se pelos diversos projetos inovadores que têm realizado nos últimos anos, mantendo o compromisso de procurar sempre inovar e cuidar do nosso ecossistema social e ambiental.

Prova desse compromisso é o novo serviço School Bus para todos, inaugurado no dia 16 de setembro, com uma iniciativa desenvolvida na Escola Básica de Palmeira. O projeto tem como objetivo substituir as linhas regulares que serviam a comunidade escolar, por um transporte especializado, mais seguro e confortável para os alunos do 2.º e 3.º ciclo (EB 2/3) do concelho de Braga. Promove a redução de tráfego nas áreas escolares, contribui para a descarbonização da cidade, reduzindo as emissões

e gases de efeito de estufa e o trânsito e sinistralidade. Incentiva a autonomia e responsabilidade das crianças, promovendo o uso do transporte público e aumentando o bem-estar e a qualidade de vida dos concidadãos. Para este projeto foi criada uma mascote, o TUBIAS. Representa os quatro "superpoderes" do serviço: mobilidade, sustentabilidade, segurança e sabedoria.

Também relacionado com a sustentabilidade, o evento GreenFest Braga, voltou novamente a realizar-se este ano, entre os dias 26, 27 e 28 de setembro, partilhando a visão de uma mobilidade mais ecológica, acessível e inovadora para a cidade. Ofereceu uma plataforma para explorar e celebrar a sustentabilidade nas suas múltiplas dimensões, promovendo a consciência ambiental e o compromisso com um futuro mais verde e responsável. Os TUB marcaram presença através de um original stand, a representar um autocarro, construído com materiais recicláveis e sustentáveis, respeitando assim os princípios da circularidade e reaproveitamento de materiais para outros fins. O stand contou com a criatividade e talento do nosso colaborador Sérgio Pinheiro.

Nos dias 25 e 30 de setembro, os Transportes Urbanos de Braga promoveram uma Ação Formativa no Rio Este, em parceria com o CBMA – Centro de Biologia Molecular e Ambiental da Universidade do Minho, no âmbito do Dia Nacional da Sustentabilidade. Foram duas manhãs dedicadas à aprendizagem e à sensibilização ambiental e contaram com uma ação de limpeza, observação da biodiversidade local e a demonstração de métodos biológicos de avaliação da qualidade da água.

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o 3.º trimestre de 2025 manteve-se alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade.

O resultado líquido acumulado registado até ao 3.º trimestre foi de **1.900.592,61€** conforme o quadro 1, representando um aumento superior a **826%** face ao período homólogo. Esta variação, visível no gráfico 1, deve-se, essencialmente, ao reconhecimento das seguintes receitas, de acordo com as respetivas portarias:

- **Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024, revogada pela portaria 307-A/2024 de 28 de novembro**, gratuidade atribuída aos passes a todos os jovens até aos 23 anos - dos meses de junho a novembro de 2024 - mantemos a informação avançada no relatório anterior - **valor € 2.085.054,85**. De acordo com a informação recebida da CIM Cávado, este valor já foi transferido para a AT.

- **Portaria n.º 72-A/2025/1 de 28 de fevereiro - Programa Incentiva+ TP 2025**, que consubstancia o incentivo ao transporte público coletivo de passageiros, no qual se insere a redução tarifária - **valor reconhecido até ao 3.º trimestre 2025 - € 5.338.940,22**. De acordo com a informação recebida da CIM Cávado, este valor já foi totalmente transferido para a AT. Os TUB rececionaram € 1.186.431,16.

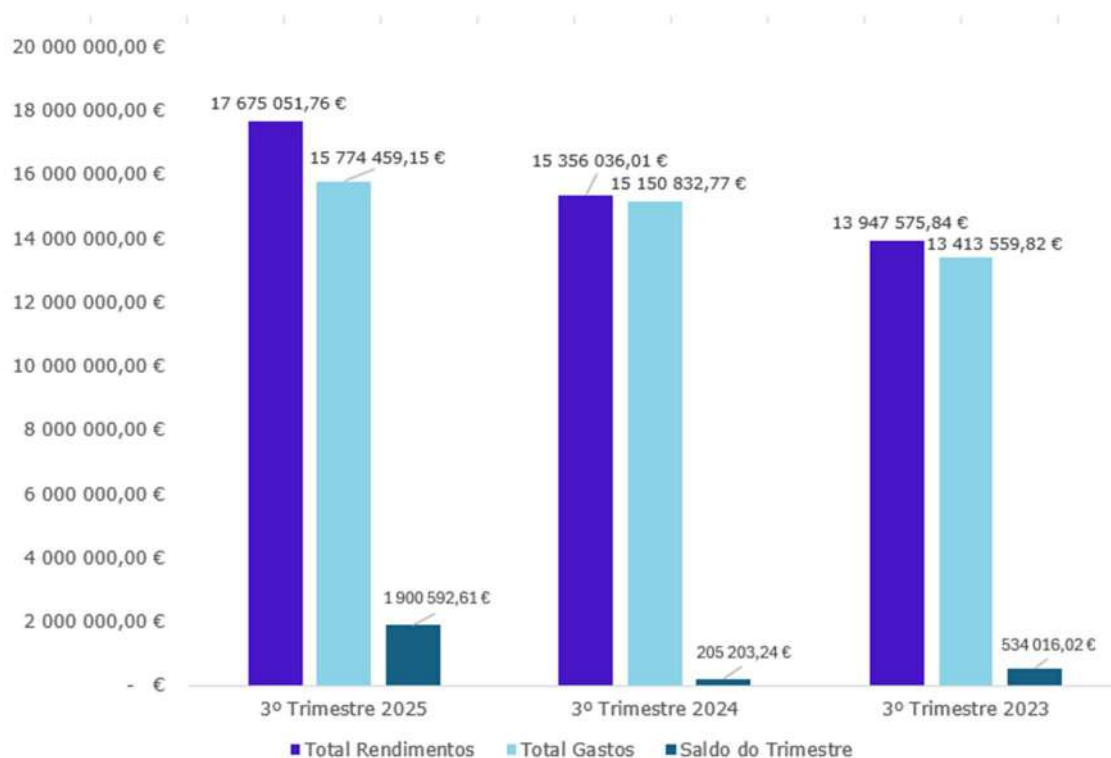
Reforçamos o alerta da necessidade em receber estas transferências, atempadamente, pois gera um esforço de tesouraria exigente e o recurso constante à utilização de contas correntes caucionadas que têm significativo impacto nos custos financeiros da empresa.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos de **2023 a 2025**.

Quadro 1 – Resultado Líquido (valores acumulados)

Principais Indicadores	3º Trimestre 2025	3º Trimestre 2024	3º Trimestre 2023
Total Rendimentos	17 675 051,76 €	15 356 036,01 €	13 947 575,84 €
Total Gastos	15 774 459,15 €	15 150 832,77 €	13 413 559,82 €
Saldo do Trimestre	1 900 592,61 €	205 203,24 €	534 016,02 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental da Receita

No **3.º trimestre**, a receita total cobrada atingiu **24.400.349,79€**, correspondendo a uma execução de **28%** do orçamento anual previsto. Comparativamente ao período homólogo, conforme o [quadro 2](#), registou-se um aumento de **3%**.

As principais rubricas responsáveis por esta variação foram:

- **Prestação de Serviços – 21.423.673,05€ (84% de execução)**. Nesta rubrica verifica-se um aumento 18% relativamente ao período homólogo, resultante do aumento da bilhética bem como do aumento da receita com os estacionamento.
- **Outras Receitas Correntes – 53.724,30€ (2% de execução)**. Esta rubrica apresenta uma variação negativa face ao período homólogo, uma vez que, no ano de 2024, foram recebidos cerca de 2.200.000,00€ referentes a reembolsos de IVA.
- **Rendimentos de propriedade – 258.552,76€**. Este valor diz respeito ao recebimento de juros de depósitos a prazo constituídos durante o ano de 2025.

É de sublinhar que as rubricas de **venda de bens**, bem como a de **impostos e taxas**, têm pouca expressão no orçamento, considerando que não se relacionam diretamente com a atividade operacional da empresa.

No [quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025**, bem como a execução das receitas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução da Receita (valores acumulados)

Rendimentos e Ganhos	3º Trimestre 2025			3º Trimestre 2024			Δ
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Vendas de mercadorias	200,00 €	2 407,68 €	1204%	500,00 €	39 148,92 €	7830%	-94%
Prestação de Serviços	25 622 847,00 €	21 423 673,05 €	84%	9 400 590,38 €	18 081 106,92 €	192%	18%
Impostos e Taxas	432,00 €	1 992,00 €	461%	100,00 €	1 080,00 €	1080%	84%
Transferências Correntes	561 597,00 €	- €	0%	12 370 532,05 €	- €	0%	
Outras receitas correntes	2 925 000,00 €	53 724,30 €	2%	109 552,45 €	2 344 548,69 €	2140%	-98%
Rendimentos de propriedade	100,00 €	258 552,76 €	258553%	100,00 €	47 954,36 €	47954%	439%
Total Receitas Correntes	29 110 176,00 €	21 740 349,79 €	75%	21 881 374,88 €	20 513 838,89 €	94%	6%
Transferências de Capital	47 413 725,62 €	- €	0%	1 000 000,00 €	3 271 016,97 €	327%	-100%
Passivos Financeiros	9 642 319,50 €	2 650 000,00 €	27%	2 577 785,23 €	- €	0%	
Alienação de Bens de Investimento	10 000,00 €	10 000,00 €	100%	- €	- €		
Reposições não abatidas aos pagamentos	100,00 €	- €	0%	- €	- €		
Saldo da Gerência Anterior	- €	- €	0%	13 000 000,00 €	- €	0%	
Total Receitas de Capital	57 066 145,12 €	2 660 000,00 €	5%	16 577 785,23 €	3 271 016,97 €	20%	-19%
	- €	- €		- €	- €		
	- €	- €		- €	- €		
	- €	- €		- €	- €		
Total da Receita	86 176 321,12 €	24 400 349,79 €	28%	38 459 160,11 €	23 784 855,86 €	62%	3%

Notas adicionais:

1. Existe uma diferença significativa entre a dotação do orçamento de 2024 e de 2025 uma vez que o financiamento para o BRT de Braga foi formalizado em dezembro de 2023, data posterior à aprovação do orçamento e plano plurianual de investimentos 2024 - 2028. Consequentemente, foi necessário proceder a uma retificação orçamental modificativa, aprovada em 27 de junho de 2024. Significa isto que, no relatório do 2.º trimestre de 2025, temos uma dotação orçamental de 2024, superior à do 1.º trimestre de 2024.
2. Relativamente aos Passivos Financeiros (no valor de 2.650.000,00€), por recomendação da CCDR Norte, as contas caucionadas são consideradas como outros passivos financeiros (dentro da conta passivos financeiros), sendo considerada receita quando a utilização do crédito, e como despesa quando a amortização.
Até junho de 2025, esta operação foi tratada como uma Reposição Abatida aos Pagamentos (RAP) de empréstimos de curto prazo (passivos financeiros) de abate à despesa da amortização das contas caucionadas.

Gráfico 2 – Estrutura da Receita Corrente

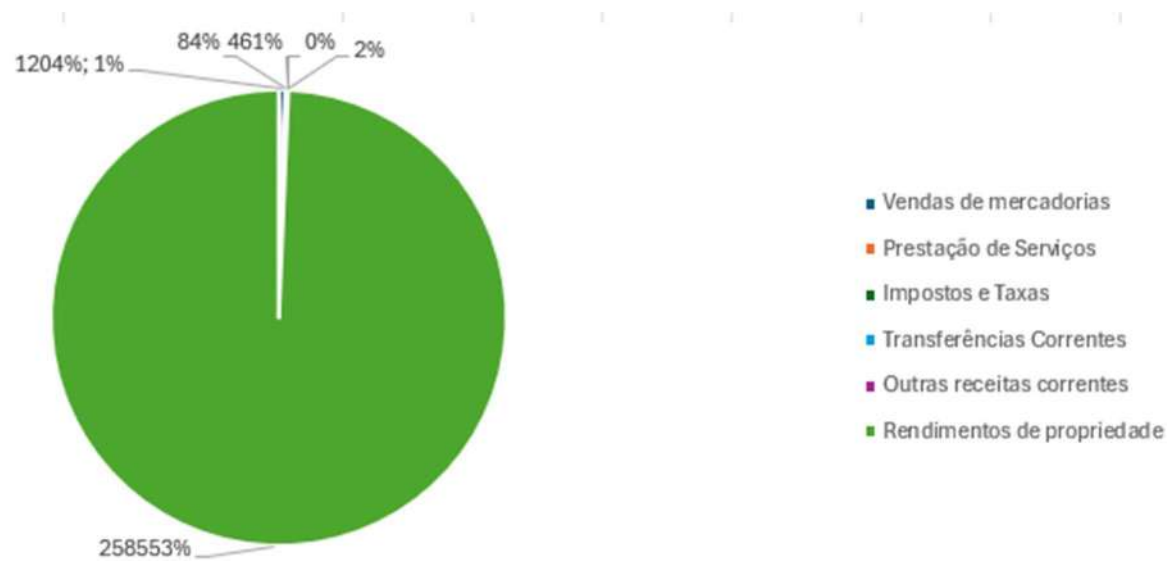
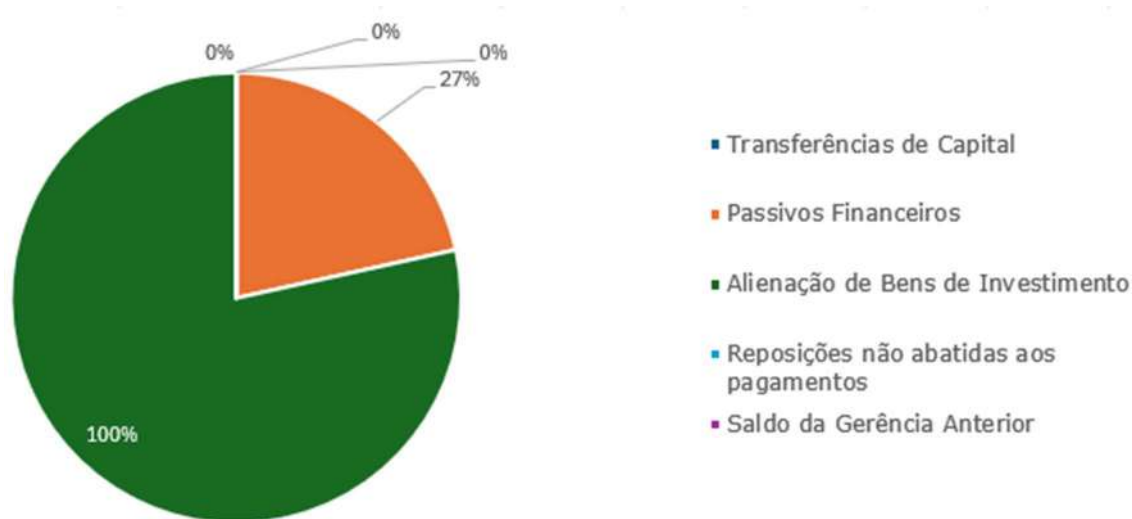


Gráfico 2 – Estrutura da Receita de Capital



3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total paga no 3.º trimestre ascendeu a **25.154.382,56€**, representando uma execução de **29,19%** do orçamento previsto para o exercício. Face ao período homólogo, observou-se um aumento de **16,22%**, principalmente devido ao aumento de outras despesas correntes (pagamento de IRC relativo a 2024).

As rubricas que registaram maior variação foram:

- **Outras Despesas Correntes – 1.951.764,68€ (95% de execução)**, devido ao pagamento de IRC relativo ao ano de 2024.
- **Juros e Outros Encargos Financeiros – 449.568,27€ (54% de execução)** decorrente de juros pagos de empréstimos contraídos que apesar de ter um peso de 54% é inferior comparativamente ao período homólogo.
- **Amortização da Dívida Pública – 6.841.338,91€ (89% de execução)** relativa à amortização de capital dos empréstimos contraídos.

De referir ainda que, as **despesas com pessoal** registaram um aumento de 10% relativamente ao período homólogo por aumento das remunerações acordadas com a estrutura sindical em sede das negociações dos aumentos salariais para 2025, bem como o aumento do número líquido de postos de trabalho criados, incrementando os gastos nesta rubrica, quando comparados com o período homólogo.

Quanto à **aquisição de bens e serviços**, registou-se uma ligeira diminuição da despesa paga, sendo que a execução é inferior ao período homólogo, considerando que o valor orçamentado para esta rubrica é superior.

No **quadro 3** observa-se, em detalhe, a distribuição da despesa orçamentada para **2025**, bem como a execução das despesas correntes e de capital, no fim do período em análise.

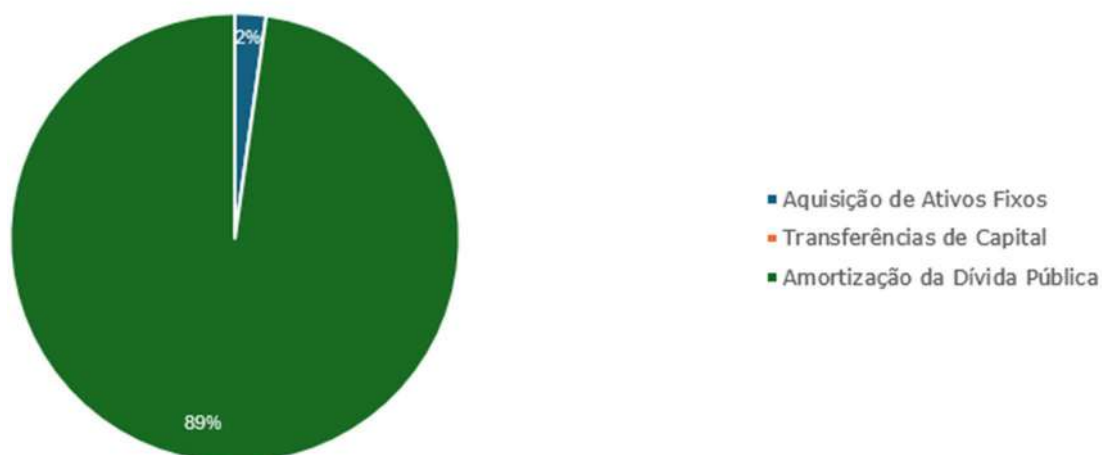
Quadro 3 - Execução da Despesa (valores acumulados)

Gastos e Perdas	3º Trimestre 2025			3º Trimestre 2024			Δ Período Homólogo
	Dotada	Pago	% de Execução	Dotada	Pago	% de Execução	
Despesas com pessoal	11 998 393,25 €	8 696 479,08 €	72%	10 519 668,23 €	7 908 911,34 €	75%	10%
Aquisição de Bens e Serviços	11 566 793,80 €	6 151 741,46 €	53%	10 037 566,38 €	6 244 096,12 €	62%	-1%
Transferências Correntes	1 600,00 €	- €	0%	1 490,00 €	1 490,00 €	100%	-100%
Juros e Outros Encargos Financeiros	830 340,57 €	449 568,27 €	54%	832 384,33 €	615 700,72 €	74%	-27%
Outras despesas correntes	2 046 897,46 €	1 951 764,68 €	95%	28 726,67 €	314 125,38 €	1093%	521%
Total Despesas Correntes	26 444 025,08 €	17 249 553,49 €	65,23%	21 419 835,61 €	15 084 323,56 €	70,42%	14%
Aquisição de Ativos Fixos	52 078 843,62 €	1 063 490,16 €	2%	14 752 977,78 €	1 403 143,95 €	10%	-24%
Transferências de Capital							
Amortização da Dívida Pública	7 653 452,42 €	6 841 338,91 €	89%	1 962 661,72 €	5 155 452,96 €	263%	33%
Total Despesas de Capital	59 732 296,04 €	7 904 829,07 €	13,23%	16 715 639,50 €	6 558 596,91 €	39,24%	21%
Total da Despesa	86 176 321,12 €	25 154 382,56 €	29,19%	38 135 475,11 €	21 642 920,47 €	56,75%	16,22%

Gráfico 4 – Estrutura da Despesa Corrente



Gráfico 5 – Estrutura da Despesa de Capital



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

Continua em curso a fiscalização do Tribunal de Contas, com vista à obtenção do visto prévio ao contrato do novo edifício multiusos, que terá reflexo na percentagem de execução dos investimentos nos próximos relatórios.

Relativamente ao novo sistema de mobilidade de Braga - Braga Metro Bus - o contrato de conceção-construção foi já assinado, decorrendo neste momento, a elaboração do projeto de execução, parte integrante do contrato. O mesmo será aprovado em meados de novembro.

O procedimento para a aquisição das viaturas elétricas e infraestruturas de carregamento elétrico associadas ao Braga Metro Bus, está em curso, com adjudicação prevista em novembro.

Relativamente à requalificação do Parque de Material e Oficinas, as novas infraestruturas e nova sede, está em curso a aprovação do projeto de execução, seguindo-se a fase de preparação do procedimento de empreitada.

O investimento associado à aquisição de 35 viaturas elétricas – 25 viaturas elétricas de 12 metros (standard) e 10 metros (midi) - encontra-se já em fase de entrega, prevendo-se a chegada dos primeiros 20 autocarros em dezembro de 2025 e os restantes 15, já em janeiro de 2026.

Relativamente às 3 viaturas elétricas mini, cujo procedimento foi lançado em separado, encontra-se já em fase de avaliação de propostas.

Quadro 7 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento (PRR)

Objectivo	Nº de projeto	Designação do Projecto	Rubrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante previsto			Montante Executado			Nível execução financeira anual	Nível de execução financeira global
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim	Ano t	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano t	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)								
PROJETO BRT -TERRENOS-		Aquisição do terreno (a)/expropriações	07.01.01	O			100%		01/01/2025	31/12/2026	995 000,00 €		995 000,00 €	0,00 €	825 200,00 €	825 200,00 €	83%	83%
										Subtotal	995 000,00 €	0,00 €	995 000,00 €	0,00 €	825 200,00 €	825 200,00 €		
PROJETO BRT -CONSTRUÇÃO-		Veiculos BRT (10) (a)	07.01.10.02	O			100%		01/01/2025	31/12/2025	9 840 000,00 €		9 840 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	9 840 000,00 €	0,00 €	9 840 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
		Sistemas de Carregamento BRT (a) (Carregadores Elétricos)	07.01.10.02	O			100%		01/01/2025	31/12/2025	1 672 500,00 €		1 672 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	1 672 500,00 €	0,00 €	1 672 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
		Construção do corredor BRT - Empreitadas/F	07.01.04.13	E			100%		01/01/2025	31/12/2026	10 246 000,00 €	51 861 000,00 €	62 107 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	10 246 000,00 €	51 861 000,00 €	62 107 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
		Obras de Arte (a)	07.01.15	E			100%		01/01/2025	31/12/2025	1 200 000,00 €	1 200 000,00 €	2 400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	1 200 000,00 €	1 200 000,00 €	2 400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
		Estações (a)	07.01.04.01	E			100%		01/01/2025	31/12/2026	2 100 000,00 €	2 100 000,00 €	4 200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	2 100 000,00 €	2 100 000,00 €	4 200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
		Construção PMO/BRT (a)	07.01.04.13	E			100%		01/01/2025	31/12/2026	2 715 769,02 €	3 020 000,00 €	5 735 769,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	2 715 769,02 €	3 020 000,00 €	5 735 769,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
PROJETO BRT -EQUIPAMENTO INFORMÁTICO-		Sistemas técnicos / SAE / Videovigilância / Sistemas de Controlo de Operação (a)	07.01.07	O			100%		01/01/2025	31/12/2026	2 460 000,00 €	2 460 000,00 €	4 920 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	2 460 000,00 €	2 460 000,00 €	4 920 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
		Sistema de Biliética (a)	07.01.08	O			100%		01/01/2025	31/12/2026	1 230 000,00 €	1 230 000,00 €	2 460 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	1 230 000,00 €	1 230 000,00 €	2 460 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Viatura Elétrica		Viatura Elétrica	07.01.10.02	O				100%			40 000,00 €		40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	40 000,00 €		40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
PROJETO BRT -ESTUDOS, CONSULTORIA E I&D (PROJETOS DE		Serviços de Assessoria e Estudos Técnicos (a)	02.02.14	O			100%		01/01/2023	31/12/2026	1 814 686,00 €		1 814 686,00 €	271 436,40 €	224 653,35 €	496 089,75 €	12%	27%
										Subtotal	1 814 686,00 €	0,00 €	1 814 686,00 €	271 436,40 €	224 653,35 €	496 089,75 €		
Total Geral											34 313 955,02 €	61 871 000,00 €	96 184 955,02 €	271 436,40 €	1 049 853,35 €	1 321 289,75 €	3,06%	1,37%
Total Orçamento (sem correntes)											32 499 269,02 €	61 871 000,00 €	94 370 269,02 €	- €	825 200,00 €	825 200,00 €	2,54%	0,87%

Com a concretização da adjudicação da obra para a execução do Braga Metro Bus, prevê-se uma execução do PPI mais robusta até ao final do presente ano.

Quadro 8 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento (sem PRR)¹

CASA CARACALLA DE MANAUS																				
Objetivos	Nº do projeto	Designação do Projeto	Rubrica Orçamental	Forma de Realização	Título de Classificação				Dados		Metas/Atos gerais			Metas/Atos Específicos			Monte de execução financeira anual	Monte de execução financeira global		
					B-G	B-P	B-D	EPP-D	Início	Fim	Res 1	Res 1-1	Total	Res Manutenção	Res 1	Total				
101	102	103	104	105																
Condição elétrica		Condição Elétrica Multissistema - rede de distribuição	07.01.01.01	E				1000				1.010.000,00	210.000,00	1.010.000,00	0,00	210.000,00	210.000,00	0,00	330	
		OPERAÇÃO - Tapa buracos de abas de eletro e instalação de rede de distribuição - rede de distribuição	07.01.01.01	E				1000				1.010.000,00	210.000,00	1.010.000,00	0,00	210.000,00	210.000,00	0,00	330	
		Manutenção, reparação de emergência	07.01.01.01	E				1000				1.010.000,00	210.000,00	1.010.000,00	0,00	210.000,00	210.000,00	0,00	330	
Manutenção de equipamentos elétricos CUB		Manutenção e substituição de Parafusos	07.01.01	E				1000				81.210,40	81.210,40	81.210,40	0,00	81.210,40	81.210,40	510	510	
		Pré-qualificação de parafusos	07.01.01	O				1000				81.210,40	81.210,40	81.210,40	0,00	81.210,40	81.210,40	0,00	330	
		Trabalho de instalação	07.01.02	O				1000				81.210,40	81.210,40	81.210,40	0,00	81.210,40	81.210,40	0,00	330	
		Revisão de sistema de proteção de área	07.01.01	O				1000				81.210,40	81.210,40	81.210,40	0,00	81.210,40	81.210,40	0,00	330	
		Exatidão da leitura de tensão	07.01.01	O				1000				4.530,70	4.530,70	4.530,70	0,00	4.530,70	4.530,70	1000	1000	
		FERRAMENTAS DE TRABALHO	07.01.01	O				1000				10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	300	300	
		Plataforma elevatória	07.01.01.02	O				1000				10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	1000	1000	
		BANCADA DE TRABALHO	07.01.01	O				1000				20.000,00	20.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	20.000,00	300	300	
		MEMBRAS DE PROT. - Instalação de Fiação de	07.01.01	O				1000				3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	
		JOGO DE COLUMAS ELEVADORAS	07.01.01.02	O				1000				20.000,00	20.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	20.000,00	1000	1000	
		PREÇOS	07.01.01.02	O				1000				1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	200	200	
		Cabine de elevação (10)	07.01.01	O				1000				1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	200	200	
		Máquina com suporte para desmontar peças de redes - máquinas de trabalho	07.01.01	O				1000				2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00	2.000,00	500	500	
		Instalação da estrutura de proteção de materiais	07.01.01	O				1000				2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00	2.000,00	500	500	
		Trabalho de obra	07.01.01	O				1000				300,00	300,00	300,00	0,00	300,00	300,00	0,00	0,00	
		Máquina de aspiração para trabalhos de soldagem	07.01.01	O				1000				3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00	3.000,00	3.000,00	500	500	
	Manutenção de Equipamentos de Manutenção TUB		Manutenção	07.01.01	O				1000				4.530,70	4.530,70	4.530,70	0,00	4.530,70	4.530,70	200	200
			Revisão de Vitrines e Óculos	07.01.01	O				1000				450,00	450,00	450,00	0,00	450,00	450,00	1000	1000
		ADQUIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA ALOJAMENTO	07.01.01	O				1000				7.510,00	7.510,00	7.510,00	0,00	7.510,00	7.510,00	1000	1000	
		Quedas elétricas elétricas	07.01.01	O				1000				1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	
		Revisão em obra tempo de um espaço em obra	07.01.01.02	O				1000				1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1000	1000	
		Trabalho de obra elétrica	07.01.01.02	O				1000				3.070,00	3.070,00	3.070,00	0,00	3.070,00	3.070,00	1000	1000	
Requisito Manuseio TUB		104	Equipamento elétrico	07.01.02	O				1000				270.220,00	270.220,00	270.220,00	0,00	270.220,00	270.220,00	50	50
			Reparação de Equipamento	07.01.02	O				1000				270.220,00	270.220,00	270.220,00	0,00	270.220,00	270.220,00	50	50
Exatidão, Condição e 100% de trabalho				O				1000				1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	
				O				1000				1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	
			Manutenção de 10 cabos com MINI/MIDIO/STANDARD	07.01.01.02	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção de Rede			Trabalho de Classificação, Transferência	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			Trabalho de Classificação	07.01.01.02	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			PUBLICIDADE	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção de Rede		105	Manutenção de Rede	07.01.01.02	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			Manutenção de Rede	07.01.01.02	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção de Rede		106	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção de Rede	107	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	108	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	109	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	110	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	111	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	112	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	113	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	114	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	115	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	116	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	117	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	118	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	119	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Rede	120	Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Manutenção de Rede	07.01.01	O				1000				15.071.510,00	7.535.000,00	22.606.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total Geral																				
Total Geral																				

4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **3.º trimestre** demonstra uma evolução relativamente estável, com o **total do ativo** fixado em **54.118.441,64 €**, registando uma diminuição de **4%** face ao período homólogo, conforme informação constante no [quadro 4](#).

- O **ativo não corrente** atingiu **32.166.135,35 €**, refletindo uma variação sem significado face a 2024. Destaca-se a aquisição do terreno em 2025 que acomodará as novas infraestruturas do Braga Metro Bus.
- O **ativo corrente** situou-se em **21.952.306,29 €**, representando um aumento de **29%**. O valor deste aumento deve-se, fundamentalmente ao reconhecimento da receita resultantes da Portaria 307-A e do programa Incentiva + TP, com impacto na conta “Outras contas a receber”.
- O **capital próprio** fixou-se em **18.629.687,78 €**, representando um aumento de **48%**, reflexo quer do **resultado líquido do período de 2024** (que ficou nos capitais próprios, não existindo qualquer pagamento de dividendos ao acionista) quer do **resultado líquido acumulado relativo ao 3.º trimestre de 2025**.
- O **passivo não corrente** totalizou **14.240.276,31 €**, traduzindo-se numa variação de **-12%**, resultante da amortização dos créditos bancários em curso.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **21.248.477,55 €** com um aumento de **5% face a 2024**. Por um lado, verificamos maior necessidade de utilização das contas correntes neste trimestre e por outro verifica-se um ligeiro aumento da rubrica “Outras contas a pagar” que resulta da especialização do valor dos subsídios não reembolsáveis referentes às candidaturas comunitárias. Quanto às dívidas a pagar a fornecedores verifica-se uma ligeira redução.

As variações observadas refletem **uma estrutura financeira equilibrada, existindo uma correspondência adequada, em termos de maturidades, entre**

aquilo que são as suas aplicações de fundos e os seus recursos de financiamento, mantendo-se alinhadas com os objetivos financeiros da entidade.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	3º Trimestre 2025	3º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes	32 166 135,35 €	32 064 112,04 €	0%
Ativos fixos tangíveis	32 086 536,71 €	31 974 739,98 €	0%
Ativos intangíveis	42 092,73 €	51 866,15 €	-19%
Outros investimentos financeiros	37 505,91 €	37 505,91 €	0%
Ativos correntes	21 952 306,29 €	16 966 828,94 €	29%
Inventários	275 796,61 €	272 722,70 €	1%
Clientes, Contribuintes e Utentes	940 578,55 €	1 342 019,31 €	-30%
Estado e outros entes públicos	431 642,90 €	70 216,75 €	515%
Outras contas a receber	7 232 267,37 €	1 747 163,74 €	314%
Diferimentos	78 251,54 €	16 710,45 €	368%
Caixa e depósitos bancários	12 993 769,32 €	13 517 995,99 €	-4%
Total do Ativo	54 118 441,64 €	49 030 940,98 €	10%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Património/Capital Subscrito	6 250 000,00 €	6 250 000,00 €	0%
Reservas Legais	100 000,00 €	- €	
Resultados Transitados	1 832 550,26 € -	3 463 894,34 €	-153% *
Outras Variações no patromónio	8 546 544,91 €	9 601 407,97 €	-11%
Resultado Líquido	1 900 592,61 €	205 203,24 €	826%
Total do Capital Próprio	18 629 687,78 €	12 592 716,87 €	48%
Passivo			
Passivo não corrente	14 240 276,31 €	16 185 436,36 €	-12%
Financiamentos obtidos	14 240 276,31 €	16 185 436,36 €	-12%
Outras contas a pagar	-	-	
Passivo corrente	21 248 477,55 €	20 252 787,75 €	5%
Fornecedores	640 540,94 €	753 566,35 €	-15%
Estado e outros entes públicos	244 330,95 €	249 323,36 €	-2%
Financiamentos obtidos	3 442 098,79 €	2 911 441,16 €	18%
Outras contas a pagar	16 885 700,46 €	16 302 510,64 €	4%
Diferimentos	35 806,41 €	35 946,24 €	0%
Total do passivo	35 488 753,86 €	36 438 224,11 €	-3%
Total do Capital Próprio e do Passivo	54 118 441,64 €	49 030 940,98 €	10%

* Note-se que os resultados transitados passaram de um valor negativo de € 3.463.894,34 para um resultado positivo de € 1.832.550,26 apesar da formula parecer indicar que temos uma variação negativa, o que na realidade é o oposto.

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o **3.º trimestre** evidencia um resultado operacional de **2.077.773,75 €** conforme informação do quadro 5, representando um aumento de **151%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- **Aumento** dos rendimentos e ganhos operacionais em **2.117.748,03 €** devido, essencialmente, ao reconhecimento das transferências relativas aos apoios à redução tarifária e gratuidade dos passes para jovens estudantes entre os 4 e os 23 anos, resultantes da Portaria n.º 307-A2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024 relativas a verbas do período entre junho – novembro de 2024 e do Programa INCENTIVA+TP relativas ao período entre janeiro e setembro de 2025.
- **Incremento de 867.483,44 €** nos custos operacionais, que atingiram **15.357.146,40€**, impactados pelos FSE's (+167.497,80€), Gastos com Pessoal (+775.114,03€) e Outros Gastos e Perdas (+68.242,09€).
- **Redução de 243.857,06 €** em gastos financeiros suportados, refletida no serviço da dívida aliado à diminuição média das taxas de juro dos empréstimos com impacto positivo nos juros suportados pela empresa.

A análise demonstra que a entidade **manteve** a sua estratégia financeira de forma a manter o equilíbrio das despesas e gastos, alinhada com a qualidade dos serviços prestados, reflexo do aumento do n.º de passageiros e do n.º de Km percorridos.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados (valores acumulados)

Rendimentos e Gastos	3º Trimestre 2025	3º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Prestação de serviços	14 698 702,93 €	14 635 815,43 €	0%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	210 215,87 €	104 598,21 €	101%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 2 532 105,72 € -	2 719 971,53 €	-7%
Fornecimentos e serviços externos	- 2 635 159,78 € -	2 467 661,98 €	7%
Gastos com o pessoal	- 8 740 737,93 € -	7 965 623,90 €	10%
Outros rendimentos e ganhos	2 526 001,35 €	576 758,48 €	338%
Outros gastos e perdas	- 96 235,63 € -	27 993,54 €	244%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	3 430 681,09 €	2 135 921,17 €	60,62%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 1 352 907,34 € -	1 308 412,01 €	3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 077 773,75 €	827 509,16 €	151,09%
Juros e rendimentos similares obtidos	240 131,61 €	38 863,89 €	
Juros e gastos similares SUPORTADOS	- 417 312,75 € -	661 169,81 €	-37%
Resultado antes de Impostos	1 900 592,61 €	205 203,24 €	826,20%
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	
Resultado líquido do período	1 900 592,61 €	205 203,24 €	826,20%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **3.º trimestre**, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **12.993.769,32 €**, como é possível observar na análise ao quadro 6.

- **Atividades operacionais:** Registaram um fluxo líquido de **4.719.980,19 €** destacando-se **o recebimento de clientes** no montante de **21.442.814,31 €** e **o pagamento ao pessoal** no montante de **6.908.722,68 €**.
- **Atividades de investimento:** O valor total investido atingiu – **815.867,98 €**, essencialmente em **áreas-chave como imóveis - pagamento de ativos fixos tangíveis**.
- **Atividades de financiamento:** Os fluxos relacionados com financiamento resultaram num impacto líquido de – **4.652.649,98 €**, devido a **pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos**.
- A evolução dos fluxos de caixa demonstra uma evolução sustentada no desempenho financeiro da empresa.

Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS		2º Trimestre 2025	2º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de Clientes		21 442 814,31 €	18 224 588,30 €	18%
Pagamentos a Fornecedores	-	6 305 314,60 € -	6 576 870,99 €	-4%
Pagamentos ao Pessoal	-	6 908 722,68 € -	6 330 395,62 €	9%
Caixa gerada pelas operações		8 228 777,03 €	5 317 321,69 €	55%
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	-	1 593 603,76 €	22 811,84 €	-7086%
Outros Recebimentos/Pagamentos	-	1 915 193,08 €	627 131,44 €	-405%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		4 719 980,19 €	5 967 264,97 €	-21%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos Fixos Tangíveis	-	1 051 870,01 € -	1 214 129,06 €	-13%
Activos Intangíveis	-	22 550,73 € -	13 960,50 €	62%
Investimentos Financeiros				
Outros Activos		- €	- €	
Recebimentos provenientes de:				
Activos Fixos Tangíveis		- €	- €	
Activos Intangíveis				
Investimentos Financeiros				
Outros Activos				
Subsídios ao Investimento				
Juros e Rendimentos Similares		258 552,76 €	3 271 016,97 €	
Dividendos		- €	- €	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) -		815 867,98 €	2 042 927,41 €	-140%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos Obtidos		6 600 000,00 €		
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital				
Coertura de Prejuízos				
Doações				
Outras Operações de Financiamento			38 863,89 €	-100%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos	-	10 801 978,54 € -	7 033 173,69 €	54%
Juros e Gastos Similares	-	450 671,44 € -	681 408,11 €	-34%
Dividendos				
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital				
Outras Operações de Financiamento				
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) -		4 652 649,98 € -	7 675 717,91 €	-39%
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3) -		748 537,77 €	334 474,47 €	-324%
Caixa e seus equivalentes no início do período		13 742 307,09 €	13 183 521,52 €	4%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		12 993 769,32 €	13 517 995,99 €	-4%

5 Conclusão

Os **TUB** no final do **3.º trimestre**, destacam os pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destacamos o facto de não existir por parte da Administração Central - via IMT - qualquer informação sobre as transferências ao abrigo da **Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024, revogada pela portaria 307-A/2024 de 28 de novembro** - gratuidade atribuída aos passes a todos os jovens até aos 23 anos, para 2025. Considerando os reports dos meses de janeiro a setembro de 2025, já submetidos à CIM Cávado (AITP), o valor da compensação ascende já a mais de 2,6 milhões de euros que não foram reconhecidos nas contas de 2025.
- Destaca-se o nível da execução da receita, e da despesa, valores estes, alinhados com o que foi previsto em orçamento.
- Relativamente ao PPI, apesar da taxa de execução não ser relevante, nos próximos meses prevê-se a execução de grandes investimentos associados quer ao projeto do Braga Metro Bus, bem como à aquisição do novo material circulante. De realçar a entrega de 20 viaturas elétricas no último trimestre de 2025 e o início empreitada do Braga Metro Bus, no decorrer do mês de Novembro.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se a diminuição do saldo de financiamentos obtidos de curto, médio e longo prazo, resultante por um lado da ausência de recurso a novo endividamento e da redução das taxas de juro e por outro da menor necessidade de utilização das contas correntes. Assim como a amortização da dívida.

- É de realçar o impacto que o valor do resultado líquido do ano 2024, no valor de 5.396.444,60€², teve na rubrica de resultados transitados, permitindo passar para resultados transitados positivos.

Face a estes resultados, os TUB continuam o desenvolvimento da atividade de acordo com a estratégia que foi delineada para o exercício de 2025 garantindo uma gestão financeira equilibrada e sustentável para os períodos seguintes.

² Aplicação do RL 2024:

— Cobertura de prejuízos no valor de 3.463.894,34€;
— Reservas Legais no valor de 100.000,00€;
— Resultados Transitados no valor de 1.832.550,26€.

6 Anexos

Os gráficos e quadros mencionados ao longo do relatório, podem ser consultados no ficheiro Excel "Ficheiro suporte Quadros e tabelas - Relatório de Execução Orçamental_TUB_3.ºTRIM".

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 2.º Trimestre

AGERE, E.M.



O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução	3
2	Atividade Desenvolvida	4
3	Análise Económica e Financeira.....	5
3.1	Resultado Líquido	5
3.2	Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos.....	7
3.3	Execução Orçamental dos Gastos e Perdas	9
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento.....	11
4	Situação Patrimonial e Financeira	14
4.1	Balanço	14
4.2	Demonstração dos Resultados	16
4.3	Fluxos de Caixa.....	17
5	Conclusão.....	20
	Anexos.....	22

1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **AGERE** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas nos rendimentos e gastos, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução dos rendimentos e gastos, com comparação a período homólogo.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O Conselho de Administração da AGERE apresenta o relatório de execução orçamental do segundo trimestre de 2025, visando a monitorização da execução do Plano de Atividades e Orçamento 2025-2029.

A celebração de mais um ano de vida da AGERE é sempre um momento especial de reflexão, reconhecimento e renovação.

Um dos marcos relevantes deste semestre foi a distinção que recebemos nos Prémios BECX, na categoria de “Melhor Experiência Digital 2024”, no setor das águas. Este prémio representa mais do que uma conquista tecnológica – é o reconhecimento nacional de uma estratégia clara de modernização e proximidade, onde colocamos o cliente no centro das soluções.

Ainda no âmbito das comemorações dos 25 anos da empresa, tivemos a honra de inaugurar o mural de homenagem aos colaboradores, uma obra criada pela ilustradora Soraia Oliveira. Este mural não é apenas uma peça artística – é um símbolo vivo da nossa identidade, da história construída por todos e da pluralidade das nossas funções.

O grande destaque do segundo trimestre – o verdadeiro ex-líbris – foi a performance “85755 t”, uma criação artística internacional que transformou o Centro Operacional num palco inesperado de movimento e significado.

No plano económico-financeiro, os resultados da AGERE neste semestre evoluíram de forma positiva, não refletindo, do lado dos gastos e perdas, desvios significativos face ao orçamentado e ao período homólogo. No lado dos rendimentos e ganhos, os resultados também são muito positivos. O EBITDA alcançou um valor de 7.881.568 euros, o que representa um desvio positivo de 6,57% face ao orçamento, e uma variação negativa de 1,89% face ao período homólogo.

O arranque deste ano foi cheio de desafios e conquistas, mas sabemos que o caminho da sustentabilidade exige inovação e esforço contínuo. Com o empenho de todos, continuaremos a fazer da AGERE uma referência na gestão ambiental, contribuindo para uma Braga mais sustentável e preparada para o futuro

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o **primeiro semestre de 2025** manteve-se alinhado com as previsões iniciais, influenciado pelos rendimentos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade, garantindo o cumprimento dos compromissos financeiros da empresa.

O resultado líquido registado no semestre foi de **2.828.737,72€**, conforme o [Quadro 1](#), representando uma diminuição de **2,76%** face ao período homólogo. Esta variação, visível no [Gráfico 1](#), é justificada pelo **aumento dos gastos (774.399,29€)** ser superior ao **aumento dos rendimentos (694.238,50€)**, pois nos últimos anos não houve aumento de tarifários no abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos.

A variação do resultado líquido reflete o impacto do aumento dos gastos operacionais, nomeadamente devido ao facto de a atividade da AGERE ser suportada na aquisição de materiais e reagentes, assim como em contratos de prestação de serviços sujeitos a revisão de preços. Embora tenha havido algumas flutuações mensais, a taxa de variação homóloga do IPC começou em 2,3%, em janeiro de 2024, e atingiu 3,0% em dezembro de 2024, antes de diminuir para 2,4% em junho de 2025. Também o aumento verificado na rubrica gastos com pessoal, face às atualizações salariais, bem como aos gastos inerentes ao cumprimento do Acordo de Empresa, têm contribuído para este incremento dos gastos nos últimos anos.

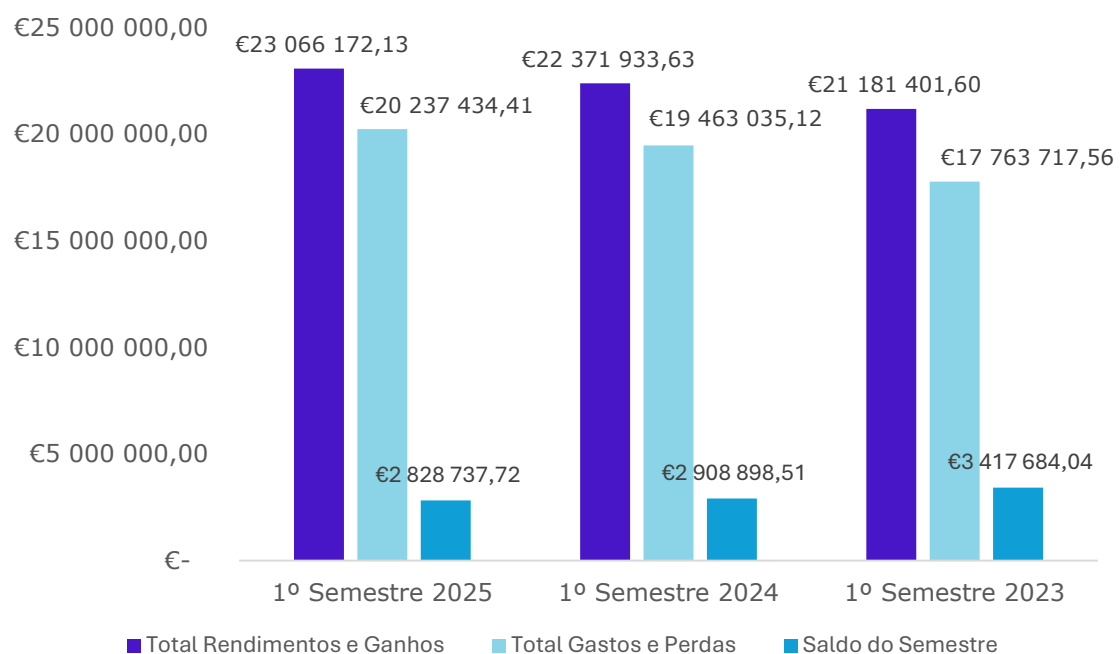
Em sentido contrário, no lado dos rendimentos operacionais, a rubrica vendas e serviços prestados regista uma melhoria muito significativa, fruto do aumento do número de clientes e dos volumes faturados.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos de **2023 a 2025**.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024	1º Semestre 2023
Total Rendimentos e Ganhos	23 066 172,13 €	22 371 933,63 €	21 181 401,60 €
Total Gastos e Perdas	20 237 434,41 €	19 463 035,12 €	17 763 717,56 €
Saldo do Semestre	2 828 737,72 €	2 908 898,51 €	3 417 684,04 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos

No **primeiro semestre**, os rendimentos e ganhos atingiram **23.066.172,13€**, correspondendo a **98%** do montante previsto para igual período. Comparativamente ao período homólogo, conforme o [Quadro 2](#), registou-se **um aumento de 3%**, explicado pelo número de clientes e volumes faturados, bem como pelo subsídio à exploração.

As principais rubricas responsáveis pelo desvio, face ao projetado, foram:

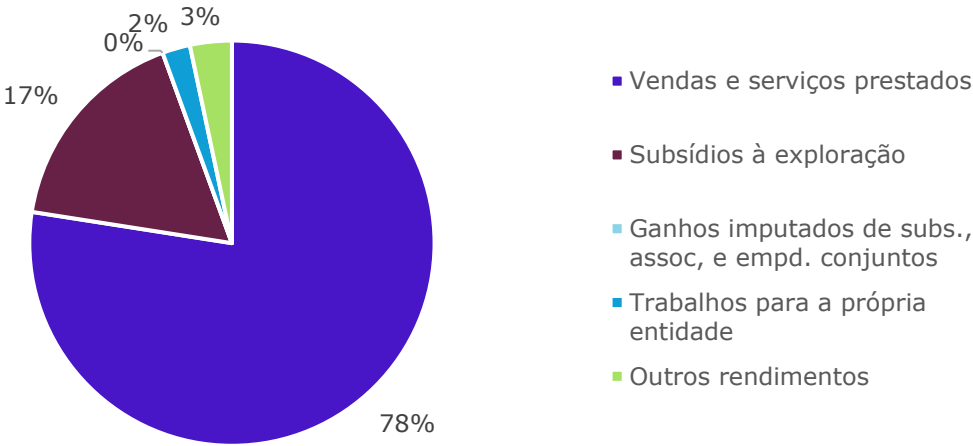
- **Vendas e serviços prestados – 17.848.814,14€ (100% de execução)**, devido ao número de contratos e volumes faturados.
- **Trabalhos para a própria entidade – 512.231,19€ (115% de execução)**, refletindo os ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e águas residuais, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a empresa incorre os gastos.
- **Outros rendimentos e ganhos – 768.783,75€ (109% de execução)**, destacando-se as rubricas dos rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros - alienações e a comparticipação de subsídios - registados na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetos e em função da percentagem de comparticipação.

No [Quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição dos rendimentos e ganhos orçamentados para **2025**, bem como a sua execução, no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução dos Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	1º Semestre 2025			1º Semestre 2024			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Vendas e serviços prestados	17 850 385,04 €	17 848 814,14 €	100%	17 131 925,79 €	17 246 684,97 €	101%	3%
Subsídios à exploração	4 457 040,24 €	3 910 061,83 €	88%	3 565 999,27 €	3 651 376,67 €	102%	7%
Ganhos imputados de subs., assoc. e empd. conjuntos	- €	- €	0%	- €	179 724,97 €	0%	-100%
Trabalhos para a própria entidade	447 080,31 €	512 231,19 €	115%	355 095,67 €	635 275,20 €	179%	-19%
Outros rendimentos	703 046,77 €	768 783,75 €	109%	860 913,28 €	619 283,18 €	72%	24%
Total Rendimentos Operacionais	23 457 552,35 €	23 039 890,91 €	98%	21 913 934,01 €	22 332 344,99 €	102%	3%
Juros e rendimentos similares obtidos	27 001,47 €	26 281,22 €	97%	25 322,45 €	39 588,64 €	156%	-34%
Total Rend. Não Operacionais	27 001,47 €	26 281,22 €	97%	25 322,45 €	39 588,64 €	156%	-34%
Total de Rendimentos e Ganhos	23 484 553,82 €	23 066 172,13 €	98%	21 939 256,46 €	22 371 933,63 €	102%	3%

Gráfico 2 – Estrutura dos Rendimentos Operacionais



3.3 Execução Orçamental dos Gastos e Perdas

Os gastos e perdas no **primeiro semestre** ascenderam a **20.237.434,41€**, representando **96%** do orçamento previsto para igual período. Face ao período homólogo, observou-se um **aumento de 4%**, principalmente devido às **rubricas gastos com pessoal**: decorrentes essencialmente dos aumentos salariais, acrescidos das progressões e prémios previstos no Acordo Empresa. A rubrica **Fornecimentos e serviços externos** envolve uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de remoção e encaminhamento de resíduos e lamas, ao sistema informático comercial, ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos. **Outros gastos** correspondem ao aumento muito significativo na Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) - taxa estatal, em que a AGERE refletiu as atualizações obrigatórias.

As rubricas que registaram um maior desvio, face ao projetado, foram:

- **Gastos com pessoal – 6.693.292,06€ (94% de execução)**, ainda não refletidas as progressões e prémios previstos no AE – irão efetivar-se no próximo trimestre.
- **Fornecimentos e serviços externos – 6.558.748,43€ (93% de execução)**, justificada por a não concretização dos contratos de operação e manutenção de coletores e CCTV, de contentores, bem como pelo contrato de reabilitação de caixas de visita.

No [Quadro 3](#) observa-se, em detalhe, a distribuição das rubricas de gastos e perdas orçamentadas para **2025**, bem como a sua execução, no fim do período em análise.

Quadro 3 - Execução dos Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	1º Semestre 2025			1º Semestre 2024			Δ
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	217 713,65 €	145 468,01 €	67%	224 214,18 €	161 622,07 €	72%	-10%
Fornecimentos e serviços externos	7 027 611,09 €	6 558 748,43 €	93%	6 339 819,86 €	6 525 656,10 €	103%	1%
Gastos com pessoal	7 118 802,86 €	6 693 292,06 €	94%	6 160 509,75 €	6 063 612,76 €	98%	10%
Imparidade de dívidas a receber	98 177,12 €	66 151,34 €	67%	77 093,67 €	116 559,64 €	151%	-43%
Outros gastos	1 599 259,94 €	1 694 662,67 €	106%	1 245 040,10 €	1 431 186,12 €	115%	18%
Total Gastos Operacionais	16 061 564,65 €	15 158 322,51 €	94%	14 046 677,56 €	14 298 636,69 €	102%	6%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 740 269,13 €	3 714 506,82 €	99%	3 651 449,04 €	3 632 901,85 €	99%	2%
Juros e gastos similares suportados	531 031,83 €	494 420,88 €	93%	709 145,14 €	661 844,32 €	93%	-25%
Total Gastos Não Operacionais	4 271 300,96 €	4 208 927,70 €	99%	4 360 594,18 €	4 294 746,17 €	98%	-2%
Imposto sobre o rendimento	836 714,26 €	870 184,20 €	104%	941 301,80 €	869 652,26 €	92%	0%
Total Gastos e Perdas	21 169 579,87 €	20 237 434,41 €	96%	19 348 573,54 €	19 463 035,12 €	101%	4%

Gráfico 4 – Estrutura dos Gastos Operacionais

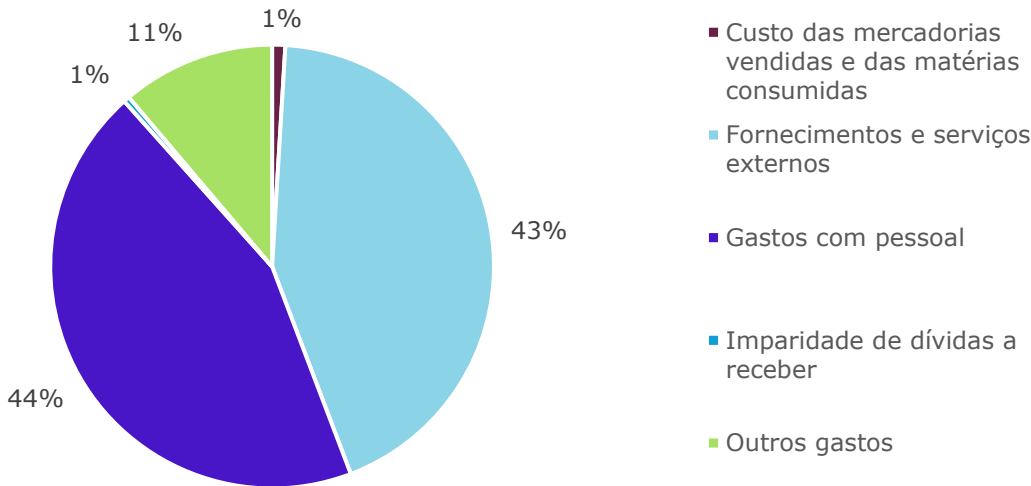
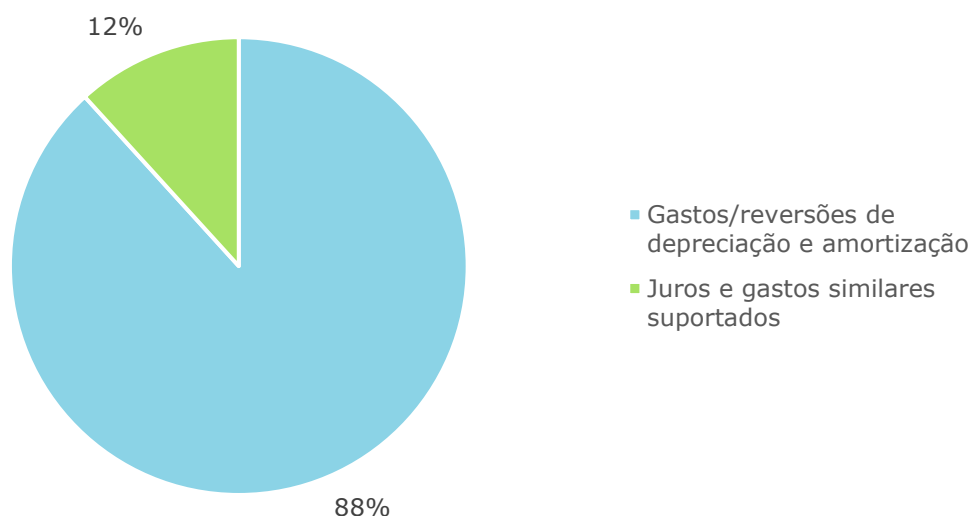


Gráfico 5 – Estrutura dos Gastos Não Operacionais



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

No ano 2025 a AGERE prevê investir **42.137.492,01€**, dos quais **22.812.618,73€** correspondem ao investimento da construção da ETAR do Este e respetivo Emissário.

Os setores em que a AGERE opera, setor das águas, águas residuais e resíduos, são de capital-intensivo e com longos períodos de recuperação do investimento. Com efeito, o elevado investimento necessário numa fase inicial apenas permite o respetivo retorno através da suavização das tarifas praticadas, ao longo do período de vida útil das infraestruturas e equipamentos. Para além da fase inicial de investimento na infraestruturação dos sistemas, mantém-se a necessidade de realização de manutenção com níveis muito relevantes de investimento, e, neste sentido, a recuperação dos mesmos.

O investimento executado no **primeiro semestre** ascendeu a **3.454.444,16€**, conforme o [Quadro 4](#), e foi realizado em função da Visão Estratégica de atingir Serviços de excelência, para todos e de modo sustentável, que assegurem à sociedade eficácia, eficiência e sustentabilidade e que criem valor ambiental, territorial, económico e social, com recursos humanos em número e capacitação.

A maior fatia do investimento executado corresponde ao saneamento de águas residuais, perfazendo **1.659.195,00€**, e que corresponde essencialmente ao investimento efetuado na construção do Emissário e ETAR do Este, que assegurarão a constituição de capacidade de tratamento para os efluentes produzidos no concelho e permitirá uma adequada gestão do risco de operação das infraestruturas de saneamento.

Em segundo lugar, o abastecimento de água com **921.668,01€** diz respeito sobretudo à substituição de condutas e ramais que, com base em análise da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), se revelam fora dos parâmetros admissíveis de funcionamento. Para resolver esta questão, a análise de rebentamentos e perdas de água constitui um fator determinante para a ação de substituição.

O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários. Complementarmente aos investimentos já detalhados, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevêm necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água, como o Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento e que preconiza a continuação do investimento nesta área através da substituição de equipamentos obsoletos por outros dotados desta tecnologia.

A destacar, também, os investimentos efetuados no armazenamento de água, com o principal foco de investimento na remodelação de reservatórios.

O investimento executado de **697.565,44€** na área de outros investimentos refere-se essencialmente à execução de iniciativas que visam tornar a AGERE cada vez mais uma empresa mais tecnológica, segura, inovadora e sustentável. Neste sentido, destacam-se os investimentos efetuados na manutenção da infraestrutura e renovação do parque informático, otimização de processos, interligação de sistemas e o cumprimento do plano de transformação digital, assim como na eletrificação da frota, com forte aposta na aquisição de viaturas elétricas.

Adicionalmente, a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.

Quadro 4 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

Áreas de Atividade	Orçamento	1º Semestre 2025	% de Execução
Abastecimento de água	6 817 209,32 €	921 668,01 €	13,5%
Saneamento de águas residuais	29 394 477,69 €	1 659 195,00 €	5,6%
Recolha Urbana	2 431 517,00 €	117 421,94 €	4,8%
Ambiente Urbano	776 991,00 €	58 593,77 €	7,5%
Outros investimentos	2 717 297,00 €	697 565,44 €	25,7%
Total do Investimento	42 137 492,01 €	3 454 444,16 €	8,2%

4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **primeiro semestre** demonstra uma evolução estável, com o **total do ativo** fixado em **156.475.862,42€**, registrando um aumento de **1%** face ao período homólogo, conforme informação constante no [Quadro 5](#).

- O **ativo não corrente** atingiu **101.182.082,52€**, refletindo a variação na participação financeira – MEP e nas amortizações do exercício dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.
- O **ativo corrente** situou-se em **55.293.779,90€**, **representando um aumento de 7%**, devido às rubricas outros créditos a receber e caixa e depósitos bancários contrabalançado pela diminuição acionistas/sócios e estado e clientes.
- O **capital próprio** fixou-se em **74.394.253,12€**, evidenciando a variação relevante nos ajustamentos e outras variações do capital próprio, bem como em resultados transitados.
- O **passivo não corrente** totalizou **20.588.275,09€**, **traduzindo-se numa variação de -11%**, resultante da ausência de recurso a novo endividamento, tendo efetuado reembolsos de capital, de acordo com o plano de amortização contratualizado.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **61.493.334,21€**, **com um aumento de 9%**, justificado por acionistas/sócios e financiamentos obtidos de curto prazo – contas caucionadas.

As variações observadas refletem **uma estrutura financeira equilibrada**, existindo uma correspondência adequada, em termos de maturidades, entre aquilo que são as suas aplicações de fundos e os seus recursos de financiamento, mantendo-se alinhadas com os objetivos financeiros da Empresa.

Quadro 5 – Balanço

Rúbricas	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	94 148 962,11 €	96 468 011,43 €	-2%
Ativos intangíveis	385 706,28 €	246 087,09 €	57%
Participações financeiras - MEP	6 600 343,66 €	6 710 933,00 €	-2%
Outros investimentos financeiros	47 070,47 €	47 070,47 €	0%
	101 182 082,52 €	103 472 101,99 €	-2%
Ativos correntes			
Inventários	603 509,46 €	592 797,70 €	2%
Clientes	4 229 910,29 €	4 448 330,76 €	-5%
Adiantamentos a fornecedores	103 088,78 €	43 660,94 €	136%
Estado e outros entes públicos	799 549,59 €	767 174,26 €	4%
Acionistas / sócios	425 000,00 €	3 425 000,00 €	-88%
Outros créditos a receber	48 392 935,59 €	42 005 552,20 €	15%
Diferimentos	196 322,24 €	199 625,35 €	-2%
Caixa e depósitos bancários	543 463,95 €	351 045,99 €	55%
	55 293 779,90 €	51 833 187,20 €	7%
Total do Ativo	156 475 862,42 €	155 305 289,19 €	1%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado	39 000 000,00 €	39 000 000,00 €	0%
Prémios de emissão	8 487,90 €	8 487,90 €	0%
Reservas legais	8 814 635,23 €	8 130 844,98 €	8%
Outras reservas	1 572 117,62 €	1 617 038,49 €	-3%
Resultados transitados	5 884 252,27 €	6 838 136,45 €	-14%
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	16 286 022,38 €	17 172 535,34 €	-5%
Resultado líquido do período	2 828 737,72 €	2 908 898,51 €	-3%
Total do Capital Próprio	74 394 253,12 €	75 675 941,67 €	-2%
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16 983 490,71 €	19 211 227,13 €	-12%
Ajustamento em Subsídios ao investimento	3 604 784,38 €	4 044 598,51 €	-11%
	20 588 275,09 €	23 255 825,64 €	-11%
Passivo corrente			
Fornecedores	3 221 449,31 €	2 803 614,59 €	15%
Adiantamento de clientes	1 247,82 €	1 247,82 €	0%
Estado e outros entes públicos	1 169 156,61 €	1 397 823,71 €	-16%
Acionistas / sócios	35 581 757,96 €	34 199 490,42 €	4%
Financiamentos obtidos CP	10 628 327,82 €	8 241 950,70 €	29%
Outras dívidas a pagar	6 726 156,81 €	5 852 877,21 €	15%
Diferimentos	4 165 237,88 €	3 876 517,43 €	7%
	61 493 334,21 €	56 373 521,88 €	9%
Total do passivo	82 081 609,30 €	79 629 347,52 €	3%
Total do Capital Próprio e do Passivo	156 475 862,42 €	155 305 289,19 €	1%

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o **primeiro semestre** evidencia um resultado operacional de **4.167.061,58€**, conforme informação do [Quadro 6](#), representando uma diminuição de **5%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para este resultado foram:

- **Aumento dos rendimentos operacionais em 707.545,92€**, devido a aumento de clientes, volumes faturados e subsídios à exploração.
- **Aumento de 859.685,82€ nos gastos operacionais**, que atingiram 15.158.322,51€, impactados por gastos com pessoal (629.679,30€), fornecimentos e serviços externos (33.092,33) e outros gastos (263.476,55€).
- **Redução de 167.423,44€ na rubrica de juros e gastos similares obtidos**, refletida no serviço da dívida aliado à diminuição média das taxas de juro dos empréstimos com impacto positivo nos juros suportados pela empresa.

A análise demonstra que a AGERE **manteve** a sua estratégia financeira de forma a alinhar três vetores principais: o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas, a qualidade dos serviços prestados e a salvaguarda dos interesses e direitos dos cidadãos no fornecimento de bens e serviços essenciais.

Quadro 6 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024	Δ Período Homólogo
Vendas e serviços prestados	17 848 814,14 €	17 246 684,97 €	3%
Subsídios à exploração	3 910 061,83 €	3 651 376,67 €	7%
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empd. conjuntos	- €	179 724,97 €	-100%
Trabalhos para a própria entidade	512 231,19 €	635 275,20 €	-19%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 145 468,01 € -	161 622,07 €	-10%
Fornecimentos e serviços externos	- 6 558 748,43 € -	6 525 656,10 €	1%
Gastos com o pessoal	- 6 693 292,06 € -	6 063 612,76 €	10%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 66 151,34 € -	116 559,64 €	-43%
Outros rendimentos	768 783,75 €	619 283,18 €	24%
Outros gastos	- 1 694 662,67 € -	1 431 186,12 €	18%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	7 881 568,40 €	8 033 708,30 €	-2%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 3 714 506,82 € -	3 632 901,85 €	2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 167 061,58 €	4 400 806,45 €	-5%
Juros e rendimentos similares obtidos	26 281,22 €	39 588,64 €	-34%
Juros e gastos similares suportados	- 494 420,88 € -	661 844,32 €	-25%
Resultado antes de Impostos	3 698 921,92 €	3 778 550,77 €	-2%
Imposto sobre o rendimento	- 870 184,20 € -	869 652,26 €	0%
Resultado líquido do período	2 828 737,72 €	2 908 898,51 €	-3%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **primeiro semestre**, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **543.463,95€**, como é possível observar na análise ao [Quadro 7](#).

- **Atividades operacionais:** registaram um fluxo líquido positivo de **4.058.353,23€**, destacando-se os recebimentos de clientes no montante de 19.228.188,06€ e o pagamento a fornecedores no montante de 9.575.623,82€.

- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **1.862.932,90€**, essencialmente em áreas-chave como ativos fixos tangíveis – infraestruturas.
- **Atividades de financiamento:** os fluxos relacionados com financiamento resultaram num impacto líquido negativo de **2.096.913,40€**, devido a pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos (desembolso e reembolso das contas caucionadas), locações financeiras e respetivos juros.

A evolução dos fluxos de caixa demonstra a **capacidade de liquidez da AGERE**, em que o **rácio da liquidez geral** regista 96,45 que incide sobre a capacidade de fazer face às responsabilidades de curto prazo, e o **rácio de liquidez reduzida** assume o valor de 95,40. Os rácios de liquidez permitem analisar o equilíbrio entre as aplicações e as obrigações, por outras palavras, avaliam a capacidade da empresa fazer face aos seus compromissos de capital próprio.

O **rácio de autonomia financeira** teve um decréscimo de 1,2 p.p. face ao período homólogo, continuando a não colocar em perigo a continuidade e sustentabilidade da Empresa, ao atingir os que são considerados tecnicamente como limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o **rácio de solvabilidade** (na ótica dos capitais próprios) contabiliza 90,64, situando-se, também, acima do nível considerado de segurança. Nesta ótica é inequívoca a segurança no cumprimento dos compromissos de médio e longo prazo, da AGERE, situando-se estes rácios acima dos valores médios normais.

Quadro 7 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	19 228 188,06 €	18 760 641,19 €
Pagamentos a Fornecedores	- 9 575 623,82 € -	8 290 857,64 €
Pagamentos ao Pessoal	- 4 990 733,61 € -	4 540 299,00 €
Caixa gerada pelas operações	4 661 830,63 €	5 929 484,55 €
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	- €	- €
Outros Recebimentos/Pagamentos	- 603 477,40 € -	1 718 777,96 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4 058 353,23 €	4 210 706,59 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	- 1 978 404,27 € -	1 038 236,69 €
Ativos intangíveis	- 84 378,00 € -	64 718,74 €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	- €	- €
Ativos intangíveis	- €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €
Subsídios ao investimento	39 728,62 €	170 825,16 €
Juros e rendimentos similares	- €	- €
Dividendos	160 120,75 €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) -	1 862 932,90 € -	932 130,27 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	6 955 000,00 €	5 419 000,00 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 8 852 345,36 € -	7 828 506,29 €
Juros e gastos similares	- 199 568,04 € -	565 153,33 €
Dividendos	- € -	522 687,61 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) -	2 096 913,40 € -	3 497 347,23 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	98 506,93 € -	218 770,91 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	444 957,02 €	569 816,90 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	543 463,95 €	351 045,99 €

5 Conclusão

A AGERE, no final do **primeiro semestre**, destaca os seguintes pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destaca-se o aumento das vendas e serviços prestados, em relação ao período homólogo (3%).
- Destaca-se a variação dos fornecimentos e serviços externos, que se encontra praticamente em linha com o valor do período homólogo (1%).
- É de realçar que o EBITDA alcançou um valor de 7.881.568 euros, o que representa um desvio positivo de 6,57% face ao orçamento.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se o aumento do ativo corrente, com a rubrica outras contas a receber, a registar um aumento muito significativo. Esta rubrica é composta essencialmente pelo saldo a receber do Município de Braga, referente ao contrato programa.
- Destaca-se a diminuição do saldo de financiamentos obtidos de médio e longo prazo, resultante da ausência de recurso a novo endividamento.

Face a estes resultados, a **AGERE** compromete-se a **manter o equilíbrio entre rendimentos e gastos no sentido de reforçar o controlo orçamental, maximizar a eficiência e a rentabilidade nos serviços prestados**, garantindo uma gestão financeira equilibrada e sustentável para os períodos seguintes.

Ao mesmo tempo, irá ser dada a máxima atenção às oportunidades de financiamento comunitário no enquadramento das iniciativas nas principais diretrizes europeias e nacionais.

Braga, 02 de setembro de 2025

O Conselho de Administração

Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger

(Presidente)

António Jorge Almeida da Silva
(Administrador Executivo)

Paula Nivea Nunes Campos
(Administradora Executiva)

6 Anexos

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais das atividades de AGERE, no primeiro semestre de 2025, em comparação com o orçamento e período homólogo:

Quadro 8 – Indicadores Operacionais de Abastecimento de Água

Síntese de Indicadores Operacionais Abastecimento de Água	Unidade	Orçamento	Real	Período Homólogo
Clientes	N.º	97 666	97 704	96 527
Água entrada no sistema	m³	6 403 601	6 630 050	6 300 147
Água faturada	m³	5 615 576	5 610 506	5 472 275
Água não faturada	m³	788 025	1 019 544	827 872
Perdas operacionais e comerciais	%	12,31%	15,38%	13,14%

Quadro 9 – Indicadores Operacionais de Saneamento de Águas Residuais

Síntese de Indicadores Operacionais Saneamento de Águas Residuais	Unidade	Orçamento	Real	Período Homólogo
Clientes	N.º	95 976	96 052	95 048
Águas residuais tratadas	m³	7 563 832	7 490 184	7 435 493
Águas residuais faturadas	m³	5 642 402	5 659 535	5 541 910
Águas residuais não faturadas	m³	1 921 430	1 830 649	1 893 583
Águas residual não faturada	%	25,40%	24,44%	25,47%

Quadro 10 – Indicadores Operacionais de Resíduos Urbanos

Síntese de Indicadores Operacionais Resíduos Urbanos	Unidade	Orçamento	Real	Período Homólogo
Clientes	N.º	94 136	94 187	93 298
RU recolhidos	Ton	38 595	37 302	37 679
Renovação do parque de viaturas	Km/viatura	273 895	271 159	259 177
Rentabilização do parque viaturas	Kg/m3	500	479	488

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 1.º Semestre

AGERE, E.M.



O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução.....	3
2	Atividade Desenvolvida.....	4
3	Análise Económica e Financeira	5
3.1	Resultado Líquido	5
3.2	Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos.....	7
3.3	Execução Orçamental dos Gastos e Perdas	9
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento	11
4	Situação Patrimonial e Financeira	14
4.1	Balanço.....	14
4.2	Demonstração dos Resultados	16
4.3	Fluxos de Caixa	18
5	Conclusão	20
6	Anexos.....	22

1 Introdução

O Relatório de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **AGERE** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas nos rendimentos e gastos, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

- i. **Atividade desenvolvida**
 - | Resumo das principais ações desenvolvidas no período.
- ii. **Análise Económica e Financeira**
 - | Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução dos rendimentos e gastos, com comparação a período homólogo.
- iii. **Situação Patrimonial e Financeira**
 - | Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.
- iv. **Conclusão**
 - | Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.
- v. **Anexos**
 - | Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O Conselho de Administração da AGERE apresenta o relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2025, visando a monitorização da execução do Plano de Atividades e Orçamento 2025-2029.

A celebração de mais um ano de vida da AGERE é sempre um momento especial de reflexão, reconhecimento e renovação.

Um dos marcos relevantes deste semestre foi a distinção que recebemos nos Prémios BECX, na categoria de “Melhor Experiência Digital 2024”, no setor das águas. Este prémio representa mais do que uma conquista tecnológica – é o reconhecimento nacional de uma estratégia clara de modernização e proximidade, onde colocamos o cliente no centro das soluções.

Ainda no âmbito das comemorações dos 25 anos da empresa, tivemos a honra de inaugurar o mural de homenagem aos colaboradores, uma obra criada pela ilustradora Soraia Oliveira. Este mural não é apenas uma peça artística, é um símbolo vivo da nossa identidade, da história construída por todos e da pluralidade das nossas funções.

O grande destaque do segundo trimestre do ano – o verdadeiro ex-líbris – foi a performance “85755 t”, uma criação artística internacional que transformou o Centro Operacional num palco inesperado de movimento e significado.

No plano económico-financeiro, os resultados da AGERE neste semestre evoluíram de forma positiva, não refletindo, do lado dos gastos e perdas, desvios significativos face ao orçamentado e ao período homólogo. No lado dos rendimentos e ganhos, os resultados também são muito positivos. O EBITDA alcançou um valor de 7.878.097 euros, o que representa um desvio positivo de 6,52% face ao orçamento, e uma variação negativa de 1,94% face ao período homólogo.

O arranque deste ano foi cheio de desafios e conquistas, mas sabemos que o caminho da sustentabilidade exige inovação e esforço contínuo. Com o empenho de todos, continuaremos a fazer da AGERE uma referência na gestão ambiental, contribuindo para uma Braga mais sustentável e preparada para o futuro

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o **primeiro semestre de 2025** manteve-se alinhado com as previsões iniciais, influenciado pelos rendimentos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade, garantindo o cumprimento dos compromissos financeiros da empresa.

O resultado líquido registado no semestre foi de **2.832.735,46€**, conforme o [Quadro 1](#), representando uma diminuição de **2,62%** face ao período homólogo. Esta variação, visível no [Gráfico 1](#), é justificada pelo **aumento dos gastos (738.954,75€)** ser superior ao **aumento dos rendimentos (662.791,70€)**, pois nos últimos anos não houve aumento de tarifários no abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos.

A variação do resultado líquido reflete o aumento dos gastos operacionais, nomeadamente devido ao facto de a atividade da AGERE ser suportada na aquisição de materiais e reagentes, assim como em contratos de prestação de serviços sujeitos a revisão de preços. Embora tenha havido algumas flutuações mensais, a taxa de variação homóloga do IPC começou em 2,3%, em janeiro de 2024, e atingiu 3,0% em dezembro de 2024, antes de diminuir para 2,4% em junho de 2025. Também o aumento verificado na rubrica gastos com pessoal, face às atualizações salariais, bem como aos gastos inerentes ao cumprimento do Acordo de Empresa, têm contribuído para este incremento dos gastos nos últimos anos.

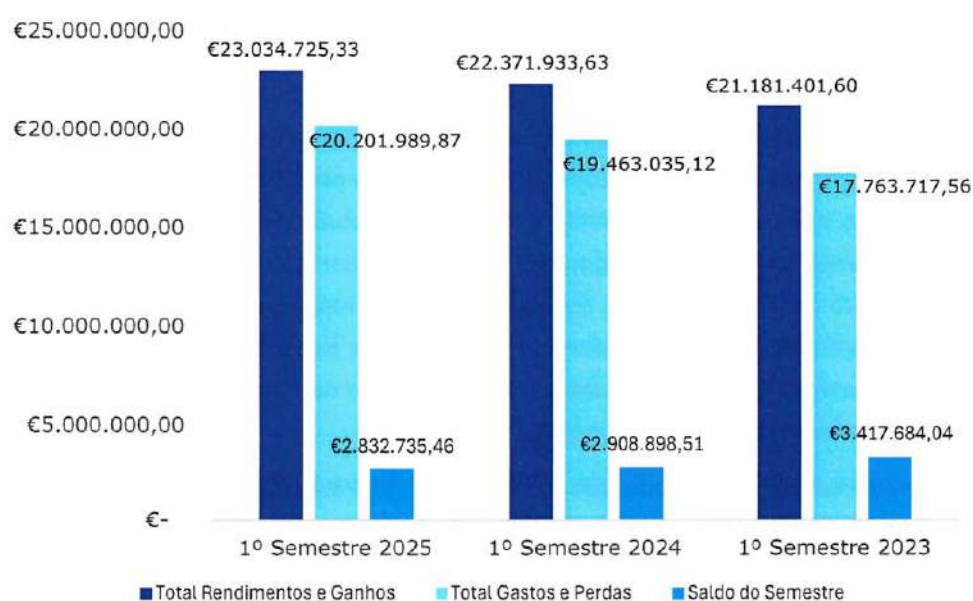
Em sentido contrário, no lado dos rendimentos operacionais, a rubrica vendas e serviços prestados regista uma melhoria muito significativa, fruto do aumento do número de clientes e dos volumes faturados.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos de **2023 a 2025**.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024	1º Semestre 2023
Total Rendimentos e Ganhos	23.034.725,33 €	22.371.933,63 €	21.181.401,60 €
Total Gastos e Perdas	20.201.989,87 €	19.463.035,12 €	17.763.717,56 €
Saldo do Semestre	2.832.735,46 €	2.908.898,51 €	3.417.684,04 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos

No **primeiro semestre**, os rendimentos e ganhos atingiram **23.034.725,33€**, correspondendo a **98%** do montante previsto para igual período. Comparativamente ao período homólogo, conforme o [Quadro 2](#), registou-se **um aumento de 3%**, explicado pelo número de clientes e volumes faturados, bem como pelo subsídio à exploração.

As principais rubricas responsáveis pelo desvio, face ao projetado, foram:

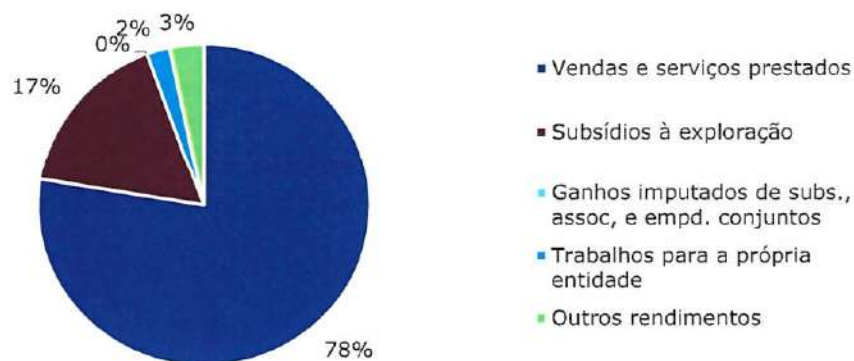
- **Vendas e serviços prestados – 17.848.814,14€ (100% de execução)**, devido ao número de contratos e volumes faturados.
- **Trabalhos para a própria entidade – 512.231,19€ (115% de execução)**, refletindo os ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e águas residuais, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a empresa incorre os gastos.
- **Outros rendimentos e ganhos – 768.783,75€ (109% de execução)**, destacando-se as rubricas dos rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros - alienações e a comparticipação de subsídios - registados na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetos e em função da percentagem de comparticipação.

No [Quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição dos rendimentos e ganhos orçamentados para **2025**, bem como a sua execução, no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução dos Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	1º Semestre 2025			1º Semestre 2024			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Vendas e serviços prestados	17.850.385,04 €	17.848.814,14 €	100%	17.131.925,79 €	17.246.684,97 €	101%	3%
Subsídios à exploração	4.457.040,24 €	3.878.615,03 €	87%	3.565.999,27 €	3.651.376,67 €	102%	6%
Ganhos imputados de subs., assoc. e empd. conjuntos	- €	- €	0%	- €	179.724,97 €	0%	-100%
Trabalhos para a própria entidade	447.080,31 €	512.231,19 €	115%	355.095,67 €	635.275,20 €	179%	-19%
Outros rendimentos	703.046,77 €	768.783,75 €	109%	860.913,28 €	619.283,18 €	72%	24%
Total Rendimentos Operacionais	23.457.552,35 €	23.008.444,11 €	98%	21.913.934,01 €	22.332.344,99 €	102%	3%
Juros e rendimentos similares obtidos	27.001,47 €	26.281,22 €	97%	25.322,45 €	39.588,64 €	156%	-34%
Total Rend. Não Operacionais	27.001,47 €	26.281,22 €	97%	25.322,45 €	39.588,64 €	156%	-34%
Total de Rendimentos e Ganhos	23.484.553,82 €	23.034.725,33 €	98%	21.939.256,46 €	22.371.933,63 €	102%	3%

Gráfico 2 – Estrutura dos Rendimentos Operacionais



3.3 Execução Orçamental dos Gastos e Perdas

Os gastos e perdas no **primeiro semestre** ascenderam a **20.201.989,87€**, representando **95%** do orçamento previsto para igual período. Face ao período homólogo, observou-se um **aumento de 4%**, principalmente devido às **rubricas gastos com pessoal**: decorrentes essencialmente dos aumentos salariais, acrescidos das progressões e prémios previstos no Acordo Empresa. A rubrica **Fornecimentos e serviços externos** envolve uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de remoção e encaminhamento de resíduos e lamas, ao sistema informático comercial, ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos. **Outros gastos** correspondem ao aumento muito significativo na Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) - taxa estatal, em que a AGERE refletiu as atualizações obrigatórias.

As rubricas que registaram um maior desvio, face ao projetado, foram:

- **Gastos com pessoal – 6.693.292,06€ (94% de execução)**, ainda não refletidas as progressões e prémios previstos no AE – irão efetivar-se no próximo trimestre.
- **Fornecimentos e serviços externos – 6.558.748,43€ (93% de execução)**, justificada pela não concretização dos contratos de operação e manutenção de coletores e CCTV, de contentores, bem como pelo contrato de reabilitação de caixas de visita.

No [Quadro 3](#) observa-se, em detalhe, a distribuição das rubricas de gastos e perdas orçamentadas para **2025**, bem como a sua execução, no fim do período em análise.

Quadro 3 - Execução dos Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	1º Semestre 2025			1º Semestre 2024			Δ
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	217.713,65 €	145.468,01 €	67%	224.214,18 €	161.622,07 €	72%	-10%
Fornecimentos e serviços externos	7.027.611,09 €	6.558.748,43 €	93%	6.339.819,86 €	6.525.656,10 €	103%	1%
Gastos com pessoal	7.118.802,86 €	6.693.292,06 €	94%	6.160.509,75 €	6.063.612,76 €	98%	10%
Imparidade de dívidas a receber	98.177,12 €	66.151,34 €	67%	77.093,67 €	116.559,64 €	151%	-43%
Outros gastos	1.599.259,94 €	1.666.686,85 €	104%	1.245.040,10 €	1.431.186,12 €	115%	16%
Total Gastos Operacionais	16.061.564,65 €	15.130.346,69 €	94%	14.046.677,56 €	14.298.636,69 €	102%	6%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3.740.269,13 €	3.714.727,81 €	99%	3.651.449,04 €	3.632.901,85 €	99%	2%
Juros e gastos similares suportados	531.031,83 €	494.420,88 €	93%	709.145,14 €	661.844,32 €	93%	-25%
Total Gastos Não Operacionais	4.271.300,96 €	4.209.148,69 €	99%	4.360.594,18 €	4.294.746,17 €	98%	-2%
Imposto sobre o rendimento	836.714,26 €	862.494,49 €	103%	941.301,80 €	869.652,26 €	92%	-1%
Total Gastos e Perdas	21.169.579,87 €	20.201.989,87 €	95%	19.348.573,54 €	19.463.035,12 €	101%	4%

Gráfico 4 – Estrutura dos Gastos Operacionais

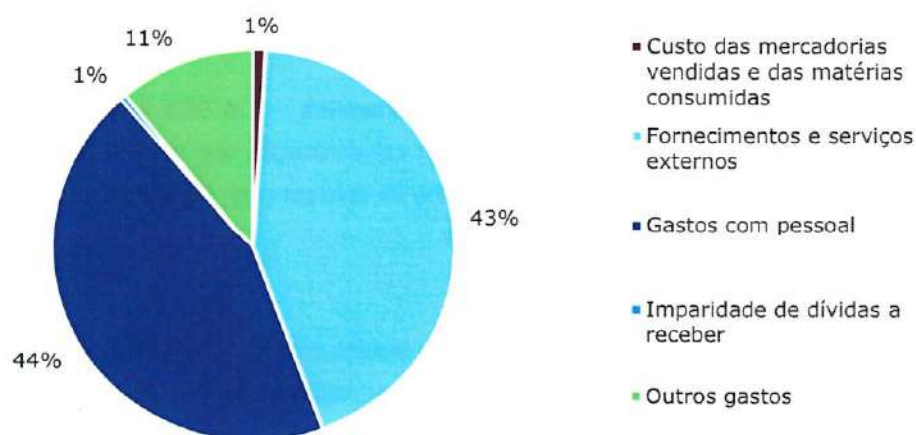
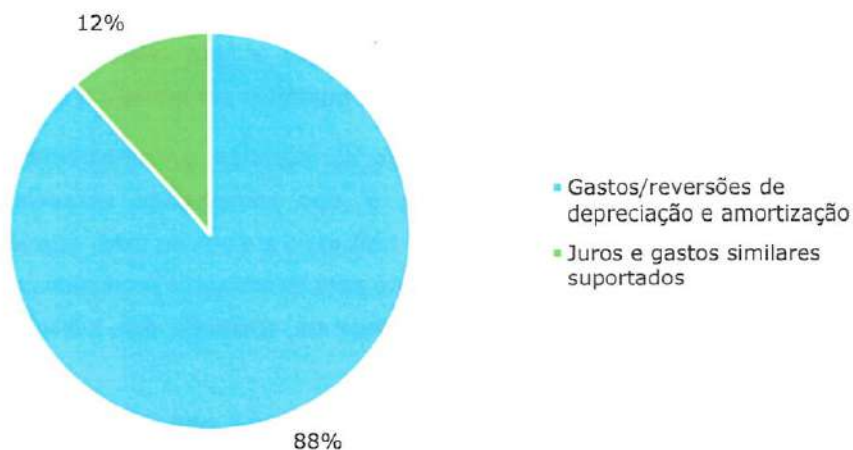


Gráfico 5 – Estrutura dos Gastos Não Operacionais



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

No ano 2025 a AGERE prevê investir **42.137.492,01€**, dos quais **22.812.618,73€** correspondem ao investimento da construção da ETAR do Este e respetivo Emissário.

Os setores em que a AGERE opera, setor das águas, águas residuais e resíduos, são de capital-intensivo e com longos períodos de recuperação do investimento. Com efeito, o elevado investimento necessário numa fase inicial apenas permite o respetivo retorno através da suavização das tarifas praticadas, ao longo do período de vida útil das infraestruturas e equipamentos. Para além da fase inicial de investimento na infraestruturização dos sistemas, mantém-se a necessidade de realização de manutenção com níveis muito relevantes de investimento, e, neste sentido, a recuperação dos mesmos.

O investimento executado no **primeiro semestre** ascendeu a **3.454.444,16€**, conforme o [Quadro 4](#), e foi realizado em função da Visão Estratégica de atingir Serviços de excelência, para todos e de modo sustentável, que assegurem à sociedade eficácia, eficiência e sustentabilidade e que criem valor ambiental, territorial, económico e social, com recursos humanos em número e capacitação.

A maior fatia do investimento executado corresponde ao saneamento de águas residuais, perfazendo **1.659.195,00€**, e que corresponde essencialmente ao investimento efetuado na construção do Emissário e ETAR do Este, que assegurarão a constituição de capacidade de tratamento para os efluentes produzidos no concelho e permitirá uma adequada gestão do risco de operação das infraestruturas de saneamento.

Em segundo lugar, o abastecimento de água com **921.668,01€** diz respeito sobretudo à substituição de condutas e ramais que, com base em análise da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), se revelam fora dos parâmetros admissíveis de funcionamento. Para resolver esta questão, a análise de rebentamentos e perdas de água constitui um fator determinante para a ação de substituição.

O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários. Complementarmente aos investimentos já detalhados, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevêm necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água, como o Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento e que preconiza a continuação do investimento nesta área através da substituição de equipamentos obsoletos por outros dotados desta tecnologia.

A destacar, também, os investimentos efetuados no armazenamento de água, com o principal foco de investimento na remodelação de reservatórios.

O investimento executado de **697.565,44€** na área de outros investimentos refere-se essencialmente à execução de iniciativas que visam tornar a AGERE cada vez mais uma empresa mais tecnológica, segura, inovadora e sustentável. Neste sentido, destacam-se os investimentos efetuados na manutenção da infraestrutura e renovação do parque informático, otimização de processos, interligação de sistemas e o cumprimento do plano de transformação digital, assim como na eletrificação da frota, com forte aposta na aquisição de viaturas elétricas.

Adicionalmente, a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.

Quadro 4 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

Áreas de Atividade	Orçamento	1º Semestre 2025	% de Execução
Abastecimento de água	6 817 209,32 €	921 668,01 €	13,5%
Saneamento de águas residuais	29 394 477,69 €	1 659 195,00 €	5,6%
Recolha Urbana	2 431 517,00 €	117 421,94 €	4,8%
Ambiente Urbano	776 991,00 €	58 593,77 €	7,5%
Outros investimentos	2 717 297,00 €	697 565,44 €	25,7%
Total do Investimento	42 137 492,01 €	3 454 444,16 €	8,2%

4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **primeiro semestre** demonstra uma evolução estável, com o **total do ativo** fixado em **156.472.184,87€**, registrando um aumento de **1%** face ao período homólogo, conforme informação constante no Quadro 5.

- O **ativo não corrente** atingiu **101.209.837,35€**, refletindo a variação na participação financeira – MEP e nas amortizações do exercício dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.
- O **ativo corrente** situou-se em **55.262.347,52€**, representando um **aumento de 7%**, devido às rubricas outros créditos a receber e caixa e depósitos bancários contrabalançado pela diminuição acionistas/sócios e estado e clientes.
- O **capital próprio** fixou-se em **74.398.250,86€**, evidenciando a variação relevante nos ajustamentos e outras variações do capital próprio, bem como em resultados transitados.
- O **passivo não corrente** totalizou **20.588.275,09€**, traduzindo-se numa **variação de -11%**, resultante da ausência de recurso a novo endividamento, tendo efetuado reembolsos de capital, de acordo com o plano de amortização contratualizado.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **61.485.658,92€**, com um **aumento de 9%**, justificado por acionistas/sócios e financiamentos obtidos de curto prazo – contas caucionadas.

As variações observadas refletem **uma estrutura financeira equilibrada**, existindo uma correspondência adequada, em termos de maturidades, entre aquilo que são as suas aplicações de fundos e os seus recursos de financiamento, mantendo-se alinhadas com os objetivos financeiros da Empresa.

Quadro 5 – Balanço

Rúbricas	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	93.828.740,94 €	96.468.011,43 €	-3%
Ativos intangíveis	733.682,28 €	246.087,09 €	198%
Participações financeiras - MEP	6.600.343,66 €	6.710.933,00 €	-2%
Outros investimentos financeiros	47.070,47 €	47.070,47 €	0%
	101.209.837,35 €	103.472.101,99 €	-2%
Ativos correntes			
Inventários	603.509,46 €	592.797,70 €	2%
Clientes	4.229.910,29 €	4.448.330,76 €	-5%
Adiantamentos a fornecedores	103.088,78 €	43.660,94 €	136%
Estado e outros entes públicos	799.549,59 €	767.174,26 €	4%
Acionistas / sócios	425.000,00 €	3.425.000,00 €	-88%
Outros créditos a receber	48.361.388,79 €	42.005.552,20 €	15%
Diferimentos	196.322,24 €	199.625,35 €	-2%
Caixa e depósitos bancários	543.578,37 €	351.045,99 €	55%
	55.262.347,52 €	51.833.187,20 €	7%
Total do Ativo	156.472.184,87 €	155.305.289,19 €	1%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado	39.000.000,00 €	39.000.000,00 €	0%
Prémios de emissão	8.487,90 €	8.487,90 €	0%
Reservas legais	8.814.635,23 €	8.130.844,98 €	8%
Outras reservas	1.572.117,62 €	1.617.038,49 €	-3%
Resultados transitados	5.884.252,27 €	6.838.136,45 €	-14%
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	16.286.022,38 €	17.172.535,34 €	-5%
Resultado líquido do período	2.832.735,46 €	2.908.898,51 €	-3%
Total do Capital Próprio	74.398.250,86 €	75.675.941,67 €	-2%
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16.983.490,71 €	19.211.227,13 €	-12%
Ajustamento em Subsídios ao investimento	3.604.784,38 €	4.044.508,51 €	-11%
	20.588.275,09 €	23.255.825,64 €	-11%
Passivo corrente			
Fornecedores	3.221.495,28 €	2.803.614,59 €	15%
Adiantamento de clientes	1.247,82 €	1.247,82 €	0%
Estado e outros entes públicos	1.161.535,35 €	1.397.823,71 €	-17%
Acionistas / sócios	35.581.757,96 €	34.199.490,42 €	4%
Financiamentos obtidos CP	10.628.327,82 €	8.241.950,70 €	29%
Outras dívidas a pagar	6.726.056,81 €	5.852.877,21 €	15%
Diferimentos	4.165.237,88 €	3.876.517,43 €	7%
	61.485.658,92 €	56.373.521,88 €	9%
Total do passivo	82.073.934,01 €	79.629.347,52 €	3%
Total do Capital Próprio e do Passivo	156.472.184,87 €	155.305.289,19 €	1%

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o **primeiro semestre** evidencia um resultado operacional de **4.163.369,61€**, conforme informação do **Quadro 6**, representando uma diminuição de **5%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para este resultado foram:

- **Aumento dos rendimentos operacionais em 676.099,12€**, devido a aumento de clientes, volumes faturados e subsídios à exploração.
- **Aumento de 831.710,00€ nos gastos operacionais**, que atingiram 15.130.346,69€, impactados por gastos com pessoal (629.679,30€), fornecimentos e serviços externos (33.092,33) e outros gastos (235.500,73€).
- **Redução de 167.423,44€ na rubrica de juros e gastos similares obtidos**, refletida no serviço da dívida aliado à diminuição média das taxas de juro dos empréstimos com impacto positivo nos juros suportados pela empresa.

A análise demonstra que a AGERE **manteve** a sua estratégia financeira de forma a alinhar três vetores principais: o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas, a qualidade dos serviços prestados e a salvaguarda dos interesses e direitos dos cidadãos no fornecimento de bens e serviços essenciais.

Quadro 6 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024	Δ Período Homólogo
Vendas e serviços prestados	17.848.814,14 €	17.246.684,97 €	3%
Subsídios à exploração	3.878.615,03 €	3.651.376,67 €	6%
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empd. conjuntos	- €	179.724,97 €	-100%
Trabalhos para a própria entidade	512.231,19 €	635.275,20 €	-19%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 145.468,01 € -	161.622,07 €	-10%
Fornecimentos e serviços externos	- 6.558.748,43 € -	6.525.656,10 €	1%
Gastos com o pessoal	- 6.693.292,06 € -	6.063.612,76 €	10%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 66.151,34 € -	116.559,64 €	-43%
Outros rendimentos	768.783,75 €	619.283,18 €	24%
Outros gastos	- 1.666.686,85 € -	1.431.186,12 €	16%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	7.878.097,42 €	8.033.708,30 €	-1,9%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 3.714.727,81 € -	3.632.901,85 €	2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4.163.369,61 €	4.400.806,45 €	-5%
Juros e rendimentos similares obtidos	26.281,22 €	39.588,64 €	-34%
Juros e gastos similares suportados	- 494.420,88 € -	661.844,32 €	-25%
Resultado antes de Impostos	3.695.229,95 €	3.778.550,77 €	-2%
Imposto sobre o rendimento	- 862.494,49 € -	869.652,26 €	-1%
Resultado líquido do período	2.832.735,46 €	2.908.898,51 €	-3%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **primeiro semestre**, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **543.578,37€**, como é possível observar na análise ao **Quadro 7**.

- **Atividades operacionais:** registaram um fluxo líquido positivo de **4.297.513,50€**, destacando-se os recebimentos de clientes no montante de 19.228.188,06€ e o pagamento a fornecedores no montante de 9.004.329,94€.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **1.810.139,23€**, essencialmente em áreas-chave como ativos fixos tangíveis – infraestruturas.
- **Atividades de financiamento:** os fluxos relacionados com financiamento resultaram num impacto líquido negativo de **2.388.752,92€**, devido a pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos (desembolso e reembolso das contas caucionadas), locações financeiras e respetivos juros.

A evolução dos fluxos de caixa demonstra a **capacidade de liquidez da AGERE**, em que o **rácio da liquidez geral** regista 96,41 que incide sobre a capacidade de fazer face às responsabilidades de curto prazo, e o **rácio de liquidez reduzida** assume o valor de 95,36. Os rácios de liquidez permitem analisar o equilíbrio entre as aplicações e as obrigações, por outras palavras, avaliam a capacidade da empresa fazer face aos seus compromissos de capital próprio.

O **rácio de autonomia financeira** teve um decréscimo de 1,2 p.p. face ao período homólogo, continuando a não colocar em perigo a continuidade e sustentabilidade da Empresa, ao atingir os que são considerados tecnicamente como limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o **rácio de solvabilidade** (na ótica dos capitais próprios) contabiliza 90,65, situando-se, também, acima do nível considerado de segurança. Nesta ótica é inequívoca a segurança no cumprimento dos compromissos de médio e longo prazo, da AGERE, situando-se estes rácios acima dos valores médios normais.

Quadro 7 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	1º Semestre 2025	1º Semestre 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	19.228.188,06 €	18.760.641,19 €
Pagamentos a Fornecedores	- 9.004.329,94 € -	8.290.857,64 €
Pagamentos ao Pessoal	- 4.990.132,49 € -	4.540.299,00 €
Caixa gerada pelas operações	5.233.725,63 €	5.929.484,55 €
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	- €	- €
Outros Recebimentos/Pagamentos	- 936.212,13 € -	1.718.777,96 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4.297.513,50 €	4.210.706,59 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	- 1.967.350,65 € -	1.038.236,69 €
Ativos intangíveis	- 95.431,62 € -	64.718,74 €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	- €	- €
Ativos intangíveis	- €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €
Subsídios ao investimento	92.522,29 €	170.825,16 €
Juros e rendimentos similares	- €	- €
Dividendos	160.120,75 €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) -	1.810.139,23 € -	932.130,27 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	6.955.000,00 €	5.419.000,00 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 8.852.345,36 € -	7.828.506,29 €
Juros e gastos similares	- 491.407,56 € -	565.153,33 €
Dividendos	- € -	522.687,61 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) -	2.388.752,92 € -	3.497.347,23 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	98.621,35 € -	218.770,91 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	444.957,02 €	569.816,90 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	543.578,37 €	351.045,99 €

5 Conclusão

A AGERE, no final do **primeiro semestre**, destaca os seguintes pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destaca-se o aumento das vendas e serviços prestados, em relação ao período homólogo (3%).
- Destaca-se a variação dos fornecimentos e serviços externos, que se encontra praticamente em linha com o valor do período homólogo (1%).
- É de realçar que o EBITDA alcançou um valor de 7.878.097 euros, o que representa um desvio positivo de 6,52% face ao orçamento.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se o aumento do ativo corrente, com a rubrica outras contas a receber, a registar um aumento muito significativo. Esta rubrica é composta essencialmente pelo saldo a receber do Município de Braga, referente ao contrato programa.
- Destaca-se a diminuição do saldo de financiamentos obtidos de médio e longo prazo, resultante da ausência de recurso a novo endividamento.

Face a estes resultados, a **AGERE** compromete-se a **manter o equilíbrio entre rendimentos e gastos no sentido de reforçar o controlo orçamental, maximizar a eficiência e a rentabilidade nos serviços prestados**, garantindo uma gestão financeira equilibrada e sustentável para os períodos seguintes.

Ao mesmo tempo, irá ser dada a máxima atenção às oportunidades de financiamento comunitário no enquadramento das iniciativas nas principais diretrizes europeias e nacionais.

Braga, 17 de setembro de 2025

6 Anexos

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais das atividades de AGERE, no primeiro semestre de 2025, em comparação com o orçamento e período homólogo:

Quadro 8 – Indicadores Operacionais de Abastecimento de Água

Síntese de Indicadores Operacionais Abastecimento de Água	Unidade	Orçamento	Real	Período Homólogo
Clientes	N.º	97 666	97 704	96 527
Água entrada no sistema	m³	6 403 601	6 630 050	6 300 147
Água faturada	m³	5 615 576	5 610 506	5 472 275
Água não faturada	m³	788 025	1 019 544	827 872
Perdas operacionais e comerciais	%	12,31%	15,38%	13,14%

Quadro 9 – Indicadores Operacionais de Saneamento de Águas Residuais

Síntese de Indicadores Operacionais Saneamento de Águas Residuais	Unidade	Orçamento	Real	Período Homólogo
Clientes	N.º	95 976	96 052	95 048
Águas residuais tratadas	m³	7 563 832	7 490 184	7 435 493
Águas residuais faturadas	m³	5 642 402	5 659 535	5 541 910
Águas residuais não faturadas	m³	1 921 430	1 830 649	1 893 583
Águas residual não faturada	%	25,40%	24,44%	25,47%

Quadro 10 – Indicadores Operacionais de Resíduos Urbanos

Síntese de Indicadores Operacionais Resíduos Urbanos	Unidade	Orçamento	Real	Período Homólogo
Clientes	N.º	94 136	94 187	93 298
RU recolhidos	Ton	38 595	37 302	37 679
Renovação do parque de viaturas	Km/viatura	273 895	271 159	259 177
Rentabilização do parque viaturas	Kg/m3	500	479	488

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Demonstrações Financeiras

AGERE, E.M.



BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	DATAS		
	NOTAS	30/06/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	94 166 216,94	94 641 931,30
Ativos intangíveis	8	396 206,28	315 232,43
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	6 600 343,66	6 600 343,66
Outros ativos financeiros		47 070,47	47 070,47
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		101 209 837,35	101 604 577,86
Ativo corrente			
Inventários	15	603 509,46	580 172,25
Clientes	12	4 229 910,29	4 075 370,44
Adiantamentos a fornecedores		103 088,78	39 443,98
Estado e outros entes públicos	25.1	799 549,59	930 879,19
Acionistas / sócios	7	425 000,00	425 000,00
Outros créditos a receber	12	48 361 388,79	45 338 559,72
Diferimentos	12	196 322,24	229 195,20
Caixa e depósitos bancários	5/12	543 578,37	444 957,02
		55 262 347,52	52 063 577,80
Total do ativo		156 472 184,87	153 668 155,66

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		30/06/2025	31/12/2024
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39 000 000,00	39 000 000,00
Prêmios de emissão		8 487,90	8 487,90
Reservas legais		8 814 635,23	8 814 635,23
Outras reservas		1 572 117,62	1 614 981,31
Resultados transitados		5 884 252,27	35 494,04
Ajustamento em ativos financeiros		16 286 022,38	16 439 382,73
		71 565 515,40	65 912 981,21
Resultado líquido do período		2 832 735,46	5 848 758,23
		74 398 250,86	71 761 739,44
Total do capital próprio		74 398 250,86	71 761 739,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	16 983 490,71	16 451 914,50
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	3 604 784,38	3 854 772,23
		20 588 275,09	20 306 686,73
Passivo corrente			
Fornecedores	12	3 221 495,28	3 477 938,75
Adiantamento de clientes	12	1 247,82	1 247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	1 161 535,35	436 474,94
Acionistas / sócios	7	35 581 757,96	35 581 757,96
Financiamentos obtidos	12	10 628 327,82	12 525 673,18
Outras dívidas a pagar	12	6 726 056,81	5 571 359,92
Diferimentos	12	4 165 237,88	4 005 276,92
		61 485 658,92	61 599 729,49
Total do Passivo		82 073 934,01	81 906 416,22
Total do Capital Próprio e do Passivo		156 472 184,87	153 668 155,66



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2025	30/06/2024
Vendas e serviços prestados	16	17 848 814,14	17 246 684,97
Subsídios à exploração	18	3 878 615,03	3 651 376,67
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	0,00	179 724,97
Trabalhos para a própria entidade	9	512 231,19	635 275,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(145 468,01)	(161 622,07)
Fornecimentos e serviços externos	25	(6 558 748,43)	(6 525 656,10)
Gastos com o pessoal	22/23	(6 693 292,06)	(6 063 612,76)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(66 151,34)	(116 559,64)
Outros rendimentos	25	768 783,75	619 283,18
Outros gastos	25	(1 666 686,85)	(1 431 186,12)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 878 097,42	8 033 708,30
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(3 714 727,81)	(3 632 901,85)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		4 163 369,61	4 400 806,45
Juros e rendimentos similares obtidos	16	26 281,22	39 588,64
Juros e gastos similares suportados	13	(494 420,88)	(661 844,32)
Resultado antes de impostos		3 695 229,95	3 778 550,77
Imposto sobre o rendimento do período	20	(862 494,49)	(869 652,26)
Resultado líquido do período		2 832 735,46	2 908 898,51

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2025	30/06/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		19 228 188,06	18 760 641,19
Pagamentos a Fornecedores		(9 004 329,94)	(8 290 857,64)
Pagamentos ao Pessoal		(4 990 132,49)	(4 540 299,00)
Caixa gerada pelas operações		5 233 725,63	5 929 484,55
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos		(936 212,13)	(1 718 777,96)
Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)		4 297 513,50	4 210 706,59
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 967 350,65)	(1 038 236,69)
Ativos intangíveis		(95 431,62)	(64 718,74)
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		92 522,29	170 825,16
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		160 120,75	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 810 139,23)	(932 130,27)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		6 955 000,00	5 419 000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(8 852 345,36)	(7 828 506,29)
Juros e gastos similares		(491 407,56)	(565 153,33)
Dividendos		0,00	(522 687,61)
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(2 388 752,92)	(3 497 347,23)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		98 621,35	(218 770,91)
Caixa e seus equivalentes do início do período		444 957,02	569 816,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	543 578,37	351 045,99

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30/06/2025	30/06/2024
Numerário	126 005,57	11 844,76
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	389 877,65	311 506,08
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27 695,15	27 695,15
Disponibilidades constantes do balanço	543 578,37	351 045,99



Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em 31/12/2024

Unidade: Euros

	Notas	Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 01/01/2024	1	39 000 000,00	0,00	0,00	8 487,90	8 130 844,98	1 539 743,60	30 225,45	17 746 423,29	6 807 911,00	73 363 636,22
Alterações no período											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	0,00	683 790,25	(24 762,29)	6 022 622,77	(1 307 040,56)	(6 807 911,00)	(1 433 300,83)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					683 790,25	(24 762,29)	6 022 622,77	(1 307 040,56)	(6 807 911,00)	(1 433 300,83)
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3										
Operações com detentores de capital próprio											
Distribuições											
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5 017 354,18)	0,00	0,00	(6 017 354,18)
Saldo em 31/12/2024	6=1+2+3+5	39 000 000,00	0,00	0,00	8 487,90	8 814 635,23	1 614 981,31	35 494,04	16 439 382,73	5 848 758,23	71 761 739,44

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período findo em 30/06/2025

	Notas	Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 01/01/2025	1	39 000 000,00	0,00	0,00	8 487,90	8 814 635,23	1 614 981,31	35 494,04	16 439 382,73	5 848 758,23	71 761 739,44
Alterações no período											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(42 863,69)	8 783 520,66	(153 360,35)	(5 848 758,23)	2 738 538,39
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					0,00	(42 863,69)	8 783 520,66	(153 360,35)	(5 848 758,23)	2 738 538,39
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3										
Operações com detentores de capital próprio											
Distribuições											
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(2 934 762,43)	0,00	0,00	(2 934 762,43)
Saldo em 30/06/2025	6=1+2+3+5	39 000 000,00	0,00	0,00	8 487,90	8 814 635,23	1 572 117,62	5 884 252,27	16 286 022,38	2 832 735,46	74 398 250,86

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_CPT	INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA				
AA_CPT08_2022	Subst.bombas de extração de areias_Capt Sup	1 600,00	0,00	1 600,00	N.R.
AA_CPT09_2022	Subst. grupos G1M e G1J_Capt Sup	45 955,17	0,00	45 955,17	N.R.
AA_CPT10_2022	Subst. grupos G2M e G2J_Capt Sup	31 266,72	0,00	31 266,72	N.R.
AA_CPT13_2025	Subst. MQ entrada água sistema: DN 600/PN10	10 230,86	0,00	10 230,86	N.R.
AA_CPT15_2025	Reabilitação do Poço de Água Bruta	129 510,00	0,00	129 510,00	N.R.
AA_CPT16_2024	Reabilitação da Captação de Subleito	3 500,00	0,00	3 500,00	N.R.
AA_CPT98_CRE	Conserv. e rep.equipamentos Captação Água	12 500,00	0,00	12 500,00	N.R.
AA_CPT99_OCR	Obras const. ou reabilitação Captação Água	35 000,00	0,00	35 000,00	N.R.
	TOTAL AA_CPT	269 562,75	0,00	269 562,75	N.R.
AA_ETA INVESTIMENTOS NA ETA					
AA_ETA01_2019	Sist. automação, supervisão e controlo de processo	166 000,00	0,00	166 000,00	N.R.
AA_ETA02_2019	Substituição de 2 valv. de saída de água filtrada	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_ETA07_2021	Modelação Apoio IA modo func. Alta A (Tellegestão)	30 000,00	166,54	29 833,46	0,8%
AA_ETA13_2021	Subst. 6 eletrobombas de eixo horizontal	0,00	482,55	(482,55)	N.R.
AA_ETA14_2021	Subst. válvulas controlo bombagem GP1 a GP5	40 000,00	0,00	40 000,00	N.R.
AA_ETA15_2021	Aquisição de válvula DN600mm, PN40	16 000,00	0,00	16 000,00	N.R.
AA_ETA16_2021	Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	67 200,00	0,00	67 200,00	N.R.
AA_ETA20_2022	Inst. sistema automático de segurança,cloro gas	30 000,00	0,00	30 000,00	N.R.
AA_ETA23_2022	Aquisição de grupo de elevação do Setor Principal	250 000,00	0,00	250 000,00	N.R.
AA_ETA24_2023	Reabilitação de sistemas de água ETA	169 020,00	0,00	169 020,00	N.R.
AA_ETA28_2025	Otimização Operacional da ETA	80 000,00	0,00	80 000,00	N.R.
AA_ETA32_2022	Análisis / Melhorias Controlo Processo Tratamento	0,00	12 701,79	(12 701,79)	N.R.
AA_ETA35_2025	UPAC 220 W/p ETA	220 000,00	0,00	220 000,00	N.R.
AA_ETA36_2025	Criação comunidade energética	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
AA_ETA37_2025	Interligação saída com conduta DN600	237 680,00	0,00	237 680,00	N.R.
AA_ETA38_2025	Novos Grupos de Bombagem para Lavagem dos filtros	46 000,00	0,00	46 000,00	N.R.
AA_ETA90_ECP	Elaboração e coordenação de projetos_ETA-Qualidade	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_ETA96_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	95 000,00	36 178,40	58 821,60	38,1%
AA_ETA99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_ETA	45 000,00	19 804,62	25 195,38	44,0%
	TOTAL AA_ETA	1 516 960,00	69 313,90	1 447 646,10	4,6%
AA_LAB INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_LAB99_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Lab_AA	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AA_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AA	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
	TOTAL AA_LAB	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AA_ADE INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA					
AA_ADE02_2020	Benef.equip.CV CE DN1200+DN600mm, Inclui PC	48 529,53	8 696,57	41 832,96	13,8%
AA_ADE07_2025	Nova CE DN450/PN 25, ETA/Reserv. Pílançinhos	100 000,00	0,00	100 000,00	N.R.
AA_ADE08_2021	Fornec.montag.novo grupo Elev. p/Pílançinhos / GS3	108 000,00	0,00	108 000,00	N.R.
AA_ADE10_2025	Fornec.montag.novo grupo Elev. p/Pílançinhos / GS4	75 849,53	0,00	75 849,53	N.R.
AA_ADE10_2024	RDE06-Lamações de Baixo-Subst.Grupos Elevação	69 941,91	0,00	69 941,91	N.R.
AA_ADE12_2023	RDE06-Lamações de Cima-Subst.Grupos Elevação	51 203,00	0,00	51 203,00	N.R.
AA_ADE14_2024	Interlig.Sistemas Picoto Cima - Lamações Cima	12 000,00	0,00	12 000,00	N.R.
AA_ADE15_2025	Subst.grupos elevação Reservatório com EE	79 108,13	0,00	79 108,13	N.R.
AA_ADE16_2025	Desvio cond.CE FFD DN150 e DIST FFD DN200 Lamas	30 000,00	0,00	30 000,00	N.R.
AA_ADE17_2025	Desvio de infraestruturas AA DN250 - Carvalhal	40 000,00	0,00	40 000,00	N.R.
AA_ADE98_CRE	Conservação e reposição de equip_Adução e Elevação	20 000,00	952,77	19 047,23	4,8%
AA_ADE99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Adução e Elevação	17 500,00	4 629,06	12 870,94	27,6%
	TOTAL AA_ADE	652 131,10	12 478,40	639 652,70	1,9%
AA_ARM INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA					
AA_ARM02_2021	Reabilit. Reservatório antigo Montanid	269 521,00	138 509,48	131 011,52	51,4%
AA_ARM03_2021	Reabilit. Reservatórios Beto Fontes	4 600,00	72 461,00	(67 861,00)	1603,9%
AA_ARM04_2021	Reabilit. Reservatório Picoto Baixo	156 906,00	67 999,42	88 906,58	43,3%
AA_ARM06_2021	Reabilit. Reservatório Celeiros	4 500,00	25 406,10	(20 906,10)	564,6%
AA_ARM07_2021	Subst. de válvulas para choque hidráulico	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AA_ARM13_2028	Ampliação dos reserv.Pílançinho: 4000 para 8000m3	36 660,00	0,00	36 660,00	N.R.
AA_ARM17_2023	Projetos e fiscalização Reservatórios	53 440,00	0,00	53 440,00	N.R.
AA_ARM98_CRE	Conservação e reposição de equip_Armaz. de Água	20 000,00	8 982,71	11 017,29	44,9%
AA_ARM99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Armaz. de Água	25 000,00	315,70	24 684,30	1,3%
	TOTAL AA_ARM	573 027,00	313 374,41	259 652,59	54,7%
AA_DIST INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA					
AA_DIST08_2023	Grupo Hidropressor Vilapa_Substituição	16 000,00	0,00	16 000,00	N.R.
AA_DIST11_2024	Conduta DN250 - Topo Campo da Vinha	82 680,00	0,00	82 680,00	N.R.
AA_DIST93_RED	Prolongamento de rede de AA c/ Fiscalização	500 540,00	8 350,00	492 190,00	1,7%
AA_DIST94_RAD	Rede distribuição_ AD_Pavimentos	134 016,90	0,00	134 016,90	N.R.
AA_DIST96_RAD	Obras AD -Ampliação/Substituição condutas e ramais	220 000,00	175 944,75	44 055,25	80,0%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água	710 000,00	177 007,21	532 992,79	24,9%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água Lig. Loteamentos	9 610,57	1 758,13	7 852,44	18,3%
AA_DIST98_CRE	Conservação e reposição de eqz_Distribuição Água	25 000,00	2 269,42	22 730,58	9,1%
AA_DIST99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Distribuição Água	15 000,00	11 968,75	3 031,25	79,8%
	TOTAL AA_DIST	1 692 847,47	377 298,26	1 315 549,21	22,3%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AA_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
AA_DIV12_2019	Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	681 535,00	0,00	681 535,00	N.R.
AA_DIV14_2021	Geradores	0,00	3 385,00	(3 385,00)	N.R.
AA_DIV17_2024	Máquina de cortar tapete	8 000,00	4 850,00	3 150,00	60,6%
AA_DIV19_2022	Martelo Pneumático	0,00	1 250,00	(1 250,00)	N.R.
AA_DIV21_2022	Máquinas Furar em Carga	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_DIV22_2023	Baldes retescaçadoras	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
AA_DIV23_2024	Mini Pa Canagadora	60 000,00	0,00	60 000,00	N.R.
AA_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	6 000,00	6 052,08	(52,08)	100,0%
AA_DIV92_CTD	Contadores de água	1 333 706,04	47 579,83	1 286 126,21	3,6%
AA_DIV93_EMI	Emissores para contadores de água	0,00	71 402,80	(71 402,80)	N.R.
AA_DIV94_CRE	Plano de Controlo de ANF_Equipamentos	9 999,96	14 683,33	(4 683,37)	146,8%
AA_DIV95_OCR	Plano de Controlo de ANF_Construção Civil	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
	TOTAL AA_DIV	2 110 341,00	149 203,94	1 961 037,96	7,1%
	TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	6 817 269,32	921 668,01	5 895 541,31	13,5%
	ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT	INVESTIMENTOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT10_2020	Exutor da ET Frossos_CMBraga	250 000,00	0,00	250 000,00	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	1 710,00	15 390,00	(13 680,00)	900,0%
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Prolongamento	566 108,19	0,00	566 108,19	N.R.
AR_TRT10_2020	Exutor da ET Frossos_CMBraga	24 751,00	0,00	24 751,00	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Fiscalização	19 020,00	0,00	19 020,00	N.R.
AR_TRT21_2020	UPAC de 37 kWp_ETAR Frossos	30 000,00	0,00	30 000,00	N.R.
AR_TRT22_2020	ET Frossos_Reparação estrutural da Decant. Prim.	45 000,00	0,00	45 000,00	N.R.
AR_TRT23_2020	ET Frossos_Substituição compressores arjamento	90 000,00	0,00	90 000,00	N.R.
AR_TRT24_2020	ET Frossos_Pontes raspadoras Decant. Primária	21 559,00	0,00	21 559,00	N.R.
AR_TRT27_2021	Instalação de sensores em descarregadores	33 833,00	13 553,60	20 179,40	40,4%
AR_TRT28_2021	ET Frossos_Beneficiação das pontas dos desaren.	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AR_TRT29_2022	ET Frossos_Sistema de remoção do Poço de Grossos	75 000,00	0,00	75 000,00	N.R.
AR_TRT31_2022	Reab. do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos	1 000 000,00	40 000,00	960 000,00	4,0%
AR_TRT35_2023	ET Celeiros-Substituição Parafuso Arquimedes N.º 3	0,00	38 557,40	(38 557,40)	N.R.
AR_TRT36_2023	ET Celeiros - Redutora para o rotor de arajamento	23 128,00	0,00	23 128,00	N.R.
AR_TRT57_2025	Unidade de Produção de Biometano	1 615 205,30	0,00	1 615 205,30	N.R.
AR_TRT97_EPF	Estudos, projetos e fiscalização_ETAR	94 000,00	74 000,00	20 000,00	78,7%
AR_TRT98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos ETAR	200 000,00	50 604,86	149 395,14	25,3%
AR_TRT99_OCR	Obras de construção ou reabilitação ETAR	60 000,00	79 298,25	(29 298,25)	133,0%
	TOTAL AR_TRT	4 149 314,48	311 504,11	3 837 810,36	7,5%
AR_ETE	INVESTIMENTOS NO EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE				
AR_ETE02_2019	Emissário e ETAR do Este_Projeto	0,00	3 475,00	(3 475,00)	N.R.
AR_ETE02_2020	Emissário e ETAR Este Elab. e acomp.Candid.	0,00	7 875,00	(7 875,00)	N.R.
AR_ETE03_2022	Emissário do Este Construção civil	4 042 419,61	1 000 671,85	3 041 747,76	24,9%
AR_ETE04_2021	Emissário e ETAR Este Fiscalização Obra	4 800,00	50 480,00	(45 680,00)	1051,7%
AR_ETE05_2021	Emissário e ETAR do Este EIA	3 475,00	0,00	3 475,00	N.R.
AR_ETE09_2021	ETAR do Este Aquisição de terreno	2 393 414,50	0,00	2 393 414,50	N.R.
AR_ETE10_2021	Emissário do Este indemnizações serviços	62 755,34	0,00	62 755,34	N.R.
AR_ETE11_2022	ETAR do Este Construção Civil	10 890 687,39	0,00	10 890 687,39	N.R.
AR_ETE12_2022	ETAR do Este Equipamento	4 107 791,16	0,00	4 107 791,16	N.R.
AR_ETE13_2022	ETAR Este Instal. Elétricas, instrum. automação	1 291 558,73	0,00	1 291 558,73	N.R.
AR_ETE14_2022	ETAR do Este_Arranque da infraestrutura	25 717,00	0,00	25 717,00	N.R.
	TOTAL AR_ETE	22 812 618,73	1 062 501,85	21 750 116,88	4,7%
AR_LAB	INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_LAB98_CRE	Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	1 000,00	5 517,98	(4 517,98)	551,8%
AR_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AR	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
	TOTAL AR_LAB	2 000,00	5 517,98	(3 517,98)	275,9%
AR_ELEV	INVESTIMENTOS NA ELEVÇÃO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_ELV01_2019	SMARB Melhorias e integração novas instalações	17 000,00	0,00	17 000,00	N.R.
AR_ELV03_2021	Melhorias em EEAR Sistema Cidade	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
AR_ELV05_2022	Melhorias em EEAR Sistema Palmeira	13 880,00	0,00	13 880,00	N.R.
AR_ELV08_2022	Melhorias em EEAR Sistema Celeiros	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AR_ELV10_2023	Melhorias em EEAR Sistema Ruihe	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV11_2023	Melhorias em EEAR Sistema Antimim	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV12_2023	Melhorias em EEAR Sistema Sobreposta	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV13_2023	Melhorias em EEAR Sistema Tadinm	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV14_2023	Melhorias em EEAR Sistema Crespos	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AR_ELV15_2023	Melhorias em EEAR Sistema Ruões	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
AR_ELV16_2023	Melhorias em EEAR Sistema Priscos	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AR_ELV17_2024	Subs.moderna telecomunicações das EEAR/SMARB	70 588,00	0,00	70 588,00	N.R.
AR_ELV18_2024	Form.instalação 5 válvulas guilhotina monot.EEAR	35 000,00	0,00	35 000,00	N.R.
AR_ELV19_2025	Inst.sistemas gradagem automática nas EE Diversas	165 000,00	0,00	165 000,00	N.R.
AR_ELV98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	50 000,00	5 098,84	44 901,16	10,2%
AR_ELV99_OCR	Obras de construção ou reabilitação EEAR	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
	TOTAL AR_ELEV	407 468,00	5 098,84	402 371,36	1,3%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AR_COL	INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_COL10_2022	Eliminação de Afluências Indevidas ZMC	20 300,00	4 740,90	15 559,10	23,4%
AR_COL11_2025	Prolongamento de redes de SAR - Serviços	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AR_COL13_2025	Constituição de rede - EEAR Ribeira e Navais	60 000,00	0,00	60 000,00	N.R.
AR_COL14_2025	Rua de Casas, CMBraga, Nogueiró	15 000,00	14 860,88	139,12	99,1%
AR_COL95_AMR	Rede de drenagem AD Pavimentos	248 888,53	0,00	248 888,53	N.R.
AR_COL96_AMR	Prolong.redes - SAR - Empreit. Fiscaliz.	1 072 378,00	25 050,00	1 047 328,00	2,3%
AR_COL97_RER	Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	188 695,60	27 913,68	160 771,92	14,8%
AR_COL98_AAD	Ampliação e/ou subst. de rede de drenagem_AD	50 000,00	15 456,30	34 543,70	30,9%
	TOTAL AR_COL	1 665 252,13	88 021,76	1 577 230,37	5,3%
AR_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_COL99_RAD	O&D - Construção Ramais AR - GERAL	173 324,33	127 381,47	45 942,86	73,5%
AR_DIV09_2022	Martelos Pneumáticos	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AR_DIV12_2024	Mini Retroescavadora	0,00	57 200,00	(57 200,00)	N.R.
AR_DIV13_2024	Câmara Telescóp. Inspeção coletores superf. AR	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
AR_DIV14_2024	Equipamento Lavagem caixas alta pressão	7 000,00	0,00	7 000,00	N.R.
AR_DIV17_2025	Equipamento de desobstrução intervenção rápida	150 000,00	0,00	150 000,00	N.R.
AR_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	6 000,00	1 971,19	4 028,81	32,9%
	TOTAL AR_DIV	357 824,33	186 552,66	171 271,67	52,1%
	TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	29 394 477,68	1 659 195,00	27 735 282,68	5,6%
	RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DEPOSIÇÃO RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP02_2019	Contentores bilateral superfície 3 750 litros	50 000,00	0,00	50 000,00	N.R.
RU_DEP03_2019	Contentores_1100ls	20 910,00	0,00	20 910,00	N.R.
RU_DEP07_2020	Arranjos urbanísticos para contentores bilaterais	2 000,00	0,00	2 000,00	N.R.
RU_DEP08_2020	Marcos balizadores e pinturas sinalizadoras pav.	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
RU_DEP09_2020	Terminais de alinhador para contentores bilaterais	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
RU_DEP11_2020	Instalação de suportes amarradores	2 000,00	0,00	2 000,00	N.R.
RU_DEP12_2023	Bioresíduos - Contentores 7 L	70 058,00	139,60	69 918,40	0,2%
RU_DEP13_2023	Bioresíduos - Sacos	0,00	330,63	(330,63)	N.R.
RU_DEP20_2024	Content.sist. bilateral controlo acesso 3750 Verde	89 268,00	0,00	89 268,00	N.R.
RU_DEP21_2025	Contentores Bilaterais Produtores Significativos Bio	96 000,00	0,00	96 000,00	N.R.
RU_DEP22_2025	Contentores Resíduos Verdes Rurais	70 000,00	0,00	70 000,00	N.R.
RU_DEP23_2025	Contentores para Resíduos Perigosos	100 000,00	0,00	100 000,00	N.R.
RU_DEP98_ORE	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	1 750,00	3 100,63	(1 350,63)	177,2%
RU_DEP99_OCR	Obras de const. ou reabilitação de instalações div	2 000,00	3 293,78	(1 293,78)	164,7%
	TOTAL RU_DEP	516 486,00	6 864,62	509 621,38	1,3%
RU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS				
RU_VIT06_2020	Grupos para viaturas de Recolha	0,00	110 657,32	(110 657,32)	N.R.
RU_VIT09_2022	Viatura de recolha elétrica 5,5 m3	252 000,00	0,00	252 000,00	N.R.
RU_VIT10_2023	Viatura de Recolha Bioresíduos 15 m3	242 064,00	0,00	242 064,00	N.R.
RU_VIT11_2024	Viatura recolha Centro Histórico 8 m3	239 850,00	0,00	239 850,00	N.R.
RU_VIT12_2024	Viatura pesada com plataforma elevatória	122 385,00	0,00	122 385,00	N.R.
RU_VIT14_2024	Viatura de Recolha Bioresíduos (Rotopress)	296 132,00	0,00	296 132,00	N.R.
RU_VIT15_2024	Viatura Bilateral Fixa Recolha Bioresíduos	381 300,00	0,00	381 300,00	N.R.
RU_VIT91_DIV	Viatura Bilateral Ampliroll Verdes	381 300,00	0,00	381 300,00	N.R.
	TOTAL RU_VIT	1 915 031,00	110 657,32	1 804 373,68	5,8%
	TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	2 431 517,00	117 421,94	2 314 095,06	4,8%
	AMBIENTE URBANO				
AU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO				
AU_VIT05_2021	Viaturas Elétricas Glutton	0,00	2 949,80	(2 949,80)	N.R.
AU_VIT09_2021	Identificadores a condutores e dispositivos localiza	1 000,00	2 607,60	(1 607,60)	260,8%
AU_VIT11_2021	Viatura Multibenne recolha de Verdes	492 600,00	0,00	492 600,00	N.R.
AU_VIT13_2024	Lavadora, esfregadora e secadora	209 100,00	0,00	209 100,00	N.R.
AU_VIT99_DIV	Aquisição de viaturas diversas - AU	40 000,00	0,00	40 000,00	N.R.
	TOTAL AU_VIT	742 700,00	5 557,40	737 142,60	0,7%
AU_EQU	AMBIENTE URBANO				
AU_EQU	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO				
AU_EQU01_2019	Papeleiras	10 578,00	49 101,60	(38 523,60)	464,2%
AU_EQU02_2021	Carinhos de varredura	3 000,00	0,00	3 000,00	N.R.
AU_EQU03_2021	Tricidos elétricos	16 500,00	0,00	16 500,00	N.R.
AU_EQU90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - AU	1 000,00	3 934,77	(2 934,77)	393,5%
AU_EQU92_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	3 213,00	0,00	3 213,00	N.R.
	TOTAL AU_EQU	34 291,00	53 036,37	(18 745,37)	154,7%
	TOTAL DE AMBIENTE URBANO	776 991,00	58 993,77	718 997,23	7,5%
DIV_EOC	INVESTIMENTOS DIVERSOS				
DIV_EOC	INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
DIV_EOC08_2021	Obras req. cantina, Banheiros, bar, cantina, etc.	50 000,00	549,66	49 450,34	1,1%
DIV_EOC10_2024	Reabilitação edifício Sede	1 346 179,00	0,00	1 346 179,00	N.R.
DIV_EOC12_2022	Construção CRO	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_EOC15_2030	Construção do centro interpretativo	140 000,00	0,00	140 000,00	N.R.
DIV_EOC98_CRE	Aquis.ou substituição de Equipamentos à Mobiliário	5 000,00	14 050,95	(9 050,95)	281,0%
DIV_EOC99_OCR	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	45 000,00	1 716,08	43 283,12	3,8%
	TOTAL DIV_EOC	1 611 179,00	16 317,49	1 594 861,51	1,0%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
DIV_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS				
DIV_VIT02_2021	Viatura ligeira de mercadorias AA	91 897,00	30 500,00	61 197,00	33,3%
DIV_VIT02_2022	Viatura ligeira de mercadorias AR	34 998,00	30 500,00	4 498,00	87,1%
DIV_VIT02_2023	Viatura ligeira de mercadorias AU	69 996,00	0,00	69 996,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AA	60 186,00	83 145,99	(27 959,99)	146,5%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AR	60 186,00	58 764,00	1 421,61	97,6%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DE	30 063,00	0,00	30 063,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DCF	30 093,00	31 078,50	(985,50)	103,3%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas Outros	60 186,00	67 219,66	(7 033,66)	111,7%
DIV_VIT05_2022	Postos carregamento viaturas elétricas	14 200,00	2 541,31	11 658,69	17,9%
DIV_VIT09_2023	Sist.Lectura RFID p/viatura de recolha (Garbagera)	0,00	3 404,92	(3 404,92)	N.R.
DIV_VIT10_2025	Viatura ligeira mista	207 900,00	104 600,00	103 300,00	50,3%
DIV_VIT90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - OI	15 000,00	340,74	14 659,26	2,3%
	TOTAL DIV_VIT	674 535,00	417 095,21	257 439,79	61,8%
DIV_STI	INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO				
DIV_STI02_2019	Servidor Primavera+Storage	12 000,00	0,00	12 000,00	N.R.
DIV_STI05_2020	Equip.móveis p/sist.mobilidade (ValueKeep, Aquafis)	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
DIV_STI06_2020	Sistema de Gestão de Fila de Espera	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
DIV_STI07_2020	Renovação do Networking (Switching)	9 500,00	390,81	9 109,19	4,1%
DIV_STI10_2021	Intranet	5 000,00	10 615,85	(5 615,85)	212,3%
DIV_STI12_2021	Business Analytics	38 000,00	0,00	38 000,00	N.R.
DIV_STI15_2021	Integração AquaWorks_Primavera	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI22_2021	Remodelação Data Centers	50 000,00	0,00	50 000,00	N.R.
DIV_STI23_2021	Interligações aplicacionais	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI24_2021	Assistente virtual	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI28_2021	Outros - software	10 000,00	492,00	9 508,00	4,9%
DIV_STI33_2022	Atualização da Firewall	50 245,00	59 217,25	(8 972,25)	117,9%
DIV_STI34_2022	Substituição dos servidores Dell	35 000,00	0,00	35 000,00	N.R.
DIV_STI38_2022	Comunicações - Rede Lora, 4G, 5G, Radio	40 568,00	13 963,34	26 724,66	34,2%
DIV_STI42_2021	Sistema de Backup C&S-Site	24 000,00	0,00	24 000,00	N.R.
DIV_STI46_2022	Implementação de RPA (roboto administrativos)	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI46_2022	Substituição terminais biométricos	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
DIV_STI49_2023	Licenciamento Autocad	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI50_2023	Software de gestão de assinaturas de email	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI51_2023	Software de gestão de legislação	0,00	8 012,72	(8 012,72)	N.R.
DIV_STI52_2023	Migração Primavera V10	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI53_2023	Valor de Equipamentos Garbagera	10 000,00	11 900,25	(1 900,25)	119,0%
DIV_STI54_2024	Aquis.Plataf.e-learning Segurança Int.Phishing	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI55_2024	Plataforma p/ Protec Email e Ferr.colabo.Microsoft	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI56_2023	Plataforma Gestão de Sacos para Resíduos Orgânicos	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI57_2024	Cybersegurança Implementação Diretiva NIS2	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI58_2024	Auditoria RGPD	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI59_2024	Desenvolv.Site Publico Agere - Declar.Acessibili	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI61_2024	Storage Para Aumento da Retenção de dias Gravação	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI62_2025	Software Gestão Oficina	3 000,00	0,00	3 000,00	N.R.
DIV_STI66_2024	PeiCare - Plataforma de Gestão Inteligente de CRC	0,00	1 951,62	(1 951,62)	N.R.
DIV_STI70_2024	Migração Servidor SIG+ Módulo CCTV	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI71_2025	Desenvolvimento Aplicacional Aquaworks	10 000,00	12 557,96	(2 557,96)	125,6%
DIV_STI72_2025	Desenvolvimento SW para leitura XML do SGD	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI74_2025	PEN Testing Seg. da infraestrutura suporte negócio	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI76_2026	GarbageraAljamento,Software Licen.Comuni.Dados	0,00	127 810,25	(127 810,25)	N.R.
DIV_STI77_2025	Solução SASE (NetSkope)	12 000,00	0,00	12 000,00	N.R.
DIV_STI90_FUV	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários	750,00	123,52	626,48	16,5%
DIV_STI93_HRD	Aquisição/Renovação do Parque Informático	18 000,00	17 217,47	782,53	95,7%
DIV_STI98_HRD	Renovação de infraestrutura de rede	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
	TOTAL DIV_STI	431 583,00	264 152,74	167 430,26	61,2%
	TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	2 717 297,00	697 565,44	2 019 731,56	25,7%
	TOTAL GERAL	42 137 492,00	3 454 444,16	38 683 047,84	8,2%
	INVESTIMENTOS POR ATIVIDADE	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual	
	TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	6 817 209,32	921 668,01	13,5%	
	TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	29 394 477,68	1 659 195,00	5,6%	
	TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	2 431 517,00	117 421,94	4,8%	
	TOTAL DE AMBIENTE URBANO	776 991,00	58 593,77	7,5%	
	TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	2 717 297,00	697 565,44	25,7%	
	TOTAL GERAL	42 137 492,00	3 454 444,16	8,2%	

AGERE – EMPRESA DE ÁGUAS EFLUENTES E RESÍDUOS DE BRAGA, EM

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em euros - €)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

1.1 **Designação da entidade:** AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM

1.2 **Sede:** Praça Conde Agrolongo, n.º 115, 4700-312 Braga.

1.3 **Natureza da atividade:** A AGERE, EM é uma empresa pública municipal, constituída em 1 de janeiro de 1999, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais), e tem como atividade principal a captação, tratamento e adução de água e sua distribuição para consumos domiciliários e outros, mediante venda direta.

1.4 **Designação e sede da empresa mãe:** a empresa-mãe é o Município de Braga e a Geswater, ambas com a sua sede social em Braga, respetivamente na Praça do Município, 4704-514 Braga e na Avenida Imaculada Conceição, n.º 756 4700-034 Braga.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 **Referencial contabilístico**

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir de registos contabilísticos da AGERE, EM, de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- DL 158/2009 de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e pelas Leis n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Aprova os modelos de DF);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Aprova o Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontra envolvida.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Nos valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 não existiam conteúdos que não fossem comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 01/01/2009 de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

A sociedade não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que necessitam de relato adicional referente à adoção pela primeira vez das NCRF.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras, no pressuposto da continuidade das operações.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente, com referência a 30 de junho, de acordo com a IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar" de forma a assegurar a comparabilidade com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da AGERE, EM.

No que concerne às demonstrações financeiras, foi utilizado o comparativo com o ano financeiro, imediatamente precedente, com referência a 31 de dezembro para o balanço, para a DACP e para a DFC e para as restantes demonstrações financeiras foi utilizado o período homólogo com referência a 30 de junho.

4.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, despesas com software, sempre que este é separável do hardware e licenças e outros direitos de uso. Têm uma vida útil finita e são apresentadas ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas usando o método da linha reta (quotas constantes) a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de forma a distribuir o custo durante a sua vida útil estimada (6-10 anos).

Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os dispêndios internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de "Software" são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou próprios, respetivamente, deduzidos das depreciações.

Os terrenos não são depreciados. Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as depreciações é coincidente com o custo.

As depreciações dos demais ativos fixos tangíveis são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com a vida útil dos bens, a qual é determinada em função da utilidade esperada, às taxas mínimas, com imputação duodecimal a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização.

Os encargos com manutenção e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gasto do exercício em que são incorridos.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação ou abate, nas rubricas "Outros Rendimentos" ou "Outros Gastos".

c) Investimentos em curso

Os investimentos em curso representam ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou produção. Estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos.

d) Investimentos em associadas

Nas demonstrações financeiras está registada em Investimentos Financeiros, Participações de capital – método de equivalência patrimonial (MEP), a empresa associada Braval na qual a AGERE exerce influência significativa sem, todavia, deter o controlo das suas políticas financeiras e operacionais.

Método da Equivalência Patrimonial

De acordo com o método da equivalência patrimonial o investimento financeiro na empresa associada foi inicialmente contabilizado pelo custo de aquisição, ao qual é acrescido ou reduzido do valor correspondente à proporção dos capitais próprios dessa empresa reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. A participação financeira foi posteriormente ajustada pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos da associada por contrapartida ganho do exercício. Adicionalmente, os dividendos desta empresa são registados como uma diminuição do valor do investimento, e a parte proporcional nas variações dos capitais próprios é registada como uma variação do capital próprio da empresa.

e) Impostos

Impostos sobre o rendimento (IRC)

O imposto sobre o rendimento do exercício é apurado com base no resultado tributável, de acordo com a matéria coletável estimada, de acordo as regras fiscais em vigor.

Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

Para efeitos de IVA a Empresa encontra-se enquadrada no regime normal de periodicidade mensal de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 41.º do Código do IVA, praticando no âmbito da sua atividade operações não sujeitas, enquadráveis no art.º 2.º, n.º 2 do CIVA e operações sujeitas e não isentas, razão pela qual utiliza, para efeitos de apuramento de IVA o método da afetação real e o método do pro rata.

f) Inventários

Os bens aprovisionáveis são registados ao custo de aquisição, sendo as respetivas saídas de armazém (consumos), valorizadas ao custo médio ponderado como método de custeio, tendo sido adotado o sistema de inventário permanente de acordo com o disposto no nº1 do art.º 12.º do Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho com as alterações introduzidas pelo Decreto – Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

g) Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna uma parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos financeiros da Empresa são basicamente as Contas a receber, Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos de capital. Os passivos financeiros são fundamentalmente os Financiamentos obtidos e as Contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros na Empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

- **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

- **Clientes**

As dívidas de clientes são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas sempre que exista evidência objetiva que as dívidas de clientes não são recuperáveis, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas são consideradas não recuperáveis e sujeitas ao cálculo de imparidades.

Excetuam-se os casos em que existem processos de recuperação de dívida em curso, alicerçando esta decisão no enorme esforço de cobrança e de recuperação de dívida efetuado pela AGERE do qual se tem obtido excelentes resultados e que se intensificará durante o próximo ano.

- **Contas a pagar**

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades respeitantes à aquisição de mercadorias ou serviços pela Empresa, no decurso normal da sua atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente caso contrário, são classificadas como passivo não corrente.

- **Financiamentos obtidos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente

ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano respetivamente.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados, na demonstração dos resultados do período, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

h) Réditos e especialização dos exercícios

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber no período em que o serviço é prestado.

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização do exercício, os quais são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos, incluídas nas rubricas "Ativos correntes" e "Passivos correntes".

Rendimentos e ganhos em associadas

A participação na associada Braval é reconhecida na demonstração dos resultados do período em que é conhecido o resultado líquido da mesma, através da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos, aos detentores do capital, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da empresa no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral e até ao momento da sua liquidação.

i) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, que tem por base a IAS 7, através do método direto.

A empresa classifica em "Caixa e Equivalentes de Caixa" os montantes que são detidos com a finalidade de ir ao encontro dos compromissos de caixa a curto prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais (que englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional), de financiamento (que incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos) e de investimento (que incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas

participadas, recebimentos de subsídios ao investimento e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos imobilizados).

j) Gestão dos riscos financeiros

O risco financeiro ao qual se encontra exposta a Empresa é diverso e envolve risco de taxas de juro, de crédito e de liquidez.

• **Risco de mercado**

Reveste-se de particular importância, no âmbito da gestão de risco de mercado, o risco de taxa de juro. O risco de taxa de juro é essencialmente resultante do endividamento da empresa indexado a taxas variáveis, que pode expor o custo da dívida a um risco de volatilidade.

A adequada gestão do risco de taxa de juro leva a que a Empresa tente otimizar o balanceamento entre o custo da dívida e a exposição à variabilidade das taxas.

• **Risco de crédito**

O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas ou adversidades que afetem a economia a uma escala local ou nacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos os resultados.

Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas estimadas pela Empresa, estando, portanto, ao justo valor.

• **Risco de liquidez**

O objetivo da política de gestão de risco de liquidez é garantir que a Empresa tem capacidade para liquidar ou cumprir as suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas, cumprindo todos os compromissos assumidos com terceiros no prazo estipulado.

A empresa define como política ativa: manter um nível suficiente de recursos livres e imediatamente disponíveis para fazer face aos pagamentos necessários no seu vencimento, limitar a probabilidade de incumprimento no reembolso de toda as suas aplicações, minimizar o custo de oportunidade de detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Procura ainda compatibilizar os prazos de vencimento de ativos e passivos, através de uma gestão agilizada das suas maturidades.

k) Locações

Os contratos de locação, em que a AGERE age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, para a AGERE, todos os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro reconhecendo os mesmos de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do Ativos Fixos Tangíveis são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados por naturezas durante o período da locação.

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

l) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gasto à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

m) Benefícios aos empregados

Existe a obrigação construtiva assumida pela AGERE perante alguns trabalhadores, nomeadamente pensões por acidentes de serviço que corresponde, essencialmente, a responsabilidades com o pagamento vitalício de pensões por acidentes em serviço, relativas a trabalhadores subscritores da CGA.

De acordo com a legislação em vigor, no que diz respeito aos trabalhadores subscritores da CGA, são da responsabilidade da AGERE os encargos com pensões que tiverem sido atribuídas a título de reparação de danos resultantes de acidentes em serviço, e dos quais tenha resultado a incapacidade permanente ou morte do trabalhador, assim como as pensões complementares, previstas no Decreto-Lei n.º 141/79, atribuídas aos trabalhadores que descontavam para a Caixa Nacional de Pensões aquando da sua integração na CGA. O valor destas pensões é atualizado por diploma legal. Em 30 de junho de 2025 existem dez beneficiários (dez beneficiários em 31 de dezembro de 2024) a receber este tipo de pensão, dos quais nove resultantes de acidentes em serviço e um de complemento de pensão. Estas pensões são pagas 14 meses por ano.

n) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão, tal como prescrito na NCRF 22 – Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos na rubrica “Outras Variações no Capital Próprio” e, são creditados na demonstração de resultados na rubrica “Outros Rendimentos”, em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para cobertura de prejuízos no que respeita à exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene pública no Município de Braga e infraestruturas municipais, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os gastos incorridos.

- **Ativos fixos tangíveis e intangíveis / estimativas de vidas úteis**

As depreciações/amortizações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado o método da linha reta, a partir do mês em que o ativo se encontra disponível para utilização. As taxas de depreciação/amortização praticadas, refletem o melhor conhecimento sobre a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, quando se afigura necessário.

- o) **Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço, mas antes da data de aprovação das demonstrações financeiras pelo órgão de gestão da Empresa e desde que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos") são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materiais (Nota 19).

4.3 Juízos de valor

Os juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras ocorrem na seguinte área:

- **Imparidade de contas a receber**

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação da Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente. Caso as condições financeiras dos clientes se deteriore, as perdas de imparidade poderão ser superiores ao esperado.

4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da empresa e no regime de acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da AGERE. Foram utilizados os modelos das demonstrações financeiras previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, designadamente o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

4.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizados julgamentos que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas e pressupostos são determinadas com base no melhor conhecimento existente e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. No entanto poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das situações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

5 FLUXOS DE CAIXA

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de Caixa e seus equivalentes, constantes da demonstração de fluxos de caixa, detalha-se como se segue:

Rubricas	30/06/2025	31/12/2024
Numerário	126 005,57	27 403,48
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	389 877,65	389 858,39
Outras disponibilidades:		
Ouros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Depósitos a prazo	27 695,15	27 695,15
Disponibilidades constantes do balanço	543 578,37	444 957,02

6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram, durante o primeiro semestre de 2025 alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais com reporte ao período anterior conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.

Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

7 PARTES RELACIONADAS

• Empresas-mãe

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a empresa era detida pelas seguintes entidades:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de balanço
Município de Braga	Braga	51%	198 900	19 890 000,00
Geswater	Braga	49%	191 100	19 110 000,00
TOTAL		100%	390 000	39 000 000,00 €

• Empresa associada

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a AGERE tinha o seguinte investimento numa associada, o qual se encontra registado pelo método de equivalência patrimonial (MEP):

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Valor de Balanço	
				30/06/2025	31/12/2024
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276 500	6 600 343,66	6 600 343,66

A concessão do sistema multimunicipal de resíduos dos municípios do Baixo Cávado foi prorrogada até 31 de dezembro de 2026, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 98/2025, de 21 de agosto, que deu continuidade ao regime estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 70/2023. A AGERE encontra-se atualmente a aguardar a decisão relativa ao pedido de renovação da concessão que apresentou.

Após a obtenção dessa renovação, a AGERE dará início ao processo de reorganização societária e de reestruturação da sua participação financeira na Braval, em conformidade com os normativos aplicáveis, tendo já desencadeado o processo de avaliação indispensável a esse efeito.

• Transações e saldos com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

ENTIDADES	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Município de Braga	48 402 365,23	45 361 160,09	23 993 929,06	23 993 002,41	30,00	30,00	346 759,75	814 875,46
Geswater	0,00	0,00	11 591 263,07	11 591 263,07	0,00	0,00	332,52	684,77
ABB - Alexandre Barbosa Borges, SA	66 499,29	66 169,24	680 934,29	104 624,92	736 237,93	102 734,59	9 135,23	14 821,32
TOTAL	48 468 864,52	45 427 329,33	36 266 126,42	35 688 890,40	736 267,93	102 764,59	356 227,50	830 181,55

FIRMA	Saldos				Transações			
	Contas a Receber		Contas a Pagar		Serviços Obtidos		Vendas e Serviços Prestados	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	157 351,09	317 068,59	1 313 181,80	1 212 854,81	2 441 265,75	4 519 246,34	135 655,75	255 758,93
TOTAL	157 351,09	317 068,59	1 313 181,80	1 212 854,81	2 441 265,75	4 519 246,34	135 655,75	255 758,93

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis adquiridos, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01-01-2025	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	30-06-2025
Ativos intangíveis:						
Programas de computadores	902.131,62	111.206,59	0,00	0,00	0,00	1.013.338,21
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis em curso	165.711,03	0,00	0,00	0,00	10.500,00	176.211,03
	1.067.842,65	111.206,59	0,00	0,00	10.500,00	1.189.549,24
Amortizações Acumuladas						
Programas de computadores	752.610,22	40.732,74	0,00	0,00	0,00	793.342,96
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	752.610,22	40.732,74	0,00	0,00	0,00	793.342,96
Valor Líquido	315.232,43	70.473,85	0,00	0,00	10.500,00	396.206,28

RUBRICAS	01/01/2024	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	31/12/2024
Ativos intangíveis:						
Programas de computadores	847 158,21	54 973,41	0,00	0,00	0,00	902 131,62
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis em curso	74 021,91	91 689,12	0,00	0,00	0,00	165 711,03
	921 180,12	146 662,53	0,00	0,00	0,00	1 067 842,65
Amortizações Acumuladas						
Programas de computadores	692 280,29	60 329,93	0,00	0,00	0,00	752 610,22
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	692 280,29	60 329,93	0,00	0,00	0,00	752 610,22
Valor Líquido	228 899,83	86 332,60	0,00	0,00	0,00	315 232,43

A vida útil destes ativos intangíveis é finita sendo a taxa de amortização utilizada de 10% e 16,67%.

A amortização destes ativos intangíveis é incluída na demonstração de resultados através da rubrica "Gastos de Depreciação e de Amortização – Ativos Intangíveis".

Existem ativos intangíveis no património da AGERE que estão totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em funcionamento, cujo valor de aquisição e amortização é 553 889,03€.

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	01/01/2025	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	30/06/2025
Ativos fixos tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	4 808 521,33	0,00	0,00	0,00	0,00	4 808 521,33
Edifícios e outras construções	4 933 738,28	955,56	0,00	0,00	0,00	4 934 693,84
Equipamento básico	181 680 158,66	981 593,91	270 681,53	0,00	779 438,81	183 170 509,85
Equipamento transporte	10 413 876,08	468 008,24	47 950,00	0,00	0,00	10 833 934,32
Equipamento Administrativo	3 283 220,58	87 922,18	14 622,42	0,00	0,00	3 356 520,34
Outros ativos fixos tangíveis	602 915,93	16 007,25	114,04	0,00	0,00	618 809,14
Ativos fixos tangíveis em curso	5 004 180,64	1 411 843,95	0,00	0,00	(852 049,19)	5 563 975,40
Adiantamento por conta investimentos	0,00	337 476,00	0,00	0,00	0,00	337 476,00
	210 726 611,50	3 303 807,09	333 367,99	0,00	(72 610,38)	213 624 440,22
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 935 567,61	44 439,72	0,00	0,00	0,00	1 980 007,33
Equipamento básico	104 566 195,53	3 220 060,95	251 657,40	0,00	0,00	107 534 599,08
Equipamento transporte	6 536 724,91	323 514,10	34 484,06	0,00	0,00	6 825 774,96
Equipamento Administrativo	2 613 487,96	70 985,38	14 216,49	0,00	0,00	2 670 256,85
Outros Ativos fixos tangíveis	432 704,19	14 994,92	114,04	0,00	0,00	447 585,07
	116 084 680,20	3 673 995,07	300 451,99	0,00	0,00	119 458 223,28
Valor Líquido	94 641 931,30	(370 187,98)	32 916,00	0,00	(72 610,38)	94 166 216,94

RUBRICAS	01/01/2024	Aumentos / Diminuições	Alienações	Abates	Transferências / regularizações	31/12/2024
Ativos fixos tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	4 808 521,33	0,00	0,00	0,00	0,00	4 808 521,33
Edifícios e outras construções	4 928 818,99	4 919,29	0,00	0,00	0,00	4 933 738,28
Equipamento básico	177 435 173,69	1 784 329,30	372 895,90	0,00	2 833 551,57	181 680 158,66
Equipamento transporte	9 427 544,05	1 069 036,40	82 704,37	0,00	0,00	10 413 876,08
Equipamento Administrativo	3 131 098,55	167 463,15	15 154,07	187,05	0,00	3 283 220,58
Outros ativos fixos tangíveis	565 185,98	38 353,25	0,00	603,30	0,00	602 915,93
Ativos fixos tangíveis em curso	7 094 378,57	743 353,64	0,00	0,00	(2 833 551,57)	5 004 180,64
Adiantamento por conta investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	207 390 701,16	3 807 455,03	470 754,34	790,35	0,00	210 726 611,50
Depreciações Acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 846 917,60	88 650,01	0,00	0,00	0,00	1 935 567,61
Equipamento básico	98 399 166,42	6 388 663,83	221 634,73	0,00	0,00	104 566 195,52
Equipamento transporte	6 033 164,44	579 506,72	75 946,24	0,00	0,00	6 536 724,92
Equipamento Administrativo	2 476 473,73	152 340,98	15 139,70	187,05	0,00	2 613 487,96
Outros Ativos fixos tangíveis	400 652,13	32 655,36	0,00	603,30	0,00	432 704,19
	109 156 374,32	7 241 816,90	312 720,67	790,35	0,00	116 084 680,20
Valor Líquido	98 234 326,84	(3 434 361,87)	158 033,67	0,00	0,00	94 641 931,30

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

A rubrica de “**Equipamento básico**” tem um incremento, essencialmente, devido à aquisição de diversos equipamentos para a ETA e para a ETAR, à aquisição de contadores e emissores de telecontagem, às obras de construção e remodelação de condutas de água e ramais de água, à remodelação e construção de coletores de saneamento, à aquisição de contentores, entre outros.

A rubrica de “**Equipamento de Transporte**” tem um incremento, devido à aquisição de viaturas ligeiras passageiros elétricos, à aquisição de viaturas ligeiras de mercadorias, à aquisição de viatura ligeira mista e à aquisição de Gruas para viaturas de Recolha.

O valor registado como incremento na rubrica de “**Equipamento administrativo**” refere-se essencialmente a Equipamento informático - SW e HW e material de escritório.

As depreciações e amortizações a 30 de junho de 2025, no montante 3 714 727,81€ (3 632 901,85€ em junho de 2024), foram registadas na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” da Demonstração dos resultados por naturezas.

Existem ativos fixos tangíveis no património da AGERE que estão totalmente depreciados, mas que ainda se encontram em funcionamento, os quais passamos a discriminar por rubricas:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS TOTALMENTE DEPRECIADO	30/06/2025	31/12/2024
Equipamento básico	6 531 495,16	4 312 178,26
Equipamento de transporte	4 135 096,50	4 152 502,00
Equipamento administrativo	2 157 140,33	1 994 581,85
Outros Ativos fixos tangíveis	721 754,74	703 986,99
Total	13 545 486,73	11 163 249,10

Trabalhos para a própria entidade:

RUBRICAS	30-06-2025	Aumentos / Diminuições	30-06-2024
Ativos fixos tangíveis:			
Ramais de água	177.007,21	(5.309,51)	182.316,72
Distribuição baixa (lig. loteamentos)	1.758,13	1.252,81	505,32
Novas condutas de água	166.451,86	(17.989,45)	184.441,31
Marcos de incêndio	9.492,89	(21.260,67)	30.753,56
Colocação ZMC (totalizadores/g.c.)	7.284,42	966,91	6.317,51
Outros equipamentos	7.398,91	(1.393,63)	8.792,54
Ramais de Saneamento - Ob. Adm. Direc	127.381,47	(75.243,42)	202.624,89
OAD - Remodelação Coletores Saneamer	8.582,33	(5.499,69)	14.082,02
OAD - Execução Coletores Saneamento	6.873,97	3.093,86	3.780,11
Obras AD -Secção da Feira	0,00	(1.597,72)	1.597,72
Obras AD - Recolha	0,00	(63,50)	63,50
Valor Líquido	512.231,19	(123.044,01)	635.275,20

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis:

RUBRICAS	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	22 - 100
Equipamento básico	14 - 60
Equipamento de transporte	4 - 16
Equipamento Administrativo	6 - 16
Ferramentas e utensílios	7 - 20

10 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INVESTIMENTOS EM CURSO

Em 30 de junho de 2025 e 31 dezembro de 2024 os valores globais nos ativos fixos tangíveis e investimentos em curso, de harmonia com as áreas de negócio da empresa são:

RUBRICA	INVESTIMENTOS	30-06-2025	31-12-2024
Água	Ativos fixos tangíveis	72.380.433,35	70.918.372,76
	Ativos fixos tangíveis em curso	2.067.065,37	2.735.004,95
	Adiantamento por conta investime	312.426,00	0,00
Saneamento	Ativos fixos tangíveis	111.476.491,27	111.016.957,67
	Ativos fixos tangíveis em curso	3.344.548,33	2.139.987,50
	Adiantamento por conta investime	25.050,00	0,00
Higiene e Limpeza	Ativos fixos tangíveis	17.183.303,86	17.198.662,68
	Ativos fixos tangíveis em curso	58.224,78	58.224,78
Actividades Auxiliares e Comuns	Ativos fixos tangíveis	1.509.636,56	1.506.549,87
	Ativos fixos tangíveis em curso	5.423,49	5.423,49
Administrativa	Ativos fixos tangíveis	5.173.123,78	5.081.887,88
	Ativos fixos tangíveis em curso	88.713,43	65.539,92
Total		213.624.440,22	210.726.611,50

Os valores registados na rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso" dizem respeito, essencialmente, aos equipamentos adquiridos para a ETA e ETAR, à construção de Zonas de Motorização e Controlo (ZMC), à construção de Reabilitação de Redes de Abastecimento de Água, à Reabilitação do Edifício da Sede, à obra do Emissário da ETAR do Este e Conceção e Construção da ETAR do Este e Reabilitação de Reservatórios.

11 LOCAÇÕES FINANCEIRAS

A quantia escriturada líquida para cada categoria de ativo à data de 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações / Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia líquida escriturada 30/06/2025
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	163 862,74	20 724,88	0,00	143 137,86
Viaturas Ligeiras de Passageiros	432 508,24	147 526,03	0,00	284 982,21
Viaturas Ligeiras de Passageiros Elétricas	118 192,90	24 097,05	0,00	94 095,85
Viaturas Pesadas	3 475 151,05	1 198 605,20	0,00	2 276 545,85
Aspiradores Urbanos Gluton	230 920,20	142 400,79	0,00	88 519,41
Equipamentos, contentores e viaturas HL	2 585 451,31	801 051,87	0,00	1 784 399,44
Equipamentos ETAR FROSSOS	86 550,00	14 875,79	0,00	71 674,21
Equipamento Administrativo	74 913,66	23 935,54	0,00	50 978,12
Total	7 167 550,10	2 373 217,15	0,00	4 794 332,95

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações / Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia líquida escriturada 31/12/2024
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	59 262,74	16 149,27	0,00	43 113,47
Viaturas Ligeiras de Passageiros	187 300,00	132 670,82	0,00	54 629,18
Viaturas Ligeiras de Passageiros Elétricas	118 192,90	17 159,99	0,00	101 032,91
Viaturas Pesadas	3 475 151,05	587 925,99	0,00	2 887 225,06
Aspiradores Urbanos Gluton	230 920,20	130 854,78	0,00	100 065,42
Equipamentos, contentores e viaturas HL	7 197 918,50	2 402 734,81	0,00	4 795 183,69
Equipamentos ETAR FROSSOS	86 550,00	12 171,00	0,00	74 379,00
Equipamento Administrativo	74 913,66	17 691,49	0,00	57 222,17
Total	11 430 209,05	3 317 358,15	0,00	8 112 850,90

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as Locações Financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	30/06/2025	31/12/2024
Viaturas Ligeiras de Mercadorias	160 810,17	43 744,32
Contrato n.º 100132153 (AH-58-AU)	6 655,09	9 241,20
Contrato n.º 100150483 (2 Viaturas Renault Express)	31 155,08	34 503,12
BCP - Contrato n.º 400149755 - 5 Viat. Lig. Mistas (Citan Diesel)	123 000,00	0,00
Viaturas Ligeiras de Passageiros	273 886,37	8 363,59
Contrato n.º 1930054200 (00-VX-57)	0,01	2 074,16
Contrato n.º 1930054400 (65-VI-86)	0,01	2 141,15
Contrato n.º 1930054300 (98-VV-88)	-0,01	2 074,14
Contrato n.º 1930054100 (99-VV-39)	-0,01	2 074,14
CGD - Contrato n.º 100161355 (3 viaturas elétricas)	102 066,21	0,00
CGD - Contrato n.º 100161223 (5 viaturas elétricas)	171 800,16	0,00
Viaturas Ligeiras de Passageiros Elétricas	100 868,61	112 177,23
Contrato n.º 100145771 (AZ-01-MR)	22 485,41	25 470,47
Contrato n.º 100147036 (AZ-29-RM)	23 175,46	25 999,37
Contrato n.º 100153348 (BG-14-UO / BG-19-UO)	55 207,74	60 707,39
Viaturas Pesadas	1 547 421,40	1 854 044,83
Contrato n.º 100129986 (Varredora 73-SQ-98)	28 381,66	42 900,43
Contrato n.º 100129987 (AF-32-CE)	40 174,69	60 726,17
Contrato n.º 10027074 (91-XG-71)	4 478,22	13 103,83
Contrato n.º 100122435 (47-ZO-70)	26 643,81	41 890,81
Contrato n.º 100125924 (AA-00-RR)	20 235,27	59 138,50
Contrato n.º 400133012 (AF-00-QP)	113 154,91	160 936,80
Contrato n.º 400135621 (AJ-41-JV)	52 437,32	66 914,25
Contrato n.º 100133634 (AI-99-EX)	27 109,19	35 562,35
Contrato n.º 100142481 (AT-08-RA)	194 289,09	225 584,69
Contrato n.º 100144057 (AV-31-RD)	106 188,31	122 175,88
Contrato n.º 400140893 (AZ-81-OB)	112 894,41	127 881,54
Contrato n.º 100147803 (AU-22-LS)	80 138,49	88 781,24
Contrato n.º 100151304 (4 Varredoras)	184 924,76	203 346,39
Contrato n.º 400146651 (BL-70-AZ)	556 391,27	605 101,95
Aspiradores Urbanos Glutton	0,02	14 354,48
Contrato n.º 10027072 (12)	0,02	14 354,48
Equipamentos, contentores e viaturas HL	693 748,08	774 844,79
Contrato n.º 10027059 (Contentores)	0,05	24 675,84
Contrato n.º 100120090 (Chassi c/ grua)	20 625,52	49 161,27
Contrato n.º 100120607 (Viaturas elétricas)	14 706,63	30 580,00
Contrato n.º 100124657 (Central Fotovoltaica)	2 808,50	27 951,52
Contrato n.º 100125934 (3 000 suport.fix adores p/contentores)	9 568,99	28 743,96
Contrato n.º 100129977 (Retrosavadora AD-65-GH)	18 170,36	27 465,52
Contrato n.º 100129982 (Contentores)	46 621,60	70 471,01
CGD - Contrato n.º 100149140 (Papeleiras)	35 615,78	39 835,22
CGD - Contrato n.º 100149141 (BC-33-GR)	181 257,14	202 751,81
BCP - Contrato n.º 400145173 (BH-03-ME)- Lavadora elétrica	164 700,38	180 781,00
Contrato n.º 400146650 (Contentores)	84 991,33	92 427,62
BCP - Contrato n.º 400148573 - Equip.rastos p/abertura de valas	67 985,43	0,00
CGD - Contrato n.º 100160124 (Papeleiras)	46 696,37	0,00
Equipamentos ETAR FROSSOS	50 627,50	59 388,94
Contrato n.º 100140562 (Centrifuga p/desidrat.Lamas ETAR Frossos)	50 627,50	59 388,94
Equipamento Administrativo	56 393,99	63 265,27
Contrato n.º 100145493 PowerEdge R750 Server	56 393,99	63 265,27
Total	2 883 756,14	2 930 183,45

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as responsabilidades futuras da Empresa com os contratos de locação financeira acima referidos, apresenta o seguinte plano de pagamentos:

RUBRICAS	30/06/2025	31/12/2024
Pagamentos mínimos até 1 ano	708 986,18	1 163 989,70
Pagamentos mínimos entre 1 e 5 anos	2 174 769,96	1 766 193,75
Total de futuros pagamentos mínimos	2 883 756,14	2 930 183,45
Pagamento de juros futuros	108 008,27	176 043,48
Valor Presente das Responsabilidades	3 059 799,62	3 106 226,93

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024 foram reconhecidos gastos com juros de contratos de leasing no montante de 42.795.74€ e 68.261,65€, respetivamente.

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os empréstimos bancários e locações financeiras tinham o seguinte detalhe:

RUBRICAS	30/06/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	10 042 341.64	14 685 720.75	11 361 683.48	14 685 720.75
Locações financeiras	585 986.18	2 297 769.96	1 163 989.70	1 766 193.75
Total Financiamentos obtidos	10 628 327.82	16 983 490.71	12 525 673.18	16 451 914.50

A 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	30/06/2025	31/12/2024
Numerário	126 005.57	27 403.48
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	389 877.65	389 858.39
Outras disponibilidades:		
Ouros Ativos Financeiros	0.00	0.00
Depósitos a prazo	27 695.15	27 695.15
Disponibilidades constantes do balanço	543 578.37	444 957.02

A rubrica de Clientes em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	30/06/2025	31/12/2024
Clientes conta corrente	3 995 405.67	3 793 508.88
Clientes de cobrança duvidosa	5 035 580.91	5 016 786.51
	9 030 986.58	8 810 295.39
Ajustamentos e perdas de imparidade		
Clientes de cobrança duvidosa	(4 801 076.29)	(4 734 924.95)
Saldo de Clientes	4 229 910.29	4 075 370.44

A 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, no montante de 66.151,34€ e de 190.214,00€, respetivamente, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à boa cobrança das dívidas e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas não recuperáveis. As perdas por imparidade foram constituídas para fazer face às dívidas de clientes de cobrança duvidosa em obediência ao princípio contabilístico da prudência.

A rubrica “Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar” apresenta um saldo credor em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 de 41.635.331,98€ e 39.767.199,80€ sendo composto por:

RUBRICAS	30/06/2025	31/12/2024
Outras Dívidas a pagar	6 726 156,81	5 571 359,92
Fornecedores de investimentos	1 951 040,59	1 429 846,47
Fornecedores de investimentos com garantia	58 761,89	43 627,38
Credores por Depósitos de garantia / cauções	270 425,10	270 398,22
Remunerações a liquidar e respetivos encargos	2 127 924,08	1 918 178,35
Juros a liquidar	32 051,60	39 173,43
Energia elétrica a liquidar	512 345,50	368 398,11
Encargos com a saúde a liquidar	10 344,24	10 344,24
Outros credores por acréscimos de gastos	718 081,46	452 445,11
Credores diversos	1 045 182,35	1 038 948,61
Outros Créditos a receber	48 361 488,79	45 338 559,72
Devedores diversos	1 112 046,16	1 210 833,03
Devedores por acréscimos de rendimentos	47 249 442,63	44 127 726,69

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 no balanço a rubrica “Diferimentos” apresenta um saldo credor líquido de 3.968.915,64€ e 3 776 081,72€, sendo o valor mais relevante do exercício o que está inscrito na conta de Rendimentos a reconhecer, relativo a Ramais de Água no montante de 3.036.401,66€ (2.933.711,79€ em 31 de dezembro de 2024). Estes, são inicialmente contabilizados como proveitos diferidos, sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de “Outros rendimentos”, na proporção das depreciações do ativo fixo a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Ativos e Passivos Correntes

DESCRIÇÃO	Ativos financeiros mensurados ao	30/06/2025 Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao	31/12/2024 Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	9 030 986,58	(4 801 076,29)	4 229 910,29	8 810 295,39	(4 734 924,95)	4 075 370,44
Outros créditos a receber	48 361 488,79	0,00	48 361 488,79	45 338 559,72	0,00	45 338 559,72
Total do activo	57 392 475,37	(4 801 076,29)	52 591 399,08	54 148 855,11	(4 734 924,95)	49 413 930,16
Passivos						
Fornecedores c/c	3 221 495,28	0,00	3 221 495,28	3 477 938,77	0,00	3 477 938,77
Adiantamento de clientes	1 247,82	0,00	1 247,82	1 247,82	0,00	1 247,82
Outras dívidas a pagar	6 726 156,81	0,00	6 726 156,81	5 571 359,92	0,00	5 571 359,92
Total do passivo	9 948 899,91	0,00	9 948 899,91	9 050 546,51	0,00	9 050 546,51
Total líquido	47 443 575,46	(4 801 076,29)	42 642 499,17	45 098 308,60	(4 734 924,95)	40 363 383,65

A rubrica "Outros créditos a receber" é composta essencialmente por saldos a receber do Município de Braga, nomeadamente, pelo montante de 47.212.184,22€ referente ao contrato programa (2013 a 2025), pelo montante de 226.472,46€, referente ao serviço prestado na empreitada: "Remodelação da Entrada Sul - Campus de Gualtar - Universidade do Minho". Existe ainda o montante de 110.045,49€, referente ao subsídio ao investimento no âmbito do POSEUR para a obra de diversos sistemas de Saneamento de Águas Residuais, e AA para o Controlo e Redução de Perdas do Sistema Distribuição de Água e para a obra de Implementação Ações Melhoria Qualidade Água MB.

De acordo com o § 12 da NCRF 22, a AGERE, EM reconheceu os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables com vida útil definida nos Capitais Próprios e, subsequentemente faz a sua imputação duodecimal numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Deste modo, a rubrica ajustamentos em subsídios em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 tem o seguinte detalhe:

Rubricas	30/06/2025	31/12/2024
Ajustamentos em subsídios - Construção civil e equipamentos	(3 604 784,38)	(3 854 772,23)
Total	(3 604 784,38)	(3 854 772,23)

13 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o período findo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o custo com os empréstimos obtidos foi o seguinte:

Rubricas	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos Bancários	450 731,08	1 141 623,73
Locações Financeiras	42 795,74	123 454,28
Outros Juros	894,06	10 791,00
Total	494 420,88	1 275 869,01

14 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

A empresa associada, sua sede social, proporção do capital detido, valor de balanço em 30 de junho de 2025 o resultado líquido do exercício é o seguinte:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	Qtd	Capital próprio	Resultados do exercício
Braval Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Braga	79%	276 500	8 548 071,73	568 811,94

15 INVENTÁRIOS

Os custos de aquisição de inventários incluem o preço de compra, impostos não dedutíveis, custos de transporte e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens e materiais, deduzidos dos descontos comerciais. A atualização do custo médio ponderado é efetuada à medida que cada entrega adicional é recebida.

Rubricas	30/06/2025	31/12/2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Existências iniciais	580 172,25	569 361,96
Compras	170 264,03	349 299,70
Regularização de existências	(1 458,81)	2 039,63
Existências finais	603 509,46	580 172,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	145 468,01	340 529,04

16 RÉDITOS

Do ponto de vista de gestão e operacionalidade a AGERE está organizada em três áreas de negócio, nomeadamente, Águas, Saneamento e Higiene e Limpeza.

Os réditos apresentados, a 30 de junho de 2025 e 2024, são as resultantes da atividade segmentada diretamente imputável.

RUBRICAS	30/06/2025	30/06/2024
Vendas de bens	4 416 696,24	4 266 612,10
Prestações de serviços	13 432 117,90	12 980 072,87
Juros e outros rendimentos similares	26 281,22	39 588,64
Réditos Totais	17 875 095,36	17 286 273,61

17 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

17.1. Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa

Estão refletidos no Passivo na conta "Credores Diversos" depósitos de garantia de água, no montante de 112.177,32€, que corresponde a valores entregues pelos utentes como garantia do pagamento das faturas, o qual a AGERE pretende devolver.

17.2 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco Santander Totta, SA

- Garantia n.º 962300488008445 de 10-07-2009 para recuperação ambiental, relativa ao contrato de concessão de captação de água – Ponte do Bico, no montante de 21.970,00€;
- Garantia n.º 962300488022597 de 08-06-2017 de licença para ampliação da rede de drenagem de abastecimento de água drenagem de águas residuais em vários troços de EE. EN no montante de 49.770,00€.

17.3 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco BPI, SA

- Garantia n.º GAR /20300942 de 02-6-2020 para garantir a boa e regular execução das obras referentes a Intervenções nas redes de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais nas EN referente ao ano 2018, no montante 10.500,00€.

17.4 Responsabilidades da empresa por garantias prestadas no Banco BCP, SA

- Garantia n.º GAR 00125-02-2256791 de 20-04-2021 para garantir a boa e regular execução das obras referente à Substituição de Conduta de Abastecimento de Água, E.N. 14, entre o KM 44+206 e o KM 45+765, no montante 46.770,00€.
- Garantia n.º GAR 00125-02-2257264 de 22-04-2021 para garantir a boa e regular execução das obras de Execução de Ramais e Remodelação de Coletores AR, durante o ano 2020, no montante 16.000,00€.

17.5 Processos Judiciais:

Por referência a 30 de junho de 2025, a AGERE é parte em diversos processos judiciais e de contraordenação, encontrando-se alguns ainda em fase administrativa ou judicial, e sem que, nesta data, constituam qualquer encargo ou responsabilidade assumida, nem se podendo prever o seu eventual desfecho. Destacam-se os seguintes:

17.5.1. Processos de Contraordenação:

A AGERE é visada em vários processos de contraordenação, pendentes junto das seguintes entidades:

ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária: 1 processo por alegada infração rodoviária, com moldura contraordenacional entre € 500 e € 2.500.

ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos: 1 processo relacionado com o incumprimento de disposições legais no âmbito do regime da qualidade da água, com coima prevista entre € 2.500 e € 44.890.

APA - Agência Portuguesa do Ambiente: 7 processos por alegadas contraordenações ambientais, algumas muito graves e imputadas a título de dolo ou negligência, com coimas que variam entre € 24.000 e € 5.000.000, sendo o total potencial de responsabilidade entre € 384.000 e € 5.864.000.

IGAMAOT – Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território: 4 processos por alegadas contraordenações ambientais muito graves. Apenas um dos processos tem coimas previstas entre € 24.000 e € 144.000 por processo, pelo que estes processos totalizam um potencial de responsabilidade entre € 24.000 e € 144.000.

Em todos os processos referidos foi apresentada defesa por parte da AGERE, encontrando-se os mesmos a aguardar decisão administrativa. À data, não constituem encargos certos nem responsabilidades assumidas, mantendo a AGERE a firme convicção de um desfecho favorável.

17.5.2. Processos Judiciais com Pedidos de Indemnização/Dívida:

A AGERE é também parte em ações judiciais instauradas por entidades terceiras que reclamam o pagamento de quantias a título de fornecimentos, obras, serviços ou indemnizações. Estes processos encontram-se pendentes junto dos seguintes tribunais:

- Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga: 7 processos em curso, com pedidos que variam entre € 8.104,74 e € 481.487,86, correspondendo a um valor global potencial de responsabilidade de aproximadamente € 568.000,00.

- Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto: 3 processos em curso, com montantes peticionados entre € 40.534,25 e € 900.283,44, correspondendo a um valor global potencial de responsabilidade de aproximadamente € 1.058.000,00.

- Tribunal Tributário de Lisboa: 4 processos em curso, todos relativos à mesma entidade - NH Braga - Agrupamento Construtor do Novo Hospital de Braga ACE, com pedidos que variam entre € 665.112,79 e € 1.011.018,58, por não terem efetuado o pagamento, no montante de 665.112,79€, valor que permanece em aberto na conta de clientes, com a firme convicção de um desfecho favorável e do seu recebimento.

A AGERE apresentou contestação em todas as ações, defendendo a improcedência dos pedidos e, em diversos casos, requerendo a intervenção da sua seguradora. Os processos encontram-se em diferentes fases – desde a fase de resposta até à audiência de julgamento ou recurso – e envolvem matérias técnicas e jurídicas de elevada

complexidade, no entanto a AGERE mantém a firme convicção de um desfecho favorável.

17.5.3 - Processo de anulação de deliberações sociais:

Tribunal Judicial da Comarca de Braga - Juízo de Comércio – 1 processo em curso, cujo objeto do litígio é ser declarada a invalidade (nulidade ou anulação) da reunião tomada em sede de reunião da Assembleia Geral da AGERE realizada no dia 06 de setembro de 2023, que aprovou a minuta do Contrato de Gestão Delegada (CGD). Foi deduzida exceção de incompetência material do tribunal do Juízo de Comércio, que foi julgada procedente tanto em primeira instância como pelo Tribunal da Relação de Guimarães. Atualmente, aguarda-se decisão do Tribunal de Conflitos sobre recurso interposto pela GESWATER.

17.5.4. Natureza dos Processos e Situação Atual:

Todos os processos em que a AGERE é parte encontram-se em diferentes fases — administrativa, de instrução, de julgamento ou de recurso. Foram apresentadas as respetivas defesas e adotadas diligências para salvaguarda dos interesses da empresa, pelo que a AGERE mantém a firme convicção de um desfecho favorável.

18 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados como “Outras variações no capital próprio – Subsídios”, sendo posteriormente, em cada mês, contabilizados na conta de “Outros rendimentos”, na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetas e em função da percentagem de comparticipação.

Rubricas	01/01/2025	Aumento / diminuição de investimentos	Imputação Sub. para Investimentos	30/06/2025
Subsídios depreciables				
POA - Programa Operacional Ambiente	18 766,63	0,00	(3 161,52)	15 605,11
PRONORTE - Programa Operacional Norte	33 661,20	0,00	(5 670,66)	27 990,54
Ministério Ambiente Orden.Território	374 099,43	0,00	(2 493,96)	371 605,47
PO Norte - Eixo 1	2 098 040,96	0,00	(52 092,06)	2 045 948,90
Fundo de Coesão	5 317 718,94	0,00	(264 731,88)	5 052 987,06
FEDER-Fundo Europeu Des.Regional	868 580,96	0,00	(28 811,16)	839 769,80
POVT - Programa Operacional Valorização Território	1 124 517,23	0,00	(34 068,99)	1 090 448,24
POSEUR- Prog.Oper. Sustent.Eficiência Uso Recurroc	5 246 807,65	63 727,26	(75 221,60)	5 235 313,31
FEE - Fundo de Eficiência Energética	19 584,84	0,00	(823,63)	18 761,21
FA - Fundo Ambiental	14 976,00	0,00	0,00	14 976,00
Administração Central	15 116 753,84	63 727,26	(467 075,46)	14 713 405,64
SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes)	19 312,45	0,00	0,00	19 312,45
Subsídios não depreciables	19 312,45	0,00	0,00	19 312,45
Ajustamentos em subsídios	(3 854 772,23)	263 415,79	(13 427,94)	(3 604 784,38)
Município de Braga	595 000,00	0,00	0,00	595 000,00
Doações	595 000,00	0,00	0,00	595 000,00
Total	11 876 294,06	327 143,05	(480 503,40)	11 722 933,71

Rubricas	01/01/2024	Aumento / diminuição de investimentos	Imputação Sub. para Investimentos	31/12/2024
Subsídios depreciables				
POA - Programa Operacional Ambiente	25 089.67	0.00	(6 323.04)	18 766.63
PRONORTE - Programa Operacional Norte	45 002.52	0.00	(11 341.32)	33 661.20
Ministério Ambiente Orden.Território	379 087.35	0.00	(4 987.92)	374 099.43
PO Norte - Eixo 1	2 202 225.08	0.00	(104 184.12)	2 098 040.96
Fundo de Coesão	5 847 182.70	0.00	(529 463.76)	5 317 718.94
FEDER-Fundo Europeu Des.Regional	926 203.28	0.00	(57 622.32)	868 580.96
POVT - Programa Operacional Valorização Território	1 192 654.75	0.00	(68 137.52)	1 124 517.23
POSEUR- Prog.Oper. Sustent.Eficiência Uso Recursos	5 658 270.35	13 101.13	(424 563.83)	5 246 807.65
FEE - Fundo de Eficiência Energética	21 232.17	0.00	(1 647.33)	19 584.84
FA - Fundo Ambiental	14 976.00	0.00	0.00	14 976.00
Administração Central	16 311 923.87	13 101.13	(1 208 271.16)	15 116 753.84
SCB Terrenos (Júlio J.G.Fernandes)	19 312.45	0.00	0.00	19 312.45
Subsídios não depreciables	19 312.45	0.00	0.00	19 312.45
Ajustamentos em subsídios	(4 159 540.55)	307 722.69	(2 954.37)	(3 854 772.23)
Município de Braga	595 000.00	0.00	0.00	595 000.00
Doações	595 000.00	0.00	0.00	595 000.00
Total	12 766 695.77	320 823.82	(1 211 225.53)	11 876 294.06

O Contrato Programa celebrado entre a AGERE e o Município de Braga que vigorou entre 2013 e 2024 aguarda o desfecho do processo atualmente a decorrer no Instituto de Arbitragem Comercial.

Ainda que dependente desse desfecho, as contas da AGERE, EM já incluem o reconhecimento desse rendimento, no montante de 3 878 615,03€ em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 o montante de 3 641 962,29€.

De referir que, no contexto do Contrato-Programa, para o ano 2025, o Município de Braga presta apoio financeiro à AGERE, E.M. através de um subsídio à exploração. Este apoio destina-se à prossecução das competências estatutariamente atribuídas à empresa no âmbito da higiene e limpeza urbana.

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

19.1 As demonstrações financeiras foram submetidas ao conselho de Administração para autorização na data de 17 de setembro de 2025.

20 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – artigo 87.º do IRC à taxa normal de 20% sobre a matéria coletável, sendo a Derrama fixada a uma taxa de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual é dividida em duas partes, uma igual a 6.000.000€ à qual se aplica a taxa de 3% e a outra igual ao lucro tributável que exceda 7.500.000€ à qual se aplica a taxa de 5%.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Passivos por imposto correntes	30-06-2025	31-12-2024
Estimativa de imposto	(862.494,49)	(1.745.595,32)
Pagamentos adicionais por conta	0,00	216.567,70
Pagamentos por conta	0,00	1.791.366,00
Retenções na fonte	0,00	0,70
Imposto a pagar	(862.494,49)	262.339,08

Existem dois processos, referentes ao IRC de 2009 e 2011, para os quais foi exercido o direito de impugnação judicial, cujo montante ascende a 602.443,18€.

A Administração da AGERE, EM entendeu efetuar pedidos de revisão oficiosa, quanto aos exercícios de 2010 a 2012, nos termos do artigo 78.º da Lei Geral Tributária (LGT), tendo para o ano 2013 apresentado uma declaração de substituição do modelo 22, nos termos do art.º 122.º do CIRC, por terem existido gastos reconhecidos a título de imposto sobre o rendimento (IRC), nomeadamente reversões de impostos diferidos, que influenciaram negativamente os resultados no montante de 291.444,07€.

Na sequência destes procedimentos, a AGERE recebeu em julho de 2015 o montante de 73.523,69€ referente ao IRC do ano 2013.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham existido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa de 2020 a 2023 podem ser sujeitas a revisão. A Segurança Social pode ser revista durante cinco anos.

A Administração da empresa entende que eventuais correções, resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025.

21 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em relação à NCRF n.º 26 "Matérias Ambientais", dados os valores correlacionados com matérias ambientais despendidos pela empresa, não terem sido relevantes não foram efetuados quaisquer registos específicos.

A atividade da AGERE é de natureza industrial, originando a incorporação de inputs materiais nos seus processos de fornecimento, sendo a sua pegada ecológica direta ampla.

Em termos de política ambiental a Empresa pretende ter coberto e dominado todos os aspetos da conformidade legal, tendo assumido compromissos em termos da melhoria continuada do desempenho ambiental em que se destaca:

- Prevenção da poluição
- Cumprimento da legislação
- Comunicação e divulgação a todas as partes interessadas da política ambiental da Empresa
- Formação e sensibilização dos trabalhadores
- Ações de sensibilização ambiental junto da comunidade
- Investimentos em tecnologias sustentáveis
- Monitorização de emissões e consumo energético
- Análise dos impactos ambientais derivados da atividade da Empresa

22 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em relação à NCRF n.º 28 "Benefícios dos Empregados" somos a referir o seguinte:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem os diversos gastos com o pessoal, nomeadamente as remunerações dos órgãos sociais e do pessoal, indemnizações por despedimento, seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

A 30 de junho 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte composição:

Gastos com o pessoal	30-06-2025	30-06-2024
Remuneração dos órgãos sociais	57.087,72	53.225,35
Remunerações do pessoal	5.238.480,54	4.770.395,00
Encargos sobre remunerações	1.100.304,43	995.473,51
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	160.599,50	124.076,55
Gastos de acção social	31.797,99	23.451,20
Outros gastos com o pessoal	105.021,88	96.991,15
Total dos gastos com o pessoal	6.693.292,06	6.063.612,76

Os gastos com o pessoal representam 34,42% dos gastos totais da empresa. Em termos globais, os gastos com o pessoal aumentaram 629.679,30 (10,38%) face ao período homólogo.

Este aumento deve-se, principalmente, ao acréscimo na Remuneração Principal, ao Subsídio de Férias e de Natal, e nos respetivos encargos da empresa sobre as remunerações, como resultado do Acordo de Empresa celebrado

entre a AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP), e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL). Este Acordo da Empresa teve como objetivo principal a definição de carreiras, progressões e uma tabela salarial mais favorável aos trabalhadores. De acordo com a legislação em vigor, os colaboradores da AGERE, EM têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foram acrescidos mensalmente os proporcionais dos encargos com Férias e Subsídio de Férias e Prémios, a pagar em 2025.

A 30 de junho de 2025 o saldo da conta “272202-Remunerações a liquidar”, é composto por 6/12 dos encargos anuais. A estimativa do mês de Férias e do Subsídio de Férias efetuada em 2024 e registado nesse ano, foi paga em junho de 2025.

23 NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

O número médio de empregados ao serviço da empresa é de 512, sendo que, em 30 de junho de 2025, a empresa contava com 566 trabalhadores, dos quais 20% pertencem ao Município de Braga.

24 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Até 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam ao montante de 11.512,80 e 23.025,60€ respetivamente, com IVA incluído à taxa legal em vigor, correspondendo aos seguintes serviços:

RUBRICAS	30-06-2025	31-12-2024
Auditoria e revisão legal de contas	11.512,80	23.025,60
Acompanhamento fiscal	0,00	0,00
Total	11.512,80	23.025,60

25 OUTRAS INFORMAÇÕES

25.1 Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe das rubricas de “Estado e Outros Entes Públicos” em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

Rubricas	30-06-2025	31-12-2024
Imposto sobre o rendimento	0,00	262.879,06
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	45.636,87	49.832,76
Outras tributações	753.912,72	618.167,37
Total do Ativo	799.549,59	930.879,19

Rubricas	30-06-2025	31-12-2024
Imposto sobre o rendimento	599.466,82	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	98.201,35	55.917,62
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	463.867,18	254.060,04
Outras tributações	0,00	126.497,28
Total do Passivo	1.161.535,35	436.474,94

A AGERE aderiu ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro, pagando um montante tributário de 883.268,72€, o que lhe garantiu a dispensa total do pagamento dos juros de mora, juros compensatórios e das custas do processo de execução fiscal no montante de 214.568.79€.

Apesar disso, a Administração da AGERE ter a firme convicção de que irá ganhar os processos que estavam em execução fiscal, levando em linha de conta o aspeto jurídico-fiscal de que o pagamento não é uma confissão de dívida, nem a aceitação da legalidade da mesma e arguindo por fim o princípio fundamental do benefício do prazo. Esta convicção foi reforçada pela devolução, por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), de e vários montantes relacionados com processos em contencioso. A 27 de julho de 2017, foi devolvido o montante de 6.709,50€ referente a um processo de IVA, a 24 de setembro de 2019, foram devolvidos 24.271,02€, resultantes do acerto de contas relativo à retenção na fonte de IRC sobre os dividendos ao Município de Braga no exercício de 2007, a 21 de setembro de 2020, foi devolvido o valor de 136.355,12€ referente ao acerto de contas do IRC do exercício de 2009 e a 12 de dezembro de 2022, foram devolvidos 97.770,71€ relativos ao acerto de contas do IRC do exercício de 2006. Todos estes montantes faziam parte do PERES.

25.2 Outros Rendimento e Outros Gastos

As rubricas a 30 de junho de 2025 e 2024 de Outros Rendimentos e Outros Gastos são as seguintes:

Outros Rendimentos	30-06-2025	30-06-2024
Rendimentos suplementares	27.019,93	22.390,69
Descontos pronto pagamento obtidos	60.211,85	50.223,84
Ganhos em inventários	279,02	1.645,12
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	59.131,07	13.997,91
Outros rendimentos	622.141,88	710.750,59
Total	768.783,75	799.008,15

A 30 de junho de 2025 e 2024 os ganhos / perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são, respetivamente, 0,00€ e 179.724,97€.

Outros Gastos	30-06-2025	30-06-2024
Impostos	1.453.163,52	1.242.935,97
Perdas em inventários	1.737,83	599,13
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	67.262,22	104.830,46
Outros	144.523,28	82.820,56
Total	1.666.686,85	1.431.186,12

25.3 Fornecimentos e Serviços externos

Rubricas	30/06/2025	30/06/2024
Trabalhos especializados	2 642 948,45	2 341 812,63
Conservação e reparação	1 163 661,90	1 194 742,49
Electricidade	1 298 740,70	1 323 051,56
Comunicação	281 510,85	289 945,68
Gasóleo	459 129,98	414 201,32
Obras por administração directa	243 558,86	367 723,43
Deslocações, estadas e transporte e serviços diversos	111 127,70	241 263,45
Água	68 843,76	58 931,22
Rendas e alugueres	55 462,06	42 854,48
Seguros	61 749,32	77 936,46
Publicidade e propaganda	80 712,13	101 201,51
Outros fluidos	35 685,14	38 036,37
Materiais	36 369,51	29 763,94
Honorários	6 911,35	13 699,02
Serviços bancários	12 336,72	10 492,54
Total	6 558 748,43	6 525 656,10

Os gastos com os **Fornecimentos e Serviços Externos** aumentaram 0,51% a 30 de junho de 2025, face ao período homólogo, que se deve, essencialmente, ao efeito conjugado das seguintes rubricas:

No que concerne à rubrica de “**Trabalhos especializados**” esta aumentou 12,86% (301 135,82€), devido essencialmente ao contrato de operação das Etar's e EES e ao depósito de resíduos em aterro.

Os custos com a “**Conservação e reparação**” diminuíram 2,6%, correspondendo a 31 080,59€, devido, sobretudo, ao contrato de manutenção das Etar's e EES e da ETA

Os gastos com “**Energia Elétrica**” representam 19,8% dos FSE, com uma diminuição global de 1,84% face ao período homólogo, correspondente a uma diminuição de cerca de 24 310,86€.

A “**Publicidade e Propaganda**” diminuiu 20,25% (20 489,38€) relativamente ao período homólogo, devido fundamentalmente à negociação de novos contratos com várias valências.

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 2.º Trimestre

IB – Agência para a
Dinamização Económica,
E.M.



Índice

1	Introdução.....	3
2	Atividade Desenvolvida.....	4
2.1	– Feiras e Congresso e Eventos.....	4
2.2	– Startup	9
2.3	– Dinamização Económica e Atração de Investimento	13
2.4	– Centro de Juventude de Braga	22
3	Análise Económica e Financeira	26
3.1	Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos.....	26
3.2	Execução Orçamental dos Gastos e Perdas.....	27
3.3	Resultado Líquido	28
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento	29
4	Situação Patrimonial e Financeira.....	31
4.1	Balço.....	31
4.2	Demonstração dos Resultados.....	33
4.3	Fluxos de Caixa	34
5	Conclusão.....	36

1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.**, adiante designada por **InvestBraga** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas nos rendimentos e gastos, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período por Unidade de Negócio.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução dos rendimentos e gastos, com comparação homóloga.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O Conselho de Administração da InvestBraga apresenta o relatório de execução orçamental do segundo trimestre de 2025, visando a monitorização da execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

Destacamos algumas das atividades que marcaram este trimestre ao nível das quatro áreas de negócio da InvestBraga.

2.1 – Feiras e Congresso e Eventos

O segundo trimestre de atividade da área de Feiras, Congressos e Eventos traduziu-se na realização de 69 eventos, dos quais 18 foram espetáculos e concertos, 5 eventos corporativos, 3 congressos, 18 conferências, 1 feira, 7 galas, 5 eventos desportivos e 12 eventos de outras tipologias.

Entre os meses de abril e junho de 2025, passaram pelo Forum Braga cerca de 349.500 visitantes.

Destacam-se, quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento dos seguintes eventos durante este período:

- Concertos e espetáculos
 - Pavilhão e Exterior
 - Enterro da Gata
 - Papillon e Jovem Dionísio
 - Grupos Culturais e Quim das Remisturas
 - Van Zee
 - Dillaz
 - Quim Barreiros e Kalhambeke
 - Capitão Fausto
 - Plutónio, Hybrid Theory e Beatriz Rosário
 - 51.500 espectadores
 - Grande Auditório
 - 3 Tons de Comédia

- 1.350 espetadores
- Schoenbrunn Palace Orchestra Vienna
 - 1.350 espetadores
- SNOB – Carlos Coutinho Vilhena
 - 1.300 espetadores
- Quim Roscas & Zeca Estacionário
 - 1.250 espetadores

De mencionar também outros eventos relevantes, que contribuíram para os mais de 15.600 espectadores em espetáculos/concertos/galas em auditório:

– Grande Auditório

- Ruy - A História Devida
- AE Mosteiro e Cávado - Alma Portuguesa
- Aleixo Amigo
- Rapunzel
- Melânia Gomes – Solteira, Casada, Viúva, Divorciada
- CLIB
- Galardões "A Nossa Terra" – Direnor
- Sarau Solidário - Comemoração do 40º da Ass. Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Braga
- Academia de Dança Clarisse – Aladdin
- Gala de Final de Ano da Academia Sénior do Município de Braga
- Campeonato de Cálculo Mental – Hypatiamat
- Gala de Final de Ano C. E. São Frutuoso
- Gala de Final de Ano J. I. Santo Adrião
- Colégio Machado Ruivo - A vida contada por um fio
- Na ponta dos pés - Madagáscar

Na vertente desportiva, o Pavilhão do Forum Braga foi palco das seguintes provas desportivas, que envolveram mais de 7.500 atletas:

– Eventos desportivos

- II Braga Games
- Bracara DanceSport & 2025 WDSF World Championship Choreographic Latin
- 24º Sarau ESAS
- Festival de Ginástica Artigym

No que diz respeito a conferências, congressos e eventos corporativos, os vários espaços do centro de congressos do Forum Braga receberam mais de 4.700 pessoas ao longo das diversas atividades, das quais se destacam:

- Congressos e conferências
 - o Congresso de Nutrição e Alimentação
 - 2 dias
 - 800 participantes
 - o 5º Congresso do Ombro e Cotovelo e 4º Congresso Luso Brasileiro
 - 2 dias
 - 170 participantes
 - o Eurocities Annual Conference
 - 3 dias
 - 300 participantes

De mencionar também outros eventos relevantes, que contribuíram para o número de eventos/visitantes apresentado:

- Congressos e conferências
 - o Global Health Accelerator – StartupBraga
 - o Celebração do Dia Mundial do Ar
 - o Ciclo de Formações - Porto Editora
 - o Ciclo de Formações Areal Editores
 - o Ciclo de Formações Editora Leya
 - o Casais Partners Meeting
 - o International Workshop on Environmental Genomics (IWEG)
 - o 148º Aniversário do Comando Distrital da PSP de Braga
 - o 2º Encontro Regional Club Ciência Viva de Braga
 - o Global Parliament of Mayors Annual Summit
 - o Gala do ABC de Braga
 - o 2º Evento Regional ANICA
 - o Adapt.local - Alterações Climáticas
 - o Dinamização do Mercado de Capitais e o seu papel no Desenvolvimento Económico em Portugal - CMVM

No que concerne às atividades inseridas nas Semanas da Economia, o Forum Braga recebeu mais de 6.200 pessoas ao longo destas semanas, das quais se destacam:

- Semana da Economia
 - o Mostra Empresarial

- Reorganizações empresariais: aspetos fiscais e societários – Cuatrecasas
- Biotecnologia em ação: O Projeto IBEROBIO
- Conferência Habitar o Futuro: Industrialização da Construção - Grupo DST
- Conferência - Connect to Build - Desbravar Mercado com Parcerias de Sucesso - Grupo Casais
- Conferência Internacional ICARUS - RUN -EU
- Conferência InCentea Let's Talk About "Inteligência Artificial: motor de crescimento, incentivos e competitividade"
- Fórum Económico

No que diz respeito a feiras, a InvestBraga promoveu de 3 a 6 de abril nas instalações do Forum Braga a 57ª edição da AGRO, que recebeu ao longo dos 4 dias mais de 55 mil visitantes, ultrapassando os números de 2024.

São de salientar alguns pontos que contribuíram para o sucesso da edição de 2025:

- Participação de mais de 230 expositores, com 331 marcas representadas;
- Realização 9 concursos pecuários, reforçando o papel central da AGRO na valorização das raças autóctones e do património genético nacional:
 - 21.º Concurso Nacional de Galinhas de Raças Autóctones (organizado pela AMIBA);
 - Concurso Nacional de Ovelhas de Raça Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho (AMIBA);
 - Concurso Pecuário da Raça Autóctone Arouquesa (ANCRA);
 - Concurso Pecuário da Raça Autóctone Maronesa (ACM);
 - Concurso Pecuário da Raça Autóctone Minhota (APACRA);
 - 13.º Concurso Nacional Pecuário da Raça Autóctone Cachena (ACRC);
 - 36.º Concurso Nacional Pecuário da Raça Autóctone Barrosã (AMIBA);
 - Concursos Inter-Escolas da Raça Holstein Frísia (InvestBraga e Escolas Profissionais Agrícolas);
 - 1.º Concurso Inter-Escolas de Preparadores e Manejadores da Raça Holstein Frísia, uma das grandes novidades desta edição da AGRO. O concurso bateu um recorde de participação, ao reunir pela primeira vez em Portugal 21 alunos de escolas profissionais agrícolas num desafio desta natureza, no Forum Braga;
 - 1º Concurso Inter-Escolas da Raça Frísia, que fechou o último dia da feira e encerrou o programa dos concursos pecuários,

mostrando mais uma vez a dedicação e empenho das escolas na cultura das características e atributos da Raça Frísia, valorizando o ensino e o conhecimento;

- Mais de 80 seminários, showcookings e workshops, proporcionando à 57ª edição uma programação rica e diversificada, que contribuiu significativamente para a afluência do público e dinâmica do conhecimento e inovação;
- Durante os quatro dias da feira, decorreram mais de 50 horas de atividades, destacando-se nove concursos pecuários com cerca de 500 animais em exposição. Através da emissão da TV AGRO, todas as dinâmicas foram acompanhadas e divulgadas, reforçando a ligação entre os expositores e os milhares de visitantes;
- Participação de 31 escolas, que trouxeram ao recinto mais de 5.000 crianças e jovens, maioritariamente nos dois primeiros dias do evento;
- A visita ao certame por parte do setor associativo foi também expressiva, com a participação de 48 entidades, a mobilizarem mais de 1.300 participantes;
- As atividades promovidas pela Quinta Pedagógica de Braga foram novamente um dos grandes atrativos da feira para o público infantil e famílias, com mais de 20 propostas lúdico-educativas realizadas ao longo dos quatro dias;
- Promovido pela InvestBraga, a 1ª edição da “Happy Hour da AGRO”, num ambiente informal e de convívio, promoveu ainda um momento de networking e partilha entre expositores e convidados;

Adicionalmente, é de registar que, relativamente às Festas do São de Braga, o parque de divertimentos das referidas festividades, que se encontrava instalado no parque de estacionamento do Forum Braga durante 2 semanas durante o mês junho, contou com a passagem de mais 200.000 visitantes.

2.2 – Startup

Dinamização do Ecosistema:

No decorrer do segundo trimestre do ano, a Startup Braga participou em várias atividades, tendo ainda promovido iniciativas que dinamizaram o ecossistema em que se insere. Todas as atividades ajudaram a reiterar o compromisso com a sua missão e a reafirmar a sua ambição enquanto hub de inovação do Município de Braga. Entre as iniciativas desenvolvidas nos últimos três meses e nas quais a Startup Braga assumiu um papel ativo, na promoção, copromoção ou parceria, destacam-se:

- O **Programa de Aceleração Global Health Accelerator** foi oficialmente lançado. O objetivo do mesmo é capacitar early a mid-stage startups a enfrentarem os desafios globais nos domínios da saúde, da biotecnologia e da nanotecnologia. As startups terão acesso a uma formação personalizada e imersiva em empreendedorismo, com a duração de três meses, seguida de uma fase de desenvolvimento piloto/POC, com a duração de seis meses. Durante este período, terão também acesso a laboratórios de ponta, parcerias estratégicas com a indústria e orientação especializada.
 - Dinamizado pela Startup Braga e pela Associação Académica da Universidade do Minho, o evento contou com exemplos reais de sucesso e uma visão prática do mundo das startups, reafirmando a incubadora de base tecnológica e a Universidade do Minho como um verdadeiro polo de inovação.
- Visita da turma do 12.º ano do curso de Auxiliar de Saúde da EPB — Escola Profissional de Braga — ao hub de inovação a 3 de abril.
- No dia 4 de abril, a Startup Braga recebeu a visita de representantes do Ministério do Ambiente da República Checa, numa iniciativa coordenada pela Comunidade Intermunicipal do Cávado e articulada com a Embaixada da República Checa em Portugal. A empresa ASITIS, que se autointitula 'your partner for climate change', esteve presente na sessão, onde se exploraram possibilidades de sinergias com o hub de inovação. A sessão terminou com uma visita à edição de 2025 da AGRO - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação e com um contacto com José Manuel Fernandes, Ministro da Agricultura e das Pescas de Portugal.
- No dia 11 de abril, a incubadora de base tecnológica recebeu a visita da delegação de Clermont-Ferrand, a cidade que, em 2017, lançou o International Network of

Michelin Cities (INMC), com o objetivo de reunir líderes mundiais de inovação para discutirem os maiores desafios de sustentabilidade. A cidade de Braga é membro do INMC.

- No âmbito do The Way Startup Summit, a Startup Braga organizou, no dia 7 de maio, uma visita de 30 investidores espanhóis. Estiveram presentes na iniciativa as startups DocBay, eDynamics e IPLEXMED.

- Nos dias 8 e 9 de maio, a incubadora esteve presente na SIM Conference, juntamente com o seu ecossistema de inovação: A+Casa, ANCIAN Bicycles, BMS – Body, Mind, Soul, DocBay, eDynamics, IPLEXMED, Magikbee, Medgical, OmniumAI, Ovantis, RUBYnanomed e WellBeing Warrior.

- Marcaram, ainda, presença na iniciativa os seguintes projetos da comunidade: AGIT, Bandora, expressTEC, FootAR, Graphenest - Advanced Nanotechnology, Gripwise, Katchit Studio, klatchpoint., noytrall, SafeCaring, VetBeforePet, Wisify e XPIM - 3D Printing.
- Entre os vencedores por categoria, destacaram-se três startups da comunidade da Startup Braga com abordagens tecnológicas disruptivas: a Bandora, distinguida na categoria de SaaS, AI & Machine Learning, e a XPIM - 3D Printing, premiada na categoria de Defense Tech. Além de ter vencido na sua categoria, Healthtech & Wellness, a Iplexmed destacou-se entre todas as startups participantes, arrecadando o prémio principal da competição.

- No dia 13 de maio, arrancou mais uma edição da iniciativa “Sharp Training for First-Time CEOs — School of CEOs”, um curso breve e intensivo que prepara futuros líderes empresariais para os desafios reais para o lançamento ou crescimento de uma pequena empresa/negócio.

- Entre maio e junho de 2025, o Forum Braga recebeu mais uma edição das Semanas da Economia, uma iniciativa da InvestBraga em parceria com o Município de Braga, que teve como tema central “A Inovação e o Desenvolvimento Económico do Território”. Tal como em anos anteriores, a Startup Braga — pólo de atuação da Agência para a Dinamização Económica — marcou presença na iniciativa.

- No âmbito do projeto IBEROBIO, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do programa Interreg VI A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027, a Startup Braga associou-se à Colab4Food, à Universidade do Minho, ao CEB — Centro de Engenharia Biológica e à P-BIO — Associação Portuguesa de Bioindústria para promover

o evento "Biotecnologia em ação: o projeto IBEROBIO como plataforma de mudança", que decorreu a 20 de maio.

- Nos dias 22 e 23 de maio, a Startup Braga esteve também presente na Mostra Empresarial "De Braga para o Mundo".
- A 25 de junho, o grande destaque do Fórum Económico de Braga foi o BioMedTech Hub. Liderado pela InvestBraga, através da Startup Braga, este projeto, que se assume como um equipamento transformador para a cidade e para a região, contará com um investimento de 6,1 milhões de euros, dos quais 65% serão financiados por fundos comunitários e os restantes 35% pelo Município. O centro será instalado junto ao Fórum Braga, com o início das obras previsto para 2026 e a entrada em funcionamento para 2028. O projeto conta com a participação de vários parceiros estratégicos, nomeadamente a Universidade do Minho, o INL, o IPCA, o CCG/ZGDV, o Centro Clínico Académico de Braga, a P-BIO, bem como empresas como a SilicoLife, a PeekMed e a F3M.

- No dia 27 de maio, a Startup Braga dinamizou uma Investor Meeting em colaboração com a Core Angels Porto.

- No dia 28 de maio, a incubadora recebeu uma visita de alunos do IPVC, no âmbito do projeto "Leaders for the Future".

- No dia 31 de maio, Luís Rodrigues, Diretor da Startup Braga, marcou presença no evento i9 Digital Health, dinamizado pelo grupo Joaquim Chaves Saúde, enquanto elemento do júri do momento "Startup Pitch – Innovative Healthcare Solutions".

- No dia 4 de junho, o hub de inovação dinamizou uma Investor Meeting dedicada ao programa de coinvestimento Deal-by-Deal, em parceria com o Banco Português de Fomento e a AymingLuís Rodrigues (Diretor, Startup Braga)

- o David Pinheiro (Partner, Iberis Capital)
- o Tiago Oliveira (Sales Manager, Ayming Portugal)

- No mesmo dia, o hub de inovação integrou a programação da Eurocities General Conference 2025.

- A 16 de junho, dinamizou a iniciativa "Sunsetpreneurs".

Apoio a Empreendedores:

Ao longo do segundo trimestre de 2025, foram desenvolvidas atividades relacionadas com a agenda permanente do Programa de Incubação. Destacamos as seguintes atividades:

- Prossecução da receção e avaliação de candidaturas ao programa de incubação, bem como realização de entrevistas com empreendedores interessados no programa;
- Garantia de todo o apoio logístico às startups incubadas virtualmente e fisicamente;
- A gestão da correspondência foi, também, assegurada;
- Reuniões de acompanhamento da CALL INNOV-ID por parte da ANCIIAN;
- Participação em reuniões da Global Startup Cities para desenvolvimento de programa de soft-landing para startups pertencentes aos diferentes ecossistemas;
- Continuidade dos trabalhos relativos ao Guia e Estudo do Ecossistema da Startup Braga.

2.3 – Dinamização Económica e Atração de Investimento

A Área da **Dinamização Económica e a Atração de Investimento** da InvestBraga tem como principal foco apoiar as empresas nos seus processos de crescimento, qualificação e internacionalização; promover as vantagens competitivas de Braga e dinamizar o ecossistema de desenvolvimento económico no nosso concelho; atrair investimento assente em projetos de alto valor acrescentado, que se diferenciem pelo seu carácter tecnológico e de inovação, que criem valor e contribuam para o desenvolvimento da região, e que contribuam para o aumento da sua competitividade e produtividade empresarial; da sua capacidade inovadora e produtiva; e promover um programa para a atração, criação e retenção de talento, que apoie a criação de emprego qualificado, colocando desta forma Braga no radar nacional e internacional dos grandes investimentos, enquanto local de excelência para investir, trabalhar, visitar e viver.

Dinamização Económica e Atração de Investimento:

- Apoiamos 34 projetos de investimento de empresas, empreendedores e investidores que se encontram em processo de expansão e qualificação da sua atividade, dos quais 11 se caracterizam de relevante valor estratégico para o território pelo seu valor económico e contributo para a criação de emprego qualificado, e de empresas que de Braga trabalham para os mercados mais exigentes a nível internacional; projetos de novos investidores que em Braga procuram as melhores condições para implementarem os seus investimentos, criando novas empresas e unidades, com potencial de inovação e de geração de emprego qualificado, em especial nas áreas tecnológicas, engenharia, inovação, saúde e medtech e indústria criativa e transformadora, com perfil exportador assente numa estratégia de posicionamento onde o mercado internacional se coloca como principal destino.
- Neste período realizamos 6 visitas institucionais a empresas que em Braga criam valor e emprego qualificado, nomeadamente à Steelux, uma empresa que trabalha para marcas de luxo internacionais na área da relojoaria; à CONCENTRIX, no dia do 7º aniversário da unidade criada pela Webhelp em Braga; ao grupo FUSTE, um grupo com uma forte presença internacional, nomeadamente na Polónia; à Solfarcos, uma empresa que se afirma internacionalmente na área da biotecnologia; à FIDUCIAL, que criou em Braga a sua unidade de desenvolvimento para todo o grupo que opera em França e outros países europeus, e à PROMECEL,

uma empresa inovadora na área da metalurgia que trabalha para os mercados mais exigentes a nível internacional em áreas de grande especialização.

- Neste Período forma ainda convidados a integrara a Rede de Embaixadores Empresariais de Braga, os CEOs de 3 empresas e grupos empresariais com grande representatividade no mercado internacional, para o qual exportam os seus produtos, em áreas de grande valor económico e de especialização e que se caracterizam pelos seus investimentos em inovação e na criação de emprego qualificado, nomeadamente o Arq.to António Coutinhas, CEO do grupo FUSTE; o Eng.º José Manuel Silva da PROMECCEL e o Professor Artur Cavaco-Paulo da SOLFARCOS.
- No âmbito do Programa de Diplomacia Económica, foram realizadas duas visitas de Embaixadores a Braga neste período: Braga recebeu em abril a Embaixadora da Ucrânia e o Embaixador dos Emirados Árabes Unidos em junho.
- Realizamos 190 reuniões com empresas, empreendedores, investidores, entidades e facilitadoras de investimentos, instituições e outros organismos de apoio às empresas e atividades económicas e promovemos e participamos em 56 Ações e Projetos de Dinamização Económica e de Desenvolvimento do Território, para promoção das vantagens competitivas de Braga e de forma a potenciar uma maior proximidade entre todos os agentes do ecossistema empresarial e de desenvolvimento de Braga e da região, nomeadamente as empresas e os principais stakeholders (regionais, nacionais e internacionais), com os quais potenciamos toda a atividade de dinamização económica no e para a nosso concelho; e além do trabalho realizado com grande proximidade junto dos nossos parceiros locais, nacionais e internacionais, estabelecemos neste período parcerias com 7 instituições e entidades que têm foco e vocação para apoiar no desenvolvimento do território, e no desenvolvimento de projetos e iniciativas de dinamização económica.
- Acompanhamos 6 investimentos que têm os seus processos em fase de licenciamento nos serviços municipais do urbanismo, no sentido de procurar a sua boa conclusão, permitindo a realização e concretização destes projetos que se destinam a criar valor e emprego qualificado em Braga, bem como novas valências para promoção e dinamização do concelho;
- Neste período, acompanhamos a tramitação processual e execução de 4 projetos de investimento de empresas que recorreram ao Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga para apoio aos seus investimentos dos quais um submeteu a sua candidatura neste período, a qual se encontra em fase de avaliação e análise na InvestBraga, para posterior tramitação para o município de Braga em caso de aprovação da mesma nesta instância. Esta candidatura foi

submetida pela empresa Serralharia Cunha S.A. no seguimento dos investimentos da empresa face ao seu crescimento da sua atividade na área da serralharia.

Ações de Dinamização Económica:

Neste período promovemos e dinamizamos diversas ações em parceria e coorganização com empresas, instituições e entidades parceiras nacionais e internacionais, sendo de destacar as SEMANAS DA ECONOMIA DE BRAGA que decorreram nos meses de maio e junho.

- As SEMANAS DA ECONOMIA, são organizadas e promovidas anualmente pelo Município de Braga e a InvestBraga, com o apoio dos seus parceiros estratégicos e caracterizam-se por serem uma iniciativa destinada a abordar temáticas do foro económico, com especial impacto para as empresas, que envolve diversos tipos de eventos, promovendo o debate de ideias entre os agentes económicos, as instituições, empresas, empreendedores, profissionais e especialistas, bem como toda a sociedade, sobre a estratégia de desenvolvimento económico e do território.
- Este ano as diversas iniciativas promovidas na SEMANAS DA ECONOMIA decorreram não concentradas numa única semana, mas ao longo dos meses de maio e junho, tendo como tema central, "A Inovação nas Empresas e o Desenvolvimento Económico do Território".
- Durante estas semanas foram realizadas 38 Eventos e Iniciativas de forma descentralizada em Braga, onde esta temática da Inovação e do Desenvolvimento Económico do Território foram tema de debate e partilha de informação junto dos diversos públicos do ecossistema empresarial e de desenvolvimento da região, tendo por base o valor produzido pelas entidades do Sistema de Inovação e dos Centros de Investigação; na transferência de Tecnologia para as Empresas; e na produção de Inovação e sua aplicação nas empresas de forma sustentável, enquanto fatores que contribuem para o aumento de competitividade das empresas que hoje trabalham de Braga para os mercados mais competitivos em todo Mundo.
- Em parceria com organizações e instituições de ensino, formação e conhecimento, centros de investigação, de inovação e de tecnologia, e entidades associativas e outras organizações, bem como com as empresas e grupos económicos da região, e em estreita ligação com as estratégias municipais para o desenvolvimento económico da região, a InvestBraga e seus parceiros promoveram ao longo destas semanas temas de relevante importância para as empresas, instituições, trabalhadores, estudantes e toda a população que escolheu Braga para estudar, trabalhar, viver e visitar.

- O Forum Braga foi ainda o palco dos principais eventos e atividades que integraram a programação destas Semanas da Economia, as quais decorreram nos seus auditórios, centro de congressos, salas de reuniões, pavilhão e áreas comuns, onde foram promovidas conferências, fóruns, workshops, talks, debates, mostras e exposições, além de open days e visitas empresariais a empresas a desenvolver neste período de maio e junho.

- Semanas da Economia em Números:

- . Foram realizados 38 Eventos, nos quais participaram 7.028 Participantes, aos quais acresce os 8.200 que estiveram online aquando da realização do Programa A Cor do Dinheiro de Camilo Lourenço a partir da Mostra Empresarial da Semana da Economia;
- . A Mostra Empresarial e o Qualifica-Te Braga²⁵ realizadas nos dias 22 e 23 de maio, no pavilhão do Forum Braga, estiveram 66 stands, que contaram com a presença de 93 organizações, entre empresas, centros de I&D, instituições de ensino e formação profissional e outras entidades e organizações responsáveis pelo desenvolvimento do território;
- . Durante estes 2 dias, o evento contou com a participação de organizações nacionais e internacionais, onde a inovação e a transferência de tecnologia, o conhecimento e o talento, a qualificação e o emprego foram ainda tema de debate nas 14 ações dinamizadas no palco da Mostra Empresarial, afirmando a nível nacional e internacional o valor do ecossistema empresarial e de desenvolvimento da nossa região;
- . No total entre visitantes da Mostra Empresarial e do Qualifica-Te Braga 25 e participantes nas ações realizadas no Palco da Mostra Empresarial passaram pelo recinto 5.317 participantes.

- EVENTOS e INICIATIVAS PROMOVIDAS DURANTE AS SEMANAS DA ECONOMIA:

- . Visita Empresarial à empresa Concentrix no âmbito da comemoração do 7º aniversário da Webhelp, entretanto adquirida por esta multinacional;
- . Visita Empresarial ao grupo Fuste, enquanto empresa de referência nacional e internacional, durante a qual foi feito o convite ao CEO do grupo, o Arq.to António Coutinhas para integrara a rede de Embaixadores Empresariais de Braga;
- . Realização da Conferência "Reorganizações Empresariais - aspetos fiscais e societários", em colaboração com a Cuatrecasas;
- . Visita Empresarial à empresa Solfarcos, uma start-up criada no ecossistema da UMinho e que hoje trabalha para o mercado internacional na área da biotecnologia.

Durante a visita o CEO da empresa, Professor Artur Cavaco-Paulo foi convidado a integrar a Rede de Embaixadores Empresariais de Braga;

- . Realização do evento Biotecnologia em ação: O Projeto IBEROBIO promovido pela Centro de Biotecnologia da UMinho em colaboração com a StartupBraga;
- . Visita e Open Day na Bosch Car Multimedia "Driving The Future", onde foram apresentados os dados de crescimento do grupo a nível internacional, nacional e em Braga, além das áreas de atividade da empresa e apostas futuras;
- . Organização da Conferência Habitar o Futuro: Industrialização da Construção, promovida pela Zethaus, uma empresa do grupo DST;
- . No âmbito das ações promovidas pela RUN EU, organização da Innovation Meet Regions, B2B Meetings - EIH /RUN-EU: Future and Sustainable Industries area;
- . No âmbito das ações promovidas pela RUN EU, organização da Innovation Meet Regions, B2B Meetings - EIH /RUN-EU: Social Innovation area (SE);
- . No âmbito das ações promovidas pela RUN EU, organização da Innovation Meet Regions, B2B Meetings - EIH /RUN-EU: Bioeconomy area (SE);
- . Organização no Salão nobre da Reitoria da UMinho do evento IMPULSE 2025 - Defesa e Proteção: Inovar para Proteger, Colaborar para Liderar, promovido pela associação Fibrenamics;
- . Visita Empresarial ao grupo DST, com empresas e especialistas dos European Innovation Center da RUN-EU: Future and Sustainable Industries area;
- . Visita Empresarial à F3M Information Systems com empresas e especialistas dos European Innovation Center da RUN-EU: Social Innovation area;
- . Visita Empresarial à SILICOLIFE com empresas e especialistas dos European Innovation Center da RUN-EU: Bioeconomy area;
- . Organização da CASAIS Partners Meeting que juntou fornecedores clientes e parceiros do grupo empresarial da CASAI;
- . Organização da Conferência - Connect to Build - Desbravar Mercado com Parcerias de Sucesso, promovida pelo grupo CASAIS;
- . Visita Empresarial à Fiducial, para inauguração das novas instalações da multinacional em Braga, onde são desenvolvidas soluções para a empresa que presta serviços em vários países da Europa, nomeadamente em França;
- . Organização da Conferência Internacional ICARUS - Annual International Conference Applied Research with Business & Society, promovida pela RUN-EU e as instituições de ensino superior que constituem esta Rede Europeia;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Testemunho de Alunos Ensino Profissional, promovido pelo Centro Qualifica Braga;

- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Z Alpha Project, promovido pela Betwein e Centro Qualifica Braga;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Momento Talento, promovido pela empresa SIDE Portugal;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Momento Talento, promovido pela empresa FUJITSU;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Ensino Profissional Desafios, Caminhos e Oportunidades, promovido pela Rumos e Centro Qualifica Braga;
- . Organização da Mostra Empresarial "De Braga para o Mundo";
- . Organização do Qualifica-te Braga 25 do Município de Braga;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Ensino Superior - Como dar o próximo passo, promovido pelo Centro Qualifica Braga;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Tecnologias de I&D, promovido pelo DTx CoLAB;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Tecnologias de I&D, promovido pelo PIEP, Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Tecnologias de I&D, promovido pelo CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Inovação Social, promovido pelo Human Power Hub;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Desfile "Palco da Moda", promovido pela Esprominho e o Centro Qualifica Braga;
- . Apresentação do Programa A Cor do Dinheiro, com Camilo Lourenço a partir da Mostra Empresarial;
- . Conferência ÍnCentea "Let's Talk About Inteligência Artificial: motor de crescimento, incentivos e competitividade", promovida pela empresa ÍnCentea e a AEB;
- . Visita Empresarial à Promecel, uma empresa da área da metalomecânica, que produz soluções inovadoras para o mercado internacional em áreas de grande especialização. Nesta visita o CEO da empresa, Eng.º José Manuel Silva foi convidado a integrar a Rede de Embaixadores Empresariais de Braga;
- . Organização da Reunião do Conselho Estratégico da InvestBraga;
- . Organização da Cimeira de Embaixadores Empresariais de Braga;
- . Organização do FÓRUM ECONÓMICO da Semana da Economia sobre "A Inovação nas Empresas e o Desenvolvimento Económico do Território";

- . Inauguração da Exposição "Humanitatis Europae", a 25 de junho. Uma iniciativa promovida pelo Náutico Clube Boa Esperança (NCBE) em parceria com a Academia do Conhecimento da Fundação Calouste Gulbenkian, o Município de Braga e a InvestBraga e que contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República e a anuência de 27 embaixadores europeus;

- Outros Eventos e Iniciativas:

- . Participação na mostra empresarial promovida pelo Núcleo de Estudantes de Telecomunicações e Informática da UMinho no Campus de Azurém;
- . Júri no Processo de Avaliação da Prova de Aptidão Profissional – PAP dos cursos Profissional de Técnico/a de Informática - Sistemas, Nível IV da ESPROMINHO, realizada a 30 de abril nas instalações desta escola profissional;
- . Receção de Comitiva Oficial da Cidade de Tartu, Estónia a Braga a 19 de maio;
- . Participação na reunião de Municípios com Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, para debater o envolvimento das autarquias da região na feira MOD'UNICA, enquanto plataforma estratégica de promoção do setor têxtil e vestuário nacional, em particular junto dos mercados internacionais, a 7 de maio na Sede da ATV em Famalicão;
- . Participação na Feira de Empresas da YME realizada no Espaço Vita a 9 de maio;
- . Emissão de uma Carta abonatória para José Manuel Pavão, Cônsul Honorário da República da Guiné-Bissau, para criação de representação do Consulado em Braga a atribuir a José João Correia de Lemos Pavão;
- . Submissão de Candidatura aos EEPA 2025, uma iniciativa da Comissão Europeia promovida pelo IAPMEI: Candidatura submetida com o projeto PEDE Braga, na categoria Desenvolvimento do ambiente empresarial e promoção do espírito de empreendedorismo, com o projeto PEDE Braga – Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026;
- . Realização de visita institucional à empresa Steelux, uma empresa inovadora que produz artigos para grandes marcas internacionais na área da relojoaria;
- . Participação na Reunião de trabalho online organizada pela CIM Cávado para Mapeamento de Stakeholders Cávado no âmbito do Projeto NBRACER 27;
- . Receção de comitiva do QATAR no Município de Braga seguida de almoço institucional, realizada a 3 de junho;
- . Visita institucional do Embaixador dos Emirados Árabes Unidos a Braga, com receção pela InvestBraga e Município de Braga e visitas institucionais e empresariais à StartupBraga, Human Power Hub; TUB; Bosch Car Multimedia;

Universidade do Minho; INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory;
Agere e grupo DST, a 5 e 6 de junho;

- . Acompanhamento do desenvolvimento do Estudo de Impacte sócioeconómico do desenvolvimento do PEDE Braga e da atração de IDE em Braga desde 2014 até hoje, em execução pela EY Parthenon;
- . Apoio na elaboração da candidatura e parceiro para a execução das ações previstas no Projeto I2C-Investimento e Inovação no Cávado, objeto de submissão de candidatura pela CIM do Cávado ao Aviso SIAC de Base Loca lançado pela CCCDR_N, que conta ainda como entidade parceira a TecMinho;
- . Análise e atualização de Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga - 1ª Alteração ao Projeto em análise com o Município de Braga;
- . Atualização de indicadores de execução no barómetro de execução das Ações do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014/2026 - BRAGAMETER;
- . Atualização de Indicadores sobre Crescimento Económico, Exportações, Rankings, Desemprego, entre outros indicadores do desenvolvimento socioeconómico de Braga;
- . Pesquisa de opções de localização para instalação de atividades Económicas: Escritórios e Infraestruturas industriais e empresariais para atividades na área da Indústria, Comércio e Serviços;
- . Participação na Assembleia Geral eletiva do BCSD Portugal, da qual a InvestBraga é associada;
- . Participação no Almoço-debate com Miguel Cruz, Presidente das Infraestruturas de Portugal a 30 de abril no Hotel Meliã;
- . Participação na Cerimónia Evocativa dos 25 anos do Centro Regional de Braga, realizada na Aula Magna António Freire da Universidade Católica em Braga a 28 de Maio;
- . Participação na Conferência ALUMNI dedicada ao tema "Alto Desempenho em Ambientes Exigentes", realizada no Campus da UMinho em Gualtar a 29 de maio;
- . Participação no evento de lançamento da delegação Norte da CCISP, realizada no Salão Nobre da CMPorto a 26 de maio;
- . Participação na Sessão de Apresentação e Discussão do Estudo: "DINAMIZAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS EM PORTUGAL" promovida pela CMVM a 26 de junho no Forum Braga;

Neste período acompanhamos ainda a execução das ações estruturantes e de apoio ao modelo de desenvolvimento do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026; e procedemos a atualização de Indicadores sobre Crescimento Económico, Exportações, Rankings, Desemprego, entre outros dados sobre o desenvolvimento socioeconómico de Braga.

Programa Talento e Portal WorkinBraga:

Neste período dinamizamos o programa de captação, criação e retenção de Talento e o portal WorkinBraga, que registou a inscrição de 3 novas empresas, a publicação de 52 novas oportunidades de emprego e a inscrição de 25 novos profissionais, que se candidataram a 36 oportunidades de emprego por via da plataforma WorkinBraga (a qual permite ainda que estes se candidatem diretamente às empresas, não sendo estas candidaturas registadas na plataforma). O portal registou ainda no final deste trimestre 21 oportunidades de emprego ativas, e um total de 116 interações entre empresas e profissionais.

2.4 – Centro de Juventude de Braga

Durante o segundo trimestre de 2025, o Centro de Juventude de Braga (CJB) registou um total de 9502 dormidas, um valor que representa um crescimento expressivo face ao período anterior. Este aumento significativo evidencia não apenas a intensificação da atividade do centro, mas também a sua consolidação como um espaço de referência para o trabalho com e para jovens, a nível local, nacional e internacional. A elevada procura por parte de grupos juvenis, organizações parceiras, instituições de ensino e projetos de mobilidade europeia confirma a atratividade e a qualidade dos serviços oferecidos pelo CJB.

Atividades com Jovens

- De 10 a 15 de abril, o CJB acolheu um intercâmbio juvenil da Juventude Cruz Vermelha - Delegação de Braga. "Sustain'Ability" juntou 30 jovens de 5 países diferentes para debater o tema Sustentabilidade, enquadrado no Youth Goal 10: Sustainable Green Europe.
- De 15 a 17 de abril, o CJB recebeu nas salas de formação, duas atividades da Unidade da Juventude da Câmara Municipal de Braga, ambas com 20 participantes. O Workshop "O que me torna único no mercado de trabalho", com o intuito de contribuir para a validação das competências dos jovens e estimular a procura ativa do evento, destinado a jovens entre os 14 e os 18 anos. E o bootcamp "Da ideia ao Negócio", com participantes entre os 18 e os 35 anos, com o objetivo de estimular o empreendedorismo e ajudar a validar ideias/modelos de negócio.
- No dia 22 de abril, decorreu um PeddyPaper da Juventude Cruz Vermelha Delegação de Braga, no âmbito da Educação Não Formal, com 30 jovens. Da mesma organização, o CJB acolheu a Biblioteca Humana, no dia 29 de abril, atividade que se enquadra no projeto "Muda a Cena" e onde foram partilhadas realidades diferentes e inspiradoras através da conversa e leitura, não de livro, mas de pessoas.
- De 2 a 4 de maio, a rede Ex Aequo escolheu as salas de formação do CJB para uma formação gratuita de voluntariado para capacitar jovens para os seguintes projetos da associação: núcleos LGBTI, projeto educação LGBTI e equipa de comunicação.
- Nos dias 6 e 7 de maio, o CJB acolheu o "DigiUp Bootcamp" da Educpro Portugal, com a participação de 16 youth workers de Portugal, Lituânia e Hungria, que se juntaram para explorar formas criativas e não formais de ensinar empreendedorismo digital com foco na sustentabilidade e adaptabilidade.

- De 12 a 16 de maio, o CJB recebeu duas iniciativas em paralelo, ambas promovidas pela Dypall Network: uma atividade para criação de parcerias sobre o tema “Como Criar Sinergias para Democracia” e a Study Visit Youth Participation for Quality Local Democracies. Esta atividade contou com a presença de 28 youth workers, gestores de projetos e representantes de municípios vindos de 18 países, e teve como objetivo explorar a participação dos jovens na tomada de decisões a nível local e aprender sobre a política de juventude em Braga.
- Também no âmbito da Educação Não Formal, a Associação de Jovens Empreendedores Agrícolas escolheu as salas de formação do CJB para a sua atividade “LTTA Food4Thought”, decorrida de 27 a 30 de maio, com o objetivo de cultivar as vias para cidades mais verdes e com segurança alimentar através do envolvimento dos jovens na agricultura urbana.
- No dia 28 de junho, a Conexão Jovem organizou a atividade “Get Skilled”, que juntou 24 participantes para um dia cheio de workshops práticos e atuais para aquisição de novas competências, como foi o caso de Mindfulness, Suporte Básico de Vida e Marketing 101.
- O mês terminou com várias iniciativas marcantes; no dia 18 de junho decorreu o Desfile de moda Be.Sustainable-Upcycled with Love, onde a juventude, a criatividade e a sustentabilidade subiram à passarela com os alunos da Esprominho, com o apoio da marca re.store.
- Ainda no último dia do mês, o CJB recebeu a Summer School do Human Power Hub, para uma atividade de Educação Não Formal com foco nos desafios sociais, direcionada para um grupo de 15 jovens, que iniciaram a sua semana de trabalho com o desenvolvimento de uma “árvore de problemas”

Outras Atividades

- No dia 19 de abril, a Escola de pediatria realizou no CJB um Curso de Primeiros Socorros Pediátricos, com a participação de 22 pessoas.
- De 21 a 25 de abril, aconteceu uma formação da Bragamob nas salas de formação do CJB, com 15 participantes.
- Nos dias 16 e 17 de maio, decorreu uma formação sobre a “A arte de amar”, organizada pela formadora Maria Luísa.
- Em junho, no dia 22, o CJB recebeu Luíza Drohobitchi para uma atividade corporativa nas salas de formação, com 14 participantes.

Estágios

Como habitual, o Centro de Juventude acolheu neste trimestre um total de 15 alunos em contexto de estágio. Dos mesmos, 8 eram estágios nacionais, nomeadamente, 1 estagiário do Curso de Gestão de Atividades Turísticas, do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; 2 do Curso Técnico de Informação e Animação Turística, da Escola Secundário Sá de Miranda; 1 de Turismo da Escola Profitecla; 2 de Gestão e Marketing, da Escola Profitecla e os últimos 2 de Turismo, da Escola Secundária de Vila Verde. Os restantes foram 7 estágios internacionais, provenientes da Roménia, da área de HouseKeeping, e da Alemanha, das áreas de Gestão, Marketing e Economia, e Técnico de Turismo/Hotelaria.

Iniciativa (TO)Gather

Neste trimestre foi dada continuidade à iniciativa (TO)Gather com a realização de mais duas sessões, que aconteceram em abril e em maio.

A primeira sessão foi dinamizada pelo NENUM - Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho, com o objetivo de criar e trabalhar numa campanha de sensibilização conjunta.

A segunda sessão aconteceu tendo por tema o "Youth Work - do Local ao Internacional" e a sessão destacou-se por preparar a participação do CJB na 4.^a European Youth Work Convention, que aconteceu em Malta no mesmo mês, e foi focada na identificação de desafios locais no âmbito do youth work.

Eventos

Neste segundo trimestre o Centro de Juventude de Braga acolheu uma programação intensa e diversificada, refletindo a sua vitalidade enquanto espaço de encontro, cultura e participação juvenil.

No dia 05 de abril recebeu o Torneio Regional das Assembleias de Jovens, promovendo a cidadania ativa. Seguiu-se o espetáculo "Conta Devagar" nos dias 11 e 12 de abril, integrado no projeto Descentrar. No dia 26 de abril teve lugar o Festival de Tunas Masculinas - Lendas do Mar, reunindo a tradição académica e a música. Entre os dias 30 de abril e 02 de maio, o CJB acolheu a 18.^o Festa do Cinema Italiano, com duas sessões por dia e ainda, duas aulas infantis de iniciação à língua italiana no dia 01 de maio. Seguiu-se o Festival Política, de 06 a 10 de maio, que contou com uma programação intensa e multidisciplinar: uma oficina, duas public talks e duas performances do Sexual Theatre, três sessões de cinema, duas performances vencedoras do concurso artístico para jovens, um concerto de Luca Argel, um

espetáculo de humor com Beatriz Gosta e quatro exposições temáticas. Este festival proporcionou um espaço plural de reflexão sobre democracia, direitos humanos e participação cívica, recorrendo à arte e ao debate como ferramentas de intervenção social. No dia 8 de maio, foi assinalado o Dia Internacional da Cruz Vermelha, e a 17 de maio, decorreu o evento corporativo da Kobold. A 22 de maio, o CJB recebeu a Capacitação para o Programa LIFE – Sessões Regionais de Informação & Workshops e no dia 24 de maio o Conselho Nacional de Pastoral Juvenil.

Em junho, decorreu no dia 03 a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Braga, já no dia 04 de junho aconteceu o VIII Encontro ART'THEMIS da UMAR e dia 06 realizou-se uma sessão sobre Prevenção Primária do Uso Problemático da Internet, promovendo a literacia digital e o bem-estar juvenil. No dia 20 de junho, o CJB recebeu a Festa de Finalistas da Bogalha e nos dias 28 e 29 de junho, 2 peças por dia, no âmbito da mostra nacional de teatro e das comemorações do Dia Mundial do Teatro, realizadas pelo Tin.Bra e apoiados pelo IPDJ, encerrando o trimestre com cultura, criatividade e envolvimento comunitário. Este segundo trimestre reforça o papel do Centro de Juventude de Braga como uma plataforma ativa de formação, cidadania, cultura e inovação social, comprometido com os jovens, as comunidades e os desafios contemporâneos.

Participação Internacional

No dia 11 de abril, o CJB marcou presença na Cerimónia do Selo Qualidade do Centro de Juventude de Magdaburg, na Alemanha, o último centro a receber o quality label. Nos dias 6 e 7 de maio, o CJB marcou presença na Plataforma Europeia de Centros de Juventude 2025, um evento promovido pelo Conselho da Europa que reuniu cerca de 100 participantes representantes de centros com o Selo de Qualidade num espaço de partilha, reflexão e reforço dos valores da democracia, direitos humanos e inclusão.

O Município de Braga e o CJB submeteram uma candidatura ao programa EUI City-to-City Exchanges, em parceria com o Município de Braga e Barcelona, para partilhar boas práticas sobre políticas de juventude e gestão de centros juvenis. O projeto é liderado pelo Município de Milão e aguarda aprovação.

Colaborações e Parcerias

O CJB contribuiu para o Plano Municipal da juventude através da promoção de um inquérito direcionado aos jovens e respetivo feedback, assim como através da sua participação em reuniões de auscultação.

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos

No **segundo trimestre**, os rendimentos atingiram **1 755 392,94€**, correspondendo a **96%** do orçamento previsto para o exercício. Comparativamente ao período homólogo, conforme o **quadro 1**, registou-se um aumento de **4%**.

A principal rubrica responsável por esta variação foi:

- **Prestações de serviços:** no presente trimestre registou-se um montante acumulado de **1.506.728,45€**, representando um acréscimo de **2%** face ao período homólogo.
- **Subsídios à exploração:** ascenderam a um valor acumulado de **241.346,35€**, correspondente a um aumento de **21%** face ao mesmo período do ano anterior.

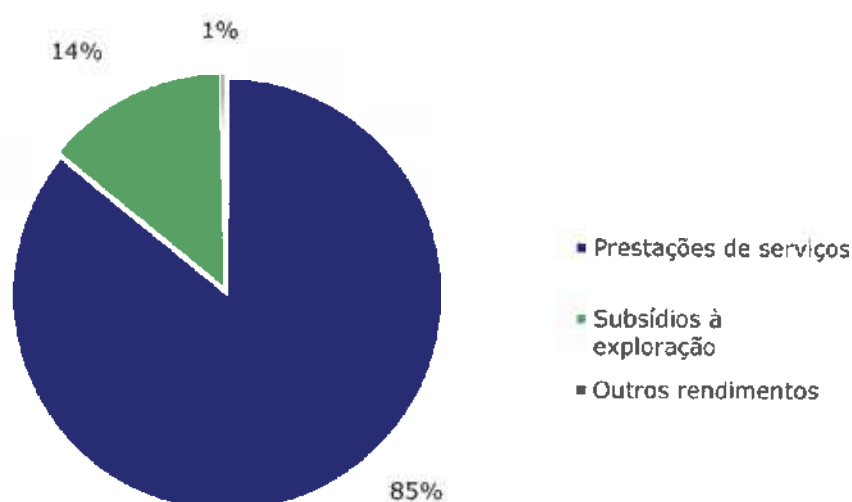
Outros rendimentos: totalizaram 7.318,14€, traduzindo-se num acréscimo de **275%** face ao valor registado no período homólogo.

No **quadro 1** observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025** bem como a execução no fim do período em análise.

Quadro 1 – Execução dos Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	2.º Trimestre de 2025			2.º Trimestre de 2024			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Prestações de serviços	1 563 644,84 €	1 506 728,45 €	96%	1 633 826,75 €	1 479 095,88 €	91%	2%
Subsídios à exploração	263 887,18 €	241 346,35 €	91%	199 899,42 €	199 899,42 €	100%	21%
Outros rendimentos	2 927,33 €	7 318,14 €	250%	5 000,00 €	1 953,75 €	39%	275%
Total Rendimentos e Ganhos	1 830 459,35 €	1 755 392,94 €	96%	1 838 726,18 €	1 680 949,05 €	91%	4%

Gráfico 1 – Estrutura dos Rendimentos e Ganhos



3.2 Execução Orçamental dos Gastos e Perdas

Os gastos e perdas no **segundo trimestre de 2025** ascenderam a **1 617 148,08€**, representando **91%** do orçamento previsto para o exercício. Face ao período homólogo, observou-se uma diminuição de **1%**.

As rubricas que registaram maior variação foram:

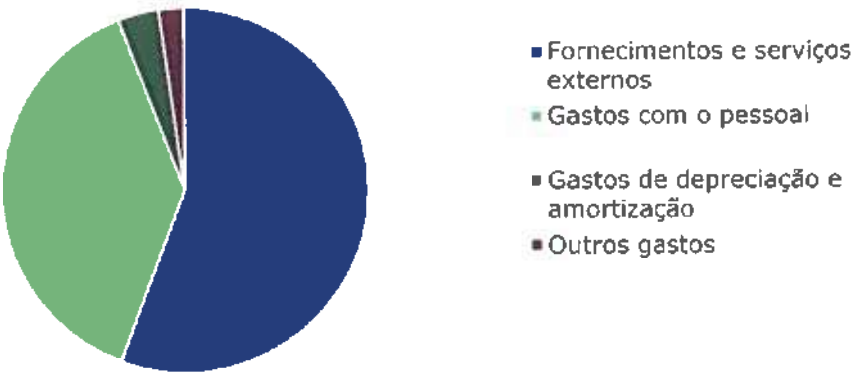
- **Fornecimentos e Serviços Externos**, registaram uma execução de **915 997,06€**. Registou-se uma variação positiva de **2%** face ao período homólogo, justificada pelo consequente aumento verificado na rubrica de rendimentos provenientes de prestações de serviços.
- **Gastos de depreciação e amortização** no montante de **59 851,72€**, registando uma variação positiva de **3%** face ao período homólogo, justificado pela diminuição dos bens depreciables.
- **Outros Gastos** no montante de **35 994,13€** registaram uma variação negativa de **13%** face ao período homólogo, justificada pela atividade desenvolvida no âmbito da Startup Braga, nomeadamente com a entrega dos prémios dos Programas de Aceleração ocorrida no terceiro trimestre.

No **quadro 2** observa-se, em detalhe, a distribuição dos gastos e perdas orçamentadas para **2025**, no fim do período em análise.

Quadro 2 - Execução dos Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	2.º Trimestre de 2025			2.º Trimestre de 2024			Δ Período homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Fornecimentos e serviços externos	935 986,54 €	915 997,06 €	98%	982 518,32 €	895 226,20 €	91%	2%
Gastos com o pessoal	636 233,24 €	631 604,96 €	99%	597 162,29 €	638 320,17 €	107%	-1%
Gastos de depreciação e amortização	125 770,64 €	59 851,72 €	48%	67 176,12 €	57 853,55 €	86%	3%
Outros gastos	83 341,44 €	35 994,13 €	43%	38 000,00 €	41 461,44 €	109%	-13%
Total Gastos Operacionais e Não Operacionais	1 781 331,86 €	1 643 447,87 €	92%	1 684 856,73 €	1 632 861,36 €	97%	1%
Impostos sobre o rendimento	9 745,42 €	26 299,79 €	270%	38 443,31 €	2 878,76 €	7%	814%
Total Gastos e Perdas	1 771 586,44 €	1 617 148,08 €	91%	1 646 413,43 €	1 629 982,60 €	99%	-1%

Gráfico 2 – Estrutura dos Gastos Perdas



3.3 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o segundo trimestre manteve-se alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade.

O resultado líquido registado no trimestre foi de **138 244,86€**, conforme o **quadro 3**, representando um aumento de **171%** face ao período homólogo. Esta variação, visível no **gráfico 3**, resulta essencialmente do aumento dos rendimentos.

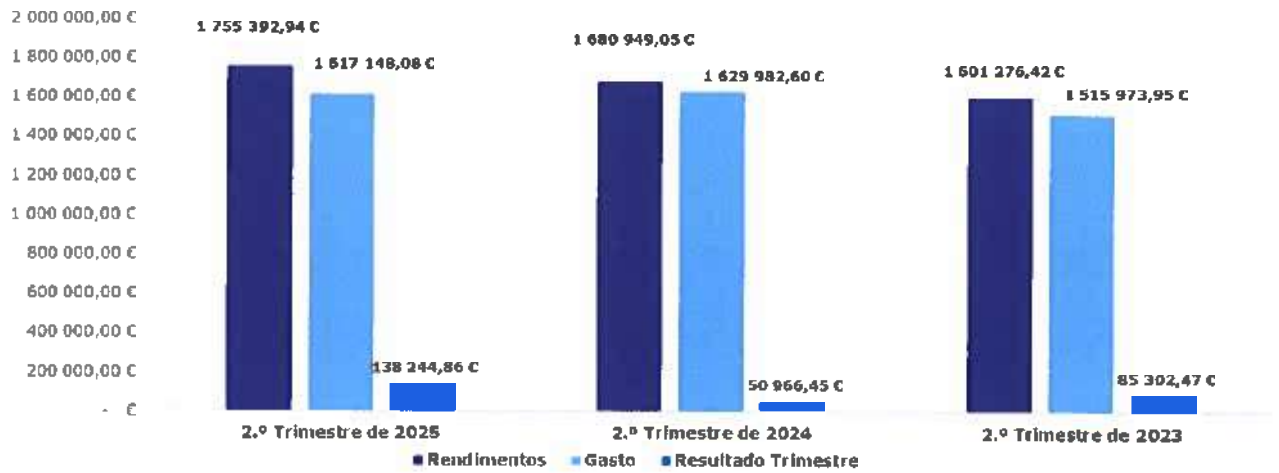
A evolução do resultado líquido reflete o impacto na sustentabilidade financeira da empresa, tendo sido adotadas medidas de racionalização das despesas operacionais e otimização dos processos internos.

O quadro seguinte demonstra o resultado operacional referente aos períodos de **2023 a 2025**.

Quadro 3 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	2.º Trimestre de 2025	2.º Trimestre de 2024	2.º Trimestre de 2023
Total de Rendimentos e Ganhos	1 755 392,94 €	1 680 949,05 €	1 601 276,42 €
Total de Gastos e Perdas	1 617 148,08 €	1 629 982,60 €	1 515 973,95 €
Saldo do Trimestre	138 244,86 €	50 966,45 €	85 302,47 €

Gráfico 3 – Evolução do Resultado Líquido



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

No decurso do ano de 2025 a InvestBraga prevê realizar um investimento no montante de **74 300,00€**, dos quais **70%** estão afetos à renovação de equipamento administrativo.

No segundo trimestre, o investimento efetivamente concretizado ascendeu a 97.457,31€, correspondendo a 131% do valor inicialmente orçamentado. Este acréscimo resulta da aquisição não prevista de um gerador, justificada pela necessidade de garantir a realização de eventos perante eventuais falhas no fornecimento de energia elétrica.

Quadro 4 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Investimentos	2.º Trimestre de 2025		
	Orçamento	Execução	% de Execução
Equipamento Básico	20 000,00 €	92 773,40 €	464%
Equipamento Administrativo	52 300,00 €	4 683,91 €	9%
Ferramentas e Utensílios	2 000,00 €	- €	0%
Total	74 300,00 €	97 457,31 €	131%

4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **segundo trimestre** demonstra uma evolução estável, com o **total do ativo** fixado em **1 506 156,70€**, registando um aumento de **20%** face ao período homólogo, conforme informação constante no **quadro 5**.

- O **ativo não corrente** atingiu **407 309,51€**, refletindo uma variação positiva de **2%** explicado pelo aumento dos **ativos fixos tangíveis**.
- O **ativo corrente** ascendeu a **1 098 847,19€**, representando um aumento de **29%**, devido às **rubricas de clientes, estado e outros entes públicos e outros créditos a receber**.
- O **capital próprio** fixou-se em **460 050,82€**, evidenciando uma variação de **15%** devido aos **resultados transitados e ao resultado do período**.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **1 046 105,88€**, com um aumento de **23%**, justificado pelo crescimento das rubricas de **fornecedores, diferimentos e estado e outros entes públicos**.

As variações observadas refletem uma gestão financeira prudente, com reforço da liquidez, crescimento do capital próprio e um perfil de endividamento de curto prazo, permitindo flexibilidade financeira. A estrutura patrimonial mantém-se equilibrada e alinhada com os objetivos estratégicos definidos para a entidade.

Quadro 5 – Balanço

Rúbricas	2.º Trimestre de 2025	2.º Trimestre de 2024	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	392 867,21 €	386 668,03 €	2%
Ativos intangíveis	- €	- €	0%
Outros ativos financeiros	14 442,30 €	14 442,30 €	0%
SUB-TOTAL	407 309,51 €	401 110,33 €	2%
Ativos correntes			
Clientes	750 201,74 €	638 804,26 €	17%
Estado e outros entes públicos	53 542,58 €	5 950,07 €	800%
Outros créditos a receber	133 547,42 €	82 601,01 €	62%
Diferimentos	72,27 €	8 599,00 €	-99%
Caixa e depósitos bancários	161 483,18 €	114 160,39 €	41%
SUB-TOTAL	1 098 847,19 €	850 114,73 €	29%
Total do Ativo	1 506 156,70 €	1 251 225,06 €	20%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	175 000,00 €	175 000,00 €	0%
Prémios de emissão	219 127,47 €	219 127,47 €	0%
Reservas legais	4 905,97 €	2 814,15 €	74%
Resultados transitados	- 24 627,90 €	43 454,31 €	-43%
Resultado líquido do período	85 645,28 €	45 208,93 €	89%
Total do Capital Próprio	460 050,82 €	398 696,24 €	15%
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	307 951,69 €	224 039,34 €	37%
Adiantamento de clientes	- €	- €	0%
Estado e outros entes públicos	110 489,18 €	66 326,91 €	67%
Financiamentos obtidos	- €	- €	0%
Outras dívidas a pagar	292 366,15 €	374 972,74 €	-22%
Diferimentos	335 298,86 €	187 189,83 €	79%
Total do passivo	1 046 105,88 €	852 528,82 €	23%
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 506 156,70 €	1 251 225,06 €	20%

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o segundo trimestre evidencia um resultado operacional de **111 945,07€**, conforme informação do [quadro 6](#), representando um aumento de **133%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- **Um aumento da receita operacional em 74 443,89€.**
- **Redução dos custos operacionais**, que atingiram o montante de **8 588,34€**.

A análise demonstra que a entidade **ajustou** a sua estratégia financeira de forma eficaz, adotando medidas de contenção de custos e aumento da eficiência operacional, o que permitiu melhorar a margem de rentabilidade e assegurar a sustentabilidade financeira para os períodos subsequentes.

Quadro 6 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	2.º Trimestre de 2025	2.º Trimestre de 2024	Δ Período Homólogo
Vendas e serviços prestados	1 506 728,45 €	1 479 095,88 €	2%
Subsídios á exploração	241 346,35 €	199 899,42 €	21%
Fornecimentos e serviços externos	- 915 997,06 €	- 895 226,20 €	2%
Gastos com o pessoal	- 631 604,96 €	- 638 320,17 €	-1%
Outros rendimentos	7 318,14 €	1 953,75 €	275%
Outros gastos	- 35 994,13 €	- 41 461,44 €	-13%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	171 796,79 €	105 941,24 €	62%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 59 851,72 €	- 57 853,55 €	3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	111 945,07 €	48 087,69 €	133%
Resultado antes da Impostos	111 945,07 €	48 087,69 €	133%
Imposto sobre o rendimento	- 26 299,79 €	- 2 878,76 €	814%
Resultado líquido do período	85 645,28 €	45 208,93 €	89%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o segundo trimestre, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **161 483,18€**, como é possível observar na análise ao quadro 7.

- **Atividades operacionais:** foram registados fluxos líquidos negativos de **88 002,00€**, resultado de recebimentos de clientes no valor de **1 913 195,14€**, compensados por pagamentos a fornecedores de **1 467 447,29€**, pagamentos ao pessoal de **471 497,09€**, pagamento dos impostos sobre o rendimento de **10 720,72€** e outros pagamentos de **51 532,04€**.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **117 356,02€**, referente a ativos fixos tangíveis.

A evolução dos fluxos de caixa revela uma performance financeira equilibrada, com potencial para fortalecer a liquidez e potenciar futuras oportunidades de crescimento.

O rácio de **autonomia financeira** registou uma ligeira redução, passando de 31,9% para 30,5%. Não obstante, a Empresa continua a assegurar uma base financeira estável e uma margem de segurança adequada perante terceiros.

Também o rácio de **solvabilidade** apresentou uma diminuição moderada, de 46,8% para 44%, mantendo-se, ainda assim, num patamar saudável que evidencia a capacidade da Empresa para honrar os seus compromissos, sustentada por um volume significativo de capital próprio face ao passivo.

Quadro 7 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2.º Trimestre de 2025	2.º Trimestre de 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1 913 195,14 €	1 713 685,19 €
Pagamentos a fornecedores	-1 467 447,29 €	-1 399 899,55 €
Pagamentos ao pessoal	-471 497,09 €	-486 748,19 €
Caixa gerada pelas operações	-25 749,24 €	-172 962,55 €
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	-10 720,72 €	0,00 €
Outros Recebimentos/Pagamentos	-51 532,04 €	174 410,70 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-88 002,00 €	1 448,15 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-117 356,02 €	-156 732,49 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-117 356,02 €	-156 732,49 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-982,60 €	-1 398,34 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-982,60 €	-1 398,34 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-206 340,62 €	-156 682,68 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	367 823,80 €	270 843,07 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	161 483,18 €	114 160,39 €

5 Conclusão

A análise global da execução orçamental do segundo trimestre de 2025 evidencia uma gestão financeira prudente, eficaz e alinhada com os objetivos estratégicos da InvestBraga. O desempenho económico e financeiro da entidade revela não só o cumprimento rigoroso do orçamento aprovado, como também uma capacidade acrescida de adaptação às exigências operacionais e aos desafios de contexto.

Em termos de rendimentos, a InvestBraga apresenta um crescimento sustentado, superando os resultados do período homólogo e atingindo níveis de execução muito próximos dos objetivos anuais. Este desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelas receitas provenientes de prestações de serviços e subsídios à exploração, refletindo o dinamismo e a relevância das atividades desenvolvidas nas diversas áreas de intervenção da entidade, nomeadamente feiras, congressos, dinamização económica, apoio ao empreendedorismo e juventude.

Por outro lado, no que respeita à gestão da despesa, a entidade demonstrou uma postura de contenção e rigor. Apesar de um ligeiro acréscimo nos fornecimentos e serviços externos — explicado pelo aumento das atividades —, foi possível reduzir os gastos com depreciações e outros encargos, assegurando uma estrutura de custos equilibrada. Esta racionalização permitiu melhorar a rentabilidade operacional e reforçar a eficiência interna.

O resultado líquido do trimestre, com um crescimento superior a 170% face ao ano anterior, evidencia a eficácia das medidas de gestão adotadas e contribui para o fortalecimento da posição financeira da entidade. Esta evolução reflete-se, igualmente, na melhoria do capital próprio e na manutenção de indicadores de solvabilidade em níveis considerados saudáveis.

No plano do investimento, o ligeiro desvio positivo face ao orçamento deveu-se à aquisição estratégica de um gerador, que, embora não prevista, reforça a capacidade de resposta da InvestBraga perante eventuais falhas energéticas, especialmente no

contexto da realização de eventos. Este investimento evidencia a atenção da entidade à resiliência operacional e à continuidade dos serviços prestados.

A nível patrimonial, o reforço dos ativos e do capital próprio, conjugado com uma estrutura de passivo controlada, traduz-se numa base financeira sólida e estável, capaz de sustentar o crescimento e a atividade futura da organização. O ligeiro decréscimo nos rácios de autonomia financeira e de solvabilidade, apesar de registado, não compromete a robustez da posição financeira da entidade, que continua a apresentar margens de segurança adequadas e uma boa capacidade de resposta perante terceiros.

Por fim, destaca-se o facto de a InvestBraga manter uma atuação consistente na prossecução da sua missão institucional, promovendo o desenvolvimento económico, a captação de investimento, o apoio ao ecossistema empreendedor e a dinamização da atividade juvenil. Estes resultados financeiros fortalecem a sua posição enquanto entidade de referência na promoção do crescimento sustentável e da atratividade territorial do concelho de Braga.

Braga, 25 de julho de 2025



RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 1.º Semestre

IB – Agência para a
Dinamização Económica,
E.M.



Índice

1	Introdução.....	3
2	Atividade Desenvolvida.....	4
2.1	- Feiras e Congresso e Eventos	4
2.2	- Startup	9
2.3	- Dinamização Económica e Atração de Investimento	13
2.4	- Centro de Juventude de Braga	13
3	Análise Económica e Financeira	31
3.1	Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos.....	31
3.2	Execução Orçamental dos Gastos e Perdas.....	32
3.3	Resultado Líquido	34
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento	35
4	Situação Patrimonial e Financeira.....	37
4.1	Balanço.....	37
4.2	Demonstração dos Resultados.....	39
4.3	Fluxos de Caixa	40
5	Conclusão.....	42

1 Introdução

O Relatório semestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.**, adiante designada por **InvestBraga** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas nos rendimentos e gastos, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período por Unidade de Negócio.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução dos rendimentos e gastos, com comparação homóloga.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O Conselho de Administração da InvestBraga apresenta o relatório de execução orçamental do segundo semestre de 2025, visando a monitorização da execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

Destacamos algumas das atividades que marcaram este trimestre ao nível das quatro áreas de negócio da InvestBraga.

2.1 – Feiras e Congresso e Eventos

O primeiro semestre de atividade da área Feiras, Congressos e Eventos traduziu-se na concretização de 149 eventos, dos quais 45 foram espetáculos e concertos, 29 congressos e conferências, 21 eventos corporativos, 21 eventos desportivos, 1 feira e os restantes eventos de outras tipologias.

Durante os primeiros 6 meses de 2025 passaram cerca de 400 mil pessoas pelo Forum Braga.

Destacam-se, quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento dos seguintes eventos durante este período:

- Eventos desportivos
 - Provas de atletismo em pista coberta
 - 21 provas regionais e nacionais
 - Mais de 6.400 atletas
 - Braga Games
 - 2ª edição da competição de *crosstraining* de duplas
 - 3.000 participantes
 - Bracara DanceSport
 - Campeonato do Mundo de Dança Latina Coreografada
 - 2.000 participantes
 - 24º Sarau ESAS
 - Apresentação de ginástica artística
 - 1.000 participantes
 - Festival de Ginástica Artigym

- Apresentação de ginástica artística
- 1.000 participantes

– Concertos e espetáculos

- Grande Auditório
 - Rafael Ghanem
 - 2 sessões
 - Marsha e Urso – Missão no Circo
 - 2 sessões
 - 3 Tons de Comédia
 - Schoenbrunn Palace Orchestra Vienna
 - SNOB – Carlos Coutinho Vilhena
 - Quim Roscas & Zeca Estacionâncio

Apenas estes seis espetáculos de comédia reuniram mais de 20.000 pessoas no auditório do Forum Braga.

De mencionar também outros eventos relevantes, que contribuíram para os mais de 35.000 espectadores em espetáculos/concertos em auditório:

- Concerto de Ano Novo "Strauss & Friends" - Orquestra Filarmónica de Braga
- Bailados - O Lago dos Cisnes & O Quebra-Nozes
- Aura Super Jovem - Salvador Martinha
- XXXVII Encontro de Grupos de Reis
- Carlos Vidal, Aldo Lima, Sor Miguel + Bicalho
- Cinderela - O Musical
- As Vaginas e Eu - Teresa Guilherme
- Léo Lins
- Telhados de Vidro
- Rui Sinel de Cordes - Acordei e Escolhi Violência
- Príncipezinho - O Musical
- ABBA Mia
- A Floresta d'Água - Concerto Participado da Orquestra de Lisboa
- VIII Magna Augusta
- Amigos da Treta
- Guilherme Duarte 2025
- X MomentTMUM
- Conservatório de Música de Felgueiras

- Os Três Porquinhos
- Ruy - A História Devida
- Aleixo Amigo
- Rapunzel
- Melânia Gomes – Solteira, Casada, Viúva, Divorciada
- Academia de Dança Clarisse – Aladdin
- Academia - Na ponta dos pés - Madagáscar

○ Pavilhão e Exterior

- Enterro da Gata
 - Papillon e Jovem Dionísio
 - Grupos Culturais e Quim das Remisturas
 - Van Zee
 - Dillaz
 - Quim Barreiros e Kalhambeke
 - Capitão Fausto
 - Plutónio, Hybrid Theory e Beatriz Rosário
- 51.500 espectadores

– Feiras

- 57ª AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação

A edição de 2025 da AGRO, realizada de 3 a 6 de abril, recebeu ao longo dos 4 dias mais de 55 mil visitantes, ultrapassando os números do ano anterior.

No certame de 2024 participaram mais de 230 expositores, com 331 marcas representadas e foram realizados 9 concursos pecuários, dos quais são de destacar os primeiros Concursos Inter-Escolas da Raça Holstein Frísia, promovidos pela InvestBraga em colaboração com as Escolas Profissionais Agrícolas.

Foram ainda dinamizadas mais de 80 atividades, entre seminários e showcookings, num total de 50 horas de programação paralela à exposição comercial e pecuária.

- Mostra Empresarial das Semanas da Economia

No que concerne às atividades inseridas nas Semanas da Economia, o Forum Braga recebeu mais de 6.200 pessoas ao longo da atividade, das quais se destacam:

- Mostra Empresarial
- Reorganizações empresariais: aspetos fiscais e societários – Cuatrecasas
- Biotecnologia em ação: O Projeto IBEROBIO

- Conferência Habitar o Futuro: Industrialização da Construção - Grupo DST
- Conferência - Connect to Build - Desbravar Mercado com Parcerias de Sucesso - Grupo Casais
- Conferência Internacional ICARUS - RUN -EU
- Conferência InCentea Let's Talk About "Inteligência Artificial: motor de crescimento, incentivos e competitividade"
- Fórum Económico

– Congressos e conferências

No que diz respeito a conferências, congressos e eventos corporativos, os vários espaços do centro de congressos do Forum Braga receberam mais de 13.000 pessoas ao longo das diversas atividades, das quais se destacam:

- XIV Congresso Nacional de Patologia Clínica
 - 3 dias
 - 200 participantes
- Congresso de Nutrição e Alimentação
 - 2 dias
 - 800 participantes
- 5º Congresso do Ombro e Cotovelo e 4º Congresso Luso Brasileiro
 - 2 dias
 - 170 participantes
- Eurocities Annual Conference
 - 3 dias
 - 300 participantes

De mencionar também outros eventos relevantes, que contribuíram para o número de eventos/visitantes apresentado:

– Conferências

- Orçamento de Estado 2025 - PWC & InvestBraga
- I Congresso de Cuidadores em Rede
- Rota do Crescimento - Jornal Económico & InvestBraga
- Conferência Braga: Poupar e Investir para um Futuro Melhor - Optimize
- I Congresso de Enfermagem Perloperatória de Braga
- Hackathon Bugsbyte - CESIUM
- Global Health Accelerator - StartupBraga

- Celebração do Dia Mundial do Ar 2º Encontro Regional Club Ciência Viva de Braga
 - Global Parliament of Mayors Annual Summit
 - 2º Evento Regional ANICA
 - Adapt.local - Alterações Climáticas
 - CMVM - Dinamização do Mercado de Capitais e o seu papel no Desenvolvimento Económico em Portugal
- **Eventos corporativos**
- The Big Meeting - Casais
 - Ciclo de Formações - Areal Editores
 - Ciclo de Conferências - Federação Distrital de Braga do Partido Socialista
 - Formações Eventual – Ordem dos Contabilistas Certificados
 - Kick Off' 25 - Remax Grupo Somos
 - 4ª Assembleia Anual de Clientes da Casa de Investimentos
 - Formação - JMMSroc
 - Lançamento da Fundação Primavera
 - Juventude em movimento, Autarcas do Futuro - Partido Chega
 - Checkmarx - Always Ready to Run
 - SCBraga Business Summit
 - Ações de Formação Porto Editora
 - Jornadas Matemática 360 - Raiz Editora
 - Ciclo de Formações Editora Leya
 - 148º Aniversário do Comando Distrital da PSP de Braga
 - Gala do ABC de Braga

Adicionalmente, é de registar que, relativamente às Festas do São de Braga, o parque de divertimentos das referidas festividades, que se encontrava instalado no parque de estacionamento do Forum Braga durante 2 semanas, contando com a passagem de mais 200.000 visitantes.

2.2 – Startup

Dinamização do Ecosistema

No primeiro semestre de 2025, a Startup Braga reforçou a sua missão de acelerar inovação científica e tecnológica, com foco nas áreas da economia digital, tecnologias para a saúde, biotecnologia, nanotecnologia e sustentabilidade, através de programas, eventos e parcerias estratégicas.

Global Health Accelerator (GHA)

Lançado em abril, o GHA apoia **12 startups** em três meses de bootcamps intensivos e **seis meses** de desenvolvimento de **pilotos/POCs** com parceiros clínicos e industriais. Ao longo do semestre, realizaram-se **6 bootcamps (14 dias de formação)**, combinando conteúdos de estratégia, modelo de negócio, regulação, ensaios clínicos, propriedade intelectual, dados/IA, go-to-market e fundraising.

- **Kick-off (10 abril):** apresentação das 12 startups e alinhamento com mentores e parceiros (INL, 2CA-Braga, CUF, entre outros).
- **Bootcamps seguintes (abril–junho):** sessões com peritos nacionais e internacionais (EMA, Infarmed, Microsoft, Morais Leitão, BDO, Fraunhofer AICOS, Roche, AICEP, entre outros), casos práticos e “Startup Voices” com fundadores de referência (RUBYNanomed, knokcare, MyCareforce, Hydrumedical, Nutrium).
- **Mentoria e Rede: 70 oradores, 60 mentores e mais de 30 parceiros** mobilizados.

Pilotos/POCs em curso com: 2CA-Braga (BestHealth4U, Enhanced Fertility, Fetalix), CUF (SafeCaring), F3M (DocBay, Humanos, Medgical, SafeCaring), Fisiminho (Apollo Medica), Glintt Life (BloodFlow, Medgical), Luz Saúde (expressTEC), Muroplás (MetaBlue/Otitest), Sparkfood (OmniumAI) e VIA Pilates (Apollo Medica).

Meta intermédia: 15 pilotos ativados no semestre.

Incubação & Comunidade

- **Onboarding do novo batch** do Programa de Incubação, com sessão de integração e partilha de casos (LabToMarket, Complear, eDynamics).
Startups integradas: Aniwal, Augmented Labs, Bolt42, BMS – Body, Mind, Soul, Brevity, DocBay, GiroAI, Me-Vet, Talent Journey.
- **Candidaturas a incubação: 36** recebidas e avaliadas.

- **Apolo contínuo:** logística (virtual e física), gestão de correspondência, reuniões de acompanhamento com projetos incubados (A+Casa, Aniwal, Augmented Labs, Bolt42, BMS, Brevity, DocBay, GiroAI, Ovantis, Me-Vet, MotoFast, RUBYnanomed, Routine Display, Talent Journey, VetBeforePet).
- **Startup Visa:** receção, triagem e entrevistas.

Capacitação & Programas

- **School of CEOs (mai-jul):** curso intensivo para jovens líderes, com módulos em marketing, dados e IA na decisão, talento, finanças, liderança, jurídico e propriedade intelectual, e **masterclasses** com líderes empresariais (BDO, Morais Leitão, Cachapuz, Fundação Primavera).
- **Innovation Day (3 abril):** promoção do **Startup Point** (pré-aceleração), com painéis sobre proteção/valorização de tecnologia e fatores de sucesso em startups.
- **Sunsetpreneurs (16 junho):** sessão conjunta com AAUMinho, incluindo workshop de design thinking, esclarecimentos sobre Startup Voucher (sessão dinamizada pelo IAPMEI) e pitches.

Financiamento & Dealflow

- **Call INNOV-ID (5.ª edição):** 15 candidaturas submetidas (10% do total nacional). **Quatro** já avançaram para fase seguinte.
- **Track-record histórico** resumido: contributo consistente da Startup Braga para a conversão nacional da INNOV-ID nas várias edições.
- **Investor Relations:**
 - **Investors Trip** (7 maio);
 - **Investor Meeting** com CORE Angels Porto (27 maio);
 - **Deal-by-Deal** (BPF/Ayming, 4 junho) com keynote e painel dedicado a coinvestimento.

Eventos Estratégicos e Representação

- **iCapital Awards 2026 (20-21 março):**
 - Sessão "Braga's Innovation Ecosystem: A Gateway to European Deep Tech", com EISMEA e painel moderado pela ANI.

- Lançamento oficial na UMinho com EISMEA e Comissão Europeia; painel sobre rótulos de inovação e competitividade territorial (CCDR-NORTE, INL, ANI).
- **SIM Conference (8–9 maio):** presença institucional e **showcase de 12 projetos** da comunidade.
- **I9 Digital Health (31 maio):** participação no júri “Startup Pitch – Innovative Healthcare Solutions”.
- **929 Challenge & INNOV-ID (6 fevereiro):** duas sessões de esclarecimento; reuniões 1:1 com Portugal Ventures.

Visitas e Diplomacia Tecnológica

Receção de delegações e stakeholders (ex.: Embaixada EUA, MITO Technology, HB Ventures, Eurocities, Clermont-Ferrand, Ministério do Ambiente da República Checa) e visitas académicas (Alfacoop, EPB, IPVC, FEUP). Envolvimento ativo na rede **Global Startup Cities** para desenho de programas de **soft-landing**.

Projeto Âncora: Bio-MedTech Hub

Durante o semestre, a Startup Braga apoiou a InvestBraga na preparação e **submissão da candidatura do Bio-MedTech Hub** ao NORTE 2030 (Infraestruturas Tecnológicas). O projeto, com **>5.000 m²**, prevê **22 laboratórios, 16 escritórios, 6 salas de reunião e um auditório para 144 lugares**, visando **~110 empregos qualificados**. O Hub integra parceiros estratégicos (UMinho/CEB-ICVS-CQ-CMEMS, INL, 2CA-Braga, IPCA/2AI, CCG/ZGDV, P-BIO, entre outros).

Sistema & Política Pública

- **Ações de clarificação e ligação institucional:** coordenação com ANI, CCDR-NORTE, EISMEA e parceiros setoriais para enquadramento de financiamento, regulação e acesso a mercados.
- **Plataformas e redes europeias:** participação no **SYSTEMEU** (Horizon Europe), incluindo cocriação de atividades de capacitação e integração em iniciativas inter-regionais (test beds, Open Incubator SFF).

Indicadores-Chave do Semestre (GHA)

- **12** startups aceleradas | **6** bootcamps | **14** dias de formação
- **70** oradores | **~60** mentores | **>30** parceiros
- **15** pilotos/POCs ativados

Comunicação & Promoção

Produção de conteúdos e presença em eventos nacionais e europeus; ativação de parcerias média e comunitárias para dar visibilidade a startups, pilotos e instrumentos de financiamento.

Conclusão

O semestre consolidou a Startup Braga como **hub de referência** para deeptech em saúde, bio e nano, combinando **aceleração orientada a pilotos, desenvolvimento de ecossistema, ligação a financiamento e preparação de infraestruturas críticas** (Bio-MedTech Hub). O segundo semestre focar-se-á na execução de pilotos, captação de investimento, internacionalização (soft-landing) e integração em redes europeias de inovação.

2.3 – Dinamização Económica e Atração de Investimento

A Área da **Dinamização Económica e a Atração de Investimento** da InvestBraga tem como principal foco apoiar as empresas nos seus processos de crescimento, qualificação e internacionalização; promover as vantagens competitivas de Braga e dinamizar o ecossistema de desenvolvimento económico no nosso concelho; atrair investimento assente em projetos de alto valor acrescentado, que se diferenciem pelo seu carácter tecnológico e de inovação, que criem valor e contribuam para o desenvolvimento da região, e que contribuam para o aumento da sua competitividade e produtividade empresarial; da sua capacidade inovadora e produtiva; e promover um programa para a atração, criação e retenção de talento, que apoie a criação de emprego qualificado, colocando desta forma Braga no radar nacional e internacional dos grandes investimentos, enquanto local de excelência para investir, trabalhar, visitar e viver.

DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Apoio a Investidores, Empreendedores e Projetos de Investimento

- Apoiamos 56 projetos de investimento de empresas, empreendedores e investidores que se encontram em processo de expansão e qualificação da sua atividade, dos quais 15 se caracterizam de relevante valor estratégico para o território pelo seu valor económico e contributo para a criação de emprego qualificado, e de empresas que de Braga trabalham para os mercados mais exigentes a nível internacional; projetos de novos investidores que em Braga procuram as melhores condições para implementarem os seus investimentos, criando novas empresas e unidades, com potencial de inovação e de geração de emprego qualificado, em especial nas áreas tecnológicas, engenharia, inovação, saúde e medtech e indústria criativa e transformadora, com perfil exportador assente numa estratégia de posicionamento onde o mercado internacional se coloca como principal destino.
- Acompanhamos 15 investimentos que têm os seus processos em fase de licenciamento nos serviços municipais do urbanismo, no sentido de procurar a sua boa conclusão, permitindo a realização e concretização destes projetos que se destinam a criar valor e emprego qualificado em Braga, bem como novas valências para promoção e dinamização do concelho.

Regulamento de Incentivos ao Investimento

- Neste período, acompanhamos a tramitação processual e execução de 11 projetos de investimento de empresas que recorreram ao Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga para apoio aos seus investimentos, tendo 2 destes investidores submetido a sua candidatura durante este período. Das duas candidaturas que deram entrada durante este período, uma foi analisada e submetida para apreciação pelo executivo municipal, a qual mereceu uma apreciação positiva por parte da InvestBraga pelo investimento que representa na área da saúde, esta candidatura foi submetida pela empresa Diâmetros & Contornos, S.A., do Grupo Trofa Saúde, a outra candidatura foi submetida pela empresa Serralharia Cunha S.A. no seguimento dos investimentos da empresa face ao seu crescimento da sua atividade na área da serralharia, estando no final deste período a ser analisada pela equipa da InvestBraga, para posterior apresentação ao seu Conselho de Administração.

Visitas Empresariais a Empresas de referência no Conselho

- Neste período realizamos 9 visitas institucionais a empresas que em Braga criam valor e emprego qualificado, nomeadamente à MERCEDES BENZ.IO, que inaugurou as suas novas instalações em Braga, uma empresa tecnológica que hoje emprega mais de 150 colaboradores altamente qualificados que produzem soluções para as novas viaturas da marca Mercedes Benz; à EUROTUX Informática, uma empresa criada em 2000 por docentes da Universidade do Minho, empregando hoje 105 colaboradores altamente qualificados que desenvolvem soluções tecnológicas para o mercado nacional e internacional; à SIDE PORTUGAL, uma tecnológica britânica da área do gaming, que hoje emprega 110 colaboradores altamente qualificados que desenvolvem, produzem e testam soluções de gaming para o mercado internacional; à Steelux, uma empresa que trabalha para marcas de luxo internacionais na área da relojoaria; à CONCENTRIX, no dia do 7º aniversário da unidade criada pela Webhelp em Braga; ao grupo FUSTE, um grupo com uma forte presença internacional, nomeadamente na Polónia; à Solfarcos, uma empresa que se afirma internacionalmente na área da biotecnologia; à FIDUCIAL, que criou em Braga a sua unidade de desenvolvimento para todo o grupo que opera em França e outros países europeus, e à PROMECCEL, uma empresa inovadora na área da metalurgia que trabalha para os mercados mais exigentes a nível internacional em áreas de grande especialização.

Rede de Embaixadores Empresariais de Braga

- Neste Período foram ainda convidados a Integrara a Rede de Embaixadores Empresariais de Braga, os CEOs de 3 empresas e grupos empresariais com grande

representatividade no mercado internacional, para o qual exportam os seus produtos, em áreas de grande valor económico e de especialização e que se caracterizam pelos seus investimentos em inovação e na criação de emprego qualificado, nomeadamente o Arq.to António Coutinhas, CEO do grupo FUSTE; o Eng.º José Manuel Silva da PROMECCEL e o Professor Artur Cavaco-Paulo da SOLFARCOS. No total esta rede tem hoje 41 CEOs e responsáveis de empresas e grupos empresariais, representando no total mais de 350 empresas, as quais atingem um Volume de Negócios superior a 5MM€, dos quais 3,2MM€ são para exportação, e têm a seu cargo mais de 27.000 trabalhadores.

Diplomacia Económica

- No âmbito do Programa de Diplomacia Económica, foram realizadas 4 visitas de Embaixadores a Braga neste período: Braga recebeu em janeiro o Embaixador do Paquistão, em março a Embaixadora dos Países Baixos, em abril a Embaixadora da Ucrânia e em junho o Embaixador dos Emirados Árabes Unidos.

Espaço do Investidor e estabelecimento de parcerias para a promoção de ações de dinamização económica

- Realizamos 332 reuniões com empresas, empreendedores, investidores, entidades e facilitadoras de investimentos, instituições e outros organismos de apoio às empresas e atividades económicas e promovemos e participamos em 64 Ações e Projetos de Dinamização Económica e de Desenvolvimento do Território, para promoção das vantagens competitivas de Braga e de forma a potenciar uma maior proximidade entre todos os agentes do ecossistema empresarial e de desenvolvimento de Braga e da região, nomeadamente as empresas e os principais stakeholders (regionais, nacionais e internacionais), com os quais potenciamos toda a atividade de dinamização económica no e para a nosso concelho; e além do trabalho realizado com grande proximidade junto dos nossos parceiros locais, nacionais e internacionais, estabelecemos neste período parcerias com 16 instituições e entidades que têm foco e vocação para apoiar no desenvolvimento do território, e no desenvolvimento de projetos e iniciativas de dinamização económica.

Ações de Dinamização Económica

Neste período promovemos e dinamizamos diversas ações em parceria e coorganização com empresas, instituições e entidades parceiras nacionais e internacionais, sendo de destacar as SEMANAS DA ECONOMIA DE BRAGA que decorreram nos meses de Maio e Junho.

- As SEMANAS DA ECONOMIA, são organizadas e promovidas anualmente pelo Município de Braga e a InvestBraga, com o apoio dos seus parceiros estratégicos e caracterizam-se por serem uma iniciativa destinada a abordar temáticas do foro económico, com especial impacto para as empresas, que envolve diversos tipos de eventos, promovendo o debate de ideias entre os agentes económicos, as instituições, empresas, empreendedores, profissionais e especialistas, bem como toda a sociedade, sobre a estratégia de desenvolvimento económico e do território.
- Este ano as diversas iniciativas promovidas nas SEMANAS DA ECONOMIA decorreram não concentradas numa única semana, mas ao longo dos meses de maio e junho, tendo como tema central, "A Inovação nas Empresas e o Desenvolvimento Económico do Território".
- Durante estas semanas foram realizadas 38 Eventos e Iniciativas de forma descentralizada em Braga, onde esta temática da Inovação e do Desenvolvimento Económico do Território foram tema de debate e partilha de informação junto dos diversos públicos do ecossistema empresarial e de desenvolvimento da região, tendo por base o valor produzido pelas entidades do Sistema de Inovação e dos Centros de Investigação; na transferência de Tecnologia para as Empresas; e na produção de Inovação e sua aplicação nas empresas de forma sustentável, enquanto fatores que contribuem para o aumento de competitividade das empresas que hoje trabalham de Braga para os mercados mais competitivos em todo Mundo.
- Em parceria com organizações e instituições de ensino, formação e conhecimento, centros de investigação, de inovação e de tecnologia, e entidades associativas e outras organizações, bem como com as empresas e grupos económicos da região, e em estreita ligação com as estratégias municipais para o desenvolvimento económico da região, a InvestBraga e seus parceiros promoveram ao longo destas semanas temas de relevante importância para as empresas, instituições, trabalhadores, estudantes e toda a população que escolheu Braga para estudar, trabalhar, viver e visitar.
- O Forum Braga foi ainda o palco dos principais eventos e atividades que integraram a programação destas Semanas da Economia, as quais decorreram nos seus auditórios, centro de congressos, salas de reuniões, pavilhão e áreas comuns, onde foram promovidas conferências, fóruns, workshops, talks, debates, mostras e exposições, além de open days e visitas empresariais a empresas a desenvolver neste período de maio e junho.

SEMANAS DA ECONOMIA 2025 EM NÚMEROS:

- . Foram realizados 38 Eventos, nos quais participaram 7.028 Participantes, aos quais acresce os 8.200 que estiveram online aquando da realização do Programa A Cor do Dinheiro de Camilo Lourenço a partir da Mostra Empresarial da Semana da Economia;
- . A Mostra Empresarial e o Qualifica-Te Braga25 realizadas nos dias 22 e 23 de maio, no pavilhão do Forum Braga, estiveram 66 stands, que contaram com a presença de 93 organizações, entre empresas, centros de I&D, instituições de ensino e formação profissional e outras entidades e organizações responsáveis pelo desenvolvimento do território;
- . Durante estes 2 dias, o evento contou com a participação de organizações nacionais e internacionais, onde a inovação e a transferência de tecnologia, o conhecimento e o talento, a qualificação e o emprego foram ainda tema de debate nas 14 ações dinamizadas no palco da Mostra Empresarial, afirmando a nível nacional e internacional o valor do ecossistema empresarial e de desenvolvimento da nossa região;
- . No total entre visitantes da Mostra Empresarial e do Qualifica-Te Braga 25 e participantes nas ações realizadas no Palco da Mostra Empresarial passaram pelo recinto 5.317 participantes.

- EVENTOS e INICIATIVAS PROMOVIDAS DURANTE AS SEMANAS DA ECONOMIA:

- . Visita Empresarial à empresa Concentrix no âmbito da comemoração do 7º aniversário da Webhelp, entretanto adquirida por esta multinacional;
- . Visita Empresarial ao grupo Fuste, enquanto empresa de referência nacional e internacional, durante a qual foi feito o convite ao CEO do grupo , o Arq.to António Coutinhas para integrara a rede de Embaixadores Empresariais de Braga;
- . Realização da Conferência "Reorganizações Empresariais - aspetos fiscais e societários", em colaboração com a Cuatrecasas;
- . Visita Empresarial à empresa Solfarmos, uma start-up criada no ecossistema da UMinho e que hoje trabalha para o mercado internacional na área da biotecnologia. Durante a visita o CEO da empresa, Professor Artur Cavaco-Paulo foi convidado a integrara a Rede de Embaixadores Empresariais de Braga;
- . Realização do evento Biotecnologia em ação: O Projeto IBEROBIO promovido pela Centro de Biotecnologia da UMinho em colaboração com a StartupBraga;

- . Visita e Open Day na Bosch Car Multimedia "Driving The Future", onde foram apresentados os dados de crescimento do grupo a nível internacional, nacional e em Braga, além das áreas de atividade da empresa e apostas futuras;
- . Organização da Conferência Habitar o Futuro: Industrialização da Construção, promovida pela Zethaus, uma empresa do grupo DST;
- . No âmbito das ações promovidas pela RUN EU, organização da Innovation Meet Regions, B2B Meetings - EIH /RUN-EU: Future and Sustainable Industries area;
- . No âmbito das ações promovidas pela RUN EU, organização da Innovation Meet Regions, B2B Meetings - EIH /RUN-EU: Social Innovation area (SE);
- . No âmbito das ações promovidas pela RUN EU, organização da Innovation Meet Regions, B2B Meetings - EIH /RUN-EU: Bioeconomy area (SE);
- . Organização no Salão nobre da Reitoria da UMinho do evento IMPULSE 2025 - Defesa e Proteção: Inovar para Proteger, Colaborar para Liderar, promovido pela associação Fibrenamics;
- . Visita Empresarial ao grupo DST, com empresas e especialistas dos European Innovation Center da RUN-EU: Future and Sustainable Industries area;
- . Visita Empresarial à F3M Information Systems com empresas e especialistas dos European Innovation Center da RUN-EU: Social Innovation area;
- . Visita Empresarial à SILICOLIFE com empresas e especialistas dos European Innovation Center da RUN-EU: Bioeconomy area;
- . Organização da CASAIS Partners Meeting que juntou fornecedores clientes e parceiros do grupo empresarial da CASAI;
- . Organização da Conferência - Connect to Build - Desbravar Mercado com Parcerias de Sucesso, promovida pelo grupo CASAIS;
- . Visita Empresarial à Fiducial, para inauguração das novas instalações da multinacional em Braga, onde são desenvolvidas soluções para a empresa que presta serviços em vários países da Europa, nomeadamente em França;
- . Organização da Conferência Internacional ICARUS - Annual International Conference Applied Research with Business & Society, promovida pela RUN-EU e as instituições de ensino superior que constituem esta Rede Europeia;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Testemunho de Alunos Ensino Profissional, promovido pelo Centro Qualifica Braga;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Z Alpha Project, promovido pela Betwein e Centro Qualifica Braga;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Momento Talento, promovido pela empresa SIDE Portugal;

- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Momento Talento, promovido pela empresa FUJITSU;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Ensino Profissional Desafios, Caminhos e Oportunidades, promovido pela Rumos e Centro Qualifica Braga;
- . Organização da Mostra Empresarial "De Braga para o Mundo";
- . Organização do Qualifica-te Braga 25 do Município de Braga;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Ensino Superior - Como dar o próximo passo, promovido pelo Centro Qualifica Braga;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Tecnologias de I&D, promovido pelo DTx CoLAB;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Tecnologias de I&D, promovido pelo PIEP, Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Tecnologias de I&D, promovido pelo CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Inovação Social, promovido pelo Human Power Hub;
- . Evento promovido no Palco da Mostra Empresarial: Desfile "Palco da Moda", promovido pela Esprominho e o Centro Qualifica Braga;
- . Apresentação do Programa A Cor do Dinheiro, com Camilo Lourenço a partir da Mostra Empresarial;
- . Conferência InCentea "Let's Talk About Inteligência Artificial: motor de crescimento, incentivos e competitividade", promovida pela empresa InCentea e a AEB;
- . Visita Empresarial à Promecel, uma empresa da área da metalomecânica, que produz soluções inovadoras para o mercado internacional em áreas de grande especialização. Nesta visita o CEO da empresa, Eng.º José Manuel Silva foi convidado a integrar a Rede de Embaixadores Empresariais de Braga;
- . Organização da Reunião do Conselho Estratégico da InvestBraga;
- . Organização da Cimeira de Embaixadores Empresariais de Braga;
- . Organização do FÓRUM ECONÓMICO da Semana da Economia sobre "A Inovação nas Empresas e o Desenvolvimento Económico do Território";
- . Inauguração da Exposição "Humanitatis Europae", a 25 de junho. Uma iniciativa promovida pelo Náutico Clube Boa Esperança (NCBE) em parceria com a Academia do Conhecimento da Fundação Calouste Gulbenkian, o Município de Braga e a InvestBraga e que contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República e a anuência de 27 embaixadores europeus;

- **OUTROS EVENTOS e INICIATIVAS PROMOVIDAS DURANTE o 1º SEMESTRE DE 2025:**

- . Organização do Evento sobre o OE 2025 e as Implicações Fiscais para as Empresas, realizado a 9 de janeiro, promovido em parceria com a PwC;
- . Divulgação pelas empresas dos Parques Industriais de Projeto de Energia Agrivoltaica: um projeto da Agro-Lógica com foco na produção descentralizada de energia fotovoltaica em simbiose com a atividade agropecuária, direcionada para o consumo local por empresas instaladas em parques industriais; recolha de demonstração de interesse em participar ou obter mais informações por parte das empresas e partilha com o município de Braga para seguimento no âmbito deste projeto;
- . Levantamento de investimento internacional realizado no concelho em 2024 para consideração em estudo que está a ser realizado pela AICEP a nível nacional;
- . Atualização e finalização de plataforma VITRAL, desenvolvida em 2024 para lançamento e disponibilização de acesso geral a toda a sociedade;
- . Reunião com AEB, CIP e SONAE para apoio na promoção do Programa PRO_MOV em Portugal no âmbito do Programa europeu Reskilling 4 Employment criado pela ERT - European Roundtable for Industry;
- . Participação na European Cities & Regions of the Future 2025 Awards Ceremony, promovida pela fDi Intelligence's da Financial Times em 10 de março para recebimento de prémio do 2º Lugar de Braga entre as Cidades da Europa com a Melhor Estratégia na Atração de IDE;
- . Participação no Programa do Evento Rota do Crescimento, e colaboração na promoção do mesmo, onde a InvestBraga apresentou a Plataforma VITRAL. Um evento realizado a 12 de fevereiro no Forum Braga, organizado no âmbito dum road show nacional pelo Jornal Económico;
- . Presença com stand na Feira de Emprego das XX Jornadas de Engenharia Biomédica, realizada pelo GAEB no Campus da UMinho em Gualtar a 5 de fevereiro;
- . Participação na Abertura do Dia do Emprego "Tomorrow Needs Engineering" e presença nesta Feira de Emprego, realizada no Campus de Azurém pela Escola de Engenharia da UMinho a 5 de fevereiro;
- . Divulgação e envio de inquérito para Profissionais das áreas de TI inscritos no WIB para a realização de um estudo anual que analisa as principais tendências e desafios do mercado de trabalho tecnológico, denominado Tech Talent Trends Report, promovido pela Landing Jobs;

- . Participação no Evento virtual "Especialistas em Cidadania Digital e Melhores Práticas" criado no âmbito do Programa de Cooperação Triangular Ventana Adelante 2- Costa Rica para a América Latina e Caribe, e realizado a 25 de março;
- . Participação na reunião com equipa de avaliadores da EFMD - European Foundation for Management Development (entidade internacional responsável por conceder acreditação internacional às Business Schools), realizada na Escola de Economia, Gestão e Ciência Política da UMinho a 1 de abril no campus de Gualtar;
- . Análise de Aviso NORTE2030-2024-97 - Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à competitividade – Criação e Expansão de Áreas de Acolhimento Empresarial e das condições necessárias para que o município de Braga pudesse submeter uma candidatura para investir na qualificação/expansão de parques empresariais do Concelho de Braga;
- . Participação na Sessão de Apresentação do Plano de Atividades para 2025 da BCSD Portugal a 21 de janeiro;
- . Braga em Números: Levantamento de Informação e dados estatísticos para envio ao Município para atualização de documento "Braga em Números";
- . Participação no Curso/Formação de curta duração sobre Aprende a Usar Inteligência Artificial no Teu Dia a Dia!, no âmbito do Programa Impulso IA, um programa inovador de formação em Literacia em Inteligência Artificial (IA), desenvolvido pela APDC em parceria com a Google, e que teve lugar no IPCA;
- . Participação na Sessão de Apresentação da Fundação Primavera, lançada pelos Embaixadores Empresariais de Braga José Dionísio e Jorge Batista no Forum Braga;
- . Participação no Evento ESG nos Parques Empresariais -- Sustentabilidade como Vetor de Inovação e Competitividade, Águeda, 20 de março, com AICEP, AICEP Global Parks, APPE, BCSD Portugal, TagusPark, CCDR_Centro e o Município de Águeda;
- . Participação no jantar de Receção dos iCapital Awards 2026 a 20 Março no Hotel do Elevador com os representantes de entidades e empresas locais e do European Innovation Council and SMEs Executive Agency - EISMEA;
- . Participação na Sessão do lançamento dos iCapital Awards 2026 realizada no Salão Medieval da Reitoria da Universidade do Minho a 21 de março;
- . Participação na Assembleia Geral ordinária do BCSD Portugal;
- . Participação na reunião da CIM Cávado sobre o Modelo de avaliação da competitividade territorial e de desenvolvimento da economia da inovação;

- . Participação na mostra empresarial promovida pelo Núcleo de Estudantes de Telecomunicações e Informática da UMinho no Campus de Azurém;
- . Júri no Processo de Avaliação da Prova de Aptidão Profissional – PAP dos cursos Profissional de Técnico/a de Informática - Sistemas, Nível IV da ESPROMINHO, realizada a 30 de abril nas instalações desta escola profissional;
- . Receção de Comitativa Oficial da Cidade de Tartu, Estónia a Braga a 19 de maio;
- . Participação na reunião de Municípios com Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, para debater o envolvimento das autarquias da região na feira MOD'UNICA, enquanto plataforma estratégica de promoção do setor têxtil e vestuário nacional, em particular junto dos mercados internacionais, a 7 de maio na Sede da ATV em Famalicão;
- . Participação na Feira de Empresas da YME realizada no Espaço Vita a 9 de maio;
- . Emissão de uma Carta abonatória para José Manuel Pavão, Cônsul Honorário da República da Guiné-Bissau, para criação de representação do Consulado em Braga a atribuir a José João Correia de Lemos Pavão;
- . Submissão de Candidatura aos EEPA 2025, uma iniciativa da Comissão Europeia promovida pelo IAPMEI: Candidatura submetida na categoria Desenvolvimento do ambiente empresarial e promoção do espírito de empreendedorismo, com o projeto PEDE Braga – Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026;
- . Realização de visita institucional à empresa Steelux, uma empresa inovadora que produz artigos para grandes marcas internacionais na área da relojoaria;
- . Participação na Reunião de trabalho online organizada pela CIM Cávado para Mapeamento de Stakeholders Cávado no âmbito do Projeto NBRACER 27;
- . Receção de comitiva do QATAR no Município de Braga seguida de almoço institucional, realizada a 3 de junho;
- . Visita institucional do Embaixador dos Emirados Árabes Unidos a Braga, com receção pela InvestBraga e Município de Braga e visitas institucionais e empresariais à StartupBraga, Human Power Hub; TUB; Bosch Car Multimedia, Universidade do Minho; INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory; Agere e grupo DST, a 5 e 6 de junho;
- . Acompanhamento do desenvolvimento do Estudo de Impacte sócioeconómico do desenvolvimento do PEDE Braga e da atração de IDE em Braga desde 2014 até hoje, em execução pela EY Parthenon;
- . Apoio na elaboração da candidatura e parceiro para a execução das ações previstas no Projeto I2C-Investimento e Inovação no Cávado, objeto de submissão de

- candidatura pela CIM do Cávado ao Aviso SIAC de Base Local lançado pela CCCDR_N, que conta ainda como entidade parceira a TecMinho;
- . Revisão de dados e indicadores setoriais para atualização no documento "Braga em Números" em curso por parte do Município de Braga (dados de 2024);
 - . Atualização de Indicadores das Empresas nos Parques Empresariais de Braga para atualização de Informação na Plataforma VITRAL;
 - . Análise e atualização de Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga - 1ª Alteração ao Projeto em análise com o Município de Braga;
 - . Atualização de indicadores de execução no barómetro de execução das Ações do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014/2026 - BRAGAMETER;
 - . Atualização de Indicadores sobre Crescimento Económico, Exportações, Rankings, Desemprego, entre outros indicadores do desenvolvimento socioeconómico de Braga;
 - . Pesquisa de opções de localização para instalação de atividades Económicas: Escritórios e Infraestruturas industriais e empresariais para atividades na área da Indústria, Comércio e Serviços;
 - . Participação na Cerimónia de Abertura da Braga 2025 - Capital Portuguesa da Cultura;
 - . Atualização de estado de execução de Ações no documento Cumprir por Braga 2021_2025;
 - . Elaboração de Relatório & Contas InvestBraga 2024, nomeadamente da área Da Dinamização Económica e Atração de Investimento;
 - . Participação na Sessão de Lançamento do Guia Hays 2025, realizada na Porto Business School sobre emprego e contratação no território.
 - . Participação no Evento virtual "Cidadania Digital para o Talento Inteligente", criado no âmbito do Projeto ADELANTE 2, do qual o Município de Braga é parceiro, e realizado a 3 de fevereiro;
 - . Participação no Webinar Estudos Informa D&B | Dinâmica do Tecido Empresarial em 2024 e os desafios para 2025, promovido pela Informa D&B;
 - . Visita à Semana da Engenharia informática, promovida pela CeSIUM - Centro de Estudantes de Engenharia Informática da UMinho no Campus da Universidade em Gualtar;
 - . Participação na Assembleia Geral eletiva do BCSD Portugal, da qual a InvestBraga é associada;

- . Participação no Almoço-debate com Miguel Cruz, Presidente das Infraestruturas de Portugal a 30 de abril no Hotel Meliã;
- . Participação na Cerimónia Evocativa dos 25 anos do Centro Regional de Braga, realizada na Aula Magna António Freire da Universidade Católica em Braga a 28 de Maio;
- . Participação na Conferência ALUMNI dedicada ao tema "Alto Desempenho em Ambientes Exigentes", realizada no Campus da UMinho em Gualtar a 29 de maio;
- . Participação no evento de lançamento da delegação Norte da CCISP, realizada no Salão Nobre da CMPorto a 26 de maio;
- . Participação na Sessão de Apresentação e Discussão do Estudo: "DINAMIZAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS EM PORTUGAL" promovida pela CMVM a 26 de junho no Forum Braga;

Neste período acompanhamos ainda a execução das ações estruturantes e de apoio ao modelo de desenvolvimento do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026; e procedemos a atualização de Indicadores sobre Crescimento Económico, Exportações, Rankings, Desemprego, entre outros dados sobre o desenvolvimento socioeconómico de Braga.

Programa Talento e Portal WorkinBraga

Neste período dinamizamos o programa de captação, criação e retenção de Talento e o portal WorkinBraga, que registou a inscrição de 7 novas empresas, a publicação de 178 novas oportunidades de emprego e a inscrição de 60 novos profissionais, que se candidataram a 69 oportunidades de emprego por via da plataforma WorkinBraga (a qual permite ainda que estes se candidatem diretamente às empresas, não sendo estas candidaturas registadas na plataforma). O portal registou ainda no final deste semestre 21 oportunidades de emprego ativas, e um total de 273 interações entre empresas e profissionais.

2.4 –Centro de Juventude de Braga

No primeiro semestre de 2025, a Pousada da Juventude do Centro de Juventude de Braga (CJB) registou um total de 9.513 dormidas. Para além da vertente de alojamento, a Pousada assumiu-se também como ponto de encontro multicultural, acolhendo jovens de diferentes países e contextos sociais, contribuindo para um ambiente de partilha e convivência intercultural.

Atividades com jovens

Datas	Atividade	Entidade	Jovens
3 janeiro	Formação FAJUB	FAJUB	40
22 janeiro	Orçamento Participativo Jovem	CMB	70
30 e 31 janeiro	Formação Residencial Jovem Autarca	CM Santa Maria da Feira	28
31 janeiro	Encontro Geral de Voluntários	JCV	20
12 fevereiro	Parlamento dos Jovens	IPDJ	
15 e 16 fevereiro	AIIESEC in Minho	CMB	15
7 março e 31 março	Assembleia Municipal Jovem de Braga	CMB	80
19 e 20 março	Green Visionary Artistry	FAJUB	25
21 março	I Gata Solidária	Escola Profissional Profitecla	200
24 a 27 março	Visita de estudo	Ecole Saint Joseph	94
27 março	Euroescolas	IPDJ	150
5 abril	Torneio Regional Assembleias de Jovens	IPDJ	40
10 a 15 abril	"Sustain'Ability"	JCV	30
15 e 17 abril	Bootcamp	Juventude CMB	40
22 abril	PeddyPaper	JCV	30
29 abril	Biblioteca Humana	JCV	30

30 abril a 4 maio	43rd National Selection Conference of EYP Portugal	Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens	145
2 a 4 maio	Formação de voluntariado	Rede Ex Aequo	15
6 e 7 maio	"DigiUp Bootcamp"	Educpro	16
12 a 16 maio	Study Visit Youth Participation e "Como Criar Sinergias para Democracia"	Dypall Network	28
27 a 30 maio	"LTTA Food4Thought"	Associação de Jovens Empreendedores Agrícolas	30
18 junho	Desfile "Be Sustainable-Upcycled With Love"	CJB; Restore; Esprominho	130
28 junho	"Get Skilled"	Conexão Jovem	24
30 junho	Summer School	Human Power Hub	15

European Youth Conference

Entre os dias 05 e 07 de fevereiro o Centro de Juventude de Braga organizou em parceria com o Departamento de Juventude do Conselho da Europa, a "European Youth Conference - Young People in local and regional life". Esta conferência, que acolheu cerca de 150 participantes de toda a Europa, teve como objetivo fortalecer a participação dos jovens nos processos de tomada de decisão a nível local e regional, contribuindo desta forma para a revitalização da democracia, tendo como um dos objetivos a revisão da Carta Europeia da Participação dos Jovens na Vida Local e Regional.

Outras Atividades

Datas	Atividade	Entidade	Participantes
17 janeiro	Pluggable – Kick-Off 2025	PluggableAI	10
18 janeiro	Curso Primeiros Socorros	Escola Pediatria	25

22 fevereiro e 29 março	Formação	PerCursos	20
24 fevereiro	Visita Comissão Proteção Crianças e Jovens	CJB e IPDJ	20
28 fevereiro - 2 março	Conferência	Juvânia Munguambe	16
19 abril	Primeiros Socorros Pediátricos	Escola de Pediatria	22
21 a 25 abril	Formação	Bragamob	15
16 e 17 maio	A arte de amar	Maria Luísa Silva	14
22 junho	Atividade corporativa	Luiza Drohobitchi	14
30 junho a 4 julho	Formação	Bragamob	8

Estágios

No primeiro semestre de 2025, o Centro de Juventude de Braga manteve a sua tradição de acolhimento de alunos em contexto de estágio, reforçando a sua ligação às escolas e instituições de ensino, tanto nacionais como internacionais, acolhendo 22 estagiários, dos quais 11 internacionais e 11 nacionais.

Iniciativa (TO)Gather

A iniciativa (TO)Gather reafirmou-se como um espaço de encontro, debate e construção coletiva, permitindo que os jovens se envolvessem ativamente em temáticas diversas.

Datas	Tema	Dinamizador	Participantes
30 janeiro	Revisão da Carta Europeia da Participação dos Jovens European Youth Conference	Conselho Municipal Juventude	30
27 março	Dia do Resíduo Zero	Re.Store	30

23 abril	Campanha de sensibilização conjunta	NENUM	30
21 maio	Youth Work – do Local ao Internacional	CJB	30

Eventos

Datas	Evento	Entidade	Participantes
28 janeiro	Reunião de Executivo Municipal	CMB	40
8 e 9 fevereiro	IV Ciclo Masterclasse de Canto	Academia Allegro	50
26 fevereiro	Sessão Extraordinária Assembleia Municipal	CMB	70
15 e 16 março	Encontro Nacional: Imprensa Local e Regional	CMB	200
18 março	Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens	IPDJ	200
24 e 25 março	II Congresso Internacional de Gerontologia	CMB	180
28 março	“Os Ativistas”	Tin.Bra IPDJ	215
5 abril	Torneio Regional Assembleias de Jovens	IPDJ	40
9 abril	Turismo CMB	CMB	25
11 e 12 abril	Descentrar: Espetáculo Conta Devagar	CMB	140
26 abril	Festival Tunas Masculinas	Estudantina de Braga	226
30 abril a 2 maio	18.ª Festa Cinema Italiano	CMB	262
6 a 10 maio	Festival Política	CMB	906

8 maio	Dia Internacional da Cruz Vermelha	Cruz Vermelha	200
17 maio	Kobold	Vorwerk Premium	150
22 maio	Capacitação para o Programa LIFE	Agência Portuguesa do Ambiente	50
24 maio	Conselho Nacional de Pastoral Juvenil	Associação de Jovens da Arquidiocese de Braga	100
3 junho	Sessão Extraordinária Assembleia Municipal	CMB	50
4 junho	VIII Encontro ARTTHEMIS	UMAR	300
5 junho	Apresentação do novo plano Tupperware	Raquel Sousa	28
6 junho	Prevenção Primária do Uso da Internet	CMB	200
20 junho	Festa de Finalistas	Bogalha	220
28 junho	"O Adarve das sombras"	TinBra IPDJ	103
28 junho	"Os Menecmos"	TinBra IPDJ	90
29 junho	"Braga e o livro dos segredos"	TinBra IPDJ	116
29 junho	"Médico à força"	TinBra IPDJ	94

O CJB reafirmou-se como um espaço dinâmico e plural, promovendo simultaneamente cultura, cidadania, inovação social e bem-estar juvenil. A diversidade de atividades organizadas e acolhidas sublinha a relevância do Centro como plataforma de diálogo, formação e envolvimento comunitário, onde os jovens são protagonistas na construção de uma sociedade mais inclusiva, democrática e participativa.

Participação Internacional

Datas	Evento	Local	Organização
11 abril	Cerimónia do Selo de Qualidade	Magdaburg, Alemanha	Conselho da Europa

6 e 7 maio	Plataforma Europeia de Centros de Juventude	Marienthal, Luxemburgo	Conselho da Europa
27 a 30 maio	4.ª Convenção Europeia do Trabalho Juvenil	Valleta, Malta	
	Candidatura EUI City-to-City - Aprovada	Braga, Milão, Barcelona	Roma e Milão

Colaborações e Parcerias

O CJB contribuiu para o Plano Municipal da juventude através da promoção de um inquérito direccionado aos jovens e respetivo feedback, assim como através da sua participação em reuniões de auscultação.

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos

No **primeiro semestre**, os rendimentos atingiram **1 755 471,54€**, correspondendo a **51%** do orçamento previsto para o exercício económico. Comparativamente ao período homólogo, conforme o **quadro 1**, registou-se um aumento de **4%**.

A principal rubrica responsável por esta variação foi:

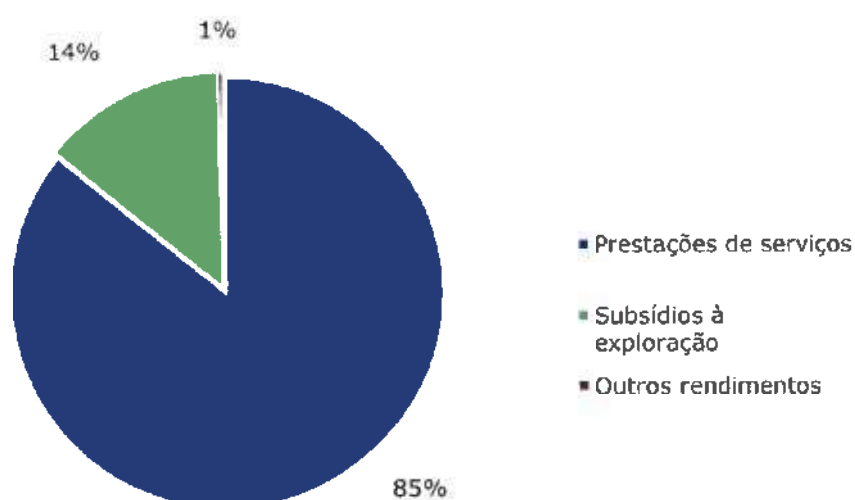
- **Prestações de serviços:** no presente semestre registou-se um montante acumulado de **1.506.728,45€**, representando um acréscimo de **1%** face ao período homólogo.
- **Subsídios à exploração:** ascenderam a um valor acumulado de **241.346,35 €**, correspondente a um aumento de **21%** face ao mesmo período do ano anterior, justificado pela execução do projeto **“TASKing - Training and Support for Startups in Key Innovation Grounds”**.
- **Outros rendimentos:** totalizaram **7.394,34€**, traduzindo-se num acréscimo de **278%** face ao valor registado no período homólogo.

No **quadro 1** observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025** bem como a execução no período em análise.

Quadro 1 – Execução dos Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	1.º Semestre de 2025			1.º Semestre de 2024			Δ
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Prestações de serviços	2 889 759,17 €	1 506 728,45 €	52%	2 957 763,89 €	1 486 031,69 €	50%	1%
Subsídios à exploração	527 774,36 €	241 346,35 €	46%	399 800,00 €	199 899,42 €	50%	21%
Imparidades de dívidas a receber (reversões)	- €	2,40 €	0%	- €	- €	0%	0%
Outros rendimentos	5 854,67 €	7 394,34 €	126%	10 000,00 €	1 953,75 €	20%	278%
Total Rendimentos e Ganhos	3 423 388,19 €	1 755 471,54 €	51%	3 367 563,89 €	1 687 884,86 €	50%	4%

Gráfico 1 – Estrutura dos Rendimentos e Ganhos



3.2 Execução Orçamental dos Gastos e Perdas

Os gastos e perdas no **primeiro semestre de 2025** ascenderam a **1 674 596,24€**, representando uma execução de **49%** do orçamento previsto para o exercício. Face ao período homólogo, observou-se um aumento de **2%**.

As rubricas que registaram maior variação foram:

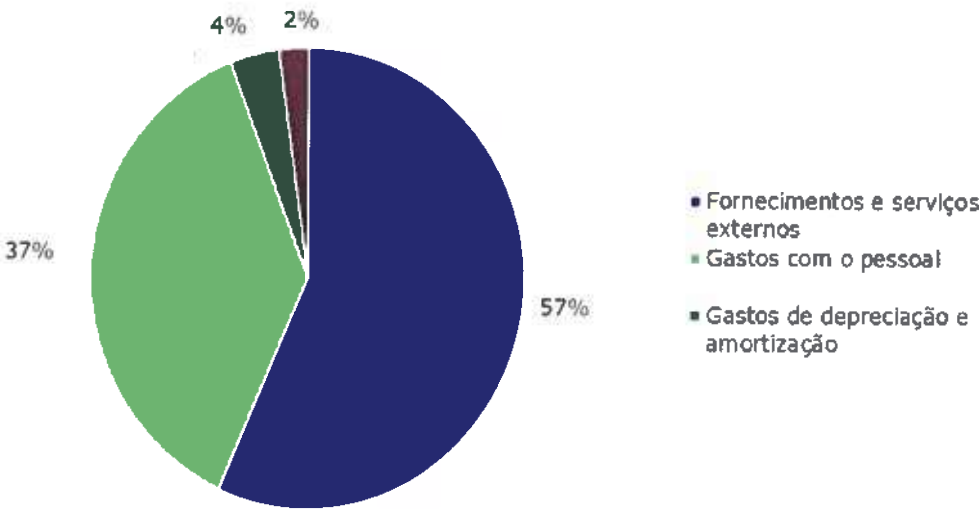
- **Fornecimentos e Serviços Externos:** registou uma execução de **933 988,26€**, o que representa um aumento de **4%**, face ao período homólogo. Esta variação encontra-se justificada pelo consequente aumento verificado na rubrica de rendimentos provenientes de prestações de serviços, refletindo o consequente incremento da atividade desenvolvida.
- **Gastos de depreciação e amortização** no montante de **59 851,73€**, registam um aumento de **3%** face ao período homólogo, justificado pelo aumento dos bens depreciables.
- **Outros Gastos** no montante de **36 355,30€** registaram uma variação negativa de **12%** face ao período homólogo, justificada pela atividade desenvolvida no âmbito da Startup Braga, nomeadamente com a entrega dos prémios dos Programas de Aceleração ocorrida no segundo semestre.

No **quadro 2** observa-se, em detalhe, a distribuição dos gastos e perdas orçamentadas para **2025** e a execução do período em análise.

Quadro 2 - Execução dos Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	1.º Semestre de 2025			1.º Semestre de 2024			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Fornecimentos e serviços externos	1 976 575,68 €	933 988,26 €	47%	1 932 676,28 €	895 231,74 €	46%	4%
Gastos com o pessoal	1 243 107,20 €	619 460,73 €	50%	1 194 324,54 €	638 320,17 €	53%	-3%
Gastos de depreciação e amortização	62 265,00 €	59 851,72 €	96%	79 300,00 €	57 853,55 €	73%	3%
Outros gastos	124 408,95 €	36 355,30 €	29%	134 218,66 €	41 461,42 €	31%	-12%
Total Gastos Operacionais e Não Operacionais	3 406 356,83 €	1 649 656,01 €	48%	3 340 519,48 €	1 632 866,88 €	49%	1%
Impostos sobre o rendimento	7 642,68 €	24 940,23 €	326%	9 745,42 €	14 599,36 €	150%	71%
Total Gastos e Perdas	3 413 999,51 €	1 674 596,24 €	49%	3 350 264,90 €	1 647 466,24 €	49%	2%

Gráfico 2 – Estrutura dos Gastos Perdas



3.3 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o primeiro semestre manteve-se alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade.

O resultado líquido registado no semestre foi de **80 875,30€** conforme o [quadro 3](#), representando um aumento de **100%** face ao período homólogo. Esta variação, visível no [gráfico 3](#), resulta essencialmente do aumento dos rendimentos.

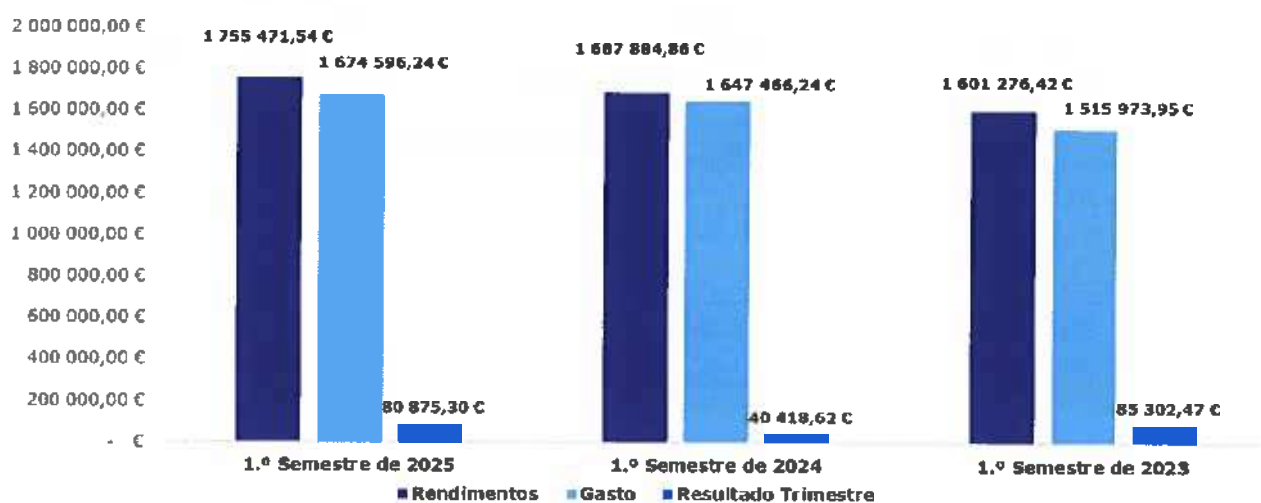
A evolução do resultado líquido reflete o impacto na sustentabilidade financeira da empresa, tendo sido adotadas medidas de racionalização das despesas operacionais e otimização dos processos internos.

O quadro seguinte demonstra o resultado operacional referente aos períodos de **2023 a 2025**.

Quadro 3 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	1.º Semestre de 2025	1.º Semestre de 2024	1.º Semestre de 2023
Total de Rendimentos e Ganhos	1 755 471,54 €	1 687 884,86 €	1 601 276,42 €
Total de Gastos e Perdas	1 674 596,24 €	1 647 466,24 €	1 515 973,95 €
Saldo do Trimestre	80 875,30 €	40 418,62 €	85 302,47 €

Gráfico 3 – Evolução do Resultado Líquido



3.4 Execução semestral do Plano Plurianual de Investimento

No decurso do ano de 2025 a InvestBraga prevê realizar um investimento no montante de **74 300,00€**, dos quais **70%** estão afetos à renovação de equipamento administrativo.

No primeiro semestre, o investimento efetivamente concretizado ascendeu a **97.457,31€**, correspondendo a **131%** do valor inicialmente orçamentado. Este acréscimo resulta da aquisição não prevista de um gerador, justificada pela necessidade de garantir a realização de eventos perante eventuais falhas no fornecimento de energia elétrica.

Quadro 4 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Investimentos	2.º Trimestre de 2025		
	Orçamento	Execução	% de Execução
Equipamento Básico	20 000,00 €	92 773,40 €	464%
Equipamento Administrativo	52 300,00 €	4 683,91 €	9%
Ferramentas e Utensílios	2 000,00 €	- €	0%
Total	74 300,00 €	97 457,31 €	131%

4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **primeiro semestre** demonstra uma evolução estável, com o **total do ativo** fixado em **1 489 052,18€**, registando uma variação negativa de **14%** face ano económico de 2024, conforme informação constante no quadro 5.

- O **ativo não corrente** totalizou **418.484,51€**, refletindo uma variação positiva de 4%, explicada pelo aumento dos ativos fixos tangíveis e de outros ativos financeiros.
- O **ativo corrente** ascendeu a **1.070.567,67€**, registando uma variação negativa de 21% em comparação com o exercício de 2024. Esta evolução explica-se pela diminuição nas rubricas de clientes, estado e outros entes públicos, bem como de outros créditos a receber.
- O **capital próprio** fixou-se em **455.280,84€**, evidenciando uma variação positiva de 22%, justificada pelos resultados transitados e pelo resultado do período.
- O **passivo corrente** apresentou um saldo de **1.033.771,34€**, traduzindo uma variação negativa de 24%, explicada pelo aumento verificado nas rubricas de fornecedores, diferimentos, estado e outros entes públicos.

As variações observadas refletem uma gestão financeira prudente, com reforço da liquidez, crescimento do capital próprio e um perfil de endividamento de curto prazo, permitindo flexibilidade financeira. A estrutura patrimonial mantém-se equilibrada e alinhada com os objetivos estratégicos definidos para a entidade.

Quadro 5 – Balanço

Rúbricas	30.06.2025	31.12.2024	Variação
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	392 867,21 €	355 261,62 €	11%
Ativos intangíveis	- €	- €	0%
Outros ativos financeiros	25 617,30 €	14 442,30 €	77%
SUB-TOTAL	418 484,51 €	369 703,92 €	13%
Ativos correntes			
Clientes	750 280,34 €	802 042,08 €	-6%
Estado e outros entes públicos	29 972,77 €	- €	0%
Outros créditos a receber	133 801,42 €	173 563,84 €	-23%
Diferimentos	72,27 €	12 635,54 €	-99%
Caixa e depósitos bancários	156 440,87 €	367 823,80 €	-57%
SUB-TOTAL	1 070 567,67 €	1 356 065,26 €	-21%
Total do Ativo	1 489 052,18 €	1 725 769,18 €	-14%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	175 000,00 €	175 000,00 €	0%
Prémios de emissão	219 127,47 €	219 127,47 €	0%
Reservas legais	4 905,97 €	2 814,15 €	74%
Resultados transitados	- 24 627,90 €	- 43 454,31 €	-43%
Resultado líquido do período	80 875,30 €	20 918,23 €	287%
Total do Capital Próprio	455 280,84 €	374 405,54 €	22%
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	307 989,05 €	512 342,57 €	-40%
Estado e outros entes públicos	82 535,20 €	98 123,28 €	-16%
Financiamentos obtidos	- €	982,60 €	0%
Outras dívidas a pagar	307 948,23 €	394 311,08 €	-22%
Diferimentos	335 298,86 €	345 604,11 €	-3%
Total do passivo	1 033 771,34 €	1 351 363,64 €	-24%
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 489 052,18 €	1 725 769,18 €	-14%

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o primeiro semestre evidencia um resultado operacional de **80 875,30€**, conforme informação do **quadro 6**, representando um aumento de **100%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- **Um aumento** da receita operacional em **67 586,68€**.
- **Redução dos custos operacionais**, que atingiram o montante de **14 790,96€**.

A análise demonstra que a entidade ajustou a sua estratégia financeira de forma eficaz, adotando medidas de contenção de custos e aumento da eficiência operacional, o que permitiu melhorar a margem de rentabilidade e assegurar a sustentabilidade financeira para os períodos subsequentes.

Quadro 6 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	1.º Semestre de 2025	1.º Semestre de 2024	A Período Homólogo
Vendas e serviços prestados	1 506 728,45 €	1 486 031,69 €	1%
Subsídios á exploração	241 346,35 €	199 899,42 €	21%
Fornecimentos e serviços externos	- 933 988,26 €	- 895 231,74 €	4%
Gastos com o pessoal	- 619 460,73 €	- 638 320,17 €	-3%
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	2,40 €	- €	0%
Outros rendimentos	7 394,34 €	1 953,75 €	278%
Outros gastos	- 36 355,30 €	- 41 461,42 €	-12%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	165 667,25 €	112 871,53 €	47%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 59 851,72 €	- 57 853,55 €	3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	105 815,53 €	55 017,98 €	92%
Resultado antes de Impostos	105 815,53 €	55 017,98 €	92%
Imposto sobre o rendimento	- 24 940,23 €	- 14 599,36 €	71%
Resultado líquido do período	80 875,30 €	40 418,62 €	100%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o primeiro semestre os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **156 440,87€**, como é possível observar na análise ao quadro 7.

- **Atividades operacionais:** foram registados fluxos líquidos negativos de **93 044.31€**, resultado de recebimentos de clientes no valor de **1 913 118,94€**, compensados por pagamentos a fornecedores de **1 471 749,24€**, pagamentos ao pessoal de **471 497,09€**, pagamento dos impostos sobre o rendimento de **10 720,72€** e outros pagamentos de **52 196,20€**.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **117 356,02€**, referente a ativos fixos tangíveis.

Os fluxos de caixa, embora evidenciem uma ligeira redução, mantêm-se num patamar que garante a sustentabilidade e margem de atuação estratégica, permitindo à entidade preservar liquidez.

O rácio de **autonomia financeira** registou uma ligeira redução, passando de 31,9% para 30,6%. Não obstante, a Empresa continua a assegurar uma base financeira estável e uma margem de segurança adequada perante terceiros.

Também o rácio de **solvabilidade** apresentou uma diminuição moderada, de 46,9% para 44%, mantendo-se, ainda assim, num patamar saudável que evidencia a capacidade da Empresa para honrar os seus compromissos, sustentada por um volume significativo de capital próprio face ao passivo.

Quadro 7 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	1.º Semestre de 2025	1.º Semestre de 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1 913 118,94 €	1 713 685,19 €
Pagamentos a fornecedores	-1 471 749,24 €	-1 399 899,55 €
Pagamentos ao pessoal	-471 497,09 €	-486 748,19 €
Caixa gerada pelas operações	-30 127,39 €	-172 962,55 €
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	-10 720,72 €	0,00 €
Outros Recebimentos/Pagamentos	-52 196,20 €	174 410,70 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-93 044,31 €	1 448,15 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-117 356,02 €	-156 732,49 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-117 356,02 €	-156 732,49 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-982,60 €	-1 398,34 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-982,60 €	-1 398,34 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-211 382,93 €	-156 682,68 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	367 823,80 €	270 843,07 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	156 440,87 €	114 160,39 €

5 Conclusão

A análise global da execução orçamental do primeiro semestre de 2025 evidencia uma gestão financeira prudente, eficaz e alinhada com os objetivos estratégicos da InvestBraga. O desempenho económico e financeiro da entidade revela não só o cumprimento rigoroso do orçamento aprovado, como também uma capacidade acrescida de adaptação às exigências operacionais e aos desafios de contexto.

Em termos de rendimentos, a InvestBraga apresenta um crescimento sustentado, superando os resultados do período homólogo e atingindo níveis de execução muito próximos dos objetivos anuais. Este desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelas receitas provenientes de prestações de serviços e subsídios à exploração, refletindo o dinamismo e a relevância das atividades desenvolvidas nas diversas áreas de intervenção da entidade, nomeadamente feiras, congressos, dinamização económica, apoio ao empreendedorismo e juventude.

Por outro lado, no que respeita à gestão da despesa, a entidade demonstrou uma postura de contenção e rigor. Apesar de um ligeiro acréscimo nos fornecimentos e serviços externos — explicado pelo aumento das atividades —, foi possível reduzir os gastos com depreciações e outros encargos, assegurando uma estrutura de custos equilibrada. Esta racionalização permitiu melhorar a rentabilidade operacional e reforçar a eficiência interna.

O resultado líquido do semestre, com um crescimento na ordem dos 100% face ao ano anterior, evidencia a eficácia das medidas de gestão adotadas e contribui para o fortalecimento da posição financeira da entidade. Esta evolução reflete-se, igualmente, na melhoria do capital próprio e na manutenção de indicadores de solvabilidade em níveis considerados saudáveis.

No plano do investimento, o ligeiro desvio positivo face ao orçamento deveu-se à aquisição estratégica de um gerador, que, embora não prevista, reforça a capacidade de resposta da InvestBraga perante eventuais falhas energéticas, especialmente no

contexto da realização de eventos. Este investimento evidencia a atenção da entidade à resiliência operacional e à continuidade dos serviços prestados.

A nível patrimonial, o reforço dos ativos e do capital próprio, conjugado com uma estrutura de passivo controlada, traduz-se numa base financeira sólida e estável, capaz de sustentar o crescimento e a atividade futura da organização. O ligeiro decréscimo nos rácios de autonomia financeira e de solvabilidade, apesar de registado, não compromete a robustez da posição financeira da entidade, que continua a apresentar margens de segurança adequadas e uma boa capacidade de resposta perante terceiros.

Por fim, destaca-se o facto de a InvestBraga manter uma atuação consistente na prossecução da sua missão institucional, promovendo o desenvolvimento económico, a captação de investimento, o apoio ao ecossistema empreendedor e a dinamização da atividade juvenil. Estes resultados financeiros fortalecem a sua posição enquanto entidade de referência na promoção do crescimento sustentável e da atratividade territorial do concelho de Braga.

Braga, 19 de setembro de 2025

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 2.º Trimestre

Faz Cultura

**Empresa Municipal de
Cultura de Braga, EM**

O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução	3
2	Atividade Desenvolvida.....	4
3	Análise Económica e Financeira.....	16
	3.1 Orçamento e Resultado Líquido	16
	3.2 Execução Orçamental da Receita	17
	3.3 Execução Orçamental da Despesa.....	18
4	Situação Patrimonial e Financeira	20
	4.1 Balanço.....	20
	4.2 Demonstração dos Resultados.....	21
	4.3 Fluxos de Caixa	22
5	Conclusão	24
	Anexos.....	25

1. Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga EM** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas na receita e na despesa, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

Atividade desenvolvida

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período, incluindo a execução de contratos, investimentos realizados e eventuais ajustes estratégicos efetuados.

Análise Económica e Financeira

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução da receita e da despesa, com comparação homóloga.

Situação Patrimonial e Financeira

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

Conclusão

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

Anexos

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2. Atividade Desenvolvida

Até ao final do segundo trimestre de 2025, a Empresa realizou 769 eventos de programação própria nas diversas áreas de atuação, alcançando um público total de 727 311 pessoas. Estes resultados correspondem a 92% dos eventos previstos no orçamento para 2025, superando o objetivo definido para este período, e representam 360% do público-alvo estimado.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga EM		
Descrição	N.º eventos realizados	Público total
Espetáculos	173	58 369
Cinema	27	3 369
Exposições	61	648 962
Formação e Capacitação	152	3 499
Mediação e Participação	231	7 764
Residências	44	388
Outros eventos	49	4 243
Visitas Guiadas	32	717
Total	769	727 311

Os números apresentados refletem a contagem de público das quatro áreas de intervenção da Empresa diretamente relacionadas com a execução do contrato-programa. No Relatório de Atividades estarão descritas todas as iniciativas realizadas, incluindo parcerias e outras ações relevantes.

Importa reforçar que a Empresa está a implementar novas metodologias no tratamento dos dados da sua atividade, uniformizando a descrição dos eventos e padronizando a contagem de público nas quatro áreas de atuação: Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25.

Relativamente aos resultados apresentados, destaca-se que, no âmbito dos projetos Braga 25, se verificou um aumento expressivo do número de participantes,

especialmente nas categorias “Espetáculos”— que incluem o festival *SQUARE*, realizado durante quatro dias nas cidades do Quadrilátero — e “Exposições” — onde se integra a instalação artística *WISHWALL*, patente no Braga Parque de 7 de janeiro a 4 de fevereiro.

2.1 Theatro Circo

2.1.1 Música e conferências

No segundo trimestre de 2025, o Theatro Circo levou a cabo o programa de música previamente delineado, com exceção de duas alterações forçadas ao programa: a pianista **Maria João Pires** cancelou o seu espetáculo por motivos de doença, enquanto o britânico **Bill Ryder-Jones** viu a sua apresentação adiada para novembro por razões pessoais.

Foram apresentados espetáculos de natureza muito diversa, com especial enfoque em produções dirigidas a grande público, como **Silvia Pérez Cruz** e **Salvador Sobral**, **Bad Bad Not Good**, a ópera do **Teatro Nacional São Carlos** com a **Orquestra Sinfónica Portuguesa**, ou **Lena d’Água**. Paralelamente, realizaram-se espetáculos especiais e projetos de criação mais específicos, como o concerto de **Mark Eitzel** com **Octeto de Cordas**, uma encomenda do **Theatro Circo**, o projeto **RE:OPERA** da **Sinfonietta de Braga**, e o ciclo de *MÚSICA DE CÂMARA* da **Universidade do Minho**.

No âmbito do ciclo *CONTRAPONTO*, destacaram-se dois concertos centrados em obras contemporâneas de referência: peças de **Caroline Shaw**, interpretadas pelo **Suelen Estar Quartet**, e de **Ryuichi Sakamoto**, apresentadas pelos nova-iorquinos **Bang on a Can All-Stars**. Estes espetáculos evidenciaram a diversidade de linguagens musicais exploradas no trimestre, reforçando a vocação do Theatro Circo para a música de autor e de alta exigência artística.

Quanto aos programas de conferências, o ciclo *CONTEXTO*, iniciado em 2024, apresentou duas sessões de grande interesse. Em abril, juntou os artistas **Meg Stuart**, **Francisco Camacho** e **Vera Mota**, enquanto em maio contou com a presença de **Roberto Terra**, **Jo Castro** e **Rafa Jacinto**, proporcionando aos participantes um espaço de reflexão e diálogo sobre processos criativos, dramaturgia e dança contemporânea.

2.1.2 Artes Performativas

O programa de artes performativas do segundo trimestre de 2025 teve uma forte presença de espetáculos de dança, equilibrando o primeiro trimestre, predominantemente dedicado ao teatro.

Em abril, o **Theatro Circo** recebeu no Pequeno Auditório duas récitas de *STEAL YOU FOR A MOMENT*, da norte-americana **Meg Stuart** e do português **Francisco Camacho**. Esta dupla de coreógrafos e intérpretes, com percurso reconhecido internacionalmente, apresentou um espetáculo que tem circulado por alguns dos festivais mais prestigiados da Europa, como o **Tanz im August** (Berlim). **Stuart** e **Camacho** participaram numa das sessões do ciclo *CONTEXTO*, associada ao espetáculo, permitindo ao público explorar o processo criativo por detrás da performance.

Em maio, a Sala Principal acolheu a estreia absoluta de *HEI-DE REPARAR.*, um espetáculo de teatro de **Raquel S.**, coproduzido no âmbito do programa de apoio à criação *SUPRACASA* (Braga 25), inserido nas celebrações do 110º aniversário do teatro. A obra explora a história do teatro português através das trajetórias das suas atrizes e foi acompanhada de uma visita guiada pelo edifício, conduzida pela própria dramaturga e encenadora, aproximando o público do universo do espetáculo.

Ainda em maio, a Sala Principal recebeu *CARCAÇA*, espetáculo de dança contemporânea de **Marco da Silva Ferreira**, que combina memória e elementos das danças folclóricas portuguesas. Este espetáculo, com uma digressão internacional de sucesso, teve uma receção calorosa em Braga, evidenciando a diversidade da programação do trimestre.

O trimestre encerrou em junho com *ONYX*, da coreógrafa e intérprete **Piny**, em colaboração com **André Cabral**. A apresentação decorreu no Pequeno Auditório e integrou uma sessão do ciclo de formação *FORMAS DE FAZER*, em parceria com a escola **Arte Total**, na qual **Piny** ministrou um workshop de dança para jovens interessados em explorar técnicas de movimento da cultura *hip hop* e *ballroom*, utilizadas no espetáculo.

A programação de artes performativas decorreu conforme o previsto, consolidando o equilíbrio entre espetáculos de renome internacional, projetos inovadores e ações formativas que promovem a criação e o contacto direto do público com os artistas.

2.1.3 Mediação e participação

No que concerne à programação destinada ao público infantojuvenil no Theatro Circo, o mês de abril contou com a realização da *OFFICINA DE TEATRO DE SOMBRAS*, desenvolvida durante a paragem letiva relativa à Páscoa, proporcionando às crianças experiências lúdicas e educativas em contexto artístico.

Em maio, a programação desdobrou-se em três atividades principais. Destacou-se o **Aniversário do Theatro Circo**, que contou com o já habitual DJ Set matinal destinado aos mais novos, criando momentos de celebração e envolvimento familiar. Paralelamente, integrou-se o ciclo *CRIANÇAS AO PODER*, que apresentou, entre outras iniciativas, o concerto para crianças do músico **B Fachada**, oferecendo uma experiência musical interativa e adaptada ao público jovem. Ainda no âmbito deste ciclo, foi apresentada a coprodução *OZ OU A ESTRADA?*, uma adaptação do clássico *Feiticeiro de Oz*, concebida especificamente para jovens e adolescentes, com uma abordagem criativa e contemporânea.

No eixo de envolvimento de públicos, a 17 de abril realizou-se uma ação de aproximação aos vizinhos do Theatro Circo, inserida no projeto *ESPAÇO COMUM*. A iniciativa convidou diretamente empresas, negócios e serviços situados nas imediações do teatro para visitas curtas e gratuitas, com duração aproximada de 15 minutos, durante o horário de almoço. O objetivo foi estreitar a relação entre a comunidade local e o espaço cultural, promovendo a proximidade e a partilha de experiências artísticas.

Durante o trimestre, teve lugar também o terceiro workshop do ciclo *FORMAS DE FAZER*, conduzido pela bailarina e coreógrafa **Piny**, oferecendo aos participantes a oportunidade de aprofundar conhecimentos e práticas artísticas. Foram ainda realizadas duas sessões da **Companhia de Espectadores**, dedicadas ao programa *SEXUAL THEATRE* (Braga 25) e ao espetáculo *OZ OU A ESTRADA?*, incentivando o debate crítico e a participação ativa do público em experiências culturais diferenciadas.

Neste trimestre, finalizou-se igualmente a primeira edição do projeto *TRÊS TEMPOS*, um programa de criação musical dirigido a jovens entre os 15 e os 18 anos, com mentoria da rapper **Capicua**. Este projeto resulta de uma parceria entre a **Culturgest**, em Lisboa, e o **Teatro Viriato**, em Viseu, tendo Braga recebido os participantes destas cidades para uma apresentação tripla no âmbito do Aniversário do Theatro Circo, promovendo intercâmbio artístico e experiências colaborativas entre diferentes regiões.

Em termos de acessibilidade, o **Theatro Circo** reforçou os seus recursos para público com necessidades específicas, disponibilizando dois espetáculos com audiodescrição e três espetáculos com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, bem como duas visitas guiadas com este recurso, assegurando maior inclusão e participação de todos os públicos na programação cultural.

2.1.4 Gnration

No segundo trimestre de 2025, o gnration apresentou um programa diversificado que integrou música, dança, exposições, criações para o universo digital e o acolhimento de iniciativas da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura.

Na área da música, o trimestre destacou-se pela pluralidade de estilos e origens, mantendo alinhamento com a linha programática do espaço. No jazz, apresentaram-se *MONSTER*, quarteto liderado pelo lendário **Joe McPhee**, e o trio *FIRE!*, com o reconhecido saxofonista **Mats Gustafsson**. Na música portuguesa, **Jorge Cruz**, fundador de *Diabo na Cruz*, apresentou *TRANSUMANTE*. Já na vertente experimental, os canadianos *BIG|BRAVE* trouxeram *A CHAOS OF FLOWERS*, e a ensemble francesa de gamelão *NIST-NAH*, dirigida por **Will Guthrie**, apresentou *SPILLA*. Na criação local, **Sara Marita** apresentou novo espetáculo no ciclo *RADIOGRAFIA*, e **Francisco Carneiro** realizou um cineconcerto para *DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO* (Luís Buñuel, 1963), desenvolvido no âmbito do *CINEX (Braga 25)*.

O trimestre contou ainda com uma ligação à **Universidade do Minho**, acolhendo o concerto de final de ano letivo dos alunos de Música Contemporânea da Licenciatura em Música.

Em abril, o gnration celebrou o seu 12.º aniversário, em conjunto com o Theatro Circo, no *OPEN DAY 2025*, com entrada gratuita e uma programação que combinou concertos, exposições e atividades educativas para famílias a cargo do Circuito. No programa musical participaram **Boogarins**, **Robert Aiki Aubrey Lowe**, **Sereias**, **Fogo Fogo**, **Tricla**, **Rizan Said**, **Zancudo Berraco** (live act) e DJ set de **Sheri Vari**, refletindo a aposta em diferentes géneros e públicos.

Na dança, o espaço recebeu o segundo encontro do ciclo *ZONA FRANCA*, parceria com o Theatro Circo e o **Centro Cultural Vila Flor**, reunindo em palco **Piny** e **Xullaji** num espetáculo que cruzou dança e música. Ainda nesta área, **Bruno Bravo** apresentou uma nova criação, desenvolvida em residência artística no âmbito do programa *CONTRAPESO*, promovido pela companhia Arte Total.

No programa expositivo, a *Galeria zero* e a *Sala zero* acolheram **ANA VIEIRA: CADERNOS DE MONTAGEM** (em parceria com o **Centro de Arte Oliva**), enquanto a *Galeria um* apresentou *STILL MOVING INSIDE ME*, de **Tatiana Macedo**, criada no contexto do *CINEX (Braga 25)*.

Na vertente digital, o ciclo *ÓRBITA* apresentou novas criações de **Joana da Conceição**, **Bea Saiáns** (em colaboração com o *CINEX*) e da dupla **@c** (Miguel Carvalhais e Pedro Tudela) com o artista visual **Rodrigo Carvalho**. Ainda no digital, o ciclo *AI CULTURAL SABOTAGE* iniciou com duas conversas sobre as implicações culturais da Inteligência Artificial, com a participação de **Kate Crawford**, **Vladan Joler** e **Ranjodh Singh Dhaliwal**.

O *gnration* foi também palco de outras atividades da Braga 25, incluindo sessões de cinema no âmbito de *SOMOS TODOS CAPITÃES*, uma tarde de conferências do *CINEX* e diversas ações integradas no festival *CELEBRAÇÃO DO DESEJAR*.

2.1.5 Braga Media Arts

2.1.5.1 Circuito

No segundo trimestre de 2025, o **Circuito** concluiu o projeto *VAIVÉM*, encerrando um processo de 12 semanas no qual os artistas **Carlo Giovani** e **Marta Pombeiro** trabalharam diretamente com duas turmas do 1.º Ciclo, promovendo a experimentação artística e a criatividade em contexto escolar. Ainda no âmbito educativo, o Circuito apresentou quatro récitas do espetáculo *NUVENS*, direcionado ao pré-escolar, que incluiu uma atividade de mediação realizada em espaço escola, reforçando o contacto direto das crianças com as artes performativas. Paralelamente, foram desenvolvidos os *WE! WORKSHOPS DE EXPERIMENTAÇÃO*, que contaram com sessões adaptadas a pessoas com necessidades específicas, evidenciando a atenção do projeto à inclusão e acessibilidade.

O trimestre iniciou com uma sessão de cinema infantojuvenil, organizada em parceria com o **Festival de Animação Mostra** e a agência criativa **unloop**, sediada em Braga, oferecendo aos participantes uma experiência artística diversificada e interdisciplinar.

Como é habitual, o Circuito marcou presença no **gnration Open Day**, bem como no ciclo *CRIANÇAS AO PODER*, do **Theatro Circo**, onde desenvolveu, entre outras atividades, workshops para bebés e crianças, reforçando o papel do espaço enquanto plataforma educativa e cultural. Neste trimestre, foram também apresentados dois workshops do ciclo *A ARTE É UM FENÓMENO*, iniciativa lançada este ano com o objetivo de aproximar as crianças de experiências artísticas inovadoras.

No plano das coproduções, fruto de uma parceria com a **FÁBRICA DAS ARTES – FUNDAÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM**, o **23 MILHAS**, o **Convento de São**

Francisco e outros parceiros, o Circuito apresentou o espetáculo *ANTES DA CHUVA SOPRA O VENTO*, de **Fernando Mota**. Estavam previstas três récitas, mas as duas apresentações dirigidas a público escolar acabaram por ser canceladas no próprio dia devido a condições meteorológicas extremas, mostrando a necessidade de flexibilidade na programação em contexto educativo.

Durante este período, foi ainda realizado o primeiro concerto da **ODE – ORQUESTRA DE DISPOSITIVOS ELETRÓNICOS**, grupo que tem desenvolvido sessões de criação desde março. A apresentação decorreu no pátio exterior do **gnration** e contou com visuais criados pelos alunos de Mestrado em **Media Arts**, numa parceria entre o Circuito e o **Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho**, consolidando a ligação entre arte, tecnologia e ensino superior.

Por fim, o **CORDÃO – CORO DE DOENTES E AMIGOS ONCOLÓGICOS** realizou as suas duas primeiras apresentações públicas. A primeira ocorreu a 3 de maio, no contexto do aniversário do **Theatro Circo**, integrando a instalação sonora *CASULO*. A segunda apresentação teve lugar a 19 de junho, em formato concerto, no **Museu dos Biscainhos**, inserida na programação das Festas de São João de Braga. O CORDÃO desenvolve sessões de criação semanais desde janeiro de 2025 e tem como principal objetivo combater o isolamento social de doentes oncológicos e seus cuidadores, promovendo a inclusão e o bem-estar através da música.

2.1.6 Braga 25

No 2º trimestre de 2025 deu-se continuidade à implementação dos 18 projetos que resultam do processo de candidatura à CEC 2027. Durante este período, foram realizadas atividades de 14 destes projetos, em estrita conformidade com o programa delineado para a Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura. Importa salientar que, neste trimestre, decorreram alguns momentos-chave da CPC, incluindo a abertura de dois festivais de grande relevância e do projeto expositivo de maior dimensão do programa, refletindo o impacto crescente da Braga 25 na vida cultural da cidade.

Dos projetos de programação contínua inaugurados no trimestre anterior, destacam-se as seguintes atividades: realização de quatro oficinas e a residência artística de **Inês Barros**, no *SHOPYARD*, a seleção e apuração de novos projetos a implementar no *BEM COMUM*, culminando no evento *FORA DO COMUM*, que reuniu estudantes, técnicos do Município de Braga e especialistas da sociedade civil para debater os desafios escolhidos; a continuidade do programa paralelo das instalações sonoras de rádio-arte do *TRAJETOS COMUNICANTES* nos autocarros da TUB, com duas oficinas organizadas pela **Binaural** e uma emissão em direto de um autocarro em circulação na **RUM**; a leitura de contos originais, por **Marinho Pina**, no âmbito do projeto *O QUE FAZEMOS COM ISTO?*; assim como a realização de assembleias, oficinas e residências artísticas que culminaram no *FESTIVAL CELEBRAÇÃO DO DESEJAR*, reforçando o envolvimento da comunidade na programação da CPC.

Na área da música, salienta-se a atividade do *CLUBE RAIZ*, com o workshop de cavaquinho orientado por **Daniel Pereira Cristo**, o segundo momento do ciclo *RODA DE TRADIÇÃO*, a realização da primeira arruada de *PERCUSSÃO COMUNITÁRIA BRACARENSE EM MOVIMENTO* e o concerto de **Ana Lua Caiano** com **Bandua**, ambos integrados nas celebrações das Festas de São João de Braga. Destaca-se também a segunda residência artística do *PIPE POETICS*, que resultou no concerto de **Robert Aki Aubrey Lowe**, realizado na histórica igreja de **São Lázaro**. Por último, na linha programática de cinema expandido da Braga 25, promovida pelo *CINEX*, realizou-se o cine concerto de *DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO*, de Luis Buñuel, interpretado por **Francisco Carneiro**, reforçando a diversidade e inovação da programação cultural da cidade.

Na área das artes visuais, registou-se um momento de particular importância com a inauguração do projeto expositivo *SOMOS TODOS CAPITÃES – 50 ANOS EM LIBERDADE*, distribuído por três espaços da cidade: **Museu Nogueira da Silva**,

Regimento de Cavalaria nº6 e Forum Arte. A complementar esta exposição, dinamizou-se um programa paralelo com a exibição de dois filmes, ambos com a presença dos realizadores, duas conversas temáticas e uma visita guiada na *finissage*, proporcionando uma experiência imersiva ao público. Paralelamente, decorreu o programa complementar do projeto inaugurado em março, *CONTRA QUIOSQUES*, que incluiu uma visita guiada noturna pelo roteiro expositivo, bem como um ciclo de conferências na *finissage*. Ainda na área das artes visuais, o projeto **CINEX** inaugurou a exposição *STILL MOVING INSIDE ME* de **Tatiana Macedo**, incluindo um dia dedicado às expansões do cinema, com a conversa *FUTURO, PINTURA E DURAÇÃO* e a apresentação de projetos audiovisuais encomendados a **Antía Carreira e Bea Saiáns**.

No âmbito das artes performativas, resultado das residências artísticas do *SUPRACASA* realizadas em 2024, deu-se a apresentação pública do projeto *HEI-DE REPARAR* de **Raquel S.**. Braga acolheu ainda a apresentação das quatro peças resultantes do programa *SEXUAL THEATRE*, acompanhadas de um ciclo de conversas curadas em torno das obras, integradas na programação do **Festival Política**, reforçando a dimensão crítica e participativa da cidade.

A terminar o mês de maio, realizou-se a abertura do *FESTIVAL FORMA DA VIZINHANÇA* – uma das iniciativas mais aguardadas da CPC – com a instalação de cinco estruturas arquitetónicas temporárias em zonas urbanas da cidade (Quinta da Capela, Fajal, Fontainhas, Makro e Parretas) e três em hortas urbanas (São Vicente, Quinta da Armada e Lameiras). Estas estruturas serviram como palco para as ativações artísticas previstas, que se prolongarão até outubro, criando novas experiências de interação entre arte, espaço urbano e comunidade.

No domínio da arte participativa e comunitária, decorreu o terceiro grande momento da CPC, o *FESTIVAL CELEBRAÇÃO DO DESEJAR*, que consolidou todo o trabalho desenvolvido ao longo de um ano e meio. Durante uma semana intensa, apresentaram-se 13 criações originais envolvendo mais de 60 artistas de seis países, com a participação direta de cerca de 800 cidadãos bracarenses. Destacou-se particularmente o espetáculo *85 755 T.*, uma criação da coreógrafa americana **Allison Orr**, realizada em colaboração com trabalhadores da **AGERE** e o coletivo bracarense **Plataforma do Pandemónio**, evidenciando o carácter inclusivo e colaborativo da Braga 25.

Por fim, importa referir que todos os oito projetos apoiados via convocatória *TODO-O-TERRENO*, promovidos por agentes locais em diferentes espaços não institucionais, realizaram atividades de programação, incluindo: *CINDY'S SISTERS*, *LIVROS E*

AÇÃO!, VOZES DA DRAMATURGIA LUSO-BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA, CRAVINA: ISTO NÃO É UM CACHIMBO, (W)RAP IT UP!, MANIFESTO DO FUTURO, NOVOS ECOS DE UMA PAISAGEM SONORA e FOTÓGRAFAS EXPERIMENTAIS, refletindo a diversidade e vitalidade da produção cultural na cidade.

2.1.6.1 Programa de Mediação

No 2.º trimestre de 2025, o programa de mediação da Braga 25 desenvolveu o seu plano de atividades próprio, promovendo uma programação diversificada e de proximidade que envolveu a cidade em torno da gastronomia, memória e cidadania.

O trimestre iniciou-se com o segundo workshop gastronómico do *PORTA DO COMER*, que combinou sabores do Minho e de Portugal com os do Iraque, proporcionando uma experiência partilhada na cozinha e à mesa, fomentando encontros interculturais e o diálogo entre comunidades. Seguiu-se a apresentação pública do livro *DICIONÁRIO MIÚDO*, que reuniu um amplo número de participantes e suscitou grande interesse local. Foram ainda realizadas três sessões de capacitação para docentes de escolas públicas e privadas do concelho de Braga, reforçando o papel central da mediação cultural no contexto educativo. O programa marcou presença na **Feira do Livro de Montalegre**, onde apresentou a sua publicação, consolidando a visibilidade do trabalho do programa de mediação fora da cidade.

Foram realizadas quatro *VISITAS GUIADAS B25*, conduzidas por uma equipa especializada, que permitiram ao público aproximar-se dos projetos da Braga 25, aprofundando o conhecimento sobre a programação cultural e os espaços envolvidos.

No **Café Vianna**, decorreu a segunda conversa do *PORTA DO CUIDAR*, dedicada à democracia e à colonização, promovendo diálogo e reflexão crítica entre cinco convidados e o público. Paralelamente, realizou-se a capacitação do *GUIA INESPERADO* e o desenho conjunto do segundo percurso do *PORTA DO LEMBRAR*, apresentado em duas sessões no mesmo dia, reforçando a dimensão colaborativa do trabalho de mediação.

A convite da **Associação Ida e Volta**, o programa de mediação dinamizou ainda o jogo *2025: UMA VIAGEM NO TEMPO*, um tabuleiro à escala humana que desafiou os participantes do **XXXIV Encontro Internacional de Gigantones e Cabeçudos** a testarem os seus conhecimentos sobre Cultura, Braga, Portugal e Europa, combinando aprendizagem e diversão de forma lúdica e participativa.

O *PROGRAMA DE VOLUNTARIADO* foi ativado sempre que solicitado pelos projetos da Braga 25, tendo a sua maior participação ocorrido no *FESTIVAL CELEBRAÇÃO DO*

DESEJAR, onde as pessoas voluntárias desempenharam um papel essencial no acolhimento e orientação do público, apoio à bilheteira, produção e comunicação, reforçando a importância do envolvimento cívico e comunitário na programação da CPC.

2.1.7 Outros eventos e atividades

Durante o segundo trimestre, a programação do **Theatro Circo** manteve uma diversidade de propostas, incluindo iniciativas próprias, coproduções, eventos locais e alugueres, em consonância com a missão do espaço.

Entre os destaques, realizou-se a *ACHEMY CONF*, conferência tecnológica sobre a linguagem Elixir, que atraiu público especializado internacional e se afirmou como um momento relevante no panorama nacional. No campo da música, o espaço acolheu o concerto de **Tiago Bettencourt**, promovido pela Sons em Trânsito, e o espetáculo de **Luís Trigacheiro**, promovido pela Palmas ao Palco, evidenciando o compromisso com novos talentos.

O contacto com o meio académico manteve-se ativo com mais uma edição do *FITU – FESTIVAL INTERNACIONAL DE TUNAS UNIVERSITÁRIAS*, organizado pela Tuna Universitária do Minho. No humor e artes performativas internacionais, o público assistiu ao espetáculo de **Gregório Duvivier**, promovido pela H2N, reforçando a aposta em nomes de referência lusófonos.

A **CTB – COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA** prosseguiu com a reposição da peça *TRAÍÇÃO*, enquanto iniciativas locais incluíram o festival *BRAGA EN'CENA*, o *VII ENCONTRO NACIONAL DO CURSO BÁSICO DE TEATRO* e a entrega do *GRANDE PRÉMIO LITERÁRIO DST*. O espaço acolheu também três comícios no âmbito das eleições legislativas, reafirmando o seu papel cívico.

No dia 12 de junho, o **gnration** recebeu o *VII SEMINÁRIO DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS EM SUSTENTABILIDADE URBANA DO EIXO ATLÂNTICO*, com a participação de representantes municipais, técnicos e responsáveis políticos, incluindo Ricardo Rio, Sílvia Costa e Rita Fidalgo, bem como Alfonso Alcolea da Comissão Europeia. O seminário destacou iniciativas europeias e locais de sustentabilidade, como projetos em Guimarães, Matosinhos, Braga e Póvoa de Varzim, e encerrou com um debate sobre cooperação transfronteiriça face aos desafios climáticos.

3. Análise Económica e Financeira

3.1 Orçamento e Resultado Líquido

O orçamento aprovado manteve-se totalmente alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura de todas as despesas planeadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade de maneira eficiente, segura e responsável.

O resultado líquido registado no 2.º trimestre foi de **123 461€**, conforme o [quadro 1](#), representando uma diminuição de **65,9%** face ao período homólogo. Esta variação é visível no [gráfico 1](#).

Em 2025, ano em que Braga assume o título de **Capital Portuguesa da Cultura**, estão previstos dois financiamentos relevantes para apoiar a execução dos projetos da Faz Cultura:

- Foi submetida uma candidatura ao programa **NORTE 2030**, através da qual a Empresa beneficiará de um reembolso estimado na ordem dos **500 000€**, correspondente a despesas relacionadas com ações programáticas integradas nos projetos da Braga 25.
- Foi celebrado um protocolo com o **Turismo de Portugal**, prevendo igualmente um apoio financeiro de **500 000€**, destinado a ações de comunicação associadas ao projeto.

Apesar de ambas as iniciativas – programas culturais e ações de comunicação – estarem em execução, e a Faz Cultura ter assumido uma parte significativa das despesas correspondentes, os reembolsos previstos ainda não foram recebidos. Esta situação deve-se ao calendário definido pelas respetivas autoridades de gestão, que condiciona o processo de aprovação e pagamento dos respetivos financiamentos.

O aumento expressivo da programação cultural no âmbito da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura levou a um crescimento substancial das rubricas de “fornecimentos e serviços externos”. Esta subida de custos ainda não foi totalmente compensada pelos financiamentos previstos, uma vez que a concretização dos apoios financeiros do **Norte 2030** e do **Turismo de Portugal** se encontra pendente.

Consequentemente, a evolução do **resultado líquido** reflete o impacto do reforço significativo da programação cultural, evidenciando uma pressão temporária sobre a

liquidez e os custos operacionais da entidade. O equilíbrio financeiro dependerá, a médio prazo, da efetiva receção das comparticipações previstas, que permitirão normalizar o fluxo de tesouraria e sustentar a continuidade das ações previstas no plano da Capital Portuguesa da Cultura.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente ao segundo trimestre de **2023, 2024 e 2025**.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	2º Trimestre 2023	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025
Total Rendimentos	2.112.055 €	2.821.277 €	3.304.517 €
Total Gastos	1.915.555 €	2.459.252 €	3.181.056 €
Saldo do Trimestre	196.500 €	362.025 €	123.461 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental da Receita

No **2.º trimestre**, a receita total atingiu **3 631 073 €**, correspondendo a **39%** do orçamento anual previsto. Comparativamente ao período homólogo, conforme o

quadro 2, registou-se um aumento de **15,2%**, explicado pelo aumento da receita de bilheteira que advém da programação própria e dos alugueres de espaços.

As principais rubricas responsáveis por esta variação foram:

- **Prestações de Serviços** – 550 717 € (50,8% de execução), em linha com a previsão do orçamento.
- **Outras receitas correntes** – 310 589€ (40,2% de execução), refletindo aqui o reembolso do IVA e subsídios obtidos.

A tendência observada, em consonância com o orçamento estabelecido, reforça a necessidade de manter uma análise contínua e rigorosa das nossas políticas internas de controlo de custos e gestão financeira, garantindo assim a eficiência operacional e a sustentabilidade dos resultados.

No **quadro 2** observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025**, bem como a execução das receitas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução da Receita

Rendimentos e Ganhos	2º Trimestre 2024			2º Trimestre 2025			Δ Período
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Vendas de mercadorias	14.862 €	3.739 €	25,2%	4.137 €	3.813 €	92,2%	2,0%
Prestação de Serviços	1.471.070 €	308.202 €	21,0%	1.083.095 €	550.717 €	50,8%	78,7%
Impostos e Taxas	- €	- €	0,0%	- €	- €	0,0%	0,0%
Transferências Correntes	5.074.825 €	2.485.482 €	49,0%	5.714.954 €	2.331.990 €	40,8%	-6,2%
Outras receitas correntes	792.308 €	151.540 €	19,1%	772.813 €	310.589 €	40,2%	105,0%
Total Receitas Correntes	7.353.065 €	2.948.963 €	40,1%	7.574.999 €	3.197.110 €	42,2%	8,4%
Transferências de Capital	- €	- €	0,0%	75.752 €	- €	0,0%	0,0%
Passivos Financeiros	1.197.780 €	- €	0,0%	1.232.710 €	- €	0,0%	0,0%
Alienação de Bens de Investii	- €	- €	0,0%	- €	- €	0,0%	0,0%
Total Receitas de Capital	1.197.780 €	- €	0,0%	1.308.462 €	- €	0,0%	0,0%
Reposições não abatidas nos	- €	1.027 €	0,0%	- €	779 €	0,0%	-24,1%
Saldo da gerência anterior	202.248 €	202.248 €	100,0%	433.183 €	433.183 €	100,0%	114,2%
Total da Receita	8.753.093 €	3.152.238 €	36,0%	9.316.644 €	3.631.073 €	39,0%	15,2%

3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total no **2.º trimestre** ascendeu a **3 135 333€**, representando **33,7%** do orçamento previsto para o exercício. Face ao período homólogo, observou-se um aumento de **23,6%**, principalmente devido ao aumento de programação que resulta da Capital Portuguesa da Cultura Braga 25.

As rubricas que registaram maior variação fase ao orçamento foram:

- **Aquisição de Bens e Serviços – 1 934 304€ (41% de execução)**, um pouco abaixo dos 50% de execução devido à sazonalidade da programação, que volta a ter uma expressão reforçada no último quadrimestre de programação.
- **Outras despesas correntes – 10.058€**, com uma execução de **50,9%**, em linha com a execução do orçamento.
- **Aquisição de Ativos fixos – 76 633 €**, refletindo execução de apenas **4%**, dado que a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, prevista nesta rubrica, apenas será concretizada no segundo semestre do ano.

A tendência observada, consistente com as previsões orçamentais, reforça a necessidade de uma análise contínua e detalhada das políticas internas de controlo de gestão, garantindo maior eficiência na utilização dos recursos e um alinhamento sólido com os objetivos estratégicos da organização.

No [quadro 3](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da despesa orçamentada para **2025**, bem como a execução das despesas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 3 - Execução da Despesa

Gastos e Perdas	2º Trimestre 2024			2º Trimestre 2025			Δ Período Homólogo
	Dotada	Pago	% de Execução	Dotada	Pago	% de Execução	
Despesas com pessoal	2 173 250 €	994 608 €	45,8%	2 269 377 €	1 050 693 €	46,3%	5,6%
Aquisição de Bens e Serviços	4 458 857 €	1 315 253 €	29,5%	4 722 681 €	1 934 304 €	41,0%	47,1%
Transferências Correntes	- €	- €	0,0%	- €	- €	0,0%	0,0%
Juros e Outros Encargos Financeiros	59 275 €	11 987 €	20,2%	74 254 €	7 747 €	10,4%	-35,4%
Outras despesas correntes	17 556 €	2 691 €	15,3%	19 773 €	10 058 €	50,9%	273,7%
Total Despesas Correntes	6 708 938 €	2 324 539 €	34,6%	7 086 085 €	3 002 802 €	42,4%	29,2%
Aquisição de Ativos Fixos	1 698 424 €	182 688 €	0%	2 048 138 €	76 633 €	3,7%	-58,1%
Transferências de Capital	- €	- €	0%	- €	- €	0,0%	0,0%
Amortização da Dívida Pública	158 971 €	28 533 €	0%	182 421 €	55 898 €	30,6%	95,9%
Total Despesas de Capital	1 857 395 €	211 220 €	11,4%	2 230 559 €	132 531 €	5,94%	-37,3%
Total da Despesa	8 566 333 €	2 535 759 €	29,6%	9 316 644 €	3 135 333 €	33,7%	23,6%

4. Situação Patrimonial e Financeira

4.1. Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **2.º trimestre** evidencia uma evolução estável, com o **total do ativo** fixado em **3 532 467€**, registando uma diminuição de **2,6%** face ao período homólogo, conforme detalhado no [quadro 4](#).

- O **ativo não corrente** atingiu **2 118 607 €**, refletindo o investimento em equipamentos no valor de 68 472, 32 €, encontrando-se ainda pendente a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, que será incorporada em exercícios futuros.
- O **ativo corrente** situou-se em **1.413.860€**, representando igualmente uma ligeira redução de 2,6% e mantendo-se praticamente nos níveis do período homólogo.
- O **capital próprio** fixou-se em **2 096 648€**, evidenciando **uma variação negativa de 6,6%** face ao mesmo período do ano anterior, resultado da estimativa do resultado líquido a junho, não se verificando quaisquer outras alterações na estrutura de capitais.
- O **passivo não corrente** totalizou **167 344 €**, traduzindo-se numa diminuição de **37%**, consequência do regular cumprimento dos planos financeiros associados aos contratos ativos.
- O **passivo corrente** apresentou um saldo de **1 268 475€**, registando um aumento de **13,7%**, justificado pelo crescimento do saldo de fornecedores e outras contas a pagar, refletindo o acréscimo de programação e atividades em comparação com o ano anterior.

Estas variações observadas demonstram uma gestão financeira coerente e alinhada com o orçamento aprovado, assegurando a manutenção do equilíbrio patrimonial e a sustentabilidade das operações da entidade, em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes	2.173.521 €	2.118.607 €	
Ativos fixos tangíveis	2.144.747 €	2.107.838 €	-1,7%
Ativos intangíveis	7.537 €	3.356 €	-55,5%
Outros ativos financeiros	21.237 €	7.413 €	-65,1%
Ativos correntes	1.452.224 €	1.413.860 €	-2,6%
Inventários	13.132 €	13.197 €	0,5%
Devedores por transferências e subsídios não r	50.000 €		-100,0%
Clientes, contribuintes e utentes	339.844 €	343.177 €	1,0%
Estado e outros entes públicos	135.073 €	169.640 €	25,6%
Outras contas a receber	254.550 €	359.584 €	41,3%
Diferimentos	13.480 €	18.504 €	37,3%
Caixa e depósitos	646.145 €	509.759 €	-21,1%
Total do Ativo	3.625.745 €	3.532.467 €	-2,6%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Património/ Capital	500.000 €	500.000 €	0,0%
Reservas	21.936 €	31.159 €	42,0%
Resultados transitados	1.357.822 €	1.439.471 €	6,0%
Outras variações no Património Líquido	2.558 €	2.558 €	0,0%
Resultado líquido do período	362.025 €	123.461 €	-65,9%
Total do Capital Próprio	2.244.340 €	2.096.648 €	-6,6%
Passivo			
Passivo não corrente	265.556 €	167.344 €	-37,0%
Financiamentos obtidos	265.556 €	167.344 €	-37,0%
			0,0%
Passivo corrente	1.115.848 €	1.268.475 €	13,7%
Fornecedores	285.738 €	398.561 €	39,5%
Estado e outros entes públicos	104.794 €	113.290 €	8,1%
Financiamentos obtidos	54.673 €	52.282 €	-4,4%
Outras contas a pagar	320.104 €	400.944 €	25,3%
Diferimentos	350.539 €	303.399 €	-13,4%
Total do passivo	1.381.405 €	1.435.819 €	3,9%
Total do Capital Próprio e do Passivo	3.625.745 €	3.532.467 €	-2,6%

4.2. Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o **2.º semestre** evidencia um **resultado operacional** de **129 491€**, conforme detalhado no [quadro 5](#), representando uma diminuição de **65,2%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- **Aumento** da receita operacional em **483 240€**, resultante do crescimento das transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, bem como do incremento das receitas provenientes de alugueres de sala, bilheteira e mecenato. Este aumento evidencia a capacidade da entidade em mobilizar

fontes de financiamento diversificadas, reforçando a sustentabilidade da sua atividade.

- **Variação nos custos operacionais**, que aumentaram **728 102€**, refletindo, sobretudo, o aumento da programação cultural, previamente prevista para 2025 no âmbito da Capital Portuguesa da Cultura Braga 25, incluindo a contratação de serviços necessários para assegurar a execução dos projetos. Este incremento é coerente com a estratégia de ampliação e valorização da oferta cultural da entidade, traduzindo-se em investimentos operacionais significativos.

A análise global evidencia que a entidade manteve uma gestão financeira alinhada com a sua estratégia, equilibrando o reforço da programação com o compromisso de aumentar a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira, mesmo perante o aumento expressivo dos custos associados ao ano de programação da Capital Portuguesa da Cultura.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Vendas	3.068 €	3.163 €	3,1%
Prestações de serviços	462.955 €	540.387 €	16,7%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2.320.687 €	2.695.447 €	16,1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 1.389 €	- 857 €	-38,3%
Fornecimentos e serviços externos	- 1.319.583 €	- 1.948.932 €	47,7%
Gastos com o pessoal	- 1.020.826 €	- 1.117.411 €	9,5%
Outros rendimentos e ganhos	34.566 €	65.520 €	89,6%
Outros gastos e perdas	- 278 €	- 2.445 €	779,7%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €	0,0%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	479.201 €	234.872 €	-51,0%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 107.210 €	- 105.381 €	-1,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	371.991 €	129.491 €	-65,2%
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares obtidos	- 9.967 €	- 6.030 €	-39,5%
Resultado antes de Impostos	362.025 €	123.461 €	-65,9%
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	
Resultado líquido do período	362.025 €	123.461 €	-65,9%

4.3. Fluxos de Caixa

Durante o **2.º trimestre** os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional da entidade, registando um saldo final de **509 759€**, conforme ilustrado na análise ao [quadro 6](#).

- **Atividades operacionais:** registaram um fluxo líquido de **203 207€**, decorrente da gestão corrente da entidade e da execução das operações habituais.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **73 738 € líquido**, correspondendo principalmente à aquisição de equipamento técnico destinado aos espaços culturais geridos pela entidade.
- **Atividades de financiamento:** os fluxos de financiamento apresentaram um impacto líquido negativo de **58 462€**, resultante do pagamento **financiamentos** obtidos e dos encargos com **juros** associados.

A evolução dos fluxos de caixa evidencia um equilíbrio saudável entre receitas e despesas, sublinhando a relevância de uma gestão contínua e eficiente. Esta abordagem permite não apenas cumprir com as obrigações financeiras assumidas, mas também assegurar a estabilidade e sustentabilidade financeira da entidade ao longo do período analisado.

Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2º Trimestre 2024	2º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de clientes	271.418 €	570.558 €	110,2%
Pagamento a fornecedores	- 1.473.091 €	- 1.944.496 €	32,0%
Pagamentos ao pessoal	- 809.628 €	- 847.582 €	4,7%
Caixa gerada pelas operações	- 2.011.301 €	- 2.221.519 €	10,5%
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	- 3.031 €	- 4.120 €	35,9%
Outros Recebimentos/Pagamentos	2.507.157 €	2.428.847 €	-3,1%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	492.825 €	203.207 €	-58,8%
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	- 238 €	- 83.065 €	34772%
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	- €	- €	0%
Investimentos financeiros	- €	9.327 €	0%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	- 238 €	- 73.738 €	30856%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	2.920 €		-100,0%
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	- 54.187 €	- 52.816 €	-2,5%
Juros e gastos similares	- 9.913 €	- 5.646 €	-43,0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	- 61.179 €	- 58.462 €	-4,4%
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	431.408 €	71.007 €	-83,5%
Caixa e seus equivalentes no início do período	214.737 €	438.752 €	104,3%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	646.145 €	509.759 €	-21,1%

5. Conclusão

No final do 2.º trimestre, a Faz Cultura destaca os principais pontos de execução orçamental nas áreas a seguir apresentadas:

Análise Económica e Financeira

A Empresa está alinhada com o orçamento previsto, demonstrando uma gestão eficiente e responsável. Além disso, apresentamos uma análise financeira e económica sólida, que reforça a nossa estabilidade e capacidade de crescimento. Estamos confiantes na nossa trajetória e comprometidos em manter essa consistência. Essa saúde financeira permite a continuidade das operações com segurança e a possibilidade de explorar novas oportunidades de crescimento.

Situação Patrimonial e Financeira

A Empresa apresenta uma estrutura patrimonial sólida, com ativos bem distribuídos e um nível adequado de passivos. Isso reflete uma gestão eficiente dos recursos e uma base financeira estável, capaz de suportar investimentos futuros e enfrentar possíveis desafios económicos.

Face a estes resultados, a Faz Cultura reafirma o compromisso em manter a orientação estratégica definida, assegurando um rigoroso controlo orçamental e a otimização na execução das despesas. Esta postura visa garantir uma gestão financeira equilibrada, fortalecendo a saúde patrimonial e promovendo a sustentabilidade económica ao longo dos próximos períodos.

O presente relatório foi elaborado pela Diretora de Gestão, em conjunto com o Contabilista Certificado, e validado pela Administradora Executiva em 17 de julho de 2025.

6. Anexos

Mapa da Execução Orçamental da Despesa

Mapa da Execução Orçamental da Receita

Mapa do Desempenho Orçamental

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Junho

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas para liquidar de exercícios anteriores				Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesas com o pessoal	51 103,39	2 269 377,00	0,00	1 181 697,40	1 161 007,86	25 734,31	1 024 958,38	1 050 692,69	20 689,54	110 315,17	1,13%	45,16%	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	25 004,34	1 798 519,42	0,00	895 345,97	895 345,97	25 004,94	814 039,24	839 044,18	0,00	56 301,79	1,39%	45,26%	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	13 576,58	0,00	10 705,88	10 705,88	0,00	10 705,88	10 705,88	0,00	0,00	0,00%	78,86%	
D1.3	Segurança social	26 098,45	457 281,00	0,00	275 645,55	254 956,01	729,37	200 213,26	200 942,63	20 689,54	54 013,38	0,16%	43,78%	
D2	Aquisição de bens e serviços	20 693,70	4 722 681,20	0,00	3 821 229,57	2 333 694,64	18 884,49	1 915 419,47	1 934 303,96	1 487 534,93	399 390,68	0,40%	40,56%	
D3	Juros e outros encargos	0,00	74 254,00	0,00	30 817,02	7 747,07	0,00	7 746,93	7 746,93	23 069,95	0,14	0,00%	10,43%	
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D5	Outras despesas correntes	0,00	19 772,80	0,00	11 981,03	10 191,10	0,00	10 058,30	10 058,30	1 789,99	132,80	0,00%	50,87%	
Total dasDespesas Correntes			71 797,09	7 086 005,00	0,00	5 045 725,02	3 512 640,67	44 618,30	2 958 183,08	3 002 801,88	1 533 084,35	509 838,79	0,63%	41,75%
D6	Despesas de Capital	Aquisição de bens de capital	0,00	2 048 138,39	0,00	129 783,96	82 944,88	0,00	76 632,99	76 632,99	47 459,08	5 711,83	0,00%	3,74%
D7		Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1		Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1		Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1		Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2		Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3		Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4		Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5		Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2		Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3		Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4		Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2		Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8		Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9		Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Junho

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR													
Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Doações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas para fluidos de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. etc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	182 421,00	0,00	127 296,02	55 897,50	0,00	55 897,90	55 897,90	71 398,12	0,00	0,00%	30,64%
	Total dasDespesas de Capital	0,00	2 230 559,39	0,00	257 079,98	138 242,78	0,00	132 530,89	132 530,89	118 837,20	5 711,89	0,00%	5,94%
	Total Geral (Despesas Correntes)	71 797,09	7 086 085,00	0,00	5 045 725,02	3 512 640,67	44 618,80	2 956 183,08	3 002 801,88	1 533 084,35	509 838,73	0,63%	41,75%
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	2 230 559,39	0,00	257 079,98	138 242,78	0,00	132 530,89	132 530,89	118 837,20	5 711,89	0,00%	5,94%
	Total Geral (Despesas não efetivas)												
	Total Geral	71 797,09	9 316 644,39	0,00	5 302 805,00	3 650 883,45	44 618,80	3 090 713,97	3 135 332,77	1 651 921,55	515 550,68	0,48%	33,17%

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Junho

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUI															
Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições			Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. org.	
							Emitidos	Pagos		Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
Receitas Correntes															
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	5 789 203,23	43 054,67	2 559 805,65	0,00	2 411 490,19	0,00	0,00	0,00	37 181,69	2 374 308,50	2 411 490,19	191 370,13	0,64%	41,01%
R5.1	Transferências correntes	5 714 954,23	33 694,54	2 473 305,65	0,00	2 331 990,19	0,00	0,00	0,00	33 681,69	2 298 308,50	2 331 990,19	175 000,00	0,59%	40,22%
R5.1.1	Administrações Públicas	4 497 569,00	0,00	2 437 284,50	0,00	2 262 284,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2 262 284,50	2 262 284,50	175 000,00	0,00%	50,30%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350 000,00	0,00	363 500,00	0,00	188 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188 500,00	188 500,00	175 000,00	0,00%	53,86%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	4 147 569,00	0,00	2 073 784,50	0,00	2 073 784,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	50,00%
R5.1.2	Exterior - U.E	1 217 385,23	33 684,54	36 021,15	0,00	69 705,69	0,00	0,00	0,00	33 681,69	2 073 784,50	2 073 784,50	0,00	2,77%	2,96%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	74 249,00	9 370,13	86 500,00	0,00	79 500,00	0,00	0,00	0,00	3 500,00	76 000,00	79 500,00	16 370,13	4,71%	102,36%
R6	Venda de bens e serviços	1 087 232,00	268 208,78	625 424,87	438,66	554 530,83	0,00	0,00	0,00	200 938,32	353 592,51	554 530,83	338 664,16	18,48%	32,52%
R7	Outras receitas correntes	698 564,00	1 089,38	230 000,00	0,00	231 089,38	0,00	0,00	0,00	0,00	231 089,38	231 089,38	0,00	0,00%	33,08%
Total das Receitas Correntes		7 574 919,23	312 352,43	3 415 296,52	438,66	3 197 110,40	0,00	0,00	0,00	238 120,01	2 958 990,39	3 197 110,40	530 034,29	3,24%	39,06%
Receitas de Capital															
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1	Transferências de capital	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U.E	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Junho

Exercício: 2025
Langamento: <TODOS>

Valores em EUR														
Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições			Receita cobrada líquida			Grau exec. orç.	
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Por cobrar no final do período	Períodos anteriores	Período corrente
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	1 232 710,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas de Capital	1 308 462,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não aborridas aos pagamentos	0,00	0,00	779,46	0,00	779,46	0,00	0,00	0,00	779,46	779,46	0,00	0,00%	0,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	433 183,16	0,00	433 183,16	0,00	433 183,16	0,00	0,00	0,00	433 183,16	433 183,16	0,00	0,00%	100,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	7 574 999,23	312 352,83	3 415 730,52	438,66	3 197 110,40	0,00	0,00	238 120,01	2 958 990,39	3 197 110,40	530 094,29	3,14%	39,00%
	Total Geral (Rec. de Capital)	1 308 462,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)													
	Total Geral	9 316 644,39	312 352,83	3 849 193,14	438,66	3 631 073,02	0,00	0,00	238 120,01	3 392 953,01	3 631 073,02	530 094,29	2,56%	36,42%

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Junho)

Exercício: 2025

Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gestão anterior							
	Operações orçamentais [1]	433 183,16	0,00	0,00	0,00	0,00	433.183,16	202.247,98
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					5 569,02	5.569,02	12.488,93
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	2 411 490,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2 411 490,19	2 494 652,27
R5.1	Transferências correntes	2 331 990,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2 331 990,19	2 485 481,93
R5.1.1	Administrações Públicas	2 262 284,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2 262 284,50	2 349 944,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	188 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188 500,00	175 000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	2 073 784,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2 073 784,50	2 174 944,00
R5.1.2	Exterior - U E	69 705,69	0,00	0,00	0,00	0,00	69 705,69	135 537,93
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	79 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79 500,00	9 170,34
R6	Venda de bens e serviços	554 530,83	0,00	0,00	0,00	0,00	554 530,83	311 940,76
R7	Outras receitas correntes	231 089,38	0,00	0,00	0,00	0,00	231 089,38	142 370,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outro							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	779,46	0,00	0,00	0,00	0,00	779,46	1 027,39
	Receita efetiva [2]	3 197 889,86	0,00	0,00	0,00	0,00	3 197 889,86	2.949.990,42
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	3 631 073,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3 631 073,02	3.152.238,40
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					76 070,69	76 070,69	106.268,50

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Junho)

Exercício: 2025
Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	1 050 692,69	0,00	0,00	0,00	0,00	1 050 692,69	994 607,54
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	839 044,18	0,00	0,00	0,00	0,00	839 044,18	808 757,39
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	10 705,88	0,00	0,00	0,00	0,00	10 705,88	3 591,99
D1.3	Segurança social	200 942,63	0,00	0,00	0,00	0,00	200 942,63	182 258,16
D2	Aquisição de bens e serviços	1 934 303,96	0,00	0,00	0,00	0,00	1 934 303,96	1 315 253,14
D3	Juros e outros encargos	7 746,93	0,00	0,00	0,00	0,00	7 746,93	11 987,22
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							0,00
D4.1.3	Famílias							0,00
D4.1.4	Outras							0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	10 058,30	0,00	0,00	0,00	0,00	10 058,30	2 691,24
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	76 632,99	0,00	0,00	0,00	0,00	76 632,99	182 687,66
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	55 897,90	0,00	0,00	0,00	0,00	55 897,90	28 532,57
	Despesa efetiva [5]	3 135 332,77	0,00	0,00	0,00	0,00	3 135 332,77	2 535 759,37
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	3 135 332,77	0,00	0,00	0,00	0,00	3 135 332,77	2 535 759,37
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					67 621,02	67 621,02	89 091,82
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	495 740,25	0,00	0,00	0,00	0,00	495 740,25	616 479,03
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					14 018,69	14 018,69	29 665,61
	Saldo global [2]-[5]	62 557,09	0,00	0,00	0,00	0,00	62 557,09	414 231,05
	Despesa primária	3 127 585,84	0,00	0,00	0,00	0,00	3 127 585,84	2 523 772,15
	Saldo corrente	194 308,52	0,00	0,00	0,00	0,00	194 308,52	624 423,89
	Saldo de capital	-132 530,89	0,00	0,00	0,00	0,00	-132 530,89	-211 220,23
	Saldo primário	70 304,02	0,00	0,00	0,00	0,00	70 304,02	426 218,27
	Receita total [1]+[2]+[3]	3 631 073,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3 631 073,02	3 152 238,40
	Despesa total [5]+[6]	3 135 332,77	0,00	0,00	0,00	0,00	3 135 332,77	2 535 759,37

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 3.º Trimestre

Faz Cultura

Empresa Municipal de
Cultura de Braga, EM

O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1. Introdução	4
2. Atividade Desenvolvida	5
2.1 Teatro Circo	6
2.1.1 Música e conferências	6
2.1.2 Artes Performativas	6
2.1.3 Mediação e participação	7
2.2 Gnracion	7
2.3 Braga Media Arts	8
2.3.1 Atividades no âmbito das funções de Focal Point e Coordenadora da Sub-rede de Media Arts da UNESCO	8
2.3.2 Projetos Europeus Financiados	9
2.3.3.Circuito	10
2.3.4 Cordão	11
2.4.Braga 25	11
2.4.1 Programa de Mediação	12
2.5. Outros eventos e atividades	13
3. Análise Económica e Financeira	14
3.1. Orçamento e Resultado Líquido	14
3.2. Execução Orçamental da Receita	15
3.3.Execução Orçamental da Despesa	16
4. Situação Patrimonial e Financeira	19
4.1. Balanço	19

4.2. Demonstração dos Resultados	21
4.3. Fluxos de Caixa.....	22
5. Conclusão	24
6. Anexos	25

1. Introdução

O **Relatório Trimestral de Execução Orçamental** tem como finalidade apresentar a evolução da execução orçamental da **Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, EM** durante o período em análise. O documento procura evidenciar as principais variações registadas nas rubricas de receita e despesa, bem como caracterizar a situação económica e financeira da entidade.

O relatório está organizado em **cinco secções principais**:

1. Atividade Desenvolvida

Apresenta um resumo das principais iniciativas de programação desenvolvidas no trimestre em apreço, incluindo eventuais ajustamentos estratégicos efetuados na programação.

2. Análise Económica e Financeira

Inclui a análise detalhada da execução orçamental, dos resultados líquidos e da evolução das receitas e despesas, acompanhada de uma comparação com o período homólogo.

3. Situação Patrimonial e Financeira

Contém o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, destacando as principais variações observadas.

4. Conclusão

Apresenta uma apreciação global sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

5. Anexos

Reúne informações complementares que permitem um acompanhamento mais aprofundado da execução orçamental e financeira do período em referência.

2. Atividade Desenvolvida

Até ao final do terceiro trimestre de 2025, a Empresa realizou 1040 eventos de programação própria nas diversas áreas de atuação, alcançando um público total de 799 586 pessoas. Estes resultados correspondem a 124% dos eventos previstos no orçamento para 2025, superando o objetivo definido para este período, e representam 396% do público-alvo estimado.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga EM		
Descrição	N.º eventos realizados	Público total
Espetáculos	254	79.512
Cinema	59	6.171
Exposições	85	694.920
Formação e Capacitação	190	3.872
Mediação e Participação	291	9.207
Residências	64	456
Outros eventos	56	4.434
Visitas Guiadas	41	1.014
Total	1.040	799.586

Os números apresentados refletem a contagem de público das quatro áreas de intervenção da Empresa diretamente relacionadas com a execução do contrato-programa. No Relatório de Atividades estarão descritas todas as iniciativas realizadas, incluindo parcerias e outras ações relevantes.

Importa reforçar que a Empresa está a implementar novas metodologias no tratamento dos dados da sua atividade, uniformizando a descrição dos eventos e padronizando a contagem de público nas quatro áreas de atuação: Teatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25.

Relativamente aos resultados apresentados, destaca-se que, no âmbito dos projetos Braga 25, se verificou um aumento expressivo do número de participantes, especialmente nas categorias “Espectáculos” — que inclui o festival *SQUARE*, realizado no primeiro trimestre ao longo de quatro dias nas cidades do Quadrilátero Urbano—

e “Exposições” — onde se integra a instalação artística *WISHWALL*, patente, no terceiro trimestre, no Nova Arcada de 16 de agosto a 16 de setembro.

2.1 Theatro Circo

2.1.1 Música e conferências

No 3º trimestre de 2025 o Theatro Circo levou a cabo o programa de música previamente delineado, sem qualquer tipo de alteração ao programa. Comparativamente aos restantes trimestres do ano o volume de programação diminuiu, devido ao período de verão e à quase ausência de programação durante o mês de agosto, como é habitual.

No campo da música, o mês de julho centrou-se no ciclo JULHO É DE JAZZ, no qual foram apresentados quatro espetáculos, por Orquestra de Jazz de Matosinhos com Peter Evans, Mary Halvorson Amaryllis Sextet, Vijay Yer trio e Dave Douglas Quartet. O regresso da temporada, em setembro, incluiu o concerto de apresentação do novo álbum do bracarense Daniel Pereira Cristo, no contexto da Noite Branca, bem como três espetáculos que resultaram de encomendas ou coproduções, nomeadamente a ópera *Adilson*, de Dino d’Santiago, integrada no ciclo PARAÍSO; a obra *In C*, de Terry Riley, interpretada por Pedro Carneiro e Convidados; bem como o encontro entre Matthew Herbert e Daniel Blaufuks, ao abrigo do programa CINEX, da Braga 25. Não menos importante, foi também acolhida a estreia em Braga, na sua escala completa, da Jovem Orquestra Afegã.

No que toca aos programas de conferências, o ciclo PARAÍSO levou a cabo um conjunto de ações alargado, como conversas e visitas guiadas focadas no tema da afrodescendência e colonialismo.

2.1.2 Artes Performativas

No que diz respeito às artes performativas, o terceiro trimestre contou com a apresentação do espetáculo de teatro *Antígona*, do coletivo SillySeason, nos dias 12 e 13 de setembro, na Sala Principal. O volume de programação de artes performativas diminuiu no terceiro semestre devido à ausência de espetáculos em julho e agosto, meses em que a afluência de públicos de teatro e dança é comprovadamente baixa.

Da autoria dos SillySeason, *Antígona* é uma reescrita teatral da tragédia homónima de Sófocles, a partir da perspetiva dos conflitos intergeracionais. Esta nova criação foi uma coprodução do Theatro Circo, dando continuidade à parceria anteriormente estabelecida com esta estrutura teatral. As apresentações decorreram sem alterações.

2.1.3 Mediação e participação

No que diz respeito ao programa de Mediação e Participação do Theatro Circo, o terceiro trimestre de 2025 registou um decréscimo de atividades neste âmbito, decorrente da redução generalizada da programação. Entre julho e setembro realizaram-se as habituais visitas guiadas aos espaços do teatro, incluindo duas visitas noturnas no final de agosto.

Em setembro, retomou-se o programa regular, com novas sessões dos ciclos COMPANHIA DE ESPECTADORES e FORMAS DE FAZER.

2.2 gnration

Ao longo do 3.º trimestre de 2025 o gnration apresentou e executou um programa composto por música, exposições, cinema, conversas e propostas várias para o universo online.

No programa de música, realizou-se a décima primeira edição do ciclo JULHO É DE JAZZ, que pelo segundo ano consecutivo voltou a ocupar as salas do gnration e do Theatro Circo, num programa que se dividiu por duas semanas e apresentou alguns dos melhores nomes do jazz moderno português e estrangeiro. No gnration, este programa arrancou com o encontro entre o baterista Gabriel Ferrandini e o saxofonista Ricardo Toscano, dois nomes fundamentais do jazz e da música improvisada em Portugal. Numa encomenda do gnration e em estreia mundial, a guitarrista Ava Mendoza liderou um trio composto pelo baterista e percussionista Hamid Drake e o contrabaixista Brad Jones, três nomes da vanguarda do jazz mundial. Na segunda semana, a saxofonista norte-americana Zoh Amba, uma das novas revelações do free-jazz, deu a conhecer o seu ensemble Sun, num concerto integrado na sua digressão europeia. Como vem sendo habitual, o JULHO É DE JAZZ voltou a apoiar a produção artística local. Nesta edição, o quarteto bracarense Fourward apresentou o disco de estreia, criado em residência artística e gravado com o apoio do gnration, encerrando o ciclo de concertos de julho é de Jazz no gnration.

Em agosto, o pátio exterior do gnration recebeu mais uma edição do CINEMA NO PÁTIO, ciclo de cinema programado pelo curador convidado Eduardo Brito. Este ciclo, com entrada gratuita, apresentou quatro filmes, entre cinema português e estrangeiro, nas noites de quinta-feira.

No mês de setembro, o gnration apresentou um programa especial para a Noite Branca Braga 2025. Na música, apresentaram-se concertos da banda portuguesa Evols, que deram a conhecer o novo disco, e do artista bracarense Alcrud3, que apresentou o novo álbum em dois concertos, contando com um convidado em cada uma das apresentações. Também no programa deste fim de semana, o gnration

apresentou os trabalhos finais do programa de apoio à criação LABORATÓRIOS DE VERÃO através do evento Pós-Laboratórios de Verão.

O TRABALHO DA CASA apresentou o segundo espetáculo do ano, deste ciclo dedicado à produção na música por artistas e grupos da cidade, com o duo Semivita e a dar a conhecer um novo trabalho discográfico, criado e gravado com o apoio do gnratião.

No PARAÍSO, ciclo dedicado às expressões artísticas afrodescendentes e lusófonas e que se estende também ao Teatro Circo, o gnratião recebeu a exibição do filme *Independência*, uma conversa sobre a residência artística desenvolvida pelo artista Ruben Zacarias e os concertos da Banda Monte Cara e de Fidju Kitxora.

A encerrar o trimestre, o artista e músico João Grilo levou a cabo uma residência artística para desenvolvimento da peça *Ivu'kar*, que culminou com um ensaio aberto.

No programa online, o ciclo AI CULTURAL SABOTAGE conversou com a realizadora e escritora Hito Steyerl e o ciclo órbita apresentou uma nova peça do músico Funcionário ladeada pelo trabalho visual de Afonso Laranjeira.

No que concerne ao programa expositivo do gnratião, o plano traçado foi integralmente cumprido, tendo sido apresentadas exposições por Mario de Vega, a coletiva PÓS-LABORATÓRIOS DE VERÃO e o acolhimento dos Encontros da Imagem bem como a exposição eMMA, pelos finalistas do mestrado em Media Art da Universidade do Minho.

2.3 Braga Media Arts

2.3.1 Atividades no âmbito das funções de Focal Point e Coordenadora da Sub-rede de Media Arts da UNESCO

Planeamento Estratégico e Governança da Sub-rede

Durante os meses de julho e setembro de 2025, foi conduzido um processo de reavaliação estratégica do modelo de funcionamento da Sub-rede de Media Arts, em articulação com a nova equipa de coordenação. Este processo procurou reforçar a eficiência organizacional, clarificar prioridades e alinhar metodologias de trabalho para o próximo ciclo de atuação.

As principais atividades desenvolvidas incluem:

- Coordenação e facilitação do processo de reestruturação estratégica do cluster;
- Dinamização de duas reuniões plenárias com os membros da sub-rede, dedicadas à harmonização de agendas de trabalho e à definição de responsabilidades colaborativas;
- Coordenação preparatória institucional da participação da sub-rede na Reunião Anual do UCCN, a decorrer em Namur.

Coordenação do PaineL das Cidades Criativas na MONDIACULT 2025

Entre agosto e setembro, foi assegurada a coordenação global do paineL das Cidades Criativas da UNESCO, integrado na Conferência Mundial sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável – MONDIACULT 2025, a realizar em Barcelona, entre 29 de setembro e 1 de outubro.

As tarefas desempenhadas incluíram:

- Articulação institucional com a UNESCO e entidades parceiras;
- Curadoria temática do paineL, definição de participantes e objetivos estratégicos;
- Supervisão de conteúdos, documentação técnica e comunicação associada ao evento.

2.3.2 Projetos Europeus Financiados

Submissão de Proposta à Call HORIZON-WIDERA-2025-06-ERA-07 – “Science Comes to Town 2027 – Science Commons”

Entre julho e setembro foi conduzido um processo intensivo de conceção , coordenação submissão de candidatura à call europeia HORIZON-WIDERA-2025-06-ERA-07, com foco em estratégias de ciência para e com a sociedade, em representação da cidade de Braga.

A proposta, submetida a 19 de setembro, reúne cidades europeias, instituições de ensino superior, centros de investigação&desenvolvimento e entidades especializadas em comunicação de ciência, com o propósito de desenvolver ecossistemas colaborativos de ciência aberta, acesso equitativo ao conhecimento e capacitação cidadã.

Projeto EUDIGITALDEAL

Foi assegurada a participação da BMA na última reunião presencial do consórcio EUDigitalDeal, bem como nas atividades integradas no programa do projeto durante o Ars Electronica Festival, em Linz. A presença incluiu a participação entre outras na European Digital Deal Conference Day e no Professional Forum for Cross-Sector Collaboration, entre outras iniciativas de trabalho colaborativo internacional.

Paralelamente, ao longo do trimestre foi realizada a recolha, organização e consolidação técnica de informação necessária para os deliverables e relatórios sob responsabilidade da BMA, contribuindo para assegurar o cumprimento das metas e obrigações contratuais do projeto.

Projeto UrbCitizenPower (INTERREG Europe)– Empower citizens for agency as driver for change in cities

Reuniões de Coordenação do Consórcio

As reuniões técnico-operacionais com os parceiros mantiveram periodicidade bi-semanal, constituindo um mecanismo contínuo de acompanhamento metodológico e de alinhamento das ações intermunicipais. As sessões estiveram suspensas temporariamente entre meados de julho e finais de agosto, tendo sido retomadas a 27 de agosto de 2025.

Thematic Working Group – Public Space & Creativity

Realizado a 12 de setembro de 2025, sob coordenação da equipa de Braga, contou com a participação de Paulo Calçada (CEO da Porto Digital), que apresentou contributos estratégicos relacionados com modelos de inovação urbana, governança tecnológica e gestão de cidades inteligentes.

A sessão integrou debate técnico com parceiros internacionais, permitindo a identificação de boas práticas replicáveis e indicadores de monitorização do impacto em espaço público.

2.3.3.Circuito

No terceiro trimestre de 2025, o Circuito concretizou as atividades planeadas para este período. Ainda em julho, teve lugar a já habitual Circuito Summer School, composta por cinco workshops dirigidos ao público jovem. Para uma faixa etária mais infantil, foi desenvolvida a atividade “As cores do som”.

Num ano dedicado à pausa e à reflexão, o projeto AcustiCidade promoveu um conjunto de três conversas em espaço público, centradas em temas como comunidade, o ato de caminhar e a escuta. A ODE concluiu a sua primeira fase de ensaios em julho, retomando posteriormente em setembro, numa apresentação conjunta com A Outra Voz, coro comunitário de Guimarães, no âmbito do projeto Clube Raiz e integrada na Noite Branca 2025.

Ao longo deste período, realizaram-se diversas visitas orientadas às exposições do gnraton, incluindo ao programa Laboratórios de Verão. Estas visitas destinaram-se ao público em geral, escolas e grupos, e incluíram sessões com tradução em Língua Gestual Portuguesa.

Já em setembro, decorreram cinco sessões de cinema de animação, em parceria com o Festival Internacional Curtas de Vila do Conde. Teve também lugar o workshop BMA Lab: Como gravar uma demo, orientado por Budda Guedes.

Ainda durante este mês, e a convite do Município de Braga, o Circuito participou na Festa de Outono de Serralves, dinamizando duas sessões da oficina Mini Mapa Sonoro.

2.3.4 Cordão

No que se refere ao projeto CORDÃO, decorreram as habituais sessões semanais, com exceção do mês de agosto, durante o qual o projeto esteve em pausa. Nas duas primeiras semanas de julho realizou-se um workshop com o autor Pedro Seromenho, dando continuidade à prática de convidar diferentes artistas com o objetivo de diversificar a experiência dos participantes.

Já em setembro, o CORDÃO marcou presença na Verbena Solidária da Liga Portuguesa Contra o Cancro (Delegação de Braga), numa participação conjunta com As Mulheres do Minho.

2.4 Braga 25

No 3.º trimestre de 2025, prosseguiu a implementação dos 18 projetos resultantes da candidatura à CEC 2027. Verificou-se a execução de atividades em 8 desses projetos, em conformidade com o programa definido.

Na área da música registou-se uma atividade particularmente intensa. Destaca-se o EXTREMO, um festival com formato de um percurso de um dia, assemelhando-se a uma curta peregrinação, que decorreu no monte da Falperra e integrou concertos, instalações artísticas e oficinas, com artistas como William Basinski, Clothilde, Sonoscopia e Maria W Horn. Mantiveram também programação ativa os projetos de continuidade já inaugurados em trimestres anteriores: TRAJETOS COMUNICANTES, que apresentou o concerto de Guache no âmbito do Encontrarte Amares; CLUBE RAIZ, que realizou a segunda arruada *Percussão comunitária bracarense em movimento*, os concertos de ODE e Outra Voz — integrados na Noite Branca de Braga — e a terceira *Roda de Tradição*; CINEX, que apresentou o cine-concerto *Naquele dia em Lisboa*, de Daniel Blaufuks, com música de Matthew Herbert.

Foi igualmente dada continuidade às ativações artísticas previstas no âmbito do FESTIVAL FORMA DA VIZINHANÇA, tendo-se realizado residências — cada uma incluindo workshop e apresentação pública — de Soraia Gomes Teixeira na Quinta da Capela, Inês Neto dos Santos na Horta das Lameiras, Zabra nas Fontainhas, Frame na Makro e A Recotectora nas Parretas. Decorreram ainda seis workshops do ciclo *Arqueologias do Futuro*, programa paralelo da estrutura do Fujacal.

Registou-se também a realização de duas residências e respetivos *open studios* no âmbito do SHOPYARD, pelos coletivos artísticos Kindergarten e P22. Em julho teve

igualmente lugar a *Summer School* deste projeto, que convidou três ateliers de arquitetura a orientar uma semana de trabalho sobre a temática dos centros comerciais de primeira geração, envolvendo um grupo de estudantes nacionais e internacionais.

Na área das artes performativas tiveram início as duas primeiras residências artísticas do SUPRACASA, decorrentes da convocatória lançada em 2024. As artistas selecionadas — Roxana Lugojan, Beatriz Valentim e Mercedes Quijada — apresentarão o resultado deste processo em espetáculo a estrear em 2026.

Por fim, importa referir que dos 8 projetos apoiados por via da convocatória TODO-O-TERRENO, promovidos por agentes da cidade e em diferentes espaços não institucionais, se verificaram atividades de programação de todos: *Cindy's Sisters*, *Livros e ação!*, *Vozes da Dramaturgia Luso-Brasileira contemporânea*, *Cravina: isto não é um cachimbo*, *(W)rap it up!*, *Manifesto do Futuro*, *Novos Ecos de uma Paisagem sonora* e *Fotógrafas Experimentais*.

2.4.1 Programa de Mediação

No 3.º trimestre de 2025, o Programa de Mediação da Braga 25 prosseguiu a implementação das suas atividades, assegurando o acompanhamento regular da programação e a dinamização dos diferentes ciclos previstos para o ano da Capital Portuguesa da Cultura.

Em agosto realizou-se o 3.º e último workshop gastronómico do PORTA DO COMER, cumprindo mais uma etapa do ciclo antes do seu evento final. No mesmo período, a instalação de grande escala WISHWALL – Mural dos Desejos esteve acessível ao público no Shopping Nova Arcada, dando continuidade à celebração dos sonhos individuais e coletivos de todos os que vivem a cidade.

Entre agosto e outubro foram promovidas três VISITAS GUIADAS B25, uma por mês, proporcionando ao público novas oportunidades de contacto com projetos, espaços e temas da Braga 25. O trimestre marcou também a conclusão de dois dos ciclos do PROGRAMA PORTAS DE ENTRADA: o *Porta do Cuidar*, no Museu dos Biscainhos, em setembro, dedicado às relações entre património — material e imaterial — e os contextos culturais e artísticos contemporâneos; e o *Porta do Lembrar*, conduzido por Estefânia Surreira em outubro, com um percurso que articulou memórias pessoais com referências ao Caminho de Santiago.

No âmbito do *Porta do Fazer* realizou-se uma oficina dedicada ao cruzamento entre danças tradicionais e urbanas, alinhada com o propósito do ciclo de trabalhar práticas e saberes tradicionais a partir de linguagens artísticas atuais.

Paralelamente, a GERAÇÃO B25+ realizou a sua última sessão de trabalho e manteve presença em diversos momentos da programação, reforçando o seu papel enquanto grupo envolvido na mediação entre comunidade e projetos. Neste trimestre foi ainda lançado o 5.º episódio do *InterAgir* (projeto próprio do grupo), que acompanha a sua relação com o programa da Braga 25.

Este conjunto de atividades consolidou o trabalho do Programa de Mediação no terceiro trimestre, aprofundando a sua missão de proximidade, participação e articulação entre públicos, projetos e espaços da Braga 25.

2.5 Outros eventos e atividades

Durante o trimestre, o gnration e o Theatro Circo acolheram diversas atividades externas, académicas, culturais e institucionais, reforçando o papel complementar de ambos os equipamentos na vida cultural da cidade. No gnration, prosseguiu a colaboração com a Universidade do Minho, que ali lecionou três aulas do Mestrado em Media Arts, envolvendo 90 participantes. A Startup Braga promoveu igualmente cinco sessões formativas e de empreendedorismo tecnológico, que reuniram cerca de 120 participantes.

No âmbito das cedências do Município, o Theatro Circo acolheu mais uma edição do Braga En'Cena, ciclo anual dedicado à criação local, que apresentou as produções "À Narcisa", "Diário Secreto do Velho Teófilo".

Sendo 2025 um ano eleitoral, o Theatro Circo acolheu também iniciativas de natureza política, nomeadamente o Comício – Autárquicas 2025 ", promovido pelo Partido Social Democrata. A utilização do espaço para este tipo de iniciativas observou o enquadramento legal aplicável aos equipamentos públicos, garantindo neutralidade e igualdade de acesso durante o período eleitoral.

Ao longo do trimestre, a articulação entre equipas internas, promotores e estruturas municipais assegurou o normal funcionamento das operações e o cumprimento das condições técnicas e institucionais necessárias à realização das atividades.

A Companhia de Teatro de Braga (CTB) manteve uma programação ativa de produção e reposição dos seus espetáculos no Theatro Circo, garantindo a continuidade do seu trabalho artístico. Foram repostas as produções "Justiça", "Endgame", "Os das Latas de Conserva", e "Em Pessoa", neste caso, com um foco especial em sessões destinadas a público escolar, e estreou-se ainda a "Parábola do Rei Morto". A CTB promoveu ativamente a colaboração e a descentralização cultural, apresentando igualmente dois espetáculos de companhias parceiras: "O gigante Egoísta" da Companhia Cegada e "O Boboglobo" do Teatro de Montemuro, ambos com duas sessões dedicadas ao público escolar.

3. Análise Económica e Financeira

3.1 Orçamento e Resultado Líquido

O orçamento aprovado manteve-se integralmente conforme as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e assegurando a estabilidade dos compromissos financeiros assumidos pela entidade.

No **3.º trimestre**, o resultado líquido ascendeu a **96 521 €**, conforme evidenciado no **Quadro 1**, refletindo uma diminuição de **69.7%** face ao período homólogo. Esta variação está representada graficamente no **Gráfico 1**.

No exercício de 2025, ano em que Braga detém o título de **Capital Portuguesa da Cultura**, encontram-se previstos dois instrumentos de financiamento relevantes para suportar a execução dos projetos da FAZ CULTURA no âmbito deste título:

- **Candidatura ao NORTE 2030**, estimando-se um reembolso na ordem dos **500 000 €**, relativo a despesas elegíveis associadas às ações programáticas da **Braga 25**;
- **Protocolo com o Turismo de Portugal**, que prevê um apoio adicional de **500 000 €**, destinado às ações de comunicação no âmbito do projeto.

Apesar de as atividades programáticas e de comunicação se encontrarem em execução e de já terem sido incorridas despesas significativas, os respetivos reembolsos não ocorreram no trimestre em análise.

O incremento substancial da programação cultural associada à **Braga 25** resultou num aumento expressivo da rubrica *Fornecimentos e Serviços Externos*. Este acréscimo de encargos ainda não foi compensado pelos financiamentos previstos, cuja receção está dependente das fases de validação administrativa e financeira dos respetivos programas.

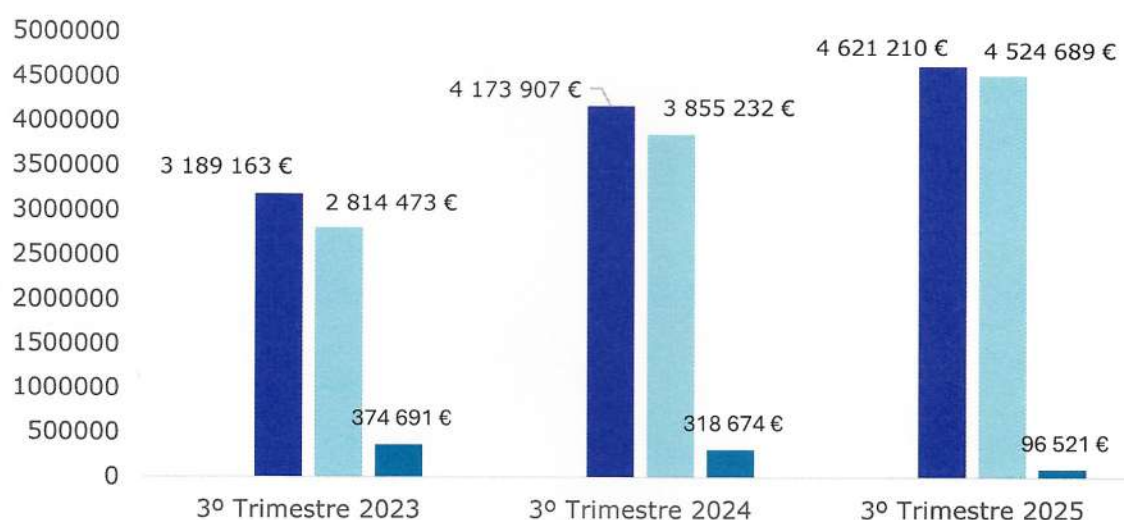
Assim, a evolução do resultado líquido traduz o impacto direto do reforço da atividade programática, exercendo pressão temporária sobre a liquidez operacional da entidade. O reequilíbrio financeiro ficará condicionado à materialização dos apoios previstos, os quais permitirão regularizar os fluxos de tesouraria e assegurar a sustentabilidade das ações enquadradas na Capital Portuguesa da Cultura.

O quadro seguinte apresenta o resultado líquido relativo ao segundo trimestre de 2023, 2024 e 2025.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	3º Trimestre 2023	3º Trimestre 2024	3º Trimestre 2025
Total Rendimentos	3 189 163 €	4 173 907 €	4 621 210 €
Total Gastos	2 814 473 €	3 855 232 €	4 524 689 €
Saldo do Trimestre	374 691 €	318 674 €	96 521 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental da Receita

No **3.º trimestre**, a receita total atingiu **5 978 771 €**, correspondendo a **64%** do orçamento anual previsto. Comparativamente ao período homólogo, conforme o **quadro 2**, registou-se um aumento de **30%**, explicado pelo aumento da receita de bilheteira que advém da programação própria e dos alugueres de espaços.

As principais rubricas responsáveis por esta variação foram:

- **Prestações de Serviços – 723 869 €** (67% de execução), em linha com a previsão do orçamento.
- **Outras receitas correntes – 441 354 €** (57% de execução), refletindo aqui o reembolso do IVA e subsídios obtidos.

A tendência observada, em consonância com o orçamento estabelecido, reforça a necessidade de manter uma análise contínua e rigorosa das nossas políticas internas de controlo de custos e gestão financeira, garantindo assim a eficiência operacional e a sustentabilidade dos resultados.

No **quadro 2** observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025**, bem como a execução das receitas correntes e de capital, no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução da Receita

Rendimentos e Ganhos	3º Trimestre 2024			3º Trimestre 2025			Δ Período Homólogo
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Vendas de mercadorias	14.862 €	4.767 €	32%	4.137 €	4.843 €	117%	2%
Prestação de Serviços	1.471.070 €	623.898 €	42%	1.083.095 €	723.869 €	67%	16%
Impostos e Taxas	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Transferências Correntes	5.074.825 €	3.524.181 €	69%	5.714.954 €	3.495.186 €	61%	-1%
Outras receitas correntes	792.308 €	244.862 €	31%	772.813 €	441.354 €	57%	80%
Total Receitas Correntes	7.353.065 €	4.397.708 €	60%	7.574.999 €	4.665.252 €	62%	6%
Transferências de Capital	- €	- €	0%	75.752 €	- €	0%	0%
Passivos Financeiros	1.197.780 €	- €	0%	1.232.710 €	879.556 €	71%	0%
Alienação de Bens de Investimento	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Total Receitas de Capital	1.197.780 €	- €	0%	1.308.462 €	879.556 €	67%	0%
Reposições não abatidas nos pag.	- €	1.027 €	0%	- €	779 €	0%	-24%
Saldo da gerência anterior	202.248 €	202.248 €	100%	433.183 €	433.183 €	100%	114%
Total da Receita	8.753.093 €	4.600.983 €	53%	9.316.644 €	5.978.771 €	64%	30%

3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total no **3.º trimestre** ascendeu a **4 940 772 €**, correspondendo **53%** do orçamento anual aprovado para o exercício. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento global de **20 %**, explicado pelo reforço da programação associado à Capital Portuguesa da Cultura Braga 25.

As rubricas que evidenciam maior variação face ao orçamento foram as seguintes:

- **Despesas com pessoal – 1 614 624 (69% da execução)** A variação resulta da atualização de remunerações, necessária para acomodar o aumento do salário mínimo, o alinhamento com os valores praticados no mercado e na administração pública, bem como o ajustamento de categorias profissionais e escalões remuneratórios.
- **Aquisição de Bens e Serviços – 2 957 744€ (63% de execução)**, esta execução encontra-se **acima do valor previsto para o período**, refletindo a intensificação da programação cultural associada ao calendário de iniciativas de Braga 25, cuja concentração de atividades se verificou já durante o semestre.
- **Juros e outros encargos financeiros – 18 931 € (25%, da execução)** a reduzida execução explica-se pelo facto de ainda não terem sido iniciados os pagamentos dos encargos financeiros associados à aquisição da fração prevista através de financiamento bancário.
- **Aquisição de Ativos fixos – 250 875 €, (12% da execução)** o valor reflete o adiamento da aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, operação que apenas será concretizada no segundo semestre.

A evolução registada encontra-se alinhada com as previsões orçamentais e reforça a importância de uma monitorização contínua das políticas internas de controlo de gestão, promovendo uma utilização eficiente dos recursos e garantindo a coerência com os objetivos estratégicos da organização.

O **Quadro 3** apresenta, de forma detalhada, a distribuição da despesa orçamentada para 2025, bem como a execução das despesas correntes e de capital no final do período em análise.

Quadro 3 - Execução da Despesa

Gastos e Perdas	3º Trimestre 2024			3º Trimestre 2025			Δ Período Homólogo
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Despesas com pessoal	2.173.250 €	1.508.261 €	69%	2.333.562 €	1.614.624 €	69%	7%
Aquisição de Bens e Serviços	4.455.957 €	2.291.626 €	51%	4.658.181 €	2.957.744 €	63%	29%
Transferências Correntes	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Juros e Outros Encargos Financeiros	59.275 €	17.404 €	29%	74.254 €	18.931 €	25%	9%
Outras despesas correntes	19.056 €	5.738 €	30%	20.197 €	10.195 €	50%	78%
Total Despesas Correntes	6.707.538 €	3.823.028 €	57,00%	7.086.194 €	4.601.494 €	64,94%	20%
Aquisição de Ativos Fixos	1.699.824 €	248.062 €	0%	2.048.029 €	250.875 €	12%	1%
Transferências de Capital	- €	- €	0%	- €	- €	0%	0%
Amortização da Dívida Pública	158.971 €	43.114 €	0%	182.421 €	88.403 €	48%	105%
Total Despesas de Capital	1.858.795 €	291.176 €	15,66%	2.230.450 €	339.278 €	15,21%	17%
Total da Despesa	8.566.333 €	4.114.205 €	48%	9.316.644 €	4.940.772 €	53,03%	20%

4. Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **3.º trimestre** evidencia uma evolução estável, com o **total do ativo** a ascender a **4.169.803 €**, que representa uma diminuição de **21,8%** face ao período homólogo, conforme detalhado no [quadro 4](#).

- O **ativo não corrente** atingiu **2.254.522 €**, refletindo, entre outros fatores, o investimento em equipamentos no montante de aproximadamente **251.000 €**. Mantém-se pendente a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, que será incorporada no próximo trimestre.
- O **ativo corrente** totalizou em **1.915.281 €**, registando uma ligeira redução de 2,6%, face ao período homólogo e mantendo-se, de forma geral, em linha com os valores observados no período comparável.
- O **capital próprio** fixou-se em **2.198.477 €**, não apresentando variação significativa face ao mesmo período do ano anterior. Esta estabilidade resulta da integração da estimativa do resultado líquido a setembro, não se tendo verificado alterações adicionais na estrutura de capitais.
- O **passivo não corrente** totalizou **896.720 €**, traduzindo um aumento significativo em comparação com o período homólogo, essencialmente decorrente do financiamento contratado para a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, encontrando-se os planos financeiros associados a cumprir-se regularmente.
- O **passivo corrente** apresentou um saldo de **1.074.607 €**, correspondente a uma redução de **5%** face ao período homólogo. Esta variação resulta, sobretudo, da diminuição nas rubricas de outras contas a pagar, diferimentos e financiamentos obtidos.

As variações observadas evidenciam uma gestão financeira consistente e alinhada com o orçamento aprovado, garantindo a manutenção do equilíbrio patrimonial e a sustentabilidade operacional da entidade, em conformidade com os objetivos estratégicos definidos. A estabilidade registada na estrutura de capitais, articulada com o controlo rigoroso do passivo e a capacidade de financiar investimentos estruturantes, reforça a solidez da posição financeira da organização e assegura condições favoráveis

para a prossecução das atividades previstas no âmbito da Capital Portuguesa da Cultura e demais responsabilidades institucionais.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	3º Trimestre 2024	3º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes	2.127.505€	2.254.522€	
Ativos fixos tangíveis	2.104.274 €	2.244.799 €	7%
Ativos intangíveis	6.491 €	2.311 €	-64%
Outros ativos financeiros	16.740 €	7.413 €	-56%
Ativos correntes	1.297.256 €	1.915.281 €	
Inventários	12.853 €	13.239 €	3%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	50.000 €	- €	
Clientes, contribuintes e utentes	279.952 €	399.829 €	43%
Estado e outros entes públicos	144.630 €	176.558 €	22%
Outras contas a receber	253.998 €	266.648 €	5%
Diferimentos	18.265 €	13.666 €	-25%
Caixa e depósitos	537.559 €	1.045.341 €	94%
Total do Ativo	3.424.761 €	4.169.803 €	21,8%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Património/ Capital	500.000 €	500.000 €	0%
Reservas	21.936 €	31.159 €	
Resultados transitados	1.357.822 €	1.439.471 €	
Outras variações no Património Líquido	2.558 €	131.327 €	5034%
Resultado líquido do período	318.674 €	96.521 €	-70%
Total do Capital Próprio	2.200.990 €	2.198.477 €	0%
Passivo			
Passivo não corrente	92.653 €	896.720 €	868%
Financiamentos obtidos	92.653 €	896.720 €	868%
			0%
Passivo corrente	1.131.118 €	1.074.607 €	-5%
Fornecedores	219.815 €	222.655 €	1%
Estado e outros entes públicos	45.110 €	53.173 €	18%
Financiamentos obtidos	202.969 €	172.420 €	-15%
Outras contas a pagar	403.714 €	379.717 €	-6%
Diferimentos	259.510 €	246.642 €	-5%
Total do passivo	1.223.771 €	1.971.327 €	61%
Total do Capital Próprio e do Passivo	3.424.761 €	4.169.803 €	22%

4.2 Demonstração dos Resultados

No 3.º trimestre de 2025, o resultado operacional da entidade foi de **113.114 €**, registando uma diminuição de **65,7%** face ao mesmo período de 2024, em que o resultado operacional foi de **329.811 €**, conforme apresentado no [Quadro 5](#). Esta redução deve-se, sobretudo, ao aumento dos custos operacionais relacionados com a execução integral da atividade cultural prevista para o período, que é maior do que no ano anterior.

É importante destacar que ainda está previsto o recebimento de cerca de 1 milhão de euros em subsídios no último trimestre, provenientes da Capital Portuguesa da Cultura Braga 2025. Estes fundos irão equilibrar a relação entre os custos já assumidos e os recursos disponíveis, refletindo que a execução das atividades culturais está a decorrer conforme planeado.

Os principais fatores que contribuíram para esta variação foram:

- **Aumento da receita operacional** – a receita operacional registou um acréscimo de **450.303 €**, resultante do crescimento das transferências correntes e subsídios à exploração, bem como do aumento das receitas provenientes de alugueres de salas, bilheteira e mecenato. Este crescimento evidencia a capacidade da entidade em mobilizar fontes de financiamento diversificadas, reforçando a sustentabilidade das suas operações.
- **Aumento dos custos operacionais** – os custos operacionais incrementaram-se em **666.729 €**, refletindo, em grande medida, o reforço da programação cultural previsto para 2025 no âmbito da **Capital Portuguesa da Cultura – Braga 25**. Este aumento inclui a contratação de serviços essenciais à execução dos projetos, alinhando-se com a estratégia de ampliação e valorização da oferta cultural da entidade, traduzindo-se em investimentos operacionais significativos.

A análise consolidada demonstra que a entidade manteve uma **gestão financeira coerente e alinhada com a sua estratégia**, equilibrando o reforço da programação cultural com o compromisso de otimizar a eficiência operacional e garantir a sustentabilidade financeira, mesmo perante o aumento expressivo dos custos associados ao ano da Capital Portuguesa da Cultura.

Em resumo, a diminuição do resultado operacional é explicada pelo aumento temporário dos custos operacionais, que é consistente com os apoios financeiros ainda a receber e com a execução plena do plano cultural do ano.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	3º Trimestre 2023	3º Trimestre 2024	3º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Vendas	7.380 €	3.912 €	4.008 €	2%
Prestações de serviços	747.120 €	667.357 €	705.491 €	6%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2.388.214 €	3.463.072 €	3.819.875 €	10%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	1.553 €	1.264 €	-19%
Fornecimentos e serviços externos	- 1.365.289 €	- 2.136.636 €	- 2.650.486 €	24%
Gastos com o pessoal	- 1.320.904 €	- 1.543.904 €	- 1.694.826 €	10%
Outros rendimentos e ganhos	44.650 €	36.566 €	91.835 €	151%
Outros gastos e perdas	- 13.316 €	- 407 €	- 2.655 €	552%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2.460 €	- €	- €	-%
	- €	- €	- €	-%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	490.315 €	488.406 €	271.980 €	-44,3%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 110.049 €	- 158.595 €	- 158.867 €	0,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	380.265 €	329.811 €	113.114 €	-65,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	1.800 €	3.000 €	- €	-100%
Juros e gastos similares obtidos	- 7.375 €	- 14.137 €	- 16.593 €	17%
Resultado antes de Impostos	374.691 €	318.674 €	96.521 €	-69,7%
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	- €	-%
Resultado líquido do período	374.691 €	318.674 €	96.521 €	-69,7%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **3.º trimestre** os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional da entidade, registrando um saldo final de **1.045.341 €**, conforme ilustrado na análise ao [quadro 6](#).

- **Atividades operacionais:** registaram um fluxo líquido de **72.228 €**, decorrente da gestão corrente da entidade e da execução das operações habituais.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **247.486 € líquido**, correspondendo principalmente à aquisição de equipamento técnico destinado aos espaços culturais geridos pela entidade.
- **Atividades de financiamento:** os fluxos de financiamento apresentaram um impacto líquido positivo de **781.847 €**, resultante do recebimento de **financiamento** obtido para a liquidação da fração e dos encargos com **juros** associados.

A evolução dos fluxos de caixa evidencia um equilíbrio saudável entre receitas e despesas, sublinhando a relevância de uma gestão contínua e eficiente. Esta abordagem permite não apenas cumprir com as obrigações financeiras assumidas, mas também

assegurar a estabilidade e sustentabilidade financeira da entidade ao longo do período analisado.

Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	3º Trimestre 2024	3º Trimestre 2025	Δ Período Homólogo
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de clientes	594.050 €	573.344 €	-3%
Pagamento a fornecedores	- 2.007.696 €	- 2.439.772 €	22%
Pagamentos ao pessoal	- 1.575.104 €	- 1.692.754 €	7%
Caixa gerada pelas operações	- 2.988.751 €	- 3.559.182 €	19%
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	- €	1.613 €	0%
Outros Recebimentos/Pagamentos	3.513.698 €	3.633.023 €	3%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	524.947 €	72.228 €	-86%
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	- 118.279 €	256.813 €	117%
Investimentos financeiros	- €	- €	0%
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	- €	- €	0%
Investimentos financeiros	- €	9.327 €	0%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	- 118.279 €	247.486 €	109%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	- 72.709 €	798.439 €	-1198%
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	- €	- €	0%
Juros e gastos similares	- 14.137 €	16.593 €	17%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	- 86.846 €	781.847 €	-1000%
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	319.822 €	606.589 €	90%
Caixa e seus equivalentes no início do período	214.737 €	438.752 €	104%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	537.559 €	1.045.341 €	94%

4. Conclusão

No final do 3.º trimestre, a Faz Cultura destaca os principais pontos de execução orçamental nas áreas a seguir apresentadas:

Análise Económica e Financeira

Os resultados demonstram alinhamento com o orçamento previsto, refletindo uma gestão eficiente, responsável e orientada para resultados. A análise económica e financeira evidencia estabilidade e robustez, confirmando a capacidade da Empresa de crescer de forma sustentável. Esta solidez permite não apenas a continuidade segura das operações, mas também a exploração de novas oportunidades de desenvolvimento estratégico.

Situação Patrimonial e Financeira

A Empresa mantém uma estrutura patrimonial sólida, com ativos equilibradamente distribuídos e um nível de passivos adequado. Esta configuração reforça a eficiência na gestão dos recursos, garantindo uma base financeira estável que sustenta futuros investimentos e assegura resiliência perante eventuais desafios económicos.

Compromisso Estratégico

Face a estes resultados, a Faz Cultura reafirma o compromisso de manter a sua orientação estratégica, assegurando um controlo orçamental rigoroso e a otimização na execução das despesas. Esta abordagem visa consolidar uma gestão financeira equilibrada, fortalecer a saúde patrimonial e promover a sustentabilidade económica ao longo dos próximos períodos.

O presente relatório foi elaborado pela Diretora de Gestão, em conjunto com o Contabilista Certificado, e validado pela Administradora Executiva em 31 de outubro de 2025.

5. Anexos

Mapa da Execução Orçamental da Despesa

Mapa da Execução Orçamental da Receita

Mapa do Desempenho Orçamental

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Setembro

Exercício: 2025

Lançamento: <TODOS>

valores em €														
Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orc.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
Receitas Correntes														
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	5 789 203,23	43 054,67	3 646 201,65	0,00	3 595 450,32	0,00	0,00	42 245,82	3 553 204,50	3 595 450,32	93 806,02	0,73%	61,38%
R5.1	Transferências correntes	5 714 954,23	33 684,54	3 549 001,65	0,00	3 495 186,19	0,00	0,00	33 681,69	3 461 504,50	3 495 186,19	87 500,02	0,59%	60,57%
R5.1.1	Administrações Públicas	4 497 569,00	0,00	3 474 212,03	0,00	3 386 712,03	0,00	0,00	0,00	3 386 712,03	3 386 712,03	87 500,02	0,00%	75,30%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350 000,00	0,00	363 500,00	0,00	276 000,00	0,00	0,00	0,00	276 000,00	276 000,00	87 500,02	0,00%	78,86%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	4 147 569,00	0,00	3 110 712,03	0,00	3 110 712,03	0,00	0,00	0,00	3 110 712,03	3 110 712,03	0,00	0,00%	75,00%
R5.1.2	Exterior - U E	1 217 385,23	33 684,54	74 789,62	0,00	108 474,16	0,00	0,00	33 681,69	74 792,47	108 474,16	0,00	2,77%	6,14%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	74 249,00	9 370,13	97 200,00	0,00	100 264,13	0,00	0,00	8 564,13	91 700,00	100 264,13	6 306,02	11,53%	123,50%
R6	Venda de bens e serviços	1 087 232,00	268 208,78	857 725,02	438,66	728 712,53	0,00	0,00	259 979,28	468 739,25	728 712,53	396 782,61	23,91%	43,11%
R7	Outras receitas correntes	698 564,00	1 089,38	340 000,00	0,00	341 089,38	0,00	0,00	0,00	341 089,38	341 089,38	0,00	0,00%	48,83%
Total das Receitas Correntes		7 574 999,23	312 352,83	4 843 926,67	438,66	4 665 252,23	0,00	0,00	302 219,10	4 363 033,13	4 665 252,23	480 588,61	3,99%	57,60%
Receitas de Capital														
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1	Transferências de capital	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	75 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Setembro

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida				Por cobrar no final do período	Grau exec. orc.	
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores		Período corrente	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	1 232 710,00	0,00	879 556,13	0,00	879 556,13	0,00	0,00	0,00	879 556,13	879 556,13	0,00	0,00	0,00%	71,35%
	Total das Receitas de Capital	1 308 462,00	0,00	879 556,13	0,00	879 556,13	0,00	0,00	0,00	879 556,13	879 556,13	0,00	0,00	0,00%	67,22%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	779,46	0,00	779,46	0,00	0,00	0,00	779,46	779,46	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	433 183,16	0,00	433 183,16	0,00	433 183,16	0,00	0,00	0,00	433 183,16	433 183,16	0,00	0,00	0,00%	100,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	7 574 999,23	312 352,83	4 843 926,67	438,66	4 665 252,23	0,00	0,00	302 219,10	4 363 033,13	4 665 252,23	490 588,61	3,99%	57,60%	
	Total Geral (Rec. de Capital)	1 308 462,00	0,00	879 556,13	0,00	879 556,13	0,00	0,00	0,00	879 556,13	879 556,13	0,00	0,00%	67,22%	
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)														
	Total Geral	9 316 644,39	312 352,83	6 157 445,42	438,66	5 978 770,98	0,00	0,00	302 219,10	5 676 551,88	5 978 770,98	490 588,61	3,24%	60,93%	

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Setembro

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descontivos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de repositões			Valores em EUR						
							Períodos anteriores	Período corrente	Total	Obrigações por pagar	Compromissos a transferir	Períodos anteriores	Período corrente			
D1	Despesas Correntes															
D1.1	Despesas com o pessoal	51.103,39	2.333.561,78	0,00	1.979.972,39	1.661.543,58	25.734,31	1.588.890,09	1.614.624,40	318.428,81	46.919,18	1,10%	68,09%			
D1.2	Remunerações Certas e Permanentes	25.004,94	1.814.487,56	0,00	1.539.212,26	1.288.351,49	25.004,94	1.246.894,52	1.271.839,46	250.860,77	16.912,03	1,38%	68,72%			
D1.3	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	40.327,46	0,00	18.059,64	17.893,64	0,00	17.360,31	17.360,31	166,00	533,33	0,00%	43,05%			
D2	Segurança social	26.098,45	478.746,74	0,00	422.700,49	355.598,45	729,37	324.695,26	325.424,63	67.402,04	29.873,82	0,15%	67,82%			
D3	Aquisição de bens e serviços	20.693,70	4.658.181,37	0,00	4.339.447,06	3.136.556,27	19.921,71	2.937.822,33	2.957.744,04	1.203.090,79	178.612,23	0,43%	63,07%			
D4	Juros e outros encargos	0,00	74.254,00	0,00	73.678,28	18.931,16	0,00	18.931,02	18.931,02	54.747,12	0,14	0,00%	25,49%			
D4.1	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.2	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.3	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.4	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.1.5	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.2	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.3	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.1.4	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D4.2	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D5	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D5	Outras despesas correntes	0,00	20.196,80	0,00	12.041,03	10.327,41	0,00	10.194,61	10.194,61	1.713,62	132,82	0,00%	50,48%			
Total dasDespesas Correntes		71.797,09	7.086.193,95	0,00	6.405.138,76	4.827.158,42	45.656,02	4.555.838,05	4.601.494,07	1.577.960,34	225.664,35	0,64%	64,29%			
D6	Despesas de Capital															
D7	Aquisição de bens de capital	0,00	2.048.029,44	0,00	1.448.382,68	303.534,62	0,00	250.875,13	250.875,13	1.144.848,08	52.659,48	0,00%	12,25%			
D7.1	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.2	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.3	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.4	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.1.5	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.1.2	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D7.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D8	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%			

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Setembro

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas passivas líquidas de repositições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exeq. etc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	182 421,00	0,00	177 365,37	88 403,00	0,00	88 403,00	88 403,00	88 962,37	0,00	0,00%	48,46%
Total das Despesas de Capital													
	Total Geral (Despesas Correntes)	71 797,09	7 086 193,95	0,00	6 405 138,76	4 827 158,42	45 656,02	4 555 838,05	4 601 494,07	1 577 980,34	225 664,35	0,64%	64,29%
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	2 230 450,44	0,00	1 625 748,05	391 937,62	0,00	339 278,13	339 278,13	1 233 810,43	52 659,49	0,00%	15,21%
	Total Geral (Despesas não efetivas)												
	Total Geral	71 797,09	9 316 644,39	0,00	8 030 886,81	5 219 096,04	45 656,02	4 895 116,18	4 940 772,20	2 811 790,77	278 323,84	0,49%	52,54%

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Setembro)

Exercício: 2025
Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	433 183,16	0,00	0,00	0,00	0,00	433.183,16	202.247,98
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					5 569,02	5.569,02	12.488,93
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de ptoção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	3 595 450,32	0,00	0,00	0,00	0,00	3 595 450,32	3 541 673,21
R5.1	Transferências correntes	3 495 186,19	0,00	0,00	0,00	0,00	3 495 186,19	3 524 180,91
R5.1.1	Administrações Públicas	3 386 712,03	0,00	0,00	0,00	0,00	3 386 712,03	3 388 642,98
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	276 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	276 000,00	177 000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	3 110 712,03	0,00	0,00	0,00	0,00	3 110 712,03	3 211 642,98
R5.1.2	Exterior - U E	108 474,16	0,00	0,00	0,00	0,00	108 474,16	135 537,93
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	100 264,13	0,00	0,00	0,00	0,00	100 264,13	17 492,30
R6	Venda de bens e serviços	728 712,53	0,00	0,00	0,00	0,00	728 712,53	628 664,72
R7	Outras receitas correntes	341 089,38	0,00	0,00	0,00	0,00	341 089,38	227 370,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	879 556,13	0,00	0,00	0,00	0,00	879 556,13	0,00
	Outro							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	779,46	0,00	0,00	0,00	0,00	779,46	1 027,39
	Receita efetiva [2]	5 545 587,82	0,00	0,00	0,00	0,00	5 545 587,82	4.398.735,32
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	5 978 770,98	0,00	0,00	0,00	0,00	5 978 770,98	4.600.983,30
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					101 072,54	101 072,54	146.223,37

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Setembro)

Exercício: 2025
Lançamento:

Valores em EUP

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	1 614 624,40	0,00	0,00	0,00	0,00	1 614 624,40	1 508 554,92
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 271 839,46	0,00	0,00	0,00	0,00	1 271 839,46	1 208 165,89
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	17 360,31	0,00	0,00	0,00	0,00	17 360,31	4 941,86
D1.3	Segurança social	325 424,63	0,00	0,00	0,00	0,00	325 424,63	295 447,17
D2	Aquisição de bens e serviços	2 957 744,04	0,00	0,00	0,00	0,00	2 957 744,04	2 291 625,93
D3	Juros e outros encargos	18 931,02	0,00	0,00	0,00	0,00	18 931,02	17 404,15
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							0,00
D4.1.3	Famílias							0,00
D4.1.4	Outras							0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	10 194,61	0,00	0,00	0,00	0,00	10 194,61	5 737,83
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	250 875,13	0,00	0,00	0,00	0,00	250 875,13	248 061,79
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	88 403,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88 403,00	43 114,27
	Despesa efetiva [5]	4 940 772,20	0,00	0,00	0,00	0,00	4 940 772,20	4 114 498,89
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	4 940 772,20	0,00	0,00	0,00	0,00	4 940 772,20	4 114 498,89
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					99 299,17	99 299,17	107 637,96
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	1 037 998,78	0,00	0,00	0,00	0,00	1.037.998,78	486.484,41
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[8]-[C]					7 342,39	7.342,39	51.074,34
	Saldo global [2]-[5]	604 815,62	0,00	0,00	0,00	0,00	604 815,62	284 236,43
	Despesa primária	4 921 841,18	0,00	0,00	0,00	0,00	4 921 841,18	4 097 094,74
	Saldo corrente	63 758,16	0,00	0,00	0,00	0,00	63 758,16	574 385,10
	Saldo de capital	540 278,00	0,00	0,00	0,00	0,00	540 278,00	-291 176,06
	Saldo primário	623 746,64	0,00	0,00	0,00	0,00	623 746,64	301 640,58
	Receita total [1]+[2]+[3]	5 978 770,98	0,00	0,00	0,00	0,00	5 978 770,98	4 600 983,30
	Despesa total [5]+[6]	4 940 772,20	0,00	0,00	0,00	0,00	4 940 772,20	4 114 498,89